turf fomento

SÃO PAULO 🗆 OUTUBRO/DEZEMBRO/1985 🗆 ANO XXV 🗎 Nº 14

Grimaldi, um filho de Executioner, ganha o Derby Paulista



Neste número:

Campestre, haras brasileiro em estilo argentino

Duke of Marmalade (USA)

Cast., 1971, por Vaguely Noble – Mock Orange, por Dedicate – Alablue, por Blue Larkspur

TOP PERFORMER INTERNACIONAL DE 15 PROVAS DE GRUPO. GANHADOR NA INGLATERRA, FRANÇA E ITÁLIA. LEADING SIRE OF WINNERS, ITÁLIA, TEMPORADA 1983.

Principais Performances:

- 1.º Prova de 3 anos, Nottingham,
- 2 000m
- 1.º Prova de 3 anos, Newmarket, 2.400m
- 1.º Handicap de 3 anos, Newmarket,
- 2.400m
- 1.º Prêmio Borghi, Roma, 2.000m
- 1.º Prêmio Roma de 1975, 2.800m, Gr. I
- 1.º Prêmio Roma de 1976. 2.800m. Gr. I
- 1.º Grand Prix de Deauville de 1975.
- 2.700m (*), Gr. II
- 1.º Prêmio Ellington de 1975 (Roma),
- 2.400m, Gr. II
- 1.º Prêmio Ellington de 1976 (Roma),
- 2.400m, Gr. II
- 2.º Gran Premio di Milano de 1975.
- 2.400m (a 3/4 corpo de
- STAR APPEAL), Gr. I
- 2.º Coppa d'Oro di Milano de 1975.
- 3.000m (a 1 corpo de
- VEIO), Gr. III
- 2.º Prix Foy de 1975 (Longchamp).
- 2.200m (a 1 1/2 corpo de
- ALLEZ FRANCE), Gr. III
- $3.^{\circ}\,GP\,Jockey\,Club\,Italiano\,e\,Coppa$
- d'Oro de 1975, 2.400m, Gr. I
- 3.º Premio Presidente della Republica,
- 2.000m, Gr. I
- 3.º Gran Premio di Milano de 1976,
- 2.400m, Gr. I
- $3.^{\circ}\,GP\,Jockey\,Club\,Italiano\,e\,Coppa$
- d'Oro de 1976, 2.400m, Gr. I
- 3.º Prix Maurice de Nieuil (St. Cloud),
- 2.500m, Gr. II
- 3.º Grand Prix de Deauville de 1976,
- 2.700m, Gr. II
- 3.º Prix Gontaut-Biron (Deauville),
- 2.000m, Gr. III
- (*) Desclassificado do 1.º para o 5.º lugar, após ter vencido por 1 1/2 corpo, deixando em 2.º L'ENSORCELEUR, com DAHLIA a pescoço em 3.º, RIBOQUILL 4.º, ON MAY WAY 5.º, etc., sob a alegação de que o seu piloto havia prejudicado a ON MAY WAY (!) na entrada da reta.

Linha Paterna:

VAGUELY NOBLE correu 9 vezes aos 2 e 3 anos: 6 vitórias e 3 placês.

Eleito o Melhor Potro de 3 Anos, em 1968.

Ganhador do Prix de l'Arc de Triomphe, Gr. I, sobre Sir Ivor, Camarthen, etc...

* Campeão Mundial de Reprodutores por número de ganhadores de Gr.I, e por melhor AEI (coeficiente de resultado acumulado) = 5,83, com 181 competidores.



Correu 28 vezes: 9 vitórias, com 1 desclassificação e 14 placês. Ganhador de 2 Provas de Grupo I e 3 Provas de Grupo II.

- * Campeão das Estatísticas de Reprodutores (Inglaterra-Irlanda): 1973, 1974 e 1076.
- * Campeão Mundial de 1976, entre todos os reprodutores.
- * Champion Sire dos Estados didos e Europa. Seus filhos conquistaram todos os grandes títulos nas pistas: CAVALO DO ANO, MELHOR POTRO DE 2 ANOS, MELHOR POTRANCA DE 2 ANOS, MELHOR POTRANCA DE 3 ANOS, MELHOR POTRANCA DE 3 ANOS, MELHOR CAVALO DE 4 ANOS E MAIS IDADE, MELHOR ÉGUA DE 4 ANOS E MAIS IDADE, MELHOR CAVALO NA PISTA DE GRAMA.
- * Recordista Mundial entre todos os reprodutores: único pai com 3 (três) filhos – DALHIA. EXCELLER e LEMI GOLD – cada um com soma superior a 1 milhão de dólares em prêmios.

Linha Materna

1.º Mãe: MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores sendo 3 (três) de Provas de Grupo: ALADANCER (Califórnia Oaks, Del Mar Oaks, Firenze Stakes, etc...), DUKE OF MARMALADE (veja acima) e ORANTE (Prix La Force, Prix Juigné), sire no Japão.

Avó de GEORGE NAVONOD (Gr.I), \$350,820, Classic Sire, morte aos 12 anos nos EUA; de SONKISSER (Gr.I), Classic-Sire nos EUA e Europa. Irmā materna de ALANESIAN (Gr.I), mãe do derby-winner BOLDNESIAN (Gr.I), leading-sire, morto aos 9 anos. pai de BOLD REASONING (Gr.I). também leading-sire, pai de SEATLE SLEW (Triplice Coroado Americano). Broodmare Sire: DEDICATE - Melhor Cavalo de 1957 nos EUA, competindo com Bold Ruler e Round Table. Ganhador de \$533,200, com 12 vitórias, incluindo 5 (cinco) Provas de Grupo I. Champion Sire de Potrancas de 2 anos, em 1962, nos EUA. Morto prematuramente deixou 11 produtos ganhadores de Provas de Grupo. inclusive NATASHKA (Alabama Stakes, Gr.I, Monmouth Oaks, Gr.I), eleita em 1981 "BROODMARE DO ANO" nos EUA, com 8 produtos ganhadores. sendo 5 (cinco) de Provas de Grupo; 12.46 AEL

2.º Māe: ALABLUE (1.º Test Stakes, Gr.II, 2.º Alabama Stakes, Gr.I, Acorn Stakes, Gr.I) uma das mais brilhantes racemares do Stud Book Americano. Seus filhos, netos e bisnetos se notabilizaram como ganhadores de 62 Provas de Grupo nos EUA e Europa, e 10 (dez) deles foram ganhadores de Gr.I. É bisavó de HOME GUARD, leading sire, Inglaterra-Irlanda, em 1983.





Ghadeer (FR)

Castanho, 1978, por Lyphard-Swanilda, por Habitat

PRIMEIRO FILHO DO CAMPEÃO LYPHARD A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

GHADEER desenvolveu campanha na Inglaterra, Alemanha, Itália e França, tendo obtido 3 vitórias, inclusive: Prêmio Carlo Porta, Gr. III-2000 m, Milão e o Prix des Narcisses, 1600 m, St. Cloud. Foi segundo no Prêmio Ribot, Gr. II-1600 m, Roma, Grosser Kaufhof Preis, Gr. III-1600 m, Cologne e no Prix du Pont Neuf, 1800 m, Longchamp, além de 3 terceiros lugares, inclusive o Oettingen Rennen, Gr. III-1600 m, Baden Baden.

LYPHARD - Fez campanha na França e na Inglaterra, aos 2 e 3 anos. Ganhou 6 corridas, inclusive: Prix de la Foret, Gr.I-1400 m, Prix Jacques le Marois, Gr. I-1600 m, Prix Daru, Gr.II-2100 m, Prix Herod, Listed Race-1600 m e Prix Lagrange, 1600 m. Foi segundo no Prix du Moulin de Longchamp, Gr.I-1600 m e quarto no Prix Lupin, Gr. I-2100 m. Os primeiros filhos de LYPHARD fizeram sua estréia nas pistas em 1976 e, até o final de 1982, 33 de seus produtos já haviam vencido 56 Provas de Grupo, na Europa e Estados Unidos, com destaque para os seguintes ganhadores de Provas de Grupo I:

THREE TROIKAS (Prix de l'Arc de Triomphe, Poule d'Essai des Pouliches, Prix St. Alary, Prix Vermeille), eleita "o cavalo do ano" em 1979, na França, REINE DE SABA (Prix de Diane de Revlon, Prix St. Alary), DANCING MAID (Prix Vermeille, Poule d'Essai des Pouliches), PHARLY (Prix Lupin, Prix de la Foret, Prix du Moulin de Longchamp), reprodutor de sucesso, AL NASR (Prix d'Ispahan), LYDIAN (Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Berlin), reprodutor, MONTEVERDI (William Hill Dewhurst Stakes), Líder do Handicap Livre inglês dos 2 anos, reprodutor, DURTAL (Cheveley Park Stakes), melhor potranca da geração de 2 anos, na Inglaterra, LYPHARD'S WISH (United Nations Handicap), reprodutor, CHAIN BRACELET (Top Flight Handicap).

LYPHARD foi o líder da estatística de reprodutores na França em 1978 e 1979.

A mãe de GHADEER, SWANILDA, ganhou 2 corridas e obteve 3 colocações, em 6 apresentações. Filha do campeão HABITAT, um dos maiores reprodutores europeus da última década. Na linha materna de SWANILDA figuram 9 ganhadores de Provas de Grupo.

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES, INTEGRADO POR FAZENDA MONDESIR, HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE E HARAS SANTA MARIA DE ARARAS. ALOJADO NA FAZENDA MONDESIR, BAGÉ-RS

| | Northern Dancer | Nearctic | Nearco |
|--|------------------|---------------|--------------------|
| | | rearctic | Lady Angela |
| | Northern Dancer | Natalma | Native Dancer |
| Lyphard | | Nataima | Almahmoud |
| 2) phara | | Court Martial | Fair Trial |
| | Goofed Barra II | Court Martial | Instantaneous |
| | | Donne II | Formor |
| | | La Favorite | |
| | Habitat | Sir Gaylord | Turn To |
| Swanilda Habitat Little Hun Tanerko Sweet and Lovely | | | Somethingroyal |
| | Little Unt | Occupy | |
| | | Little Hut | Savage Beauty |
| | Sweet and Lovely | Tanerko | Tantième |
| | | | La Divine |
| | | T there | Clarion III |
| | | Lilya | La Fougueuse (7-a) |





Apollon

Castanho, 1979, por Waldmeister - Dardada II, por Jerry Honor

O BRILHANTE SUCESSOR DE WALDMEISTER NA REPRODUÇÃO

GANHADOR CLÁSSICO (**Gr. I**) dos 1.600 e 2.000 metros Correu aos 3 e 4 anos.

Oito apresentações: 6 vitórias (nas distâncias de 1.500 – 1.600 – 2.000 m) 1 placê e 1 colocação.

Principais Performances:

- 1.°GP. Jockey Club Brasileiro, **Gr.**I-2.000 T (Cidade Jardim)
- 1.º GP. Estado do Rio de Janeiro, **Gr.I** 1.600 T(2.000 Guineas Gávea)
- 1.º GP. Almirante Tamandaré, Gr.II 2.000 T (Gávea)
- 1.º GP. A.J. Peixoto de Castro Jr. Gr.III 2.000 T (Gávea)
- 3. GP. Derby Paulista, Gr.I-2.400 T (Cidade Jardim)

Ingressou na reprodução em 1984.

Linha Materna

- 1.* Māe: DARDADA II Importada aos 2 anos, obteve 3 vitórias (3.º GP ONZE DE JULHO, Gr.III 1.600m). Irmã própria de DANDY HONOR (8 vitórias na Argentina e 2 vitórias nos EUA, ganhador clássico).
- APOLLON é o primeiro produto de um casal de filhos. Dardada II morreu em 1981.
- 2.º Mãe: DARDANELA Mãe de 4 ganhadores em 4 países: Argentina, Estados Unidos, Porto Rico e Brasil. Irmã própria da reprodutora DUNA, mãe de TAURUNDUM (GP. José Pedro Ramirez, Gr.I — Maroñas, GP. Municipal, Gr.I — Maroñas, 2.º Clás. Chacabuco, Gr.II — Palermo. Classic Sire.
- 3.ª Mãe: DÁDIVA, irmã própria de PRECLARO, classic sire na Argentina, Venezuela e Estados Unidos, e de CLAVERO (14 vitórias nos EUA).
- 4.* Māe: PREBENDA, irmā própria de EME, uma das maiores racemares do Stud Book Argentino, de cujo ventre descendem:
- EL CALIFA (GP Jockey Club, Gr.I; Classîc Sire), TIBALDO (10 vitórias nos EUA, Michingan Mile and One Sixteenth

Handicap, Gr.II, Westchester Stakes, Gr.II, Clás. América Latina, Gr.III, etc...), ELLENORE (Polla de Potrancas, Gr.I, Clás. Selección, Gr.I), OUR SUITI PIE (Del Mar Oaks, Gr.II, EUA), ELITE (Polla de Potrancas, Gr.I), ESPORAZO (9 vitórias, Clás. Maipu, Gr.I—recordista; Classic Sire), ETERNELLE (Clás. Enrique Acebal, Gr.I, Clás. Criadores, Gr.I), MAIA (Clás. Selección, Gr.I, GP San Isidro, Gr.I, Clás. Eliseo Ramirez, Gr.I; exportada para os EUA), EL FAKIR (Clás. Montevideo, Gr.I, etc...

Broodmare Sire: JERRY HONOR.

Nos EUA, pai de 26 reprodutoras, com 48 produtos corridos e 9 ganhadores de Provas de Grupo.

Na Argentina, além de destacado Avô Materno Clássico, é pai dos notáveis ganhadores internacionais: GOOD TIME, ESPORÁZO, PRETTY BOY, NEUROLOGO, RUBENCITO e outros

| | Wild Risk | Dialia | Rabelais |
|---------------------------|--------------|---------------|----------------|
| | | Rialto | La Grêlée |
| | | | Blandford |
| Waldmeister cast, 1961 | | Wild Violet | Wood Violet |
| | Santa Isabel | 12xxxxxx | Nearco |
| (Inglaterra) | | Dante | Rosy Legend |
| | | Shamsheeri | Tehran |
| | | | Benane |
| | Jerry Honor | Court Martial | Fair Trial |
| | | | Instantaneous |
| Daniel II | | Optimism | Bright News |
| Dardada II tord. 1971 | | | Emma |
| (Argentina) | Dardanela | Richer | Rockefella |
| | | | Grandpa's Will |
| | | m/10 | Claro |
| | | Dádiva | Prebenda (4-k) |

Criação e Propriedade de FAZENDA MONDESIR.



OUI MON CAPITAINE



Castanho, 1979, EUA, por Majestic Prince-Misty Light, por Ribot

OUI MON CAPITAINE é ganhador de 6 corridas na França e Itália, inclusive o GP d'Italia, Gr.1 (por 3 corpos), Prix de St. Lambert (Longchamp), Prix de Hastings (Deauville), Prix Nimbus (St-Cloud), com prêmios no valor de FF 831.600.

MAJESTIC PRINCE - Líder da sua geração nos EUA, venceu 9 corridas em 10 apresentações, inclusive o Preakness Stakes, Gr.1, Kentucky Derby, Gr.1 e Sta. Anita Derby, Gr.1. Sua única derrota ocorreu no Belmont Stakes, Gr.1, quando finalizou em segundo lugar.

Majestic Prince produziu 26 "stakes winners", inclusive Majestic Light, Coastal, Lost Majorette, Sensitive Prince e Royal Suite.

MISTY LIGHT - Obteve 5 vitórias em apenas 8 apresentações na França e Inglaterra, inclusive o Manchester Handicap. Timeform: 112. Além de OUI MON CAPITAINE produziu Come Up Smiling, 3 vitórias na França e FF 274,500, segunda no Prix Imprudence (LR) e terceira no Prix du Calvados, Gr.3, Prix des Lilas (LR), Prix de St. Cyr (LR) e Prix de la Pepinière (LR) e Carve Up, ganhadora de FF 249.450, terceira no Prix de Plaisance (LR).

OUI MON CAPITAINE é produto do cruzamento de reprodutor da linha de NATIVE DANCER com égua descendente de RI-BOT. Entre os produtos que fazem parte desse consagrado "nick" figuram os seguintes:

MAJESTIC LIGHT, ganhador de 4 provas de grupo 1 nos Estados Unidos e reprodutor de sucesso.

OH SO SHARP, tríplice coroada inglesa. HARBOUR, ganhadora do Prix de Diane, Gr.1.

OUI MON CAPITAINE é de propriedade de um grupo de criadores e está alojado no

Haras Larissa

Sumará CD

Informações



PURO SANGUE INTERNACIONAL Av. Faria Lima, 1684 - S/L.20 Tel. (011) 814.7728

Haras Tamandaré de Alcides Coltri e Rubens Grahl

de Alcides Coltri e Rubens Grahl Tamandaré - Curitiba - PR • Tel. (041) 757.1301

Hipódromo: (041) 266.5231



Cast., 1969, por Xasco-Teiga, por Al Mabsoot

Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim - 2 vezes; Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II) - 2 vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) - 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I), e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

INDAIAL é pai de inúmeros bons ganhadores, inclusive QUITTER (10 vitórias e 3.º no GP Prefeito do Município de São Paulo, Gr. III, Cidade Jardim; recordista dos 1.400 m., grama, Cidade Jardim), ACCOUNT (4 vitórias; 2.º no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, 3.º no GP CCCCN - Gr. III, e 4.º no GP Adhemar de Faria - Gr. III, na Gávea), e QUENFOI (3 vitórias; 2.º no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção - Gr. II, Cidade Jardim).

OPALELÉ

Cast., 1975, por Malambo-Amuck, por Tatan

OPALELÊ correu sete vezes, para obter quatro vitórias e duas colocações. Venceu o GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim, e foi segundo nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

Sua primeira geração estrejará em 1985.

turf fomento





CAPA

Grimaldi ganha o Derby Paulista

Expediente

Diretor:

Manoel Justino de Almeida Netto.

Editor:

Caetano B. Liberatore.

Colaboradores:

Carlos C. Borba, Carlos R. M. Costa, Cyro Queiroz Fiuza, H. Pereira Del Rio, Mette L. Von Lezna (tradução), Sinval Queiroz e Valter Trevisan.

Fotos:

Décio Chieregatti, Porfirio Lavres de Menezes Neto e Agência Estado.

Correspondentes:

Cesar Augusto de Paula (PR), Nestor Magalhães (RS) e Odyr do Couto (RJ).

Publicidade:

Intermidia
Propaganda e Promoções Ltda.
Av. Angélica, 501 - 7° andar - Cj. 701.
Tel.: 825-4355
Ano XXV - N° 140
Assinatura, Cr\$ 150.000
Venda avulsa: exemplar, Cr\$ 50.000

"Turf e Fomento" é publicada, trimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Clímaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Os conceitos emitidos nos trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Anunciantes

Boehringer & Cia Ltda., 399 e 410; Fazenda Mondesir, 328, 329 e 330; Haras Eduardo Guilherme, 342 e 343; Haras Larissa, 331 e 344; Haras Santa Ana do Rio Grande, 341; Haras Tamandaré, 332; O Estado de S. Paulo, 437; Philip Morris Marketing S/A, 440; Posto de Fomento Agro-Pecuário, 439; SCPCCSP, 334; The European Racehorse, 438.

Índice

| Editorial | 335 |
|---|-----|
| Reportagem Campestre, um haras brasileiro, em estilo argentino. | 336 |
| Guillermo G. L. Legoretta Oftalmologia eqüina (2ª parte). | 345 |
| John Aiscan Características dos ganhadores clássicos Swale e Gate Dancer. | 349 |
| José Carlos Bardawill Ardross, Sagaro e Bucksin, os três maiores <i>stayers</i> do turfe mundial. | 357 |
| Cláudio de Moraes Congresso do Sul analisa. | 359 |
| Nelson Brotto Preocupados os criadores britânicos. | 360 |
| Matérias publicadas em 1985 (Índice Geral) | 362 |
| Quadro Haras com, pelo menos, seis ganhadores de provas de grupo (Gerações de 1973 a 1982). | 364 |
| Clássicos | |
| Grimaldi, o ganhador do Derby Paulista. | 366 |
| Clássicos de Cidade Jardim | 366 |
| Clássicos da Gávea | 401 |
| Clássicos do Cristal | 416 |
| Clássicos do Tarumã | 422 |
| Números Estatísticas em SP, RJ, RS e PR. | 43 |

Ganhadores da Taça de Prata de 1984







EMPIRE DAY

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
 - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros,
 as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

Programação Clássica

OUTUBRO/DEZEMBRO DE 1985

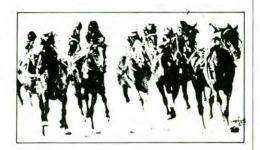


Grimaldi foi o firme ganhador
do Derby Paulista de 1985.
É o primeiro filho do reprodutor
norte-americano, Executioner II,
importado pelo Jockey Club,
a faze-lo. Terminou com 1 corpo
de vantagem sobre Lisbon, com Heckel
no terceiro posto.
O GP Diana, outra grande prova do
trimestre, foi ganho pela campeã Dimane,
que se firmou como a melhor
representante de sua geração.

NA GÁVEA

Deep Blue, irmã da campeã Cisplatine, foi a ganhadora do GP Linneu de Paula Machado, o Grande Criterium do turfe carioca. Bateu, por pequena diferença, outra potranca, Belle Valley, chegando depois o primeiro potro, Deutz.

No GP Derby Club, a prova mais longa do turfe carioca, ganhou o favorito Vetorial, que deixou o mais velho, Goethe, a vários corpos.



Editorial

Enquadramento honroso



turfe brasileiro, que até passado não muito distante era praticamente desconhecido no exterior, principalmente para os europeus e norte-americanos, já ganha novas dimensões nos mais adiantados centros, inclusive na área da criação do puro-sangue de corridas. Já se sabe que o País, oitavo no que se refere à produção do PSI e terceiro

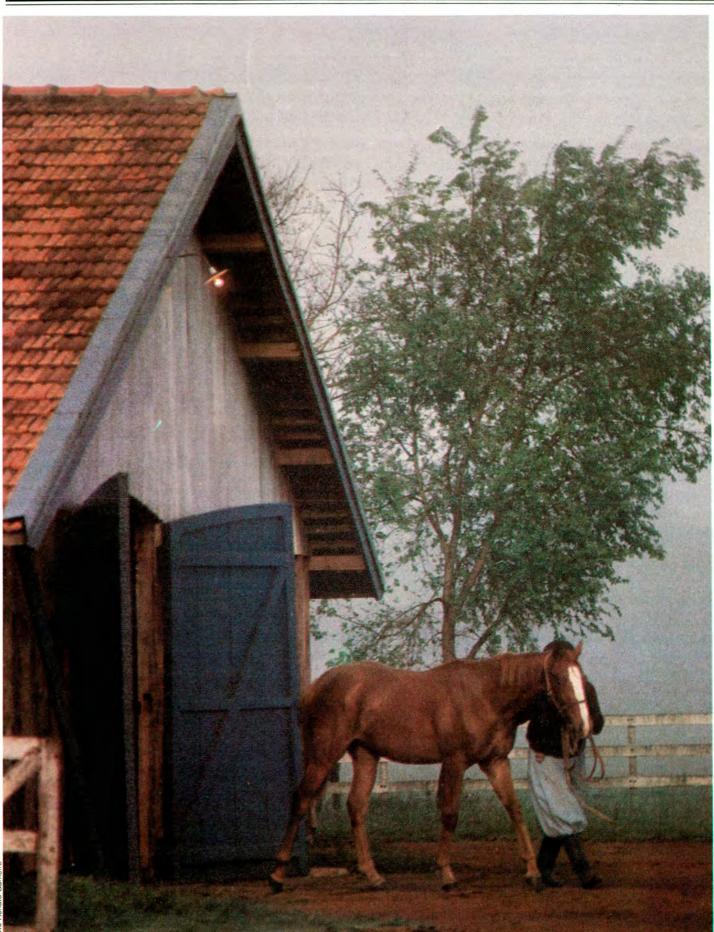
em realização de provas, desenvolve altos padrões nos dois setores, elevando seus produtos a patamares, senão ideais, pelo menos respeitáveis. E, para tanto, contribuiram decisivamente as nossas provas internacionais, notadamente o Clássico Latino Americano de Jockeys Clubs, onde o desempenho dos nossos crioulos, frente a alguns renomados campeões do continente, foi altamente positivo.

E agora, como a reafirmar esse prestígio, o turfe brasileiro vem de ser equiparado — no enquadramento de suas provas nobres, chamadas de grupo — aos mais adiantados centros mundiais.

De um trabalho profundo, desenvolvido pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida e Associação Brasileira de Joqueis Clubes, firmemente amparados pela OSAF, nasceu essa conquista, que representa a colocação das nossas 101 provas de grupo, sem qualquer restrição, na primeira das três categorias em que se divide o Catálogo Internacional de Provas Principais.

Sabendo-se que o Catálogo unificado pela Conferência Internacional de Autoridades Hípicas é a principal fonte de referência no mercado mundial do puro-sangue de corridas, é fácil avaliar-se a importância dessa conquista para a apuração de valores na comercialização desse sofisticado ítem de exportação, altamente significativo na balança dos países mais adiantados e já uma promessa válida para os nossos criadores.

À margem de qualquer outra consideração, o enquadramento das nossas provas de grupo no calendário internacional, em posição privilegiada, significa, antes de mais nada, o reconhecimento da nossa técnica criatória, valorizando sobremaneira o nosso produto que, ao se apresentar como ganhador desses páreos, notadamente quando isso ocorrer nos grandíssimos clássicos internacionais de Grupo I, estará equiparado, para efeito de julgamento seletivo, aos vencedores das maiores carreiras internacionais.



Campestre, um haras brasileiro, em estilo bem argentino

amor da família Solés por cavalos de corrida, vem de longa data. Mais, precisamente, remonta à 1907, na presença de Vicente Solés, carreirista e um dos primeiros importadores de reprodutoras de fina extirpe, para o desenvolvimento do élevage nacional. Estabelecido em Itaqui, foi o mesmo Vicente, o principal incentivador de João Mata Solés, na iniciação às coisas referentes ao turfe. A visão das carreiras e a atenção aos conselhos básicos, fizeram crescer em João Mata Solés uma verdadeira paixão por esses animais, amor este que o impeliu mesmo, enfrentando a resistência de seu pai, a montar, em 1963, o Haras Campestre, na Estância Descuido, em Itaqui. Era o início de um longo e duradouro relacionamento entre este gaúcho e as coisas do turfe.

Com o reprodutor nacional MANGAZ, filho do importado ROMNEY (Mahamoud) e com três éguas adquiridas ao General Serafim Vargas, o Haras Campestre dava a partida. Em 1969 o plantel cresceu para 15 éguas e a partir daí, uma série de reprodutores prestaram serviços nesse estabelecimento. O detalhe estava no fato de todos serem de origem argentina; ACESTES (Seductor e Trilogia por Timor), GOOD LOOKING (Richer e Garrinson Hack por Royal Charger), MENJOU (Resuello e He-Too por Nasrullah), MONITOR (Snow Cat e Merry Gal por Gulf Stream) e SO BOLD (Master Bold e Selva II

por Venture).

A facilidade de importação, a proximidade da fronteira, as dificuldades existentes no transporte para outras regiões do País e a influência que a Argentina exerce sobre aquela longínqua região, acabaram por estabelecer um vínculo entre o Haras Campestre e aquele país, pelo menos no que se refere aos métodos criatórios. Esse vínculo é perceptível não só na escolha dos reprodutores, como também na das éguas e, como já ficou esclarecido, na forma de criação e comercialização de toda a produção.

"Aqui se sente o cheiro dos pampas e tudo é realizado com e para os cavalos. Este animal é parte integrante no dia a dia do gaúcho. É como se fosse seu prolongamento em termos físicos. E todos aqui estão conscientes disto, desde os seus proprietários, ao mais humilde dos funcionários".

Todavia, embora esteja localizado no extremo sul do Brasil em região totalmente direcionada à agropecuária e longe de toda a moderna tecnologia que impera no turfe, João Mata Solés, procurou se modernizar, enquadrando-se na atual conjuntura do mercado. Esta é a nova filosofia do Haras Campestre. Adequar ao velho e consagrado estilo de criar cavalos de corrida do extremo sul de nosso continente às modernas técnicas de seleção de matrizes, reprodutores e cruzamentos, atingindo assim o ponto ideal de equilíbrio, sem perda de suas profundas raízes.

LOCALIZAÇÃO

O Haras Campestre está localizado no município de Itaqui, a cerca de 100 km de Uruquaiana e alguns pares de quilômetros da fronteira Argentina. Estabilizado em 400 hectares de pastagens, com total predominância do Pensacola, Cornichão e Trevo, o Haras Campestre, atualmente se divide em 26 potreros e 85 boxes construídos em madeira, em uma construção simples, mas de muito bom gosto e funcionalidade. A madeira prevalece, assim como um sistema de corredores para a soltura e o recolhimento dos animais, feito em manadas e acompanhado por peões montados em cavalos crioulos de criação própria. Este sistema de criação em grandes manadas e acompa-



So Bold (Master Bold-Selva II, por Venture), também a serviço do Haras Campestre.

nhamento por peões, ativa, segundo seu proprietário, um sentido de competitividade. "O cavalo é um nomade por natureza e que sempre sobreviveu em grandes manadas. O contacto diário com a natureza, sem a sofisticação da utilização de um manejo desnecessário, cria nestes animais uma espécie de identidade, fator bastante significativo nos produtos do Haras Campestre. Como dizem em Porto Alegre, eles têm marca registrada."

CRIAÇÃO

O sistema de criação do Haras Campestre, sofre uma grande influência da criação existente no extremo sul de nosso Continente. As éguas, cinco dias pós-cria, partem para um grupamento a céu pleno, num sistema de duas rações diárias, feitas a base de aveia. Após o desmame os potros são separados por sexo e passam de soltos pela manhã e recolhidos no final da tarde, a um sistema de cocheiras bem arejado e dotado de bastante conforto em termos de dimensões. Aos 18 meses, por volta de 1º de Março, os potros são fechados, partindo para uma adaptação ao futuro sistema de hipódromo. Ficam fechados, saindo apenas para os trabalhos de vareio e trote, feitos com o auxílio de peões montados, num estilo bem argentino de preparação muscular.

COMERCIALIZAÇÃO

O Haras Campestre adota o sistema argentino de comercialização direta de toda a sua produção sem reserva. Segundo o proprietário, a opção deve ser feita entre o criador ou o turfista. Em seu caso ele optou pela primeira, reservando, em casos extremos, algumas fêmeas para a continuidade de certas linhagens. Seus produtos são comercializados de forma direta, no Rio de Janeiro, mas num futuro não muito longínquo, é idéia partir-se para um sistema de venda em leilões.

REPRODUTORES

Ciente que no reprodutor estão depositadas muito das chances de sucesso de um Haras, a família Solés optou pela aquisição de um semental de primeiro nível em termos continentais. E a preferência recaiu sobre ARIOSTO, líder inconteste aos 2 anos de sua geração na Argentina entre os nascidos em 1978.

Animal de físico poderoso e dono de um pedigree de alta sofisticação em termos de transmissão de classe, ARIOSTO notabilizou-se por vencer três carreiras no hipó-



Ariosto (Good Manners-Domenica, por Right of Way), reprodutor-chefe do Haras Campestre.

dromo de Palermo, entre as quais uma eliminatória no quilômetro sobre o milheiro internacional GUSTON; o Clássico Guilhermo Kemmis (Gr. II - 1.000 m) sobre DESPISTADO e l'm Glad (recordista nos GPs Pellegrini e Nacional); e os 1.100 metros do importante clássico Santiago Luro (Gr. 1) sobre Angelfish e Guston. Foi aos três anos segundo colocado nos 1.400 m do Clássico Old Man, lesionando-se a seguir.

Filho do consagrado norteamericano GOOD MANNERS pai entre outros dos vencedores de grupo MOCITO GUAPO (1.800 m Gr. 3 e 2.2 m - Gr. 2), BEREBER (1.600 m -Gr. III), CARITAS (1.8 m - Gr. III), FARNESIO (2.200 m - Gr. 1 e 1.800 m - Gr. 2), ASTROLA-BIO (1.600 m - Gr. 3), STRONG KID (2.000 m - Gr. 3), FORLITANO (1.800 m - Gr. 2 e 2.200 m - Gr. 2), COSTELLO (2.000 m - Gr. 2), FRIUL (2.000 m - Gr. 2), EL CANTABRO (1.600 m -Gr. 3 e 2.000 m - Gr. 2), PINTURRICHIO (1.600 m - Gr. 1 e 1.600 m - Gr. 3), MOROSINITA (1.000 m - Gr. 3), CHIOGGIA (1.000 m - Gr. 3), MELISEO (1.000 m - Gr. 1, 1.000 m - Gr. 2, 1.000 m - Gr. 3 e 1.100 m - Gr. 2), DRAPIER (1.000 m - Gr. 3) e muitos outros, tem uma linhagem baixa considerada como a de maior destaque nos dias atuais na Argentina, a mesma de FORLI (quadruplo coroado argentino), CROW (St. Leger), PINTURRICHIO (Polla de Potrillos), FARNESIO (GP. Jockey Club), SPOLETTO (Cl. Manuel Guiraldes), Forlitano (2º GPs Carlos Pellegrini e Nacional), CATUS (Prix Noialles), MANFRED (Cl. Alemaña), COUP DE ROUGE (Desert Vixen Stakes), LA FIORENTINA (Cl. Paraguai), TA-GLIAMENTO (GP São Paulo), MURANO (GP

José Pedro Ramirez), MOROSINITA (CI. Gal. Alvear), TIBUR, TIRRENO, FICINO, PALAZZINO, GIOCONDA, LA CONTESINA, SOSPIRO, ADRIATIC, GIUDECA e tantos outros consagrados corredores de 3 continentes.

Sua mãe DOMENICA, é uma filha do inglês RIGHT OF WAY e além de ARIOSTO, veio a produzir o grande clássico PINTUR-RICHIO, vice-líder de sua geração, nascida em 1979.

Na atual temporada de monta, a quarta, ARIOSTO está cobrindo 45 éguas. Em 82 cobriu 27, em 83 o número aumentou para 46 e em 84 ficou em 45, numa prova de grande credibilidade por parte dos proprietários das éguas.

PLANTEL DE REPRODUTORAS

O Haras Campestre, conta atualmente com os serviços de 60 reprodutoras. São 27 de origem argentina, 1 norteamericana, 1 irlandesa e 31 nacionais.

MATRIZES DO HARAS CAMPESTRE

ALCOLEA, Arg. 1977, por Tropical Sun-Alhambra, por Make Tracks.

AUBIGNY, Arg. 1972, por Current Speech-Araldica, por Make Tracks.

BABY FACE, Arg. 1962, por Solito-Belle du Jour, por Make Tracks.

BARONESA, Br. 1980, por Naftol-Silica, por Zuido.

BAMBA, Arg. 1976, por Tropical Sun-Ballard, por Make Tracks.

BRIONIA, Br. 1979, por Keeven-Bamba Lua, por Richer.

BROME, Arg. 1973, por Mount Athos-Beautful Girl, por Make Tracks.

BEBELLA MERCIAI, EUA, 1974, por Ribot-Benedetta Cast, por St. Paddy.

BUKHARA, Arg. 1970, por Nushka-Beautful Girl, por Make Tracks.

COLD SUN, Arg. 1969, por Solazo-Nevada, por Make Tracks.

EASY LESS, Br. 1979, por Red Cross-Easy Sun, por Solazo.

ERIDANE, Br. 1976, por Zenabre-Almada, por St. Paddy.

ENFUMAÇADA, Br. 1977, por Tumble Lark-The Black, por Jerry Honor.

EXITOSA, Br. 1981, por Executioner-Nieve, por Niarkos.

EXPRESSION, Br. 1976, por Bold Lad-Petagogo, por Native Dancer.

FAIR SUN, Arg. 1971, por Solazo-Francia, por Make Tracks.

FAMA, Arg. 1972, por Mount Athos-Formosa, por Make Tracks.

FÉE D'AMOUR, Arg. 1978, por Tumble Lark-Miss Norma, por Dare.

FIRST STAR, Br. 1975, por Waldmester-Hena, por Prosper.

GISAK, Br. 1976, por Xaveco-Satura, por Above Suspicion.

HABANITA BLUFF, Arg. 1973, por Snow Bluff-La Habana, por Montmorte.

HAKATA, Br. 1978, por Heathen-Lucky Girl, por Rigoberto.

HÉCHITA, Br. 1977, por Heathen-Advinanza, por Tapuia.



Grande galpão, ao estilo argentino, para abrigo dos animais.

ICELVA, Br. 1978, por Hang Ten-Singapura, por Xadrez.

ILEE LIGHT, Br. 1976, por Light Horse Harry-Liliach, por Fastener.

IMPERATRIZ LARK, Br. 1981, por Tumble Lark-Jedroca, por Vasco de Gama.

JACUMAIBA, Br. 1979, por Hang Ten-Shalima, por Dart Board.

JOYLESS, Br. 1981, por Snow Bird-Tolna, por Table Play.

KWOJEFFA, Br. 1980, por Triunfador-Caprera, por Xaveco.

LA GITANE, Arg. 1973, por Atlas-Liguria, por Court Harwell.

LA PERLE, Arg. 1971, por Yonde-Grand Ciudad, por Atlas.

LA ROTONDE, Arg. 1971, por Lacydon-Maritime, por Prince Canarina.

LAUGHING GIRL, Br. 1975, por Earldom-Flying High, por Gulf Stream.

LINDIANA, Br. 1977, por Monitor-Lunareza, por Lacydon.

LITTLE DORITT, Arg. 1979, por Cambremont-

Lectura, por Seductor. LOVELY DAY, Br. 1975, por Earldom-Apple Tart, por Sandjar.

LUNAREJA, Arg. 1968, por Lacydon-La Mentada, por Palor.

MORE MONEY, Arg. 1971, por Make Money-Mer de Glace, por Dogoon.

NIEVE, Arg. 1970, por Niarkos-Salerosa, por Bulldozer.

OKINAWA, Arg. 1966, por Merchant Venturer-Coral Sea, por Sideral.

OLALÁ, Br. 1963, por Cadi-Sabinada, por Tabriz.

OPALIA, Arg. 1971, por Mount Athos-Olympe, por Carapalida.

PAL FIN, Arg. 1973, por Four Fingers-Palmicha, por Again.

READY TRACKS, Arg. 1975, por Make Money-Rippey Lynn, por Hans Sachs.

ROYAL MOON, Arg. 1978, por Salt Marsh-Royal Sun, por Solazo.

RUMINA, Arg. 1977, por Mount Athos-Royal Lady, por Make Tracks.

SABATINA, Arg. 1970, por Sheet Anchor-Elevada, por Tudor Castle.

SALINADA, Br. 1971, por Hawain Lad-San-

tana, por Argur. SANTALA, Arg. 1966, por Argur-Sta Rosa, por Selim Hassan.

SO BLACK, Br. 1979, por So Bold-Lunareja, por Lacydon.

SO CHARMING, Br. 1979, por So Bold-De-

siree, por Make Tracks.

SO DANCER, Br. 1979, por So Bold-Okinawa, por Merchant Venturer.

SO GIPSY, Br. 1980, por So Bold-La Gitane, por Atlas.

SO PUSSY, 1979, por So Bold-Salinada, por Hawain Lad.

SO SMY, Br. 1978, por So Bold-Surcadora, por Singapur.

TESPIA, Arg. 1978, por Mount Athos-Toy, por Make Tracks.

UPA LALÁ, Br. 1980, por So Bold-Olala, por Cadi.

VACANCIA, Br. 1980, por St. Chad-Enase, por Alberigo.

VERRUGA, Br. 1980, por Waldmeister-Script, por Hopeful Venture.

VIA SACRA, Br. 1980, por Waldmeister-Romolly, por Hopeful Venture.

WARSONG, Irl. 1975, por Warpath-Never In Tune, por Never Say Die.



Laughing Girl, com potro ao pé, por Ariosto.

A renovação do plantel é uma constante, e em estudos realizados entre os principais profissionais do ramo os responsáveis pelo Haras Campestre partiram para uma investida audaciosa, na compra de éguas de grande padrão de carreira e de pedigree cujo sangue melhor se adequasse as necessidades de seu pastor chefe. E dentro desta nova tomada de posição, foram adquiridas recentemente, três filhas do norte-americano TUMBLE LARK (FÉE D'AMOUR, ENFU-MAÇADA e IMPERATRIZ LARK), duas filhas de HANG TEN (ICELVA e JACUMAIBA), três de WALDMEISTER (FIRST STAR, VERRUGA e VIA SACRA) e uma por ZENABRE (ERIDA-NE). Além de algumas éguas de esfera clássica como EASY LASS, KWOJEFFA, JOY-LESS e BARONESA.

Dentro desta nova filosofia de criação, o Haras Campestre, igualmente, não mediu esforços para ampliar sua diversificação de correntes sanguíneas, iniciando um processo de cobrir fora, a despeito da difícil localização em que se encontra o seu estabelecimento de cria. Assim existem atualmente éguas sendo cobertas por EXECUTIONER, TUMBLE LARK, HENRI LE BALAFRÉ e outros renomados sementais.

PRODUÇÃO DE 1984

Com toda a sua geração de 1983 já vendida e pronta para estrear nos prados carioca, paulista e riograndense, o Haras Campestre tem para 1984, 30 produtos, sendo 22 por ARIOSTO, 5 por SO BOLD, um por EXECUTIONER, um por LOCRIS e um por DUKE OF MARMELADE, como pode se ver na lista que se segue.

PRODUÇÃO 1984

BARGERA, fêmea, por Ariosto-Baby Face. CASARONA, fêmea, por Ariosto-Cold Sun. LICATA, fêmea, por Ariosto-Lunareja. MORANO, macho, por Ariosto-More Money.

ORISTANO, macho, por Ariosto-Opalia. LA JOLI, fêmea, por Ariosto-Olalá. SO RICH, macho, por So Bold-Okinawa. SALINTO, macho, por Ariosto-Sabatina. SANTA BIA, fêmea, por Ariosto-Santana. MONTERROSSO, macho, por Ariosto-Pal

LUGO, macho, por Ariosto-Laughing Girl.
SO GENTLE, macho, por So Bold-Bamba.
GELA, macho, por Ariosto-Gisak.
NORO, macho, por Ariosto-Nieve.
ORETINO, macho, por Ariosto-Rumina.
TARANTO, macho, por Ariosto-Tespia.
OFANTO, macho, por Ariosto-So Pussy.
SISTIANA, fêmea, por Ariosto-So Smy.
BORSA, fêmea, por Ariosto-So Black.
SOSSEGADA, fêmea, por Ariosto-So Charming.

GAMBINA, fêmea, por Ariosto-So Gipsy. ALSANO, macho, por Ariosto-Expression. SO LASSIE, macho, por So Bold-Vacância. SO MANLY, macho, por So Bold-La Rotonde. SO GLOSSY, macho, por Sol Bold-Brionia. MONTORIO, macho, por Ariosto-Lindiana. EXIGIDOR, macho, por Executioner-Little Doritt.

PADIA, fêmea, por Duke of Marmelade-First

MY SELECT, macho, por Ariosto-Upa Lalá. ARBOS, macho, por Locris-Bebella Merciai.

CONCLUSÃO

Visitar o Haras Campestre é uma sensação fascinante para aqueles que realmente amam os cavalos de corrida. São dois aviões, um para Porto Alegre e outro para Uruguaiana. E a seguir mais 100 quilômetros de estrada asfaltada. Porém, vale a pena, pois, lá, longe de tudo e de todos, pode-se sentir com rara satisfação o prazer de se criar cavalos de corrida por uma familia, que mesmo mergulhada em ampla estrutura agropecuária, não perde sequer um segundo em apreciar e participar da vida do Puro-Sangue.

Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Hapoã·Rio Grande do Sul

REPRODUTORES com coberturas à venda

CRYING TO RUN

Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.
Pai de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC, TREMENDO e ARACATU além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré, Quadratura, Acerto, Ulan Battor e Última Eva.

MOGAMBO

Alazão, Uruguai, 1973, por Ujier - Yaguasa, por Choir Boy.

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Pai dos Ganhadores clássicos, Belle Valley, Justo Jansen e Benedini, além de outros ganhadores como Ave Cesar, Apocalipse Now, Asian Star e **Boneca Patrícia** entre outros.

RASPUTINII

Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.

Ganhador do GP São Paulo, Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurraga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

SUNSET

Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cocagne.

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Pai de ganhadores em sua primeira geração com destaque para Anchises, com várias colocações clássicas.

Maiores informações Pelo telefone (021) 253-9923

de PHARIS GAGENTE

"Um dos mais belos cavalos do mundo. Poderoso, de musculatura perfeita, bons ossos e articulações excepcionais. Pharis com seu manto negro tem uma anca e uma cabeça de um grande senhor". Com estas palavras o filho de Pharos e Carissima foi saudado após sua auspiciosa estréia no Prix Noailles. Filho do já consagrado Pharos, na vencedora do Prix de Malleret e Prix de Minerva. este irmão materno de Liberation (mãe de nossos muito conhecidos Emperor e Elpenor), que se manteve inédito na temporada dos 2 anos, voltou a medir forças no difícil campo do Prix Jockey Club, o Derby Francês. Correndo entre os primeiros até a entrada da reta, de repente o fogoso Pharis tropeça e sem passagem junto a cerca, é obrigado a cair para a última posição. Tirado calmamente para fora do lote, a 400 metros do disco, Pharis em violentíssima atropelada ainda veio a vencer por mais de 5 corpos, com Charlie Elliot acomodado em seu dorso. E em sua terceira e última apresentação, desta feita visto como favorito Pharis, acabou por transformar sua despedida das pistas no maior espetáculos já apresentado pelo público turfista francês, pois, como disse um jornalista da época, "o invicto tropeçou e bateu o focinho na grama e só a perícia e o sangue frio de seu jóquel pode evitar uma catastrofe". Isto veio a acontecer no meio do lote. Voluntarioso como era, simplesmente não respeitou o comando de seu jóquei e atropelou o animal à sua frente enrredandose em suas patas. Tricameron no meio da reta a 5 corpos dos demais já era aclamado como o vencedor, mas de repente eis que aparece por fora o invicto e como num golpe de mágica atropela violentamente para vencer por 5 corpos sob o delírio do público presente. Era a consagração deste animal, cujo inbreeding 4x4 em Cyllene mostrava exatamente de onde ele havia herdado sua extraordinária "point de vitess"

Embarcado para Londres onde viria a participar da corrida do século, tendo que defrontar-se com o maior nome inglês da época seu primo Blue Peter, Pharis acabou por ter que voltar a seu país de origem, pois com a eclosão da Il Guerra Mundial a prova teve seu cancelamento decretado.

Acidentado em treinamento Pharis foi levado a Fresnay le Buffard para exercer a função de garanhão. De sua primeira geração de 11 elementos 10 vieram a ganhar valendo-lhe vencer as estatisticas para 2 anos em 1943 e a geral em 1944. Desta geração fizeram parte Ardan um vencedor de 16 carreiras dos 23 que veio disputar, nunca saindo do placar. De suas vitórias destacam-se o Derby Francês o Royal Oak, o Hocquart, o Lupin, e l'Arc da Tromphe e o Grande Prix de Paris dessa geração foi Priam um vencedor de 5 carreiras inclusive o Grande Criterium e runner up de Coutr Martial no Champion Stakes. E finalmente ainda pode ser citada Palência vencedora da Poule D'Essai des Pouliches, mas que por acidente não pode dar sequência a sua campanha

Animal cujo feito de vencer as estatísticas de 2 anos já na primeira geração estreada, feito este somente conseguido pelo tríplice coroado Flying Fox na França, e Saint Simon, Fair Trial e o invicto Nearco na Inglaterra. Pharis foi presa das mais cobicadas pelos nazistas e requisitado que foi para servir no Army Stud de Aldfield, acabou por ter que servir na Alemanha por 9 temporadas melhorando a raça equina local. De seus filhos alemães do qual temos noticias Asterblute foi a melhor, pois, além de liderar a geração de 45 na Alemanha, venceu o Diana, o Union Rennen e o Derby Alemão.

Salvo pelas mãos dos aliados, Pharis, voltou a França onde foi recebido com honras de herói, para ainda vencer mais 3 estatísticas gerais e outras tantas para os 2 anos. Com 4 vencedores do Derby (Ardan, Scratch, Auriban e Phillius), feito somente conseguido na França, pelo avô de Tourbillon, Bruleur (Ksar, Pot au Feu, Madrigal e Hotweed, até a sua morte em 1957, Pharis veio a gerar vencedores de 256 carreiras na França, só França, só perdendo o cetro de maior garanhão francès do século XX para Tourbillon, devido ao longo tempo que esteve ausente de seu país de origem.

A linhagem de Pharis no Brasil, mostrou perfeita adaptação ao meio tropical, e seus 8 filhos que aqui teceram monta obtiveram sucesso. Amphis foi o pai de Hyperio que por sua vez veio a gerar o Derby Winner Sabinus hoje consagrado como reprodutor; Flamboyant des Fresnay gerou ao grande clássico Negroni, pai do vencedor do G.P. Brasil Gourmet, Faublás é o pai de Quartier Latin, o maior milheiro brasileiro de todos os tempos e consagrado por ter vindo a gerar a vencedora da Taca de Ouro Long Lady, Cyrnos (pai de Vous Voilá) e Aram (pai de Assessora) regionalmente obtiveram sucesso e finalmente Pharis consagrou-se como um verdadeiro chefe de raça.

AGENTE

Dos descendentes de Pharis no Brasil indubitavelmente Agente e Zenabre foram os melhores, sendo que o primeiro apresenta sobre o segundo a nítida vantagem de ter sido são e dono de um dos mais perfeitos físicos.

Excepcional "runner", Agente foi o único cavalo no Brasil a vir a ganhar os 2 Derbies nacionais em pistas distintas, não se tornando triplice coroado, simplesmente por ter largado mal no G.P. Ipiranga, prova que foi 2º colocado por pequena diferença do vencedor.

Pedigree equilibrado e bastante aberto, pois é ausente de Nearco, Tourbillon e Hyperion e com uma característica em comum com Zenabre (inbreeding em Pharos), Agente, pertence a uma linhagem de garanhões, que tem se perpetuado não só na criação brasileira, como em ambito mundial.

A facilidade de cruzamentos que seu pedigree emana, seu alto índice de fertilidade, sua boa concentração staminica e seu físico, temperamento e aptidões locomotoras, objetivam a que ele seja considerado um garanhão com todas as possibilidades de sucesso.

Renato Gameiro

RELAÇÃO **EGUAS PADREADAS PELO AGENTE 1984**

por ORTILE

por PALLY II

por ORTILE

por ORTILE

| GET RED | por | JUNIOR SUN |
|---------------|-----|---------------|
| KINGS PICTURE | por | KINGS COMPANY |
| LA SEGOVIANA | por | JERRY HONUR |
| LUMELIA | por | OLHEIRO |
| LADEADA | por | EGOISMO |
| PANTOJONA | por | LEMBRADO |
| ROMA EVA | por | ROMANESCO |
| SANIA | por | FEROCE |
| SADOVA | por | INANIAS |
| TOSCADA | por | ORTILE |
| TATIE | por | TOM POKER |
| ZIRTILE | por | FEROCE |
| | | |

ALVURA

BEATICE

WIRLUCIA

BLUE FANTASY

BORE

FERTILIDADE 100% POSITIVIDADE 95%

por LIGTH HORSE HARRY

PRODUTOS AGENTE ANO 1983

| OLD CITY F.C. por BLUE CITY | 23- 8 |
|---------------------------------|-------|
| OLENIO M.C. por BORÉ | 4-10 |
| OLD WEST M.C. por WING WEST | 13- 8 |
| ONESIA F.C. por BIEN PAGADA | 25-10 |
| OKRIL F.C. por LYTIL | 18-10 |
| ATITO M.C. por TATIÈ | 18- 9 |
| VITÓRIA AGENTE F.C. por ZORNARA | 22- 7 |
| ORBA F.C. por TIORBA | 14-10 |
| ORTICE F.C. por BEATICE | 25- 9 |

PRODUTOS AGENTE ANO 1984

| CAURO M.C. por ALVURA | 20- 7 |
|----------------------------|-------|
| CATUSO M.C. por TOSCADA | 20- 7 |
| CLARIBEL A.F. por FERROADA | 18- 7 |
| CAORMINA T.F. por FERMINA | 6-8 |
| CONREDY M.C. por GETRED | 17- 9 |
| CIORBA C.F. por TIORBA | 26- 9 |
| KANVITORIA C.F. por ARAKAN | 8-10 |

AGENTE SINDICATO FORMADO PELOS HARAS

| EDUARDO GUILHERME | 60% |
|-------------------|-----|
| TRUC | 15% |
| COUDELARIA FAN | 10% |
| ROSARIO STA. FÉ | 10% |
| NOVO TEMPO | 50% |

Dentre as éguas cobertas por Agente na temporada de 1982, Destacam-se:

BOUCLE D'OR

(Pas's the Word e Boa Vista)

BIEN PAGADA

(Rey del pago e Reparada)

CHERRIE SOAP

(Softsoaper e On Cherie)

COLATINA

(Royal Forest e Papyrosa)

HEG

(Ortile e Quina Branca)

MENDOBI

(Ortile e Taormina)

VICHY

(Vasco de Gama e Nakayama)

WING WEST

(Gun Bow e Far For Biscayne).

POOR CLARE

(Manacle e Divine Right)

SIBILE

(Hawaian Lad e Secrecy)

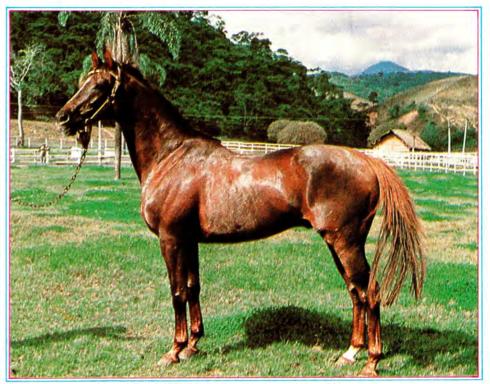
LA SEGOVIANA

(Jerry Honor e Seguidilla)

CIGRA

(Ortile e Grapa)

AGENTE



Este animal venceu dois Derbies.

1.º (14) G.P. Derby Paulista - 2.4m (AL)

1.º (17) G.P. Cruzeiro do Sul - 2.4m (GL)

1.º (8) G.P. Consagração - 3.0m (AL)

1.º (15) G.P. Presid. do Jockey Club - 2.0m (GP)

1.º (4) G.P. Presid. Rafael A. P. Barros - 2.4m (GP)

2.º (10) G.P. Paraná - 2.4m (AL)

2.° (5) G.P. Gal. Couto Magalhães - 3.2m (GL)

2.º (5) Cl. Presid. João Sampaio - 3.0m (GM)

2.º (16) G.P. Ipiranga - 1.6m (AL)

3.º (11) G.P. Jockey Club de São Paulo - 2.0m (AP)

4.º (15) G.P. São Paulo - 2.4m (GL)

5.º (18) G.P. Brasil - 2.4m (GL)

| A | GENTE/macho, | /alazão/1973/Sã | io Paulo |
|---------|--------------|-----------------|--------------------------------|
| | Pharas | Pharis | Pharos Carissima II |
| NERMAUS | | Astronomie | Asterus Likka |
| | 4 | Violoncelle | Cranach Montagnana |
| | Fledermaus | Rumba II | Birikil Troade |
| STARITA | See See See | Esquimalt | Light House II Gold Leal II |
| | John Araby | Radiant Araby | Taj-Ud-Din Mistaby |
| | | Minotauro | Ortello Michela |
| | Belanita | Cubanita | Populin Cuyanita |

HARAS EDUARDO GUILHERME - W. JÚLIO ZARZUR - SALTO - S.P. TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS

Informações: 481-9185 - Sr. Moacyr ou Sr. Gonçalo - 292-8341 - Sr. Agostinho Gouvea e 289-2863 Turt Elevage

SNOW BODY

ALAZÃO, 1971, ARG. por SNOW CAT-LADY BLANCHE por ABOVE SUSPICION Ganhador do Clássico Argentina, 3.º G.G.P.P. SAN ISIDRO e MUNICIPAL e 2.º G.G.P.P. São Paulo e BRASIL

Produziu ganhadores em provas do Grupo 2 (DARK BODI) na Argentina. Co-propriedade.

VERJAL

CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO

FEROCE

Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado. Co-propriedadede.

CASTANHO, 1971, por VASCO DE GAMA-RODÉSIA, por DERNAH Ganhador de 5 corridas, inclusive o GP Ipiranga, Gr.I, GP Antenor Lara Campos, Gr. II e o Clássico Pres.

José de Souza Queiroz. EM CO-PROPRIEDADE COM MAIS 2 CRIADORES.

NIGHT BIRD

CASTANHO 1975, por TRATEGIO-HEAVENLY, por EARLDOM EM CO-PROPRIEDADE 50%. Ganhador de 3 corridas em 5 inscrições.

INANIAS CASTANHO, 1973, por ORTILE-COLATINA, por ROYAL FOREST

Casino Royale



Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.III); e o Craven Stakes (Gr.IIII). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações

PSI Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima. 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo. SP

Para realizar-se o exame sistemático

do olho — que pode ser feito sob a luz natural —, o animal deve ser mantido calmo, evitando qualquer excitação.

Sempre os dois olhos deverão ser examinados, começando pelo sadio.

Oftalmologia equina

II parte

Guillermo G. Laguna Legorreta, M.V.Z., M.S., M.Sc D.A.V. do Jockey Club de São Paulo

EXAME DO OLHO

Este exame consiste na avaliação dos tecidos e órgãos peri-oculares, das caracteristicas externas do globo ocular e finalmente do estado de suas estruturas internas. Os tecidos anexos e o segmento anterior podem ser completamente estudados num local iluminado, requerendo-se o uso de uma pequena lanterna manual. Após este exame o animal deverá ser submetido a um exame de fundo de olho num local escuro, sendo necessário um oftalmoscópio. Durante o decorrer deste exame, deverá sempre lembrar-se de realizar um estudo sistemático e bilateral começando com o olho normal e quando necessário de forma alternativa. A inspeção semiológica das características gerais da face e dos olhos do equino a ser examinado oftalmologicamente é muito importante, devendo-se determinar se a lesão é uni ou bilateral.

Na seqüência enumera-se os aspectos mais importantes a serem observados.

ASPECTO EXTERNO DA FACE E OLHOS

- Lacrimejamento ou exsudatos anormais
- A) Epifora: Irritação no olho ou obstrução no sistema de drenagem naso-lacrimal;

- B) Inflamação: Devido à Conjuntívite, Blefarite ou ceratite;
- Aspecto "seco" ou com residuos evaporantes devidos a "Ceratoconjuntivite Sicca";
- D) Drenagem por refluxo devido à dacriocistite.
- 2 Tamanho do olho
- Menor que o normal: devido à Microftalmia ou Ptisis Bulbar adquirida:
- B) Tamanho normal;
- Maior que o normal por Macroftalmia ou Glaucoma crônico.
- 3 Posição do olho
- A) Enoftalmia ocorrerá:
 - a) se o olho é menor que o normal;
 - b) retração anormal pelos músculos extrinsecos do olho por: Sindrome de Horner, dor corneal aguda, perda da graxa peri-orbital, desidratação, episclerite posterior ou Uveite anterior.
- B) Exoftalmia: Devido à presença de massas ou alterações na órbita, problemas dos músculos, buftalmos, deformidades da órbita e predisposições genéticas ou de raça;
- C) Estrabismo: Desvio de um olho que o animai não pode corrigir.
- 4 Inflamações peri-orbitárias:

Reações, infecções orbitárias, neoplasia

ou trauma. O olho permanece numa posição normal porém a inflamação das pálpebras ou tecidos adjacentes o fazem parecer semelhante a uma exoftalmia.

Se houver dor ocular aguda e existir o perigo de danificar-se o olho durante o exame ou o mesmo não puder ser completamente examinado, deverão ser usados tranquilizantes ou bloqueios nervosos. O uso de Xilazina(*) ou Acepromazina(**) oferece bons resultados.

PROCEDIMENTO INICIAIS:

Quando necessárias, as amostras para bacteriologia ou citologia deverão ser obtidas no início do exame, pois outros procedimentos posteriores poderão invalidar seus resultados. Da mesma forma, quando for solicitada a mensuração da produção lacrimal, essa também deverá ser feita no período inicial do exame.

- 1 Exames bacteriológicos e micólogicos:
- 1-a) Culturas e antibiogramas

Os "swabs" para estes fins poderão ser obtidos:

- 1) Conjuntiva anterior ou 3.º pálpebra;
- 2) Bordas das pálpebras;
- 3) Superfícies internas das pálpebras;
- 4) Diretamente da córnea.
- *Rompun (Bayer).
- **Acepran 1% (Andrômaco).

Se o animal foi tratado com antibióticos para uma infecção ocular por mais de 5 dias e sua condição não melhorou, a cultura microbiológica e antibiograma deverão ser feitos tanto no olho doente como no olho oposto, mesmo que este se apresente normal.

b) Raspagem conjuntival

Para este fim podem ser usadas espátulas comerciais ou uma espátula oftálmica (espátula de platina de Kimura para conjuntiva), ou uma espátula para iris ou para córtex de lentes. Anestesia tópica deverá ser aplicada de 3 a 5 minutos antes de realizar este procedimento no saco conjuntival. A raspagem deverá ser feita na pálpebra superior após uma eversão manual parcial da mesma. O material obtido deverá ser colocado num recipiente estéril para posterior cultura, e o restante se esfregará numa lamínula, para exame microscópio direto.

c) Decalques (Improntas) rápidos:

Estes são úteis em casos de emergência; normalmente não são usados no trabalho de rotina. São especialmente úteis para determinar infecções micóticas ou por Clamidias ou ainda para determinar possíveis neoplasmas.

Essas improntas são feitas diretamente sobre a área afetada, seja conjuntiva ou córnea. Em alguns casos crônicos é necessário "limpar" as camadas mais externas do epitélio corneal (como por exemplo nas ceratites profundas não ulceradas). Estas lamínulas deverão ser coloreadas de forma semelhante àquelas obtidas por raspagem conjuntival.

2 — Mensuração da produção lacrimal:

O método mais eficiente e prático é o de "Schimer", que consiste no uso de fitas que podem ser obtidas comercialmente, sendo de fácil uso e resultados rápidos. Este exame é realizado sem anestesia local.

Colocam-se 5mm da fita entre a pálpebra inferior e a córnea e deixa-se ali por 1 minuto. Imediatamente após ser removida mede-se o grau de umidade registrado na fita. Neste sistema o olho equino normal produz 15mm ou mais em 1 minuto, sendo de 10 a 15mm o valor suspeito e anormal quando menos de 10mm.

EXAME SISTEMÁTICO DO OLHO

Este exame pode ser efetuado com luz natural, porém é de muita valia uma lâmpada portátil ou uma pequena lâmpada cirúrgica normal. O animal deverá ser mantido calmo, evitando qualquer excitação. Sempre os dois olhos deverão ser examinados. começando pelo sadio. A ordem do exame e os principais aspectos a serem observados são os seguintes:

1 - Pálpebras:

- a) Blefarite: Observar pelas secreções, descoloração ou perda de pelo.
- b) Blefaroespasmo: Este resulta de dor que pode ser superficial, intraocular ou por estímulo nervoso constante. Esta condi-

ção pode levar à entrópion.

- c) Entrópion: Dor moderada à severa, descarga lacrimal, mudanças na córnea:
- d) Ectrópion: Conjuntivite e secreções anormais:
- e) Problemas com os cílios; lacrimejamento, dor, entrópion e/ou úlceras corneais;
- f) Logoftalmia: Observado como olhos proeminentes e paralisia nervosa facial, a gual predispõe a ceratite por exposição;
- g) Ptosis: Observada na síndrome de Horner e em paralisias nervosas ou óculomotoras:
- h) Drenagem lacrimal insuficiente: Aumento na produção de lágrimas ou deficiências na drenagem das mesmas.

2 - 3.ª Pálpebra (membrana nictitante)

Normalmente não é proeminente porém pode aparecer mais proeminente se for apigmentada ou protrusa. As afecções a considerar são:

- a) Foliculite ou conjuntivite folicular;
- b) Eversão da cartilagem;
- c) Prolapso da glândula da 3.º pálpebra;
- d) Hiperplasia conjuntival;
- e) Neoplasmas.
- 3 Conjuntiva: Examinar avaliando-se:
- a) vascularização;
- b) edema ("chemosis");
- c) umidade nas superfícies;
- d) Hemorragias sub-conjuntivais;
- e) tecidos anormais;

4 - Esclerótica:

Examinar para grau de vascularização ou tecidos anormais. As enfermidades a se considerar são:

- a) Episclerite anterior nodular difusa
- b) Fascite nodular;
- c) Adelgaçamento por glaucoma;
- d) Erosões por tumores intra-oculares;
- e) Rupturas ou lacerações traumáticas;
- f) Melanomas ou melanose escleral.

5 - Córnea:

Normalmente é uma estrutura transparente e avascular. Deve ser examinada para:

- a) perda de transparência (leucoma)
- b) desenvolvimento de ____ profunda vascularização ____ superficial
- c) infiltrações celulares cicatrizes pigmentos crescimentos
- d) ulcerações
- e) mudanças de contorno "Keratoconus" "Keratoglobus"

6 — Câmara anterior:

Altera-se quando os tecidos que a formam estão alterados. Avaliar,

- a) profundidade:
 - aumentada: luxação posterior das lentes, lentes pequenas, glaucoma crônico.

 diminuida: Iris "Bombe", sinéquias anteriores, luxação anterior das lentes, intra-oculares.

b) conteúdo:

- 1) sangue (Hifema).
- 2) pús (Hipópion).
- 3) fibrina (humor aquoso-plasmóide).
- tecidos anormais, quistos na iris, quistos pupilres, tumores e granulomas.
- 5) corpos estranhos.
- c) ângulo de infiltração:



- 2) Anormalidades congênitas.
- 3) Obstruções adquiridas,

7 - Iris:

- a) Condições congênitas que afetam sua aparência porém não necessáriamente a visão;
 - 1) Polycaria (mais de uma íris).
 - 2) Coloboma (fissura na iris).
 - 3) Quistos e "corpora nigra".

No equino a "corpora nigra" é normal na borda superior da iris e geralmente ausente ou pequena na borda inferior.

- Heterocromia (iris de várias cores).
- 5) Hiplopasia.
- b) Condições congênitas que afetam a visão:
 - 1) Membrana pupilar persistente.
 - 2) Ausência congênita da pupila.
- c) Tamanho da pupila:
 - Anisocoria (pupilas desiguáis) a qual pode resultar de dilatação unilateral ou constrição.
 - 2) Midriase (pupila dilatada).
 - a) unilateral: Glaucoma, efeitos de medicação local, disfunção nervosa eferente ou disfunção dos músculos ciliares;
 - b) bilateral: enfermidade da retina ou efeitos sistémicos de drogas.
 - Miose: (pupila contraída): Uveite anterior, efeito de drogas ou Síndrome de Horner.
 - Hippus: Contração e dilatação ritmica da pupila.
- d) Reflectividade à luz e mudanças de cor-
- e) Sinéquias anteriores ou posteriores.
- f) Atrofia adquirida.

8 - Lentes:

Verificar durante o exame:

- a) tamanho:
 - 1) afaguia: ausência.
 - 2) microfaquia: menor tamanho.
 - 3) macrofaquia: maior tamanho.
- b) Posição, deslocamento, luxação ou subluxação:
 - Anterior: pode empurrar a iris externamente e deformá-la denotando uma câmara anterior "vazia", ou luxar-se totalmente na câmara anterior.
 - Posterior: Resultando em uma câmara anterior "profunda".
 - Sub-luxação no eixo equatorial, a qual causa uma superfície desigual na íris, tremores na íris podem ser observados

quando a cabeça é movida ("Iridiodonesis").

- c) Opacidade: (cataratas)
 - 1) adquiridas.
 - 2) de desenvolvimento.
- d) Esclerose lenticular: (mudanças naturais com a idade sendo estas mais proeminentes no núcleo-lenticular). Lembrar-se que as lentes sadias do cavalo ao serem transluminadas aparecem ligeiramente escleróticas; isto não deve ser confundido com esclerose lenticular ou cataratas.
- 9 Humor Vitreo:
- a) anormalidades congênitas:
 - Artéria hialóidea persistente: alguns vestígios desta artéria são algumas vezes observados em potros jovens tendendo a desaparecer com a idade.
- b) opacidades adquiridas:
 - Flocos de material sólido observáveis após infecções uveais.
 - Transudatos produzidos durante as fases agudas da uvelte.
 - 3) Hialose asteroidal.
- c) Liquefação ("sineresis")
 - "Sineresis" é o processo de liquidificação do humor vitreo. Essa anomalia pode ocorrer após deslocamento lenticular, como mudança degenerativa ou após hemorragia dentro do humor vitreo. A sinerese predispõe ao deslocamento total da retina.
 - 2) "Sinchisis Scintilante": O aspecto de chuva de neve observável por detrás das lentes, ocorre após liquefação do humor vitreo. A medida que este se liquidifica, material sólido é produzido. Quando o olho se movimenta, este material se agita e sobe para cair novamente em forma lenta.

EXAME NUM LOCAL ESCURO

Exame com lanterna portátil

- 1 Reflexos pupilares:
 - a) Direto: resposta direta do olho ao estimulo da luz.
 - b) Indireto: (reflexo consensual) resposta da pupila de um olho quando a luz é dirigida ao outro olho.
 - c) Interpretação dos reflexos pupilares.
 - O reflexo direto positivo indica que:
 - a) A via eferente do reflexo pupilar no olho estímulado está intacta. Isto requer que a retina e o nervo óptico estejam funcionais até o quiasma óptico, porém não determinam se existe disfunção unilateral localizada entre o quiasma óptico e o núcleo óculomotor; b) A via eferente e os músculos constrictores da pupila ocular estão funcionando;
 - c) Um reflexo direto positivo não indica que o paciente tem percepção visual.

Um reflexo positivo indireto indica:

- a) a via aferente do reflexo pupilar do olho estimulado é funcional;
- b) a via eferente e os músculos constrictores da pupila do olho consensual são funcionals;

As enfermidades nas quais os reflexos pupilares são de valor:

- a) Patologias oculares com suspeita de associação com patologias nervosas;
- b) Avaliação de pacientes com catarata;
- c) Avaliação de cório-retinite em pacientes com uveite anterior e leucoma corneal severo;
- d) Para determinar a localização das lesões na via óptica em casos de cegueira.

Comentários:

- a) A pupila normai do cavalo é uma fenda horizontal estreita quando examinada a luz do dia. Num local escuro a pupila "cresce" e adquire um formato quase redondo. Quando examinada com uma lanterna, a pupila se contrai devagar, porém nunca se contrai ao mesmo grau observável a exposição da luz diurna. Uma pupila típica apresenta normalmente um diâmetro vertical de 4-5mm ao ser examinada com lanterna.
- b) Examinem, com a lâmpada no quarto escuro, as mesmas estruturas visualizadas a luz do dia. As lentes e o humor vitreo podem ser melhor examinados dessa forma. Se uma catarata estiver presente, será detectada como uma área escura nas lentes ao exame do olho com o oftalmoscópio, e aparecerá como áreas brancas ou cinzas, ao exame com a lâmpada.
- A lâmpada nos proporciona 3 imagens no olho, as quais são produzidas pela córnea e lentes (imagens de Purkinje-Sanson). A maior e mais superficial é a luz refletida pela córnea. A segunda se origina na córtex anterior das lentes e a terceira e mais profunda se origina na cápsula posterior das lentes. Se a lanterna é movimentada, essas duas primeiras imagens também se movimentam, acompanhando o movimento da lâmpada mesmo que a 3º imagem (a da cápsula posterior) se movimente em direção oposta. Essas imagens são de valor para determinar a profundidade da câmara anterior e espessura das lentes. Se um biomicroscópio é utilizado neste exame è possivel observar dois reflexos da córnea.

EXAME CLÍNICO COM O OFTALMOSCÓPIO

- 1 LENTES: Exames para cataratas
- 2 HUMOR VÍTREO: Exames para:
 - a) Remanescentes congênitos
 - b) desprendimento (deslocamento)
 - c) exsudatos
 - d) corpos flutuantes
 - e) hemorragia
- 3 RETINA: Exame do disco óptico e do "fundus"
 - a) "Fundus"
 - 1) vascularidade
 - 2) hemorragia
 - 3) mudanças pigmentares
 - a) cicatrizes
 - b) mudanças pigmentares grosseiras
 - 4) hipiopasia ou displasia cório-retinal

- 5) desprendimento da retina
- b) Disco óptico:
- 1) cor
- 2) presença do corpo fisiológico
- 3) grau de vascularidade
- 4) tamanho
- presença de gretas, fissuras ou colobomas.
- 6) massas anormais.
- 4 O disco óptico do equino é grande, de forma oval e de cor laranja-rosado. Os vasos sanguineos são pequenos e numerosos e se estendem do disco por 1 a 1 e 1/2 vezes o diâmetro do disco óptico. O copo fisiólogico é central, pequeno e difícil de observar.
- 5 O "Tapetum Lucidum" apresenta uma cor azul ou verde azulado porém pode variar dependendo geneticamente do animal, apresentando ocasionalmente cor de ferrugem.

AVALIAÇÃO DE CEGUEIRA

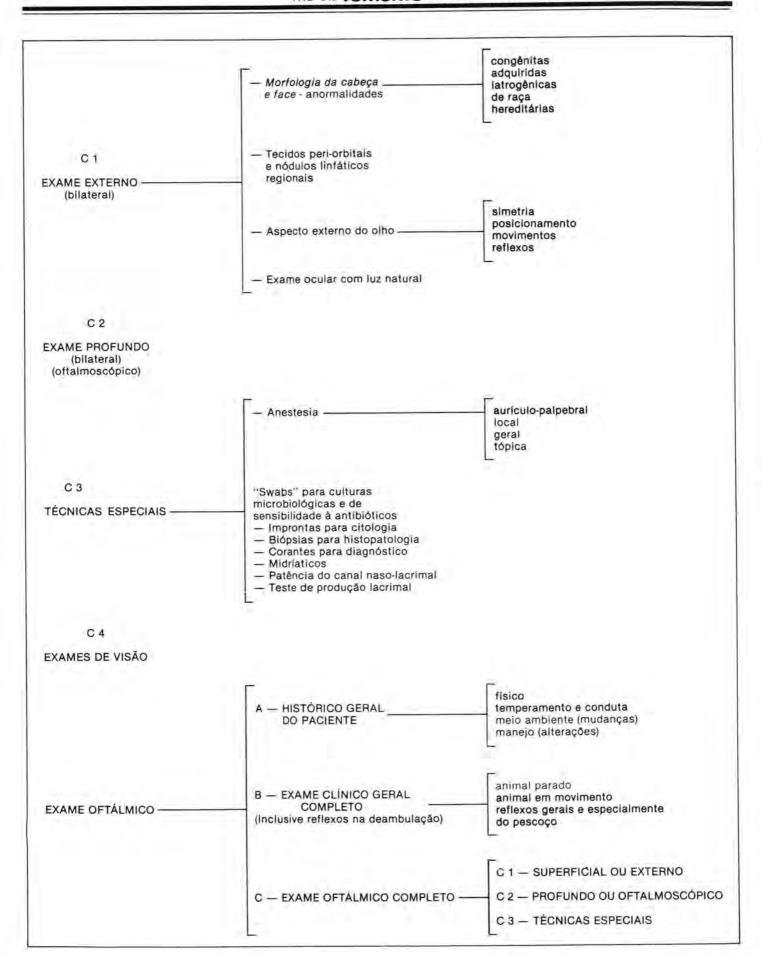
A Amaurose é cegueira total de causa desconhecida e a Ambliopia é uma visão deficiente ou baixa por qualquer causa.

Determinação do grau de cegueira:

A avaliação da visão do equino com movimentos da mão frente ao olho sadio não é uma forma de determinar o grau de percepção visual, eficientemente.

- t) O reflexo do fechamento das pálpebras ocorre quando algum movimento súbito é feito perto do olho. O movimento do ar causa na maioria dos animais este reflexo independentemente do grau de visão. Para evitar isto, deverão ser colocados, entre a mão e o olho, uma folha de plástico ou vidro, evitando assim o movimento do ar.
- 2) Cegueira unilateral pode ser determinada fechando um olho (com uma capa de cabeça, por exemplo) e testando as respostas do animal. Cavalos cegos unilateralmente com frequência apresentam mudanças de conduta e temperamento porém com o passar do templo eles se adaptam e podem parecer normais.
- 3) Deixe cair uma pequena massa de algodão em frente ao olho examinado e observe se o paciente acompanha com a vista a queda do objeto. O algodão não faz barulho e não produz grande movimento de ar.
- Cegueira bilateral total de origem recente geralmente é manifestada no cavalo por movimentos lentos e cuidadosos, facilmente perceptíveis.
- Em casos de cegueiras gradativa ou congênita, o problema é mais difícil de detectar pois o animal aumenta notavelmente sua percepção pelos outros órgãos (ouvido e olfato). O animal "aprende" (memoriza) seus arredores e pode mover-se bem.

Alguns cavalos completamente cegos mexem-se tão bem na baia ou no curral que inclusive alguns são montados e respondem perfeitamente ao ginete sem que os observadores percebam o problema do animal.



Swale é "linebred de Nasrullah (5x5x4).

Sua mãe, Tuerta, é "inbred" de Hyperion, (3x4).

Swale é o melhor representante da combinação

entre reprodutores da linha de Bold Ruler e éguas por Forli.

Características dos ganhadores clássicos americanos SWALE e GATE DANCER

por John Alscan

A falta de cavalos sãos no turfe e na criação americanos é um problema que está se tornando cada vez maior. Isto acontece devido aos cruzamentos errados. As combinações entre indivíduos descendentes de um ramo de cavalos conhecidos por não serem sãos, como Bold Ruler, Turn To, Tom Fool e Native Dancer, produzem animais delicados. Eles podem ser brilhantes enquanto ainda jovens, mas a questão é por quanto tempo. Devil's Bag, lider americano dos 2 anos em 1983, não era um individuo são, tanto física como geneticamente. Ele começou a fracassar no inicio de sua temporada clássica. Seu pai, Halo, também, não era são.

Saratoga Six (por Alydar) impressionou muito com suas seis vitórias obtidas facilmente em importantes "stakes" na Califórnia, no verão de 1984. Eu tinha certeza que seus dias estavam contados antes de terminar a temporada e, realmente, ele mancou sendo retirado para a reprodução. Saratoga Six representa a combinação Raise a Native-Bold Ruler, que é uma "certeza" para os cavalos não serem sãos, como aconteceu com Conquistador Cielo, que mancou em 1982 no Travers Stakes. Contredance, boa potranca americana de 2 anos, em 1984, não tem constituição genética para ser uma égua sã e estava predestinada a também "cair".

SWALE

Considero o desaparecido Swale, de criação e propriedade da Claiborne Farm, como o melhor 3 anos de 1984. Vi-o correr diversas vezes e ganhar o Young America Stakes (em Meadowlands) e o Kentucky Derby. Em 2 temporadas foi apresentado 14 vezes para ganhar em 9 oportunidades. Obteve \$ 1,583,660 em prêmios e suas vitórias incluem o Kentucky Derby-Gr. I, Belmont Stakes-Gr. I, Young America Stakes-Gr. I, Florida Derby-Gr. I, Belmont Futurity-Gr. I, Breeders Futurity-Gr. II, Saratoga Special-Gr. II e Hutcheson Stakes-Gr. III. Após sua vitória no Belmont Stakes, Swale caiu mor-



Swale, considerado o melhor animal de sua turma, em uma das suas vitórias.

to durante uma trabalho normal em Belmont Park.

Swale era um castanho escuro, quase preto, de olhos vivos, bem proporcionado e parecido na conformação com seu pai Seattle Slew, principalmente no tipo e aparência. A paleta era bem colocada, proporcionando-lhe ampla ação. A linha de aprumo entre o joelho e o boleto não era muito reta e desviava um pouco para fora, motivo pelo qual não corria bem em raia pesada, como aconteceu ao ser derrotado no Lexington Stakes, em Keeneland. Era levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos. Os curvilhões eram fortes e bem colocados. Visto de trás observava-se que os posteriores, muito próximos, não acompanhavam bem os dianteiros.

Seattle Slew, pai de Swale, é um garanhão preto, de aparência multo masculina, cabeça de frente ampla e olhos grandes e vivos. Sua linha superior é multo bem proporcionada. A paleta é bem colocada, o que lhe propicia ampla ação ao galope. O dianteiro esquerdo é ligeiramente virado para fora, o que causa um certo balançar vendo-o andar. Esta característica pode ser observada entre multos de seus filhos. Os curvilhões corretos e fortes descem em linha reta. Seu

avô, Boldnesian, avô de Bold Ruler, bisavô de Nasrullah e tataravô de Nearco, os quais todos vi, têm curvilhões fortes e bem retos. Não conheci Bold Reasoning, avô de Swale, e por isso não o descrevo sob o ponto de vista de conformação.

Boldnesian, bisavo de Swale, não foi um cavalo são. Não correu aos 2 anos por problema de sobreosso, que frequentemente aparece em cavalos de ossos delicados. Aos 3, mancou. Na conformação parecia-se com o pai Bold Ruler. Sua linha superior era boa, tinha bom perímetro toráxico e era um tipo mais pesado que seu pal. Também teve problemas com o joelho esquerdo, que era um pouco desviado para fora. Os posteriores eram fortes e os curvilhões perfeitos.

Bold Ruler, um castanho escuro, tinha bons membros e no tipo e expressão se parecia com o pal Nasrullah, principalmente quanto à cabeça. Era mais alto e tinha melhores membros. Mostrava tendência para "estrangulamento" abaixo dos joelhos. Apesar do corpo bem-feito, os posteriores eram fortes, os curvilhões corretos e bem colocados.

Nasrullah, pai de Bold Ruler, era um castanho de aparência bem masculina e de

estrutura mais forte que seu pai Nearco, principalmente o pescoço, porém seu tronco não era tão forte. A paleta era bem colocada; os dianteiros fortes e perfeitos, os posteriores fortes e "gaskins" largos e excelentes curvilhões.

Tuerta, mãe de Swale, é uma égua castanha escura, bem feita, e de alguma semelhança com seu avô materno Double Jay. Suas mãos são ligeiramente para dentro; os joelhos são bem colocados e os poste-

riores perfeitos.

Forli, avô materno de Swale, é um alazão bem proporcionado, podendo ser descrito como um tipo "Hyperion" maior. Aparenta ser um cavalo sonolento e poderia ter mais vivacidade no olhar. O pescoço bem desenvolvido se encaixa adequadamente na paleta bem colocada. A cernelha aparenta ser alongada. Seus dianteiros são mais compridos que os de seu pai Aristophanes. Os joelhos são ligeiramente dobrados para frente. O tórax é bem desenvolvido e os posteriores demonstram a força necessária. Os curvilhões também são fortes e bem colocados. Na conformação, Aristophanes se parece muito com seu pai Hyperion, apesar de sua canela grande. As vezes, transmitia estas canelas para os filhos, como Atlas. Aristophanes tinha o tronco melhor que Hyperion. Tinha, também, curvilhões retos e foi, dentre os filhos de Hyperion, o mais dominante.

Trevisa, mãe de Forli, a qual vi por diversas vezes no Haras Ojo de Agua, na Argentina, era uma alazã de tamanho médio, de frente aberta. Sua ossatura era boa, os joelhos levemente dobrados para trás e mãos

um pouco para dentro.

Continue, 2ª mãe de Swale, foi uma forte égua castanha escura, muito parecida com seu pai Double Jay. Tinha mãos ligeiramente para dentro e a linha entre o joelho e o boleto não era reta. Seus curvilhões eram corretos

Informaram-me que Double Jay não foi um cavalo são, mas tinha bom temperamento e caráter. Era um castanho escuro, quase preto, de olhos vivos e aparência comum. Sua paleta era um pouco pesada e suas mãos ligeiramente desviadas para dentro. O joelho era um pouco virado para fora, os posteriores fortes, "gaskins" largos e curvilhões fortes e perfeitos.

A 3.ª mãe de Swale, Courtesy (por Nasrullah) era muito semelhante a seu pai. Tinha bons membros dianteiros e posteriores e seu tronco era melhor que de Nasrullah.

A 4.ª mãe de Swale, Highway Code (por Hyperion) era uma castanha de porte médio, tinha mãos levemente para dentro, boa paleta e curvilhões corretos.

Swale é "linebred" de Nasrullah (5x5x4). Sua mãe, Tuerta, é "inbred" de Hyperion (3x4). Swale é o melhor representante da combinação entre reprodutores descendentes na linha paterna de Bold Ruler e éguas por Forli. Outro exemplo é o ganhador de "stakes" Sell Sea Shells (por Dewan).

Éguas filhas de Bold Ruler são adequadas para Forli e os melhores desta combinação, são: Posse, Intrepid Hero, Fordham, Home Guard, Boone's Cabin e River Prince.

Foril é neto de Hyperion. Dentre filhos de Bold Ruler, ganhadores de "stakes", em éguas da linha de Hyperion, incluem-se: Plucky Pan (\$121,400), Suteki, Lucretla Bor-



Seattle Slew, pai de Swale.

gi, Ruler's Mistress, Jungle Cove (\$158,685reprodutor lider na África do Sul), Meritus (\$134,125), Our Hero (\$176,062), Plum Blod (\$81,907-reprodutor de sucesso na África do Sul) e Sugar Plum Time (\$198,856).

Os melhores cavalos produzidos por filhos de Bold Ruler em éguas da linha de Hyperion incluem: Auction Ring (conhecido pai de velocista na Irlanda), por Bold Bidder; Waterloo (1,000 Guinéus), por Bold Lad (Ire); Daring Display (Prix Morny-Gr. I, de caráter instável), por Bold Lad (Ire); Gentle Thoughts (potranca líder dos 2 anos na Inglaterra em 1973), por Bold Lad (EUA); Willow Hour (\$399.556), por Bold Hour; Silver Series (\$500,902), por Chieftain; Sifounas (por Secretariat e Trevisana-irmă própria de Forli); Rube the Great (\$255,368), por Bold Lad (EUA); Cheriepe (\$244,713), por Boldnesian; Isopach (bom milheiro italiano), por Reviewer; a destacada égua Bold'N Determined (\$949,600), por Bold and Brave; e a boa égua What A Summer (\$479,161) por What Luck.

Dentre os melhores ganhadores de "stakes" produzidos por netos de Bold Ruler em éguas da linha de Hyperion, incluem-se: Cos Display (potranca líder dos 2 anos na Itália), por Daring Display; Dame Mysterieuse (\$346,245), por Bold Forbes; Past Forgetting (\$305,967), por Messenger of Song. O melhor performer produzido por bisneto de Bold Ruler em égua da linha de Hyperion é Swale.

Outros bons ganhadores de "stakes" por Forli em éguas do ramo de Nasrullah são: Forcetten (\$264,600), Thatch e Lisadell.

Seattle Slew, pai de Swale, é o segundo tríplice coroado americano descendente de Bold Ruler, que por sua vez também é pai de Secretariat, o outro tríplice coroado. Apesar de alguns defeitos na conformação, Seattle Slew correu durante 3 temporadas e foi líder de sua geração, ganhando 14 corridas em 17 apresentações e prêmios de \$1,208.726. Suas vitórias clássicas foram obtidas no Kentucky Derby-Gr. I, Preakness Stakes-Gr. I, Belmont Stakes-Gr. I, Mariboro Cup-Gr. I, Woodward Stakes-Gr. I, Flamingo Stakes-Gr. I, Champagne Stakes-Gr. I e Stuyvesant Handicap-Gr. I.

Seattle Slew é o melhor performer filho de neto de Bold Ruler em égua do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose.

Outros ganhadores de "stakes" por Bold Reasoning em éguas do ramo de Princequillo, são: Steel Quip e Abold Dame. Dentre outros, por netos de Bold Ruler em éguas por Princequillo, devemos mencionar: Bayford (por Foolish Pleasure), ganhador clássico canadense; Embrujada Diez (por Cannonade) e Protect Jouce (por Delaware Chief).

A combinação Bold Ruler-Princequillo foi muito bem sucedida sob os pontos de vista mental, de conformação e resistência. O próprio Bold Ruler atuou muitíssimo bem com filhas de Princequillo e seus filhos, cujo resultado são: Secretariat (\$1,316,808), Bold Lad (\$518,465), Successor (\$527,379), Beautiful Day (\$160,007), Bold Consort, Syrian Sea (\$178,245), Bid Advance, Title, Key to the Kingdom (\$109,590), Batteur (\$198,984), Jabot.

Bold Bidder, filho de Bold Ruler, produziu em égua por Princeguillo, a boa potranca inglesa Caspian, que tem "inbreeding" de Princequillo (4x2). Os ganhadores de "stakes" filhos de Bold Bidder em éguas por filhos de Princequillo são: Bold Place, Card Table, Grey Mirage, Bold Impulse, o instavel Orante, Bold Conquest, Buck's Bid e Bidding Fool, todos com "inbreeding" de Princequillo (4x3). Os filhos clássicos de Bold Ruler em éguas do ramo de Princequillo, são: a boa égua americana Revidere (\$330,019, inclusive o C.C.A. Oaks-Gr. I, Ruffian Stakes-Gr. I, etc), Island Sultan (\$291,055), por What A Pleasure; Bold Roll (Arlington Park Handicap-Gr. II), por Bold and Brave; Waltz Fan (\$118,732), por Chieftain, Incredible Ease (\$321,615), por Jacinto; Queen to Be (\$150,745), por Cornish Prince; Time Call (\$219,043), por Bold Hour; He's (\$103,875), por Dewan; Dewan Keys (bom ganhador de 'stakes"), por Dewan; Sweet Revenge, por Raja Baba; Nautilass (\$162,320), por Raja Baba e Don Daniello (ganhador de prova de Gr. III), por Irish Ruler.

Seattle Slew tem "inbreeding" de Nasrullah (4x4), enquanto sua mãe, My Charmer, tem das irmās próprias Striking/Busher (3x3). Gay Lussac, ganhador do Derby italiano, que tem "inbreeding" de Nasrullah (3x3), era um cavalo temperamental. Dentre outros ganhadores de "stakes" por filhos e netos de Bold Ruler, com "inbreeding" de Nasrullah, devemos mencionar: Destroyer (3x3), ganhador do Santa Anita Derby, por Vitriolic; o resistente cavalo castrado Port Conway Line (3x3), por Bold Commander; o bom 2 anos ganhador de "stakes" na Califórnia, Century's Envoy (3x3), por Envoy; o velocista Hawkins's Special (3x3), por Great Sun; o ganhador de Grupo II, Gentle King (3x2), por What Luck; Mexican General (3x3), por Dewan; Beau Claire (3x3), por Boldnesian; All Rainbows (3x4), por Bold Hour; o bom 2 anos da Califórnia Dimaggio (3x3), por Bold Hitter; Secretariat Queen (3x3), por Secretariat; a ganhadora do Matron Stakes-Gr. I, Fiesta Lady (3x4), por Secretariat; o clássico 2 anos canadense Bayford (4x4), por Foolish Pleasure; Incredible Ease (3x4), por Jacinto e All Manners (3x4), por L'Aiglon.

Em muitos casos, o "inbreeding" de Nasrullah resulta em cavalos temperamen-



Tom Fool

tais e altamente tensos, com problemas de resistência. Encontramos, também, muitos cavalos castrados. Seattle Slew é o performer mais resistente com "inbreeding" de Nasrullah.

Atualmente, Seattle Slew é o melhor reprodutor do ramo de Bold Ruler nos EUA. Swale é seu único filho clássico em égua da linha de Hyperion. Aparentemente atua bem com éguas do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose. Os filhos de Seattle Slew. ganhadores de "stakes" em éguas por filhos de Princequillo, são: Slewpy (\$663,008, Young America Stakes-Gr. I e Meadowlands Cup-Gr. I); Seattle Song (Prix de la Salamandre-Gr. I e Washington D.C. International) e Sweet Slew (My Juliet Handicap), todos "linebred" de Princequillo (5x3) sem "sangue" de Nasrullah do lado materno. A combinação entre Bold Ruler e Buckpasser deve ser muito cuidadosa, porque os produtos tem problems de resistência e membros ruins. Isto aconteceu com a criação de O. Phipps nos EUA. O melhor cavalo desta combinação é o filho de Seattle Slew, Slew O'Gold, lider de sua geração nos EUA. Para todos os efeitos, Slew O'Gold não tem bons dianteiros. Seattle Slew produziu em égua por um filho de Buckpasser, a Khozaam, ganhador do Washington Singer Stakes, na Inglaterra, em 1984.

Sob o ponto de vista de resistência, a combinação entre reprodutores do ramo de Bold Ruler com éguas filhas de Raise A Native, não é recomendável. Seattle Slew produziu em égua filha de Raise A Native, à boa ganhadora de "stakes", Adored, que vem atuando bem e descende de uma família de animais sãos. Chieftain, filho de Bold Ruler, que correu são, produziu em égua filha de Raise A Native, à excelente potranca americana Lucky Lucky Lucky.

Tuerta, mãe de Swale, foi uma boa égua nas pístas, tendo se apresentado 25 vezes para ganhar 9 corridas, inclusive o Long Island Handicap-Gr. III, Chrysanthemum Handicap-Gr. III e o Blue Hen Stakes. Seus prêmios chegam a \$135,912.

Tuerta é o melhor produto de Forli em égua da linha de Black Toney. Outros ganhadores de "stakes" filhos de Forli, com está mesma combinação, são: Fairly Certain (\$60,450) e o temperamental Dapper (Gladness Stakes-Gr. III e The Tetrarch Stakes-Gr. III, 3º Irish 1000 Guineas) e atualmente reprodutor na África do Sul.

Tuerta tem seis produtos vivos, sendo quatro ganhadores. Swale é o melhor deles.

A combinação de Tuerta com o bisneto de Native Dancer, Majestic Light (por Majestic Prince) resultou em Illuminated, que apesar de problemas de resistência, ganhou 4 corridas e \$108,761, foi 3º no Belmont Stakes-Gr. Il e Peter Pan Stakes-Gr. III. A combinação contrária, entre Forli e éguas da linha de Native Dancer, produziu: Formidable e Nicest Lady, ambos em éguas filhas de Raise A Native.

Os outros ganhadores filhos de Tuerta são: Sight (4 vitórias, \$73,722, 2º no Holly Stakes e Galaxy Stakes), por Gallant Romeo; e Bear Island (2 vitórias e \$18,500), por Tom Rolfe.

A 2ª mãe de Swale, Continue, ganhou 4 corridas em 7 apresentações e \$4,787 em prêmios. Foi uma prolífera reprodutora na Claiborne Farm, onde deu cria a 13 produtos, sendo 11 ganhadores. Atuou bem com Herbager (por Vandale) produzindo bons ganhadores de "stakes" como: o grande alazão List (17 vitórias e \$279,327, inclusive o Widener Handicap-Gr. I, reprodutor no Japão); Yaminin (11 vitórias, \$301,688, inclusive o Ak-Sar-Ben President's Cup e reprodutor na Nova Zelândia). List, Yaminin e Perpetual representam a combinação sangüinea entre Herbager e éguas da linha de Black To-

ney, como: Anifa (Turf Classic, em Aqueduct), Land of Eire (\$184,633, ganhador de prova de Gr. I), The Pruner (\$295,681) e Snap Apple.

A familia de Highway Code atuou bem com Herbager. Respected, irmā própria de Continue, e ganhadora de "stakes", produziu com Herbager a Forage (\$357,531) e Kulak (\$147,171). Continuance, irmā própria de Respected, produziu com Herbager a Dr. Neal, ganhador do Sunland Park Derby.

O cruzamento de Continue com Tom Rolfe (por Ribot) produziu File, ganhadora de 5 corridas e \$73,774, inclusive o Cinderel·la Stakes, e que na conformação representa o tipo Ribot. File representa a combinação entre reprodutores do ramo de Ribot e éguas da linha de Black Toney, como; o ganhador do Kentucky Derby, Pleasant Coiony (\$765,353), por His Majesty; Firewater (por Tom Rolfe); Play the Field (por Maribeau).

A filha de Continue, Chain (írma própria de List, Yaminin e Perpetual), por Herbager. ganhou uma corrida aos 2 anos e \$11,400 em prêmios. Seu cruzamento com Lyphard produziu a destacada corredora Chain Bracelet, ganhadora de "stakes", de 9 corridas e \$289,580, inclusive o Top Flight Handicap-Gr. I, Shuvee Handicap-Gr. II e Bed O'Roses Handicap-Gr. III. Outro ganhador de "stakes" por Lyphard em égua filha de Herbager è North Sea (Prix de Flore-Gr. III), Chain Bracelet é produto de um filho de Northern Dancer em égua por Herbager. Nesta mesma combinação genética incluem-se: Popular Hero (bom ganhador sobre obstáculos) e Bomissed, ambos por Nijinsky.

Continuation (por Forll), ganhadora de 2 corridas e irmā própria de Tuerta, produziu Olamic (5 vitórias, colocação em "stakes" e \$80,648), por Nijinsky, foi vendida em 1984 no Leilão de Keeneland, por 2.200.000 dólares. Sua filha, Continual (por Damascus), produziu com Nijinsky, a Shadeed, o qual vi ganhar o Houghton Stakes, em Newmarket. Considero este cavalo sério candidato aos clássicos.

A 3ª mãe de Swale, Courtesy (por Nasrullah), demonstrou certa classe aos 2 e 3 anos, mas foi logo mostrando o caráter temperamental de Nasrullah. Aos 2 e 3 anos ganhou 3 corridas e colocou-se em 2º no Ashland Stakes, Rancocas Stakes e Polly Drummond Stakes. Courtesy representa a combinação sanguinea entre Nasrullah e éguas por Hyperion e seus filhos. Outros ganhadores com esta mesma combinação, são: Orgoglio (reprodutor de sucesso na Australia), Indian Hemp (pai do famoso T. V. Lark), Curragh King, Gulde Line, Tutankhamen (\$157,530), Nagea e Limelight. Os produtos de Nasrullah em éguas da linha de Hyperion são normalmente cavalos de tipo temperamental.

Round Table (por Princequillo), que tinha caráter e temperamento perfeitos, atuou de maneira excelente com éguas filhas de Nasrullah e por isso, era ideal para Courtesy. Esta bem sucedida combinação resultou em: o galopador Knightly Manner (16 vitórias e \$436,676, inclusive o Laurel Turf Cup, Lamplighter Handicap e Brighton Beach Handicap) Dignitas (4 vitórias, \$170,155, inclusive o Charles Strub Stakes e San Vicente Stakes, exportado para a Austrália); e Respected (5 vitórias e \$63,400, inclusive o Santa Ynez

Stakes). Respected e Knightly Manner se pareciam com seu pai Round Table. Dignitas também era galopador e se parecia com o avô Princequillo.

Knightly Manner começou sua carreira na reprodução na Marryman Farm, onde produziu Stonewalk (\$533.858), Knightly Belle (\$105,899), Cylvia Zee (\$131,392), Man of Man e Man Module. Seus filhos foram cavalos tardios, porém muito sãos. Atuou depois na reprodução, na Inglaterra, onde não correspondeu às expectativas. Entre seus melhores produtos inclue-se a italiana Azzurrina. ganhadora dos 1.000 Guinéus da Itália e do Premio Lydia Tesio-Gr. I. Mais tarde, Knightly Manner foi vendido para a Australia. Respected atuou bem com Herbager, resultando desta combinação bons ganhadores de "stakes" como: Forage (18 vitórias e \$357,531) e Kulak (9 vitórias, \$143,775), ambos representantes da cruza Herbager com éguas do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose, como: Big Spruce (\$673,117), Dr. Neal (Sunland Park Derby).

A combinação entre filhos de Herbager e éguas por Princequillo e seus filhos resultou em: Bounding Basque (mais de \$500.000), por Grey Dawn; a boa égua brasileira Right Win (ganhadora da Taça de Prata em 1984), por Gleaming.

O cruzamento de Buckpasser com Respected produziu o resistente Romeo Luna, ganhador clássico sobre obstáculos, 5 vitórias e \$52,656.

A união de Courtesy com Hail to Reason produziu Mister Jacket, que não tinha bons membros dianteiros; ganhou 3 corridas aos 2 e 3 anos na França e colocou-se em 3º no Prix des Chenes-Gr. III.

Respectful (por Dr. Fager), filha de Courtesy, ganhou aos 3 anos e, de sua união com Round Table, nasceu Borzol, cavalo são e muito parecido com o pai; tem bons membros dianteiros e posteriores e começou sua campanha nas pistas na Inglaterra onde ganhou o John O'Gaunt Stakes. Retornando aos EUA ganhou 4 corridas e \$225,032, inclusive San Bernardino Handicap-Gr. II.

Outra filha de Courtesy, Duplex (irmă própria de Continue, por Double Jay), ganhadora de 4 corridas aos 3 anos, produziu com Pretense (por Endeavour II) a Molly Balentine (4 vits., \$119,901, inclusive Frizette Stakes-Gr. I), que é a melhor representante do cruzamento entre reprodutores do ramo de Colombo, da linha de Manna, com éguas da linha de Black Toney. A união de Molly Balentine com Cornish Prince (por Bold Ruler) produziu Lady Cornwall, ganhadora de "stakes", 4 vitórias e \$119,900.

A filha de Duplex, Dulla (por Dunce, por Tom Fool), que não tinha bons membros dianteiros, ganhou 2 corridas aos 2 anos e tornou-se mãe de: Pampas Host (12 vits., \$291,732), por Tinto; e Truchas (10 vits. \$114,150) por Lt. Stevens.

Outra filha de Courtesy, Makeacourtesy (por Herbager), colocou-se aos 3 anos e produziu Piney Ridge (por Native Prince, por Native Dancer), ganhador na Irlanda do National Stakes-Gr. III.

A 4ª mãe de Swale, Highway Code (por Hyperion e Book Law — ganhadora do St. Leger — por Buchan), foi bem sucedida aos 2 e 3 anos na Inglaterra, ganhando inclusive o Lavant Stakes. Por ser uma filha de Hyperion em égua clássica, seu pedigree atraiu muito o falecido A. B. Hancock Jr. Nos EUA, foi duas vezes padreada por Nasrullah, sendo um destes produtos Ever More (colocações).

A produção de Highway Code nos EUA foi a seguinte: Jaywalking (35 vits., \$84,526, 2.º Arizona Downs Handicap), por Double Jay; Rocky Bend (10 vits., \$48,605), por Hasty Road; e Dimyoulights (5 vits. e \$23,230), por Ambiorix. A filha de Highway Code, Signal Hill (por Hill Prince), que não chegou a correr, produziu 5 ganhadores, entre eles Hardboy (por Hard Ridden), ganhador do Guiness Handicap Hurdle na Irlanda.

GATE DANCER

Atualmente Northern Dancer é o reprodutor mais popular na criação internacional. Seus filhos têm muita influência sobre os cavalos europeus. Até o momento, não havia produzido nenhum ganhador clássico nos EUA. Seu filho, Dance in Time, foi ganhador clássico no Canadá e desapontou na reprodução na Inglaterra. Gate Dancer, ganhador do Preakness Stakes, em 1984, é o primeiro ganhador clássico produzido nos EUA por Northern Dancer. O filho de Northern Dancer, Vice Regent, que não foi um cavalo são, produziu os seguintes ganhadores clássicos no Canadá: Regal Embrace (Queen's Plate) e Bounding Way (Breeders Stakes).

Gate Dancer é um dos melhores representantes da geração de 1981 nos EUA. Ganhou o Preakness Stakes-Ur. I no tempo recorde, para 2.000 metros, em Pimlico e o Super Derby-Gr. I, em Louisiana Downs. Gate Dancer foi criador por William R. Davis na Florida. Foi adquirido diretamente como "yearling" por Jack Van Berg por 62 mil dólares, a pedido de Ken Opstein, não havendo sido preparado para leilões.

Seu pai Sovereign Dancer, é um cavalo altamente tenso, de caráter difícil, devido à influência de Nasrullah, por isso não correspondendo ao seu pedigree quando foi treinado nos EUA. Aos 2 anos não correu. Aos 3, ganhou uma corrida em seis apresentações, em Belmont Park. Aos 4, foi treinado por Alex Head na França, onde acabou ficando e chegou a melhorar muito, ganhando em 2.100 metros. Foi 2º no Grand Prix de Vichy-Gr. III para Perrouges, por 3/4 de corpo.

Gate Dancer é um castanho de tamanho médio, aparência masculina e parecido no tipo e expressão com seu avô Northern Dancer. Tem o pescoço forte e bem desenvolvido; é um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos; sua ossatura é boa; os posteriores são fortes. Os pequenos e médios tipos de cavalo descendentes de Northern Dancer têm geralmente posteriores grandes e fortes. Gate Dancer tem "gaskins" largos, curvilhões bons e melhor colocados que seu avô.

Sovereign Dancer é um castanho de frente aberta e com exceção da mão direita, todos são brancos. Demonstra forte influência de Northern Dancer, apesar de ser um pouco maior, mais forte e de aparência mais masculina. Sua paleta é bem colocada e a linha superior bem proporcionada. É levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos.

Os posteriores são fortes e os curvilhões bem colocados. Sua passada é melhor que Northern Dancer.

Northern Dancer também é um cavalo castanho de frente aberta, de tipo pequeno e muito musculoso. Sua quartela é bem feita, tem bom perímetro toráxico e paleta colocada de acordo. O pescoço é forte, os curvilhões não são bem colocados e vistos de trás se abrem um pouco. Não tem uma boa andadura, os posteriores não acompanham bem os dianteiros.

Natalma, mãe de Northern Dancer é uma égua pequena, de joelhos afastados, o que lhe trouxe problemas durante sua campanha nas pistas. Os curvilhões são ligeiramente encurvados, o que visto de trás os faz se aproximar, como em seu filho Northern Dancer, Sua mãe, Almahmoud, era uma alaza de aparência comum, com muitos sinais brancos na pelagem, tinha joelhos dobrados para frente e curvilhões em forma de foice. A 3.ª mãe de Northern Dancer, Arbitrator, que vi na Almahurst Farm, também tinha curvilhões em forma de foice. Já vi muitos ancestrais do pedigree de Northern Dancer, como: Nearctic, Nearco, Lady Angela, Hyperion, Natalma, Native Dancer, Polynesian, Geisha, Discovery, Almahmoud, Blenheim e Arbitrator, e ele não se parece com nenhum deles. Tem "linebreeding" de Gainsborough (4x5).

Sob o ponto de vista de conformação, o avô materno de Northern Dancer, Native Dancer, era um tordilho grande e forte, com muita consistência na ossatura. Sua cabeça e pescoço eram de aparência muito masculina, apesar de serem um pouco do tipo comum. Sua paleta era forte, bem colocada, o que lhe dava ampla ação ao galope. Suas características físicas mais marcantes eram a altura e o tórax enorme. Seus membros são bons, os dianteiros um pouco retos. o que lhe causou problemas com os joelhos. A quartela era forte e musculosa, assim como os curvilhões. Como conheço a maioria das raças equinas, posso descrever Native Dancer como do tipo "Selle", da raça Anglo-

O uso de Nearctic (por Nearco), um cavalo são, ajudou a melhorar algumas linhagens de pouca resistência. O brilhante Native Dancer, não foi um cavalo são e seus filhos também tiveram problemas. O cruzamento de Nearctic com éguas por Native Dancer mostrou-se bem sucedido em muitos casos de pouca resistência dos animais. Esta combinação, em particular, resultou em Northern Dancer (\$580,647), Icecapade (\$256,468), North Sea (\$237,200, Cold Comfort (\$319,397), Cool Ruth (Boniface Stakes) e Freeze the Secret (Nell Gwyn Stakes-Gr. III, 2º nos 2000 Guinéus da Inglaterra e The Oaks-Gr. I). Todos eles foram cavalos mais sãos que suas mães e seu avô materno Native Dancer. Este problema pode ser contornado com cruzamentos adequados, assim como a falta de resistência pode ser forçada através de cruzamentos entre dois individuos de linhagens ou famílias de cavalos que não foram sãos. Nestes últimos anos. isto está em evidência nos EUA.

Vi Nearctic, bisavô de Gate Dancer, na reprodução, no Canadá e nos EUA. De todos os filhos de ° earco que tenho visto, com categoria nas pistas, foi o que mais se



Turn-to

parecia com ele. Nearctic tinha a mesma cabeça e expressão de Nearco. Era um pouco mais forte e maior. O pescoço era forte e
bem colocado; a paleta bem delineada. Não
havia nada de errado com seus membros
dianteiros e joelhos. Os curvilhões eram
fortes mas não tão corretos como de Nearco. Outros filhos de Nearco que se parecem
muito com ele na conformação, são: Krakatao, Chief, Neron, Infatuation, Belvedere,
Castle Donington, Noble Chieftain, Rugosa,
Linaria (Irish Oaks), Rivaz (irmã própria de
Nasrullah), Tessa Gillian, Fastener (reprodutor no Brasil), Naishapour, Masaka (Oaks
da Inglaterra e Irlanda), Mirnaya e Arctic
Star.

O mais perfeito de todos os filhos de Nearco foi Sayajirao. Nasrullah tinha a ossatura mais forte e seus membros eram corretos, o tronco não era tão forte. Seu irmão próprio, Nazami II era fisicamente inferior a seu irmão. O de aparência mais comum entre os filhos de Nearco, porém com qualidade nas pistas, foi Narrator (herdado de sua mãe Phase). As destacadas filhas de Nearco, em éguas como Phase, Neasham Belle, No Pretender e None Nicer, tinham aparência vulgar como suas mães. De todos os excelentes filhos de Nearco, o que tinha piores curvilhões foi Nimbus. Não cheguei a ver Dante. Os produtos alazãos filhos de Nearco, como Royal Charger, Amerigo, Star of Gujrath, Hyphen, Sunny Gulf, Agitator, Pleiades, Riviera, Neapolitan, Hafiz, Mossborough, Nebuchadnezar e Phaetonia, eram tipos diferentes de Nearco.

Bold Princess, mãe de Sovereign Dancer, era uma castanha, mais do tipo Nasrullah e tinha mãos ligeiramente para dentro.

A 2ª mãe de Sovereign Dancer, Grey Flight (por Mahmoud), era uma tordilha de tipo mais refinado, com tendência para joelhos dobrados para frente. Tinha o corpo "enxuto" e os curvilhões perfeitos. Parecia muito com seu pai Mahmoud.

A mãe de Gate Dancer, Sun Gate, foi uma castanha escura, não muito bonita de se olhar. Sua cabeça e a frente do corpo eram um pouco pesadas. A paleta e o dorso eram retos e a anca bem alta. Os membros posteriores eram razoáveis e os curvilhões em forma de foice como os de seu pai.

O avo materno de Gate Dancer, Bull Lea, que conheço bem de minhas visitas à Calumet Farm, era um castanho escuro de aparēncia comum, cabeça alongada e ossatura forte. Era "estrangulado" abaixo dos joelhos. Os "gaskins" eram largos e os curvilhões em forma de foice. Segundo o falecido Ben Jones, Bull Lea tinha temperamento e caráter perfeitos, um tipo bem calmo.

O pai de Bull Lea, Bull Dog, que vi na Coldstream Farm, em Lexington, Kentucky, era um cavalo castanho escuro alto. Não era muito atraente, apesar de sua expressão masculina e tinha tendência para joelhos "dobrados" para frente. Seus membros eram um pouco altos, os joelhos perfeitos, curvilhões fortes e mais retos que os de seu filho Bull Lea.

A 2ª mãe de Gate Dancer, Prince's Gate, era castanha, seus joelhos não eram perfeitos e ligeiramente afastados, influência de seu pai Sun Again. Os curvilhões eram um pouco em forma de foice como os de sua mãe Siena Way.

O pai de Prince's Gate, Sun Again, era um alazão forte, frente aberta e de aparência masculina. Seu trono não era muito forte. A paleta era boa, os joelhos afastados como os de sua mãe Hug Again. Os posteriores eram fortes e os curvilhões corretos.

A 4ª mãe de Gate Dancer, Hydroplane (por Hyperion), também me é muito conhecida. Era alazã, de tamanho médio e parecida com Hyperion. A linha de aprumo entre os joelhos e dos boletos não era reta, e se abria um pouco para fora.

Gate Dancer é "linebred" de Hyperion (5x5). Seu pai, Sovereign Dancer tem "in-

breeding" de Nearco (3x4) e Mahmoud (4x3), e sua mãe, Sun Gate, tem "inbreending" de Bul Lea (1x3) e Teddy (3x4).

Gate Dancer tem constituição genética parecida com Nijinsky, porque seu pai é um filho de Northern Dancer e sua mãe filha de Bull Lea; enquanto de Nijinsky é um filho de Northern Dancer em égua por um filho de Bull Lea.

Outros ganhadores de "stakes" filhos de Northern Dancer em éguas por filhos ou netos de Bull Lea, são: Minsky (líder dos 2 anos na Inglaterra, irmão próprio de Nijinsky); Northernette (lider dos 3 anos no Canadá, Top Flight Handicap-Gr. I, Canadian Oaks, etc); Stormbird (lider dos 2 anos nas Ilhas Britânicas, Dewhurst Stakes-Gr. I).

Os ganhadores de "stakes" filhos de Northern Dancer em éguas por Occupy, filho de Bull Dog, são: Northfields (\$195,071, meio irmão de Habitat) e Snow Where (ganhadora de "stakes" no Canadá).

Outros cavalos clássicos por filhos de Northern Dancer em éguas por filhos ou netos de Bull Lea, são: Esclavo, por Viceregal; New Regent (bom ganhador de "stakes" no Canadá), por Vice Regent; Sandy Isle (ganhador clássico no Canadá), por Viceregal; Avant Coureur (ganhador de "stakes" no Canadá), por Barachois; Black Hawk Jum (ganhador de "stakes" no Canadá), por Bye and Near; e Ocean's Answer (Natalma Stakes), por Northern Answer.

Nearctic, pai de Northern Dancer, foi bem sucedido com éguas filhas ou netas de Bull Lea, produzindo, entre outros: Gay North, Arctic Blizzard (Coronation Futurity e Cup and Saucers Stakes), Mink Stole e Just A Dandy.

Nearctic foi um cavalo altamente tenso e excitável, assim como seu neto Sovereign Dancer.

Fui informado pelo falecido Ben Jones que Bull Lea tinha temperamento e caráter perfeitos, o mesmo podendo se dizer de seus filhos. Sob o ponto de vista mental, éguas por Bull Lea, seus filhos e netos, são o equilibrio adequado para os filhos de Nearco, que têm problemas de temperamento e caráter, como Nerarctic, Nasrullah

e Royal Charger.

Os criadores William R. Davis e sra., da Flórida, ficaram impressionados com o pedigree de Sovereign Dancer, um filho de Northern Dancer em Bold Princess, por Bold Ruler e Grey Flight, uma égua influente na criação. Sovereign Dancer tem "inbreeding" de Mahmoud (4x3) e Nearco (3x4). Dentre outros ganhadores de "stakes" fi-Ihos de Northern Dancer com "inbreeding" de Mahmoud, incluem-se: o bom reprodutor Northern Jove (4x4); Fabulous Dancer (4x3); Cool Mood (4x2); Feu d'Artifice (4x4) e Northern Meteor (4x4). Dentre os melhores fi-Ihos de Northern Dancer, com "inbreeding" de Nearco, incluem-se: a boa corredora Salpinx (3x4), Northerly (3x4) e Disconiz (3x4). Fui informado por bons treinadores americanos e europeus que os produtos de Northern Dancer com "inbreeding" de Nearco, parecem ser altamente tensos. Isto è verdade com relação a Sovereign Dancer. Não existem ganhadores de "stakes" por Northern Dancer em éguas por Bold Ruler, Sovereign Dancer somente colocou-se em "stakes" na



Nijinsky

França. Dos produtos de Northern Dancer em éguas por filhos de Bold Ruler, incluemse os ganhadores de "stakes"; Secreto (ganhador do Derby na Inglaterra - tem mãos ligeiramente em pé e joelhos "dobrados" para trás) e Northern Meteor (Califórnia Oaks).

Secreto é criado nas mesmas linhas de Chief's Crown, lider americano dos 2 anos em 1984. Secreto é filho de Northern Dancer em égua por Secretariat (por Bold Ruler) e Chief's Crown è por um filho de Northern Dancer em égua por Secretariat.

Nijinsky produziu com filha de Bold Ruler, a His Honor (\$167,360), reprodutor na Argentina.

Northern Dancer, pai de Gate Dancer, foi líder dos 3 anos, em 1964, nos EUA. Durante duas temporadas nas pistas ganhou 14 corridas e \$580,647. Vi-o ganhar o Kentucky Derby, Preakness Stakes, Flamingo Stakes e Blue Grass Stakes. Suas outras vitórias clássicas foram no Florida Derby. Queen's Plate, Carleton Stakes, Remsen Stakes, Summer Stakes e Coronation Futurity. Northern Dancer ficou famoso internacionalmente através de Nijinsky, The Minstrel, El Gran Senor, Shareef Dancer, Secreto, Lomond, Lyphard, Saddler's Wells, Storm Bird e Try My Best. Os produtos de Northern Dancer atuaram melhor na Europa do que nos EUA. Northern Dancer tinha aceleração final. É o produto mais bem sucedido da combinação entre Nearctic e éguas por Native Dancer.

O bisavô de Gate Dancer, Nearctic, foi um performer são e resistente, tendo atuado 47 vezes e ganho 21 corridas e \$152,384, inclusive o Saratoga Special, Victoria Stakes, Clarendon Stakes, Carleton Stakes, International Handicap, Michigan Mile, Canadian Maturity, Swynford Stakes, etc. Infelizmente, não correu distâncias superiores a 2.000 metros. Na minha opinião poderia ter ganho corridas acima de 2.400 metros, se tivesse sido treinado, porque tinha constituição genética para ganhar em distâncias longas. Segundo profissionais a ele ligados. tinha aceleração final e mesmo correndo na frente, acelerava rapidamente, o que é sinal de vigor. A constituição e o vigor andam juntos; para se ter uma constituição resistente é necessário vigor. Nearctic ficou conhecido através de Northern Dancer, Nonoalco, Icecapade, North Sea, Cold Comfort, Cool Moon e Battling.

A mae de Gate Dancer, Sun Gate, foi criada na Calumet Farm. Correu 13 vezes sem ganhar e obeteve \$1,740 em colocações. Sob o ponto de vista de conformação. pedigree e performance, não foi o tipo de égua que a Calumet Farm costumava manter. Mudou diversas vezes de proprietário Sua campanha na reprodução mostra 7 ganhadores entre 10 produtos. Gate Dancer é seu primeiro filho. Sua união com filhos de Bold Ruler, produziu: Harry's Secret Joy (19 vitórias e \$70,880, inclusive o Jupiter Handicap), por What A Pleasure; e Another Forbes (E. T. Springer Memorial), por Irish Castle. Bold Ruler padreou muito poucas filhas de Bull Lea e o melhor representante deste combinação é Boldwood (Letellier Memorial Handicap).

Dentre outros ganhadores de "stakes" por Sun Gate, temos: Sneakin' Deacon (26 vitórias e \$103,584), por Seannen; Nancy's Ballerina (5 vitórias, \$23,186), por Tell: Cougar's Son (\$4,410), por Cougar II. Cougar's Surprise (ganhador na Inglaterra), por Cougar II. Os produtos de Sun Gate, são, na sua maioria, animais sãos.

A 2ª mãe de Gate Dancer, Prince's Gate. correu durante três temporadas e ganhou 5 corridas em 19 apresentações, inclusive o Bed O'Roses Handicap. Produziu 5 ganhadores de sete produtos. Sua filha, Royal Entrance (por Tim Tam), ganhou 7 corridas em 3 temporadas e \$55,610 em prêmios. A união de Royal Entrance com Best Turn (um. cavalo que não foi são, tinha joelhos leve



Bold Ruler

mente afastados e mãos para dentro), por Turn-to, não foi adequada sob o ponto de vista de resistência, porque seu pai, Tim Tam (por Tom Fool), não foi um cavalo são, tendo mancado no Belmont Stakes. Desta união resultou a boa égua Davona Dale, que apesar desta constituição genética, ganhou 12 corridas e \$641.612. Era um pouco do tipo "delicada". Sob o ponto de vista de conformação é uma égua bem feita, de bons aprumos. Representa a combinação entre reprodutores do ramo de Turn-to com éguas descendentes na linha paterna de Tom Fool (fator importante nos EUA para esta quebra de resistência, principalmente nos joelhos). Esta combinação geralmente produz cavalos fracos e de membros ruins. como Drone (que mancou). Sir Ivor, neto de Turn-to, é o corredor mais são do ramo de Turn-to e o que obteve melhores resultados com équas do ramo de Tom Fool. Prince Timmy, irmão próprio de Royal Entrance, tinha membros ruins e só conseguiu ganhar uma corrida.

A 3ª mãe de Gate Dancer, Siena Way (irmã materna de Citation), por Bull Lea, não correu, tendo produzido 8 ganhadores de 12 produtos, sendo Happy Way (por Herbager), o único clássico, com 10 vitórias e \$90,604, inclusive o Manhattan Handicap. É o me-

lhor produto de Herbager em égua por Bull

A união de Siena Way com Bold Ruler, produziu o regular The Ginral, que chegou a ganhar uma corrida, sendo depois enviado para a Venezuela. Siena Way foi padreada por reprodutores de categoria, como Tom Fool, Ponder, Raise A Native, Royal Charger e Nashua, porém os resultados foram somente ganhadores regulares.

A 4ª mãe de Gate Dancer, Hydroplane

(por Hyperion e Toboggan — ganhadora do Oaks —, por Hurry On), foi mediocre nas pistas, tendo se colocado uma vez em sete apresentações. Produziu cinco ganhadores de oito produtos registrados. Quatro são filhos de Bull Lea, o melhor sendo Citation, uma das "estrelas" do turfe americano e considerado um dos maiores cavalos criados nos EUA. Citation era uma perfeita máquina de correr. Foi o primeiro cavalo a ultrapassar um milhão de dólares, ganhando 32 corridas em 45 apresentações e prêmios de \$1,085,766. Entre suas vitórias mais impor-

kes, American Derby e Belmont Futurity. Na conformação, Citation parecia-se com o pai Bull Lea, um tipo longilíneo com paleta bem colocada. Seus dianteiros e joe-

tantes incluem-se o Kentucky Derby, Preak-

ness Stakes, Belmont Stakes, Flamingo Sta-

Ihos eram perfeitos. Os curvilhões eram um pouco encurvados e afastados, uma característica nos produtos de Buil Lea. É o melhor cavalo da combinação de Bull Lea com filhas de Hyperion. Outros ganhadores de "stakes" com esta mesma combinação, são: Dixie Lad, Golden Land e Leana, mas estes não tiveram a mesma categoria de Citation

Citation não correspondeu às expectativas na reprodução. Na minha opinião, ele não padreou éguas adequadas. Seus melhores resultados foram obtidos com éguas por Blenheim e seu filho Mahmoud, como Manteau (\$141,089), Silver Spoon (\$313,930), Guadalcanal (\$243,337), Evening Time e Keenation.

Outros ganhadores de "stakes" por Citation, são: Fabius (Preakness Stakes), Get Around (\$164,865), Watch Your Step e Beyond.

Os outros três produtos de Hydroplane com Bull Lea, como Unbelievable (3 vitórias. \$9,275), St. Crespín (não correu) e Siena Way (não correu), eram animais mediocres.

Mermaid (por Blenheim), filha de Hydroplane, ganhadora de uma corrida, produziu Lady's Maid, ganhadora de "stakes". Outros filhos de Hydropiane são: Fly Off (6 vitórias e \$14,860), por Sun Teddy e On Wings (8 vitórias e \$17,800), por Whirlaway.

Recordes

Cidade Jardim

3,200 metros

3.218 metros

3.218 metros



58

61

07.02.1943

30.05.1976

| (GRAMA) | | | | |
|--------------|-------------|----------|------|------------|
| DISTÂNCIAS | TEMPO | ANIMAIS | PESO | DATAS |
| 800 metros | 46,6s | FAIANÇA | 53 | 28.03.1948 |
| 900 metros | 52,9s | HARMONIA | 53 | 01.04.1951 |
| 1.000 metros | 55,4s | HAFFERS | 59 | 07.09.1980 |
| 1,200 metros | 1 min 08,2s | NAPO | 59 | 04.05.1968 |
| 1.300 metros | 1 min 16,9s | BOBTHEN | 55 | 23.12.1985 |
| 1.400 metros | 1 min 23s | FORGERON | 59 | 20.10.1984 |
| 1.500 metros | 1 min 29s | ELOAH | 52 | 22.08.1983 |
| 1.600 metros | 1 min 35,2s | NARBONNE | 57 | 16.05.1982 |
| 1.800 metros | 1 min 47,8s | SUMAYAK | 54 | 18.08.1983 |
| 2.000 metros | 2 min 00,4s | GUALICHO | 55 | 06.04.1952 |
| | 2007 471 | REVLESS | 56 | 25.10.1981 |
| 2.400 metros | 2 min 26,3s | CLACKSON | 61 | 16.05.1982 |
| 3.000 metros | 3 min 05,5s | GUALICHO | 55 | 04.05.1952 |

LATERO

MAVERICK

| AREIA | | | | |
|--------------|-------------|---------------------------------|----------------|--|
| DISTÂNCIAS | TEMPO | ANIMAIS | PESO | DATAS |
| 1.000 metros | 59,2s | BOB FIELDS EGMONT RIADHIS | 52 54 55 | 09.04.1977 03.12.1977 25.01.1978 |
| 1.100 metros | 1 min 04,6s | MAU MAU | 57 | 04.01.1982 |
| 1.200 metros | 1 min 11,3s | FORTE MAGEE | 55 | 23.05.1983 |
| 1.300 metros | 1 min 17,3s | FUGA II PAREJERA | 55 56 | 05.05.1977 20.06.1977 |
| 1.400 metros | 1 min 23,5s | UHLAN TRIUNFADOR II | 59 57 | 17.10.1976 03.10.1977 |
| 1.500 metros | 1 min 29,2s | EARP | 55 | 12,06.1977 |
| 1.600 metros | 1 min 36,2s | DORIAN | 57 | 14.08.1977 |
| 1.800 metros | 1 min 49,2s | DORIAN | 50 | 23.06,1977 |
| 2.000 metros | 2 min 03,3s | MANACOR ATLÉTICO | 60 58 | 19.01.1975 23.03.1977 |
| 2.100 metros | 2 min 11s | BALERINE | 48 | 06.06.1943 |
| 2.200 metros | 2 min 15,8s | ZABRO | 58 | 21.07.1977 |
| 2.400 metros | 2 min 28,2s | ARNALDO | 61 | 10.07.1977 |
| 3.000 metros | 3 min 09,7s | HAWK | 62 | 23.10.1976 |

UNISSONO

turf fomento

3 min 20,6s 3 min 18,5s

3 min 29,7s

Preço da assinatura anual: Cr\$ 150.000

Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP Faça uma assinatura e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1986.

Assim, se realmente considerarmos

a versalidade como o critério básico para a aferição

do valor de um stayer, Ardross foi,

certamente, melhor cavalo do que Sagaro ou Bucksin.

Ardross, Sagaro e Bucksin os três maiores stayers do turfe mundial

por José Carlos Bardawil

Quem foi o melhor stayer de todos os tempos? Sagaro, três vezes vencedor da Ascot Gold Cup? Bucksin, o francês que o venceu três vezes seguidas em Longchamp, justamente no ano de sua consagradora terceira vitória em Ascot? Ou Ardross, o cavalo do ano na Europa em 1982, bicampeão da mesma Gold Cup e segundo colocado. no "Prix de L'Arc de Triomphe", a cabeça da vencedora, Akihida, a quem dava mais de cinco quilos de vantagem? Essas indagações foram feitas em recente e interessante artigo publicado na revista inglesa "Pacemaker", de autoria do jornalista Paul Haigh. Ele analisa a carreira dos très animais citados e conclui, peremptoriamente, que Ardross foi sem dúvida o maior stayer de todos os tempos, por haver sido, indiscutivelmente, o mais versátil. E Bucksin, diz Haig, ainda foi melhor do que Sagaro. sempre adotado o critério da versatilidade maior. E até mesmo Parnell, esse cavalo que hoje é reprodutor no Rio, sem maior destaque (ou sem oportunidades?), teria sido melhor do que Sagaro, afirma Haig. Pois também foi muito mais versátil, chegando a se colocar em 2º de Brigadier Gerard, nos 2,413 metros do "King George VI Stakes".

Para mim, uma comparação desse tipo vai depender sempre dos critérios adotados pelo analista. Haig, por exemplo, destaca a versatilidade, segundo a tradição inglesa. Por que? Porque este foi sempre o sonho do turfe inglês, em nome do qual se instituiu, inclusive, a "Tríplice Coroa": um cavalo, para ser considerado realmente craque, tinha de mostrar velocidade para 1.600 metros, velocidade e resistência para 2.400 metros e pura resistência para 3.200 metros. E estamos conversados.

Cavalos assim, tais como West Australian, por exemplo, o primeiro triplice coroado
do turfe inglês, escreveram páginas gloriosas da história das corridas em todo o mundo. Mas, hoje, as coisas mudaram muito.
Estamos na época da especialização milheiros são milheiros, os velocistas velocistas, os clássicos só correm de 2.000 a 2.400
metros e os stayers, já aos 3 anos, disputam severas provas de 3.000 metros, chegando, com 4 anos, aos páreos de 2.800 a
4.000 metros, e não saem mais destes limites de distância. Pelo menos no adiantado
e seletivo turfe europeu. Nos Estados Uní-



Ardross

dos, praticamente, não existem provas para os stayers puros, mas os demais especialistas dispõem de vasta e abundante programação, raramente se dispondo a sair de sua categoria para enfrentar adversários de outra especialização.

Assim, se realmente considerarmos a versatilidade como o critério básico para a aferição do valor de um stayer, Ardross foi certamente melhor cavalo do que Sagaro, ou Bucksin. No entanto, com toda sua classe e coragem, Ardross, provavelmente, não conseguiria superar Bucksin num páreo de 3.200 metros realmente disputado; assim como dificilmente suportaria a atropelada de Sagaro numa corrida para valer de 4.000 metros. Não estou sendo injusto ao avancar estas especulações. Ardross, um craque extraordinário, foi capaz de grandes façanhas. Ganhou em todas as variadas pistas inglesas em que se disputam provas de grupo para stayers; bateu Glint of Gold na sua distância preferida de 2.413 metros; correu os últimos mil metros da Yorkshire Cup (em 2.800 metros num tempo de velocista campeão; e venceu duas vezes a "Gold Cup" de Ascot, com majestática superioridade. Contudo, Ardross jamais conseguiu bater Le Moss, nas três vezes que o enfrentou, em distâncias que variaram de 3.600 a 4.200 metros - e Le Moss, diga-se, apesar de tremendo galopador, jamais atinqiu o rendimento de Sagaro nesta faixa de distância. O que ocorre é que Ardross era, antes de tudo, um stayer versátil e corajoso. Já Sagaro foi, acima de qualquer outra consideração, um especialista nas extremas distâncias para stayers. Nunca conseguiu um bom resultado abaixo dos 3.100 metros, embora por diversas vezes tivesse feito a tentativa. Mesmo em 3.100 metros, só venceu duas vezes: o Gran Prix de Paris, aos três anos, enfrentando potros que depois não se confirmaram como stayers puros e uma prova de grupo 3, aos 5 anos. A distância base de Sagaro era mesmo a de 4.000 metros, que servia como uma luva à sua maneira de correr: relaxado, no fim do pelotão, esperando os metros finais para fazer valer sua resistência e aceleração. Lester Pigott, o famoso jóquei inglês, consultado por Haigh, revelou que Sagaro tinha, como nenhum outro cavalo que ele montou, a ciência de saber relaxar em corrida; ele galopava sem esforço, gastando um mínimo de energia, como se estivesse brincando, diz Pigott. Assim, o seu final sempre era forte demais para um páreo de 4.000 metros — parecia final de prova curta, o que mostra que Sagaro tinha extraordinário vigor, embora não fosse cavalo de físico imponente.

Sagaro, porém, dependia sempre de alguns fatores especiais de corrida. Na pista pesada, por exemplo, não rendia mesmo certamente porque, nela, não podia "relaxar" o galope como na pista leve; e chegando ao final mais cansado não atropelava com o vigor dos grandes días. Além dísso, seu jóquei tinha de exibir sempre um cálculo de corrida muito preciso, sob pena de ficar longe demais e tornar sua atropelada ineficaz. E ele ainda dependia um pouco, também, do cansaço dos adversários e, naturalmente, do train de corrida. Nas duas vezes em que encontrou stayers do tipo "rocha", daqueles que vão para a ponta e não param mesmo, Sagaro enfrentou sérias dificuldades. Nos 3.100 metros do "Prix Jean Prat" em 1976, Citoyen não parou nunca e ele se contentou com um quarto lugar, depois de curta atropelada na reta. Nos 4.000 metros do "Prix du Cadran" de 1977, Bucksin também resistiu bravamente à sua atropelada, e Sagaro foi derrotado por pescoço. É verdade que, muito tempo depois da corrida, Bucksin ainda assoprava fortemente, devido ao extraordinário esforço que fizera, enquanto Sagaro caminhava tranquilamente, com a respiração normalizada. Mas o certo é que ele perdeu naquele dia — e talvez porque o terreno, também, estava macio demais para o seu gosto.

Em síntese, Sagaro não tinha realmente versatilidade, Na sua pista e distância, porém, ninguém correu tanto quanto ele, nos últimos anos - nem mesmo o super corajoso Ardross. No dia em que pulverizou o recorde dos 4.000 metros em Longchamp (na disputa do "Cadran" de 1976, aos 5 anos), Sagaro teria deixado Ardross a pelo menos 10 corpos. Pois encontrou uma pista leve e fez a distância em 4 minutos e 20 segundos (o recorde era de 4 minutos e 27 segundos). Esse tempo nunca foi seguer aproximado por Ardross, que perdeu a Gold Cup de 1980, na pista de Ascot, mais propicia a bons tempos na distância, em 4 minutos e 27 segundos - na sua melhor atuação para relógio. Das outras vezes em que correu os 4.000 metros, Ardross nunca conseguiu baixar dos 4 minutos e 35 segundo. Quando a Sagaro, venceu suas Golds Cups em tempos que variaram de 4 minutos e 26 segundos a 4 minutos e 40 segundos (na raia pesada), passando pelos 4 minutos e 29 segundos de 1977, o ano da consagração. Tempo, como sabemos, é um dado sempre muito relativo em corridas. Mas, de todo modo, a comparação dos tempos, aqui, permite-nos concluir que Sagaro venceria sempre Ardross em 4.000 metros, a menos que a corrida fosse disputada numa pista pesada. Assim como Ardross venceria sempre Sagaro de 2.400 a 3.000 metros, ainda que a pista estivesse leve - pois ele chegou sempre em boas marcas nessa categoria de distância. Sagaro, portanto, era um especialista em 4.000 metros — possivelmente o melhor cavalo que já correu essa distância, em todo o



Sagaro, ao ganhar a Ascot Gold Cup de 1980.

mundo, numa pista dura, ou leve. Nada mais. Mas isso já serve para que se lhe reserve um lugar na história do puro-sangue.

Mas é interessante notar, ainda, que mesmo na categoria dos stayers que preferem distâncias de 2.800 metros a 3.200 metros, Ardross teria de disputar bravamente o galardão de melhor stayer com o cavalo Bucksin, brilhante nessa faixa de distância. As vitórias de Bucksin na Doncaster Cup e na Jockey Club Cup, em pistas macias, foram demolidoras - ele deixou seus oponentes longe, literalmente liquidados! Da mesma forma, seus dois triunfos sobre Sagaro em 3.100 metros realmente merecem entrar na história do puro-sangue. No primeiro encontro, o jóquel de Sagaro não sabia nada de Bucksin, um quatro anos que viera da provincia francesa, e por isso delxou-o galopar tranquilamente na ponta, e abrir 20 corpos de vantagem. Quando Sagaro atropelou, não conseguiu recuperar um só metro da vantagem! Na segunda vez, 15 dias depois, Sagaro já correu mais perto de Bucksin, alertado por seu jóquei que já vira o quanto corria aquele provinciano; no final, Sagaro atropelou duramente, mas ainda ficou a quatro corpos! Segundo seu treinador na Inglaterra, Henry Cecil, Bucksin não era propriamente um stayer, mas sim um cavalo clássico de pernas frágeis, que não podia correr distâncias mais curtas para não quebrar de vez. Assim, foi especializado por seu primeiro treinador, o sábio Angel Pena, nos tiros longos, onde o galope não machuca tanto os locomotores. Pode ser. Mas o fato é que ele corria demais nessa faixa de distância. Ardross, se o enfrentasse, possivelmente teria grandes dificuldades - ainda mais porque também preferia pistas macias. Seria uma corrida inesquecivel, sem dúvida.

Mas a essa altura, o leitor estará se perguntando se afinal esse Ardross não foi mais um mito do que outra coisa — se pelo menos dois cavalos poderiam superá-lo em distâncias tipicas de stayer. É hora, pois de esclarecer definitivamente: Ardross foi um craque em qualquer distância a partir de 2.400 metros; embora não tenha sido o melhor, absoluto, em nenhuma das distâncias. Por isso mesmo recebeu dos hipólogos ingleses o título de "Cavalo do Ano", honraria jamais ostentada por Sagaro ou Bucksin.

O titulo, note-se, pela primeira vez em 24 anos foi dado a um stayer, naquele ano de 1982. E Ardross o mereceu, justamente, por sua versatilidade, que ainda lhe dará uma valorização muito maior como reprodutor do que Sagaro e Bucksin. Estes, se foram heróis nas pistas, estão hoje esquecidos pelos criadores, talvez um tanto injustamente. Já Ardross tem recebido ótimas oportunidades em seus primeiros anos de monta. Não só pela sua versatilidade, segundo explicam os técnicos - mas também por sua extraordinária coragem. Só ela, sem dúvida, pode explicar um 2º lugar no "Arc-82", onde corriam os maiores especialistas na distância de 2.400 metros; da mesma maneira, só essa coragem justifica o bicampeonato na "Gold Cup" de 4.000 metros, distância já um pouco longa para os seus recursos. Se é possível fixar uma distância ideal para Ardross, ela foi a de 3.100 metros, onde mostrou brilhantismo, batendo, em 1981, a vencedora do Arc daquele ano, Gold River, O seu treinador Henry Cecil prefere não arriscar uma metragem exata. Ele diz que Ardross preferia "um pouco mais do que 2.400" e que sempre teve muito cuidado com suas inscrições acima das

A coragem é atributo essencial do craque e, nesse ponto, Ardross foi tão bem dotado quanto o Bucksin dos maiores dias. Não gostava absolutamente de perder. Suas batalhas com Le Moss, que lhe era superior na distância de 4.000 metros, ficaram famosas. Perdia, mas lutando sempre, e por escassa diferença. E obrigando, ainda, Le Moss a meter tempo. O final de Ardross no "Arc" de 1982 foi, como frisou Haigh em seu artigo, "o perfeito exemplo de um cavalo no pique de sua vontade de vencer": encaixotado junto aos paus, ele foi abrindo caminho a força e atropelando resolutamente, sem nunca desanimar. Era como se esperasse que a imposição de sua vontade sobre os outros acabaria prevalecendo de qualquer maneira. E quase conseguiu a vitória, de fato. Foi um esforço heróico, uma performance impressionante.

Ardross, Sagaro e Bucksin. A verdade é que cada um deles foi grande à sua maneira e segundo suas características. E proporcionaram ao turfe algumas de suas mais emocionantes batalhas dos últimos anos.

Congresso no Sul analisa problemas da criação do PSI



Cláudio de Moraes

"Por sua qualidade comprovada, creio que os cavalos brasileiros já podem competir em provas clássicas de qualquer parte do mundo. Basta que se abandonem os velhos complexos de inferioridade."

O otimismo dessa afirmativa, por parte do renomado hipólogo e principal dirigente da OSAF, o argentino Eduardo S. Blousson, especialmente convidado para proferir a conferência inaugural, calou profundamente na platéia de cerca de 300 criadores e perdurou em seus efeitos positivos durante todos os trabalhos que se seguiram no Congresso Nacional da categoria, realizado no começo de novembro, pela primeira vez em Porto Alegre. Em verdade, em todos os segmentos da extensa programação o encontro tornouse dos mais expressivos pela participação de seus oradores, a maioria constituída de especialistas. Nada foi esquecido, nem mesmo a tentativa de equacionamento do dificil e crucial problema de custeio, embora entendido em parte como consequência direta da atual conjuntura econômica do País. A propósito, o presidente Mário Nunes Galvão, do Jockey Club de São Paulo, falou sobre as dificuldades provocadas pela inflação e dos esforços que a entidade vinha fazendo para minimizar as perdas, o que efetivamente aconteceu a partir de janeiro com substancial majoração dos prêmios.

A abertura de novos horizontes para o turfe brasileiro, no campo das idéias e da ação, foi sem dúvida o ponto mais alto, o legado mais significativo do encontro realizado por ocasião da festiva semana do GP Bento Gonçalves. Isto porque nenhuma das questões levantadas deixou de conter as respostas esperadas e até reclamadas. Todos os temas abordados tiveram a sua importância específica a enriquecer o cabedal de conhecimentos em prol do setor. Motivos pelos quais o evento na capital gaúcha chegou a ser considerado por muitos como "o maior dos congressos realizados", após os de São Paulo e Curitiba.

UNIÃO E DIÁLOGO

Ainda na solenidade de abertura do Congresso, a ousada sugestão de Blousson estaria contida na fala de Álvaro Guilherme B. Eugenio. O presidente da ABCCC, entidade que organizou o encontro, lembrara anteriormente que, das cinco realizações do internacional Clássico Associação Latino-americana de Jockeys Clubs, o Brasil tinha ganho quatro e obtido o terceiro lugar em outra, sendo que nesta o campeão foi um filho do reprodutor brasileiro Hawk. Ele se reportara, ainda, ao sucesso nacional verificado no GP Carlos Pellegrini de 83, quando Immensity, Kigrandi

e Kenético deixaram, nessa ordem, para trás, nada menos de 17 competidores. Por outro lado, reforçara o poder de competividade brasileira no Exterior ao citar o fato de "sermos o terceiro país nas estatísticas mundiais em número de carreiras realizadas (São Paulo é recordista mundial absoluto, segundo Blousson) e oitavo em número de produtos criados". E a par desse tipo de evolução, Alvaro Guilherme Eugenio citou outra, esta politica: a recente inclusão de provas de grupo brasileiras no International Cataloguing Standards, inseridas no mesmo capitulo daquelas levadas a efeito em países como Estados Unidos, França, Inglaterra e Irlanda. Ao encerrar, lançou apelo para que houvesse sempre união, diálogo, participação e entendimento a bem comum. nosso dever fazer dessa atividade uma profissão de fé. Vamos transformá-la em poderosa indústria geradora de empregos e divisas.

REPRESENTATIVIDADE

José Bonifácio Coutinho Nogueira, titular da CCCCN, presidiu a solenidade inicial, presente também representante do ministro da agricultura Pedro Simon. Em suas palavras, o sr. José Bonifácio fez a colocação clara, franca e objetiva de seus ideais em prol do desenvolvimento e modernização do turfe brasileiro. Enfatizou a necessidade de se saber o quanto somos para adequar uma ação política mais precisa dentro da economia. E lembrou que, sendo o primeiro criador a presidir a CCCCN, em 25 anos, estava finalmente o setor tendo uma representatividade compatível com a atribuição. Citou também as reformulações para o turfe contidas no Novo Código Nacional de Corridas, algumas delas frutos de medidas pioneiras. "O importante será colocar o Código em funcionamento e dal extrair-se experiências que possibilitem outras inovações, finalizou.

AFINIDADES NA CRIAÇÃO

Divididos em quatro sessões distintas, os trabalhos apresentados foram alvo de atenção, tanto pela oportunidade de seus temas quanto pelo nivel de seus expositores. Principalmente com relação à conferência de Sergio Barcellos a res-peito da "Importância dos "Nicks" na escolha dos cruzamentos." Embora o conferencista já fosse conhecido e apreciado por suas teses, pois inclusive a essência desse seu mesmo trabalho mereceu publicação ampla em o Turf e Fomento, alguns dados importantes puderam ser acrescentados para valorizar ainda mais sua interessante matéria em beneficio do aprimoramento da nobre raça do puro-sangue inglês. O caso específico, mais novo, foi o de um levantamento estatístico que durou 12 anos na Inglaterra. Hipólogos ingleses observaram o aproveitamento nas pistas de mais de 2.000 potros de dois anos e suas respectivas origens. Puderam então formar uma tabela de afinidades sanguineas "Nicks" em determinados cruzamentos e com ela buscar o caminho mais seguro e econômico no campo da criação. "Para os criadores ingléses, explicou Nelson Barcellos, não aceitar essas suas melhores conclusões significaria o retorno aos ricos muito maiores do empirismo, a requerer atrás de si o Banco da Inglaterra para suportar seus custos. O que não significa também que o processo seja infalível, mas sim um meio de se evitar o desatre financeiro sempre iminente."

Sua palestra versou sobre uma variedade de linhas genealógicas e teorias de criadores famosos, como Aga Khan, Marcel Boussac e, como não poderia deixar de ser, Federico Tesio. Mas ressaltou o sistema de pesquisa, do inglês Donald Lesh, calcado em dois pontos fundamentais: primeiro, a identificação, ano a ano, da produção clássica de um determinado reprodutor, e segundo, a correlação da linha paterna desse reprodutor com as linhas paternas da égua-mãe, até a segunda geração (bisavô materno). Prot posta esta baseada no fato de que a descoberta de um "Nick" è sempre um processo lento de tentativa e erro.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Os temas da comercialização interna e externa do PSI também foram tratados no 3º. Congresso. Samir Abujamra, conhecedor do mercado europeu, além do norte-americano, deu a sua melhor contribuição para agilizar o processo das exportações brasileiras ainda em seus primeiros passos:

"É preciso fazer com que o mundo turfistico em geral acredite e confie no que se produz no Brasil," — resumiu, esclarecendo que para se chegar a essa situação torna-se-á necessária, primeiramente, a obtenção de resultados expressivos em competições importantes fora de nossu país. E isso somente poderá acontecer através de uma união de esforços para um trabalho permanente e bastante criterioso sob o aspecto de qua-

lidade."

Bertrand Joachim Kauffmann, por sua vez, enfatizou a importância da importação para o fortalecimento da criação nacional. Para ele, a prova maior dessa necessidade são as recentes vitórias brasileiras colhidas fora do País, resultado daquela meritória prática. Em sua explanação, analisou a descendência dos maiores chefes-deraca e a conveniência ou não da presença desses produtos para cruzamentos no Brasil.

"O cavalo brasileiro é viável nos Estados Unidos?" A esta indagação, respondeu o agente Eduardo Ratto de Freitas Guimarães, de forma positiva e para justificar-se, considerou quatro pontos básicos: grandes investimentos no setor; crescente aumento do número de corridas; a virtuosidade de nossos jóqueis e os últimos resultados internacionais obtidos dentro e fora do Brasil. Alèm disso, outro ponto importante, segundo ele, será a abertura de novos hipódromos nos FUA, a exemplo de Canterbury Downs e Garden State, bem como a reconstrução de outros como Hawthome Park e Philadelphia Park. "Os americanos investem muito e vendem muito. Como esse patamar é tido como estável, há espaços de sobra para os produtos brasileiros Entretanto. está em nossas mãos a velocidade com que vamos implantar definitivamente o nosso cavalo de corrida nos Estados Unidos.

CULTIVO DE PASTAGENS

Antecedendo à conferência sobre "Avanços tecnológicos no diagnóstico precoce da prenhés

— suas implicações", tema altamente técnico, abordado com competência por José Luiz Pinto Moreira, foi debatida a questão da pastagem cultivada na alimentação do cavalo de corrida. Coube ao professor Cláudio Haddad, de São Paulo, expor curiosas opiniões a respeito.

"Se tivessemos pesquisas poderámos listar uma série de perguntas. Exemplos: sobre efeitos do pastoreio associado (equino-ovinos) e de herbicidas seletivos na introdução e manutenção do alfafal, sobre estudos das necessidades nutricionais das diferentes plantas forrageiras, da desidratação artificial em bases econômicas da alfafa e da produtividade de pastagens submetidas a diferentes graus de manejo tecnológico. E também sobre uma introdução e adaptação de espécies e variedades forrageiras aos diferentes tipos de solo e clima existentes em nosso meio. Somente pesquisas mais sérias nos trariam tais respostas."

Sobre o que muitos chamam de "terra cansada", por isso condenada ao cultivo, Cláudio Haddad declarou-se contrário a tal consenso: "Os solos hoje cultivados na Europa são os mesmos que foram lavrados por romanos, celtas, visigodos, etc. O conceito de que se deve mudar o haras de um local de terra cansada para um local de melhor fertilidade, simplesmente lembra o modo antigo de agricultura nômade predatória de nossos caboclos, que o repetem ainda hoje na Amazônia." Segundo o debatedor de São Paulo, o enfraquecimento do solo pode e deve ter cuidados científicos para a reposição dos nutrientes extraidos.

Preocupados os criadores britânicos

N. Brotto

Está a criação britânica em retrocesso? Eis ai momentoso quesito que se fazem britânicos preocupados, assaz preocupados, como os resultados analítico do British Pattern Races do ano findo. E com justas razões devem eles de assim estar porque das 94 provas nesse nível catalogadas, apenas 34 foram levantadas pelo British Thoroughbred, ou seja tão somente 37,2%, o que implica em grave involução em relação aos três anos anteriores, quando a média de vitórias dos produtos britânicos se mantinha não inferior aos 45%. Esse baixo Indice de vitória na esfera de Grupo se agrava se for levado em linha de conta que o maior contingente presente era justamente a produção da casa. Comenta-se mesmo que esse retrocesso qualitativo é tão ou mais grave que o de 1980 que foi o pior de todos.

Dessa maneira é lícito dizer que a excelência britânica no mundo do puro-sangue está sendo contestada em sua própria casa.

O declínio é particularmente grave no Grupo I. Em 1982, "the british bred" vencera 11 provas no total de 19, perfazendo 58%. No ano em foco venceu apenas 6, atingindo os 31,6% ou seja, praticamente a metade. Modesto comportamento sem dúvida. No Grupo II as coisas não correram melhor, pelo contrário, foram piores, já que a seleção britânica levantou apenas 8 em 29, não superando o mediocre índice de 27,6%. Verdade que no Grupo III, os números foram mais alegres, pois a média anterior, de 45,6% foi mantida (21 vitórias em 46 provas de Grupo III). Isso se configurou um consolo pois es-

se indice de sucessos do Grupo III foi o maior por nação, superando mesmo o norteamericano.

Agora, incorporados, eles estão à procura das causas determinantes desse "unsatisfactory sucess", que os mais exaltados consideram "absolut decline", e os mais moderados "relative decline", tomando como termo de comparação a evolução do criatório alienígena.

Vejamos as primeiras causas levantadas:

1º) — Houve considerável acréscimo da representação estrangeira, na esfera das British Pattern Races, a par de uma efetiva evolução qualitativa do criatório estrangeiro, principalmente da França.

2.º) — Os melhores sementais britânicos estão sediados na Irlanda, principalmente no conceituadissimo Irish Ballymacoll Stud, ocorrendo pois uma desfasagem já que, assim se admite, as melhores éguas estariam na Inglaterra propriamente dita.

3°) — A contínua e terrifica invasão norte-americana das pistas britânicas. Em verdade ("indeed") a seleção americana tem conseguido um inegável "very high standard of performance". À guisa de lamentação houve quem lembrasse que os americanos estão se dedicando tanto e tanto ao puro-sangue a ponto de ter acontecido há tempos passados que um produto sem registro, impuro segundo a conceituação universal do P.S.I., ter levantado a Epsom's Derby.

Houve mesmo quem comentasse, embora sem estabelecer relação de causa e efeito, de que a premiação britânica em prórata ao movimento de apostas é menos da metade da que acontece na França e quase a décima parte da americana. Entretanto essa alegação lá é de somenos importância porque criar bons cavalos é do cerne da alma da raça britânica. Alguns falam em mais severa seleção de garanhões (só provindo das Pattern Races), como que desconfiados da existência efetiva de uma amictogênese efetiva do sire (prepotência do carácter do paí), enquanto que outros apontam no sentido oposto, a anfitóquia (prediminância materna). Parece que o ponto médio, a anfilepsia (igualdade de herança do pai e da mãe) não tem lá muitos adeptos.

Tudo somado, os britânicos estão concentrando mais atenção na pesquisa e estudo das causas possíveis desse debacle para depois partirem para uma retomada de posição, replanejamento da programação de base, porque, como se disse, se as coisas continuarem assim chegará dia em que o produto britânico terá tão somente valor histórico. Foi mesmo lembrado os ditos espirituosos de Von Uxkull que falava que "o disco e só o disco é o fator de seleção"; o resto é coisa de almanaque...

Curiosamente o Newmarket December Sales, não se abalou com esses fatos, pelo contrário foi estonteante; aconteceram aquisições fantásticas como é o caso da potranca Tenéa por 1.020.000 de guinéus que dessa forma passou a ser uma das três milionárias da raça (mais de um milhão de guinéus), sendo que o bom mesmo ficou com um filho de Hello Georgeous por 1.550.000 guinéus (nota: o guinéu, tradicionalmente, vale cerca de 10 a 20 por cento mais do que a libra inglesa, com oscilações para mais e para menos).

Jockey Club recepciona criadores na jornada do Derby Paulista

Recepcionando os criadores do puro-sangue de corridas, na jornada do Derby, o presidente da Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo, a exemplo do que tradicionalmente acontece nessa data, proferiu a seguinte saudação:

Dignissimas Autoridades Senhores membros de entidades congêneres Companheiros de Diretoria do Jockey Clube de São Paulo Senhoras e Senhores:

É com grande satisfação que em nome da diretoria do Jockey Clube de São Paulo, saudamos mais uma vez os senhores criadores e demais convidados presentes neste já tradicional encontrocomemorativo da disputa do Derby.

No ano passado, anunciamos alguns planos e diretrizes, e o destaque foi sem dúvida a venda de quotas de Executioner, Mo Bay e Henry Le Balafré, coroada de pleno êxito e que possibilitat a aquisição de um novo reprodutor Regimen, filho de Vice Regent e neto do extraordinário Northern Dancer.

Depois de contornadas várias dificuldades com autoridades governamentais, pudemos incorporá-lo ao nosso plantel. Regimen chegou ao Brasil em junho e já esta servindo 35 eguas na atual temporada de monta, graças a perseverança da atual diretoria e a confiança em nos depositada pelos vendedores e criadores americanos e canadenses.

Confiança essa que hoje se estende aos proprietários brasileiros nos E.E.U.U., pois dos 65 animais exportados nos últimos 12 meses, 52 já foram vendidos a proprietários americanos. Destes, 35 já correram em hipódromos da Califórnia e Nova York, conquistando 40 vitórias e várias colocações, perfazendo um total de US\$ 925.000,00 em prêmios ganhos com destaques para: Epson Downs 5 vitórias e US\$ 151.000,00, Allez Britain com 4 vitórias e US\$ 85.000,00, Aviator 4 vitórias e US\$ 84.000,00 e Apollo Flight com 3 vitórias e US\$ 108.000.00.

Também digno de registro o fato de Epson Downs, Apollo Flight e Amapola já terem obtido vitórias clássicas naquele país.

Realmente os números são significativos o que mostra que o primeiro passo já foi dado. Temos certeza que o P.S.I. Brasileiro já fem a sua faixa de mercado nos E.E.U.U. Agora só depende do desprendimento de cada um em ampliar seus horizontes, partindo para novas conquistas.

Também no mercado nacional, as vendas tiveram amplo sucesso com destaque absoluto para o Haras Rosa do Sul, que realizou um leilão vertical, quebrando todos os recordes.

Como vemos o turfe e a criação estão em fase de extraordinário progresso.

Sob o teto do Jockey Clube de São Paulo, agora mais moderno e conservando sua harmonia arquitetônica inalterada, muitas outras inovações aconteceram. Sempre de acordo com um programa de trabalho dinâmico e criterioso, feito sem açodamento, fiel a uma diretriz de responsabilidades que assumimos em 1984, quando a nos foram confiadas a direção e futuras decisões da Emidade.

Tinhamos que renovar, atualizar e criar. Assón é que, aumentamos o número de agências e agentes, aperfeiçoamos o tele-turfe, criamos novas modalidades de apostas, como o betiing 4 e a dupla exata, que vem alcançando um sucesso ainda maior que a trifeta. É a mais recente novidade, o televisionamento das corridas aos domingos.

Medidas essas comprovadamente positivas, através do extraordinário crescimento do movimento de apostas, sempre superando as mais otinistas expectativas, com pontos acima da inflação.

Tudo isso sob a égide desta diretoria liderada pelo pulso firme de Mario Ribeiro Nunes Galvão.

Tumbém os Srs. criadores estão atentos, trabalhando e crescendo, utilizando tecnologias modernas, aprofundando seus conhecimentos e procurando uma qualidade sempre melhor.

Como veem, todos nos sob os mais variados tetos nos dedicamos a um objetivo comuni, o aprunoramento do P.S.L., mas o que nos une realmente é o amor ao cavalo.

Onde neste mundo imenso pode o homem achar nobreza sem orgulho, amizade sem uweja ou beleza sem vaidade? Onde a elegância e firmada com músculos e a força por uma suavidade restrita. Nada existe com tão ponça violência, com tanta rapidez e coragem.

Ao cavalo, a este grande campeão, as nossas homenagens no dia do Derby.

PRÊMIOS

A seguir, o presidente da Comissão de Fomento, em nome da diretoria do Jockey Club, uduziu:

Antes de terminar, devo transmitir-lhes uma mensagem do presidente do Jockey Club de São Paulo com relação à premiução das corridas a serem realizadas, em Cidade Jardim, no primeiro trimestre de 1986.

De acordo com os cálcidos procedidos pelá Comissão de Turfe, os meses de janeiro, fevereiro e março terão a parcela de 19 bilhões, 343 milhões e 8 mil cruzeiros a ser distribuida nos páreos disputados em suas 64 corridas.

Essa quantia representa 70.28% sobre o atual trimestre e 467.30% sobre os mesmos três primeiros meses de 1985. Vale repetir, 70.28% sobre os meses finais deste ano e 467.30% sobre o primeiro trimestre de 1985.

São números extraordinários, porém decorrentes da alteração na sistemática de premiação que o Jockey Club de São Paulo introduziu em meados deste ano. Além do "abono-gripe", que elevou substancialmente as dotações de agosto em diante, cumpre dizer também que os clássicos



O presidente da Comissão de Fomento, em nome do Jockey Club, saudou os criadores.

e grandes prêmios receberam uma injeção de qualidade na atribuição dos prêmios aos seus vencedores.

Vamos informar agora que os grandes prêmios realizados em janeiro de 1985 com dotação de 7 milhões e 80 mil cruzeiros, atualmente são disputados por 25 milhões e 314 mil. Entretanto em janeiro serão corridos por 48 milhões. Os clássicos, de 5 milhões e 664 mil em juneiro, estão agora em 21 milhões e 95 mil e deverão ser premiado 48 e 40 milhões no inicio do ano. Isso mesmo, 48 e 40 milhões Para grandes prêmios e clássicos.

As provas especiais irão a 24 milhões, bem distantes dos 12 milhões e 657 mil atuais e dos 4 milhões e 248 mil de janeiro.

Os páreos para produtos de 6 anos subirão de 4 milhões e 219 mil atuais para 8 milhões. Os de 5 anos sairão de 5 milhões e 63 mil de hoje para 9 milhões e 600 mil, enquanto os de 4 anos passarão de 6 milhões e 751 mil para 12 milhões e 800 mil

A geração de 2 anos de 1982 que estreou em janeiro passado correndo por 3 milhões e 540 mil, foi a 4 milhões e 508 mil em março, chegando a 5 milhões e 860 mil em julho quando atingiu os 3 anos. Em agosto cresceu para 7 milhões e 32 mil, alcançando os 8 milhões e 438 mil a partir de 1.º de outubro. Em janeiro próximo os 3 anos correrão por 16 milhões de cruzeiros em Cidade Jardim.

Finalmente a geração nascida em 1983, que se apronta para correr, terá dotações aumentadas em 464.97% sobre janeiro de 1985. Em Cidade Jardim, os potros e potrancas correrão os páreos comuns por 20 milhões de cruzeiros. Exatamente 20 milhões. Assim, o que era 3 milhões e 540 mil será 20 milhões em janeiro de 1986.

Queremos dar mais prêmios e para tanto modernizamos o hipódromo, aumentamos e melhoramos as agências e agentes, criamos novas modalidades de apostas, lançamos o teleturfe, propiciamos mais conforto aos nossos frequentadores.

Graças à firmeza da atual Administração, esta é a política de prêmios do Jockey Club de São Paulo. Simples e direta, refletindo o movimento de apostas, para cujo aumento a Diretoria centraliza todos os seus esforços.

Enfim, esta Diretoria faz uma unica coisa: trabalha

Obrigado a todos.

Matérias publicadas em 1985 (Índice Geral)

jan./mar.

jan./mar.

in leat

jan./mar.

abr./jun.

jul./set.

out./dez.

ARTIGOS

A preservação da velocidade (Sérgio Barcellos) Ruptura Traumática do aparato suspensório do equino atleta (André A. T. A. Carrascoza e outros Solos e pastagens para o puro-sangue (Ytamar J. B. de Moraes).

Tipagem sanguinea em equinos-Norma Mortari Características gerais de John Henry - John

O sistema brasileiro de produção de equinos -Roberto Losito de Carvalho

A necessidade de reposição da qualidade em nossos parques de reprodutores — José Carlos Bardawil

O turfe brasileiro em 1984 - Caetano B. Liberatore

Estudo sobre as famílias de elite do puro-sangue inglės - Mário Marchese

Reprodutores em serviço no Brasil em 1984 -ABCCC

O Brasil mantém o 3º lugar em páreos corridos Caetano B. Liberatore

Problemas oftálmicos nos equinos - 1ª parte

Guillermo G. L. Legoreta

Oportunidades e Opções - Demétrio F. de Oli-

Ardross, Sagaro e Bucksin, os três maiores stayers do turfe mundial (José C. Bardawil) Características dos clássicos Swale e Gate Dancer (John Aiscan)

Preocupados os criadores britânicos (N. Brotto)

AUTORES

ABCCC - Reprodutores em serviço no Brasil em 1984

AISCAN - John - Características gerais de John Henry - Idem de Swale e Gate Dancer BARCELLOS — Sérgio — A preservação da velocidade

BARDAWIL — José Carlos — A necessidade de reposição da qualidade... Ardross, Sagaro e Bucksin, os três maiores stayers ...

CARRASCOZA - André A. T. A. e outros - Ruptura traumática do aparato suspensório...

CARVALHO — Roberto Losito — O sistema brasileiro de produção de equinos

LEGORRETA — Guillermo G. L. — Problemas oftálmicos nos equinos — 1º parte — 2º parte LIBERATORE — Caetano B. — O turfe brasileiro em 1984 - O Brasil mantém o 3º lugar em páreos

MARCHESE - Mário - Estudo sobre as familias de elite do puro-sangue inglês

MORAES - Ytamar J. B. de - Solos e pastagens MORTARI - Norma - Tipagens sanguinea em

OLIVEIRA - Demétrio F. de - Oportunidades e opções

REPORTAGENS

Jockey Club de São Paulo - 110 anos Haras Nacional - um estabelecimento em busca do padrão clássico Haras Larissa, agora mais perto do dono Campestre, um haras brasileiro em estilo bem argentino

ANIMAIS — "ganhadores de provas incluídas nos calendários clássicos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã, com resultados publicados na revista Turf e Fomento, em 1985".

| | Α |
|-------------------|---|
| ADIGE | out./dez. |
| ADJUTOR | out./dez. |
| ALL CYCLONE | out./dez. |
| AMARANDA | out./dez. |
| AMIR-EL-ARAB | jan./mar. |
| AMOR APACHE | jan./mar. |
| ANEL CELESTE | out./dez. |
| ARACATU | jan./mar. |
| ARIZONA GIRL | jan./mar. |
| ARMAD | jan./mar. |
| ASHABIT | out./dez. |
| ASTOUND | jan./mar. |
| ATLANTIC CROSSING | jan./mar. |
| | ADJUTOR ALL CYCLONE AMARANDA AMIR-EL-ARAB AMOR APACHE ANEL CELESTE ARACATU ARIZONA GIRL ARMAD ASHABIT ASTOUND |

| Jui.iset. | | D |
|-----------|----------------|-----------|
| jul./set. | BELA SOLA | jan./mar. |
| Januari | BELLE VALLEY | abr./jun. |
| jul./set. | BELLO BERNARDO | jul./set. |
| Jumbon | BENEDETTA | abr./jun. |
| out./dez. | BENEDINI | abr./jun. |
| outucz. | BEST MAN | Jan./mar. |
| out./dez. | BLESSED OTAN | out./dez. |
| out./dez. | BOLKONSKA | out./dez. |
| outdoz. | BOULE DE NEIGE | jul./set. |
| | BREITNER | out./dez |
| | PRETACNIE | |

| | BREITNER | out./dez |
|-----------|-----------|-----------|
| jul./set. | BRETAGNE | abr./jun. |
| | BREU | out./dez |
| abr./jun. | BRIGONA | abr./jun. |
| out./dez. | BRITANNY | jul./set |
| | BUCARELLI | jul./set |
| jan./mar. | BYZANTINE | jul./set |
| | | |

| out./dez. | | - |
|------------------------|----------------------|------------------------|
| Out./uez. | CAESAR'S PALACE | out./dez. |
| jan./mar. | CASTEL CISPLATINE | out./dez. abr./jun. |
| abr./jun. | CLISTHEN | out./dez. |
| jul./set. out./dez. | COME TOGETHER | out./dez. |

| LL Him | | D |
|------------------------|---------------|-----------|
| abr./jun. jul./set. | DACHUA | abr./jun. |
| Jul./set. | DAMA JURUPANA | jul./set. |
| jul./set. | DAX DASHER | out./dez. |
| jan./mar. | DAYTA | jul./set. |
| | DEEP BLUE | out./dez. |
| abr./jun. | DE HOST | abr./jun. |
| | DEUTZ | jul./set. |
| jul./set. | DIMANE | jul./set. |
| | DISCO FLETE | jul./set. |
| | DON ELASTICO | out./dez. |
| ian./mar. | DON FURAÇÃO | out./dez. |

DONTAG

DOVANE

DUTHEN

DOUBLE DUTCH

DRUMS AND PIPERS

out./dez.

out./dez.

jul./set.

abr./jun.

jan./mar.

jul./set.

| | E | | | | AA | |
|---------------------------|----------------------------|-----------|-----------|---------------------------|------------------------|-----------|
| EDICIÓN | abr./jun. | out./dez. | | MANAUS | M jul./set. | |
| EL CANCHERO | abr./jun. | 001./002. | | MARITAN | out./dez. | |
| EQUINOX EROI | jul./set. | and the | | MAR LEO MARO ROAD | abr./jun. | |
| ÉVANO | jan./mar. abr./jun. | jul./set. | | MARSET | out./dez. | |
| | | | | MASCON | jul./set. | |
| EACE DURDA | F | | | MATANAHEL | jul./set. | |
| FACE RUBRA FALKNER | out./dez. abr./jun. | | | MIL ĒXITOS MINHA SORTE | jul./set. jan./mar. | |
| FAMED | out./dez. | | | MISSISSIPE | out./dez. | |
| FANTAISIE | jan./mar. | abr./jun. | | | N | |
| FAXINEIRO FORT WORTH | jul./set. jan./mar. | abr./jun. | | NANTWO | jul./set. | |
| FRENCH MARKET | abr./jun. | Jan 197 | | NICE CHAMPION | out./dez. | |
| FULL HOUSE | jul./set. | out./dez. | | NICOLAI | jul./set. | out./dez. |
| FULL LOVE | jan./mar. | | | NOSSA ROSA | abr./jun. | |
| | G | | | | 0 | |
| GADIANA | jul./set. | | | OCELOT | abr./jun. | |
| GAMECOCK GARRANCHO | jul./set. abr./jun. | | | OLD MASTER ON THE TOP | jan./mar. out./dez. | |
| GASTADORA | abr./jun. | jul./set. | out./dez. | GIV TY (LE T.G.) | | |
| GENGHIS SUN | out./dez. | | | | P | |
| GIANPIETRO GINA FLETE | out./dez. abr./jun. | | | PACACIA PALAZZI | abr./jun. | |
| GIVERNY | jul./set | | | PARIS QUEEN | jan./mar. jan./mar. | out./dez. |
| GLARE | jan./mar. | | | PETER PILOT | out./dez | |
| GNAISSE GRAND CACIQUE | jan./mar. out./dez. | | | PICCADILLY CIRCUS | out./dez. | |
| GRAN-DIANA | jan./mar. | | | FINGUINAD | abr./jun. | |
| GRAND RIBOT GRAND TOUR | abr./jun. jan./mar. | | | | Q | |
| GRIMALDI | out./dez. | | | QUATRE PAS | jan./mar. | |
| GRISON | abr./jun. | jul./set | | QUARENZANO QUE COMAND | out./dez. | |
| GROELAND GRUMSER VALE | abr./jun. out./dez. | | | QUEEN CELL | jan./mar. | abr./jun. |
| GHUMBEN VALE | | | | OUERENTINA | jul./set. | |
| | Н | | | QUERIBUS QUESTION STOP | jul./set. out./dez. | |
| HACHIS HALEPH | abr./jun. jul./set. | | | 24591/91/91/91 | | |
| HAMMER | abr./jun. | | | | R | |
| HANDS TOGETHER | abr./jun. | | | HABAT | jan./mar. | |
| HENRY JUNIOR HIGH WORT | out./dez. out./dez. | | | RANDOLPH ROUL | jul./set. jul./set. | |
| HILVAN | out./dez. | | | | 1.0 | |
| HIPER GENIO | out./dez. | | | | S | |
| нојо | abr./jun. | | | SABAIO | abr./jun. | |
| | 155 | | | SALANQUE SELF SERVICE | out./dez. jan./mar. | |
| IN DÁS INSTRALE | jul./set. jan./mar. | | | SIR LAWRENCE | out./dez. | |
| INTERSTAR | abr./jun. | jul./set. | | SOTHEBY'S | jul./set. | |
| IRISH SEA | jan./mar. | 20 H. I | | SUN VELVA | jan./mar. | |
| ITAPURUÇU IUCKS | jan./mar. abr./jun. | abr./jun. | | | T | |
| 1771 | | | | TODIUM | abr./jun. | |
| JOSEPH | out./dez. | | | | U | |
| JOTAELE | abr./jun. | | | HALICON | | |
| JUANICO | jan./mar. | | | UALISON ULTRABOM | jul./set. jul./set. | |
| JUSTO JANSEN | jul./set. | | | | | |
| | K | | | | V | |
| KABESKY KACHIA | jul./set. | | | VETORIAL | abr./jun. | out./dez. |
| KEW GARDEN | jul./set. jul./set. | out./dez. | | VIDA MANSA VISTORIA | abr./jun. jul./set. | jul./set. |
| KWOJEFFA | jul./set. | acting. | | TOTOTIO | | |
| | 1 | | | | X | |
| LA BELLE IMAGE | out./dez. | | | XARA'S DANDY | jan./mar. | |
| LE FORT | jan./mar. | abr./jun. | jul./set. | XIRZÁLIA | out./dez. | |
| LIFE BOAT LUCK | abr./jun. jan./mar. | jul./set. | | | Z | |
| LÚDICO | abr./jun. | | | ZUBIA | jul./set. | |
| | The Property of the Parket | | | | | |

Haras com, pelo menos, seis ganhadores de provas de grupo (Gerações de 1973 a 1982)

| | HARAS MONDESIR | HARAS SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS | HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE | HARAS SANTA MARIA DE ARARAS | HARAS FAXINA | HARAS SIDERAL | HARAS SÃO LUIZ |
|------------|--|---|--|--|---|--|---|
| 1973 | | TIBETANO TOREADOR TUCUNARÉ | | HOROBIOV HULA HOOP | JUST SO | DEMITOUR JETON TONKA | ADILDE |
| 1974 | SINGA SPENCER SUNSET | VERDAGON VICE REINE | | | | | |
| 1975 | | AFRICAN BOY AMAZON ANGLICANO APORÉ APOREMA APPLE HONEY ARAGONAIS | | | LATE WIN LAUGHING BOY | CAP FERRAT QUEST | BALEAL BAMBOCHE BUVANT |
| 1976 | UJICA UCI | BARONIUS BIG CHIEF BRAVIO BRULON | RAINHA EVA | | | DUTCHMAN | CANELLE CHEZ REGINE CLACKSON |
| 1977 | VADA VAINA VALKA VAT VENICE STAR VIRGA | CARELESS LOVE CEDRON CHANDON | | LATINO LEONINO LUKSOR | NEW ATTACK NOSSA JÓIA NOVIS | | DENEE DIMBY DOURNESS |
| 1978 | ZAIBO ZALB ZARGE ZEMBRO ZIRBO ZIRKEL ZOA ZOOL | DARK DUKE DEMOCRATES DEREK DERVISH DIABRETE | TREMENDO | | OFF THE WAY OH QUE BOA O MAIOR ONLY ONCE | MAYBE THIS TIME BOTICÃO DE OURO NAUGHTY MARIETTA REMEMBER | |
| 1979 | ALPINO ANILITÉ ANIS ANIUAK ANJOU ANORAK APOLLON ASOLA | EBBREZZA | ÜLTIMO MACHO UNBEATEN | NEBULOUS NEVER BE BAD NEW STYLE | РЯІМО ВІСО | CAELUM BRIGHT POLLUX LAGOON NEBULA | |
| 1980 | BRETAGNE | FANTAISIE FOIX | VARGEDO VIAVEL VICHYSOISSE VIDA MANSA VITALÍCIO VISTORIA VETORIAL | OLD MASTER ON SET OCELOT ON THE TOP | OUINTUS FERUS | | GRATINÉE GUENZO |
| 1981 | CISPLATINE 3 | GRIGIO GLARE GRISON GIVERNY GIANPIETRO | ARACATŮ JUSTO JANSEN | PACIFIC QUEEN PARIS QUEEN PALLAZI | RABAT RIGHT WIN ROMAGE | | HEDGE APPLE |
| 1982 | DOUBLE DUTCH FILE DOVANE LAND DEUTZ FALL HAND DIMANE JAMAN DEEP BLUE JAMAN | 7 | BREITNER BELLE VALLEY BENEDETTA BRITANNY BYZANTINE BUCARELLI BENEDINI | QUEEN CELL QUERIBUS | | | |
| DE GANH | 34 | 32 | 20 | 17 | 15 | 13 | 13 |
| GANHADORES | 12 Waldmeister 7 St. Chad 3 Free Hand 2 Egolsmo 3 Royal Orbit 4 Janus II 1 Juca 1 Locris 1 Nalanda | 16 Felicio 6 Falkland 4 Fort Napoleon 3 Kublai Kahn 1 Millenium 1 Egolsmo 1 Karabas | 5 Waldmeister 3 Crying to Run 2 Free Hand 2 Jasmin 1 Banner Sport 1 St, Chad 3 Mogambo 1 Vacilante II 1 Sabinus 1 Egolsmo | 7 Sabinus 4 Vacilante 2 Millenium 1 Duke of Ragusa 1 Earldom II 1 Rio Bravo II 1 Waldmeister | 7 Earldom II 3 Eylau 3 Tratteggio 1 Gleaming 1 Henri le Balafré | 9 Locris 1 Pass the Word 1 Hang Ten 1 Waldmeister 1 Czar Alexander | 5 I Say 2 Nermaus 1 George Raft 1 Onch 1 King Buck 1 Earldom II 1 Tom Poker 1 Twinsy |

Haras com, pelo menos, seis ganhadores de provas de grupo (Gerações de 1973 a 1982)

| | HARAS RIO DAS PEDRAS | HARAS ROSA DO SUL | HARAS INSHALLA | HARAS PIRAJUSSARA | HARAS EXPERT | HARAS MALURICA | HARAS PALMITAL |
|------------|---|---|--|--|---------------------------------------|--|--------------------------------------|
| 1973 | | | | GERSHWIN | | ÊXITO | PEPONE |
| 1974 | | BIG LARK | | | DOBRÃO | | |
| 1975 | | | | | EUPHORIE | | SANDSTORM |
| 1976 | BICUDA BURBON | DAMPING WAVE DARK BROWN | | | FIRST CROP | HERSIO KIDD | |
| 1977 | CAFERANA CAIÇADA CAMPAL CATARATA | EATAGE EMBOUT ENURE EQUATION | CHAPELIER | MARCELINE | GIFT GLENMORE | ILCOLUCA | TATSU TEREZA MARIA TREICY |
| 1978 | DESPACITO | FOLLOW LEAF | DON'T HESITATE | NOQUINHA NARBONNE | HAMMER | | VON JURAI |
| 1979 | EL CANCHERO ENCAPADO | GAY JET GLORY JET | ENGELHART | ODYSSEUS OLAF | | KENÉTICO KIFLAGO KIGRANDI | |
| 0861 | FILAMENTO FULL LOVE FAXINEIRO | HAMBUSHER | ALLEZ BRITAIN ARABIAN LADY AURORA AUSTRALIS AVIATOR ATLANTIC CROSSING ARIZONA GIRL ADJUTOR ASHABIT | PASCALINE PEARSON | JURY ANCHOR | MAGNO ROAD MARO-ROAD | |
| 1881 | GASTADORA | IMPRUDENT LARK | | RANDOLPH ROUL | KEW GARDENS | | |
| 1982 | | JOTAELE | CAESAR'S PALACE | | | | |
| DE GANH | 13 | 13 | 12 | 10 | 8 | 8 | 6 |
| GANHADORES | 6 Naftol 5 Figuron 1 Silver 1 Earldom II | 9 Tumble Lark 1 Gay Garland 1 Analogy 1 Restless Jet 1 Passionat Pirate | 6 Locris 3 Rio Bravo II 1 Link 1 Campero 1 Czar Alexander | 5 Sail Through 1 Earldom II 1 Flammaryon 1 Gerswhin 1 Prominer 1 Tratteggio | 4 Lunard 3 Millenium 1 Prudente | 2 Captain Kidd II 2 Leigo 2 Court Read 1 Old Connell 1 Earldom | 2 Cigal 2 Giant 2 King's Catch |

Executioner II, agora pai de um Derby-winner, Grimaldi



Sucesso de Grimaldi, no GP Derby Paulista, ratifica o acerto da importação, pelo Jockey Club de São Paulo, do reprodutor norte-americano Executioner II. Este filho de The Axe II e Mae East, por Centime, que já deixara ganhadores em seu país de origem, inclusive em provas de grupo, na esfera clássica, fornece agora, no Brasil, o vencedor da mais nobre das provas seletivas, no caso o Derby Paulista. Executioner II pertence, agora, a um grupo de criadores, que faz o caldeamento de sua excelente corrente sanguínea com outras nobres estirpes em nossos haras.

Grimaldi, que foi criado pelo Haras Morumbi e recriado pelo Haras Kelvin. onde esteve dos nove meses aos dois anos, tem excelente corrente sanguínea, pois além de portar o sangue de Executioner II, descende, na linha baixa, de uma excelente corredora, a argentina Greves, que passou com realce pela esfera clássica, quer no Brasil, onde ganhou o GP Onze de Julho e alcançou outras colocações na esfera, como em seu país de origem. Welingtom Carvalho foi um jóquei perfeito, com grande noção de percurso, enquanto o treinador Jesus Batista Nogueira, que estava com o potro a partir de 1º do mês, divide a honra de seu preparo com Alberto Alterman, que antes era o responsável.

O PERCURSO

Franqueada a pista, vários concorrentes procuraram as melhores posições, despontando, ao ser cruzado o

disco, pela primeira vez, Tokyo Boy, seguido de Henry Junior, De Chirico, Hachiro, So Happy, Gosir e os demais. No final da reta oposta, Hachiro melhorou para terceiro e, no início da curva da Vila Hipica, passou por Henry Junior, firmando-se em segundo, notando-se o avanço de Heckel. Alcançada a reta, Hachiro atacou o ponteiro, dominando-o sem luta, mas já tendo ao seu lado o potro Heckel, progredindo, por dentro, Henry Junior. A luta entre os três potros juntou-se, logo, Grimaldi, que trazia maiores reservas. O pilotado de Welington Carvalho dominou a carreira nos 200 metros seguiu firme para o disco, enquanto Lisbon, aparecendo somente no final, chegava a tempo de formar a dupla, passando por Heckel.

☐ GRIMALDI ☐



Tokio Boy comanda as ações, na primeira passagem pelo disco, com Henry Junior, So Happy, De Chirico e Czar nas demais posições.

GP Derby Paulista (Gr. 1 - 2ª prova da triplice coroa de São Paulo) - dia 17 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 400.000.000, sendo, Cr\$ 250.000.000, ao primeiro; Cr\$ 75.000.000 ao segundo; Cr\$ 50.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 25.000.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores,

1º - GRIMALDI (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Executioner II-Grèves, de Delmar Biazoli Martins), 56, W. Carva-Iho. Treinador, J. B. Nogueira.

2º - LISBON (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Castskill, por Milord, do Stud Mar-Rub), 56, W. Lopes. Treinador,

3.º - HECKEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 56, 1. Quintana. Treinador, P. Nickel.

DRINKO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Magestade-Jeba, por Rieck, do Haras Vale Verde), 56, E. Amorim. Treinador, A. Oliveira.

A seguir, 5°, Henry Junior, 56, L. Saldanha; 6°, Hachiro, 56, J. F. Reis; 7°, Gosir, 56, A. Moises; 8°, Hibrido, J. Garcia; 9°, De Chirico, 56, A. Alves; 10°, Queribus, 56, F. Pereira F°; 11°, Lunário, 56, L. C. Silva; 12°, Great Poop, 56, C. Canuto; 13°, Count Varano, 56, A. Bolino; 14°, Czar, 56, A. Vale; 15°, Vinhão, 56, A. Barroso; 18°, Happy Joe, 56, A. Matias; 19°, Tokyo Boy, 56, L. Yanez; 20°, Hilvan, 56, J. Silva; e 21°, So Happy, 56, J. M. Silva.

Tempo, 2'29"9 (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 1 corpo e meio corpo. Criador de Grimaldi, Haras Morumbi.

Executioner, pai de Grimaldi, é um norte-americano, nascido em 1968 e importado pelo Jockey Club de São Paulo em 1980, para servir em seu Posto de Fomento. Aqui designado como Executioner II, o filho de The Axe II e Mae East, por Centime, atuou nos Estados Unidos dos 2 aos 4 anos, onde serviu, inicialmente, na reprodução. Nas pistas, entre as doze vitórias alcançadas em 23 apresentações, além de 5 colocações, ganhou o Sandford Stakes, Gr. II; o Hibiscus Stakes, o Flamingo Stakes, Gr. I; o Metropolitan Handicap, Gr. I; o Gulfstream Park Handicap. Gr. I; o William du Pont Handicap, Gr. III; e o Seminole Handicap, Gr. II. Deixou, em seu país de origem, filhos com vitórias clássicas, inclusive provas de

Grèves, a mãe de Grimaldi, é uma argentina, nascida em 1968 e importada em 1973, frequentou aqui, com éxito, a esfera clássica, onde venceu o GP Onze de Julho, na Gávea, fez segundo no GP OSAF, no GP Mariano de Aguiar Moreira e GP Duque de Caxias.

Levada ao haras, produziu:

1976 — Green Valley, macho, castanho, por Escorial, 5 vitórias, sendo 2 em Cidade Jardim e 3 no Tarumă.

1978 - Great Sahib, macho, castanho, por Sahib II, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1979 -Greenhouse, fêmea, castanha, por Sahib II, atuações em Cidade Jardim.

1980 — Granadine, fêmea, castanha, por Sahib II, 1 vitória em São Vicente.

1981 — Grutchenka, fêmea, castanha, por Sahib II.

1982 - Grimaldi, macho, castanho, por Executioner II, 3 vitórias, inclusive no

GRIMALDI/MACHO/CASTANHO/1982/SÃO PAULO

| | | Mahmoud | Blenheim II Mah Mahal |
|----------------|------------|---------------|--------------------------|
| | The Axe II | Blackball | Shut Shut Big Event |
| executioner II | 72.12.00 | Centime | Pavot Copper Jade |
| | Mae East | Mae West | Occupay Shining Eyes |
| | Date Bidan | Blue Peter | Fairway Fancy Free |
| | Oak Ridge | Rustic Bridge | Bois Roussel Wyn |
| ireves | 8 | Cardanil II | Djebel Damoiselle |
| | Gevrey | Fond de Cave | Congreve |

GP Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.

1983 — Von Stuttgart, macho, castanho, por Executioner II.

Gevrey, a 2ª mãe, colocada em sua unica atuação, produziu:

1964 - Nuits, fèmea, castanha, por Right of Way, s/ campanha.

1966 — Aloxe, fêmea, castanha, por Oak Ridge, colocações.

1967 - Auxey, fêmea, alazā, por Right of Way, 5 vitórias na Argentina (Palermo), inclusive nos Clássicos Tomas Lyon e Gilberto Lerena; 2º nos Clássicos General Alvear e Arturo R. Bullrich; 3.º no Clássico República Federativa do Brasil; e 4º no Clássico Enrique Acebal.

1968 — Greves, fêmea, castanha, por Oak Ridge, 8 vitórias (1 - San Isidro, 2 -Palermo, 4 - Cidade Jardim, 1 - Gávea), inclusive no GP Onze de Julho (Gr. III), na Gávea; 2º no GP OSAF (Gr. I), em Cidade Jardim, e nos GPs Marciano de Aguiar Moreira (Gr. II) e Duque de Caxlas (Gr. II), na Gávea.

1970 - Blagny, macho, castanho, por Right of Way, 4 vitórias em Palermo e San Isidro (Argentina).

1971 — Burgundy, fêmea, castanha, por Aristophanes, s/ campanha.

1972 — Drapier, macho, castanho, por Good Manners, 5 vitórias, inclusive no Clássico Venezuela e Clássico Dia del Ejército Argentino, e no GP Ciudad de Rosario (Gr. I), em Maroñas; 2º no Clássico General Necochea, em Palermo, 2 vitórias nos Estados Unidos (Sierra Madre Handicap e Lakes and Flowers

1973 - Bressandes, fêmea, alaza, por Good Manners.

1975 — Valmur, macho, castanho, por Pardallo, Clássico Independência (Gr. II).

1976 — La Vignee, fêmea, castanha, por Pardallo. 1977 - Goutte d'Or, fêmea, castanha, por Banner Sport.

1978 - Fuisse, fêmea, alază, por Our Talisman.

1979 — Santenay, fêmea, castanha, por Good Manners.

1980 - Vaucopin, macho, alazão, por Pardallo.

Campanha de Grimaldi

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.08 | 2.°s | 3.°s | 4.ºs | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------------|-------------|
| 1985 | 7 | 3 | 2 | - | - | Η. | 259.540.000 | 263.407.600 |

☐ GRIMALDI ☐



Grimaldi alcança o disco, seguido por Lisbon, Heckel (encoberto), Drinko e Henry Junior.

Linhagem

Grimaldi apresentou-se a correr, até o momento, em 7 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 3 vitórias e 2 segundos, descolocando-se nas 2 exibições restantes. O triunfo obtido no grandíssimo clássico GP Derby Paulista é o seu 1.º êxito de natureza nobre. Colocou-se em 2.º no semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado.

Executioner, seu pai, nasceu em 68, nos EUA. Atuou dos 2 aos 4 anos, conquistando 12 vitórias, 3 segundo e 2 terceiros em 23 saidas à pista. "Performer" de 1º nível, levantou o grande clássico Metropolitan Handicap, os importantes clássicos Flamingo Stakes e Gulfstrean Park Handicap e os clássicos Sandford Stakes e Seminole Handicap e colocou-se em 2º no grande clássico Garden State Stakes e no importante clássico Florida Derby. Importado em 80, Executioner deixou 7 fornadas em seu país de origem, delas se destacando Executioner Reason (importante clássico Arlington-Washington Futurity, semi-classico Arch Wards Stakes), Luxie (semi-clássico Garden City Handicap), Axe House (semi-clássico La Puente Stakes) e No Cabeza (semi-clássico Children's Hospital Stakes), além de 10 outros produtos com figuração clássica secundária. Grimaldi pertence à 2.º geração brasileira e, com o seu Derby, veio trazer a consagração definitiva ao reprodutor americano, que é, também, o pai, entre nos, de Cassiana (importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, semiclássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional e 2.º no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), So Happy (semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado e 4.º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus -, em Cidade Jardim), Sestero (2º nos clássicos GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e GP José Calmon, na Gávea), Gilroy (4º no grandíssimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Flying Panther (2.º no clássico GP 25 de Janeiro, em São Paulo), etc.

The Axe, pai de Executioner, também nasceu nos EUA, mas atuou, inicialmente, na Inglaterra, ali vencendo o extinto e importante clássico Newmarket Stakes (cuja função de principal "derby trial" é hoje exercida pelo Mecca Dante Stakes) e o igualmente extinto clássico Imperial Produce Stakes. Levado de volta a seu país de origem, vitoriou-se no grandíssimo clássico Canadian Championship Stakes, no Canadá, e no grande clássico Man O'War Stakes, nos importantes clássicos Benjamin F. Lindheimer Handicap e San Luiz Rey Handicap, nos clássicos San Marcos Handicap e Long Island Handicap e nos semi-clássicos Knickerbocker Handicap, Washington's Birthday Handicap, Arcadia Handicap, American Legion Handicap e Tudor Era Handicap, nos EUA. Foi, outrossim, 3.º no Man O'War Stakes, na 1.º vez em que disputou este grande clássico. Além de Executioner, seu melhor produto, foi o paí de

mais de 25 "stakes winners", entre os quais Al Hattab (6 provas clássicas, inclusive os importantes clássicos Jersey Derby e Monnouth Invitational Handicap), Hatchet Man (4 provas clássicas, inclusive os importantes clássicos Widener Handicap e Amory L. Kaskell, atual Haskell Invitational Handicap), Poleax (4 provas clássicas, inclusive o importante clássico Hollywood Derby), Last of the Line (3 provas clássicas, inclusive o importante clássico Hollywood Oaks), etc.

Mahmoud, pai de The Axe, venceu 3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o grandissimo clássico Derby 3 takes, por 4 corpos, e o, então, importante clássico Champagne Stakes, e chegou em 2º no grande clássico 2000 Guineas Stakes e em 3º no grande clássico St. Leger Stakes. Na Europa, produziu Majiden (Irish Oaks, Irish 1000 Guineas, na Irlanda) e Donatella (Gran Criterium, Premio Principe di Napoli, na Itália). Exportado para os EUA, foi "leading sire" em 46 e pai de mais de 70 "stakes winners", entre eles Snowgoose (Ladies Handicap), Vulcan's Forge (Champagne Stakes, Suburban Handicap, Santa Anita Handicap), Cohoes (Brooklyn Handicap), Magic Forest (Gardenia Stakes), First Flight (Futurity Stakes, Matron Stakes), Oil Capitol (Pimlico Futurity, Flamingo Stakes, Widener Handicap), etc.

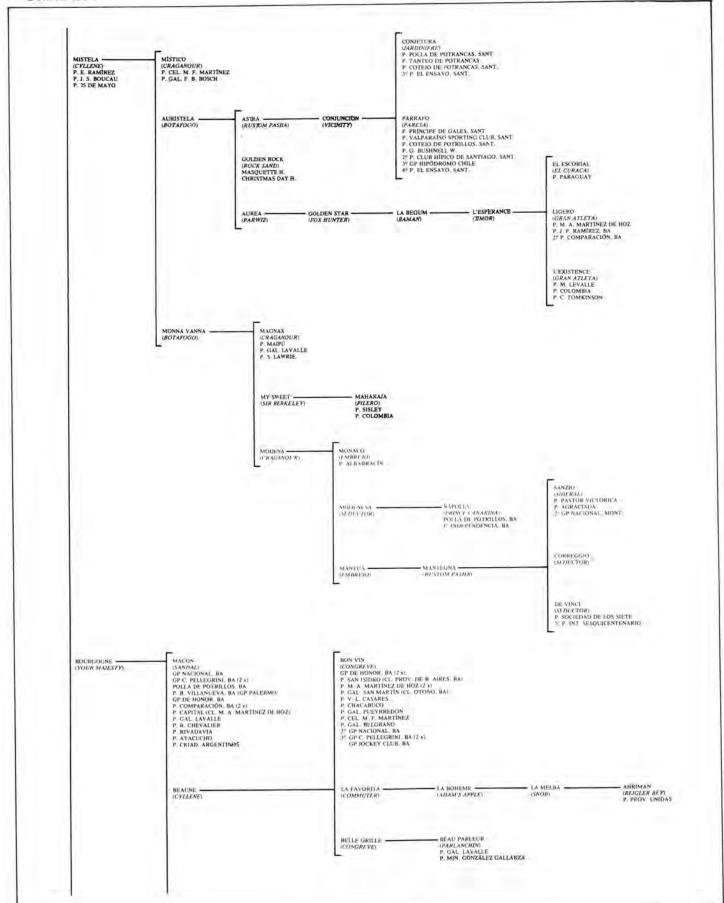
Através do também "derby winner" e magnífico semental Blenheim, esta linhagem masculina remonta ao fundamental Blandford, chefe deste ramo da Linha Isonomy (Grupo Eclipse).

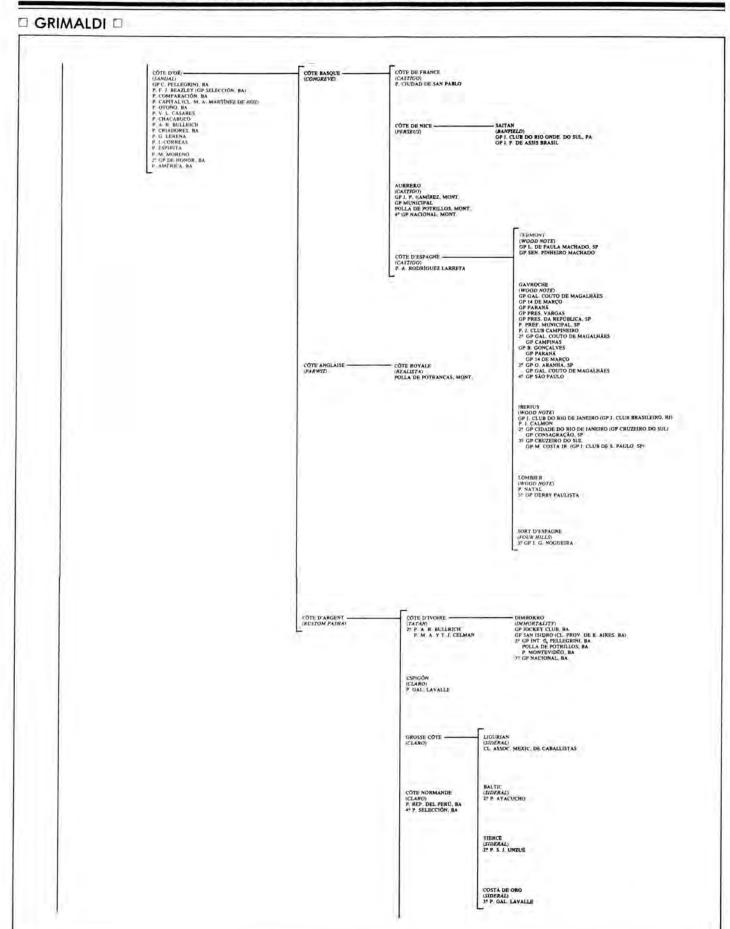
Grèves, mãe de Grimaldi, nasceu na Argentina, no legendário Haras Ojo de Agua, em 68, e foi importada em 73. Alcançou 3 vitórias em Buenos Aires e 5 entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive no, então, clássico GP 11 de Julho, no Rio, e colocou-se em 2º nos grandíssimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em São Paulo, e GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), na Gávea, e no, então, importante clássico GP Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial, à época), no Rio. Destacada égua de pistas, portanto, o filho de Executioner é o seu 6.º e, de mui longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Green Valley (Escorial), ganhador de 2 corridas em Cidade Jardim e de 3 no Tarumā; Great Sahib (Sahib), vencedor de 3 carreiras em São Paulo; Greenhouse (Sahib), que correu sem obter colocação; Granadine (Sahib), ganhadora em São Vicente; Grutchenia — sic — (Sahib), sem campanha; Grimaldi; e Von Stuttgart (Executioner), potro da geração 83. Grèves morreu no corrente ano.

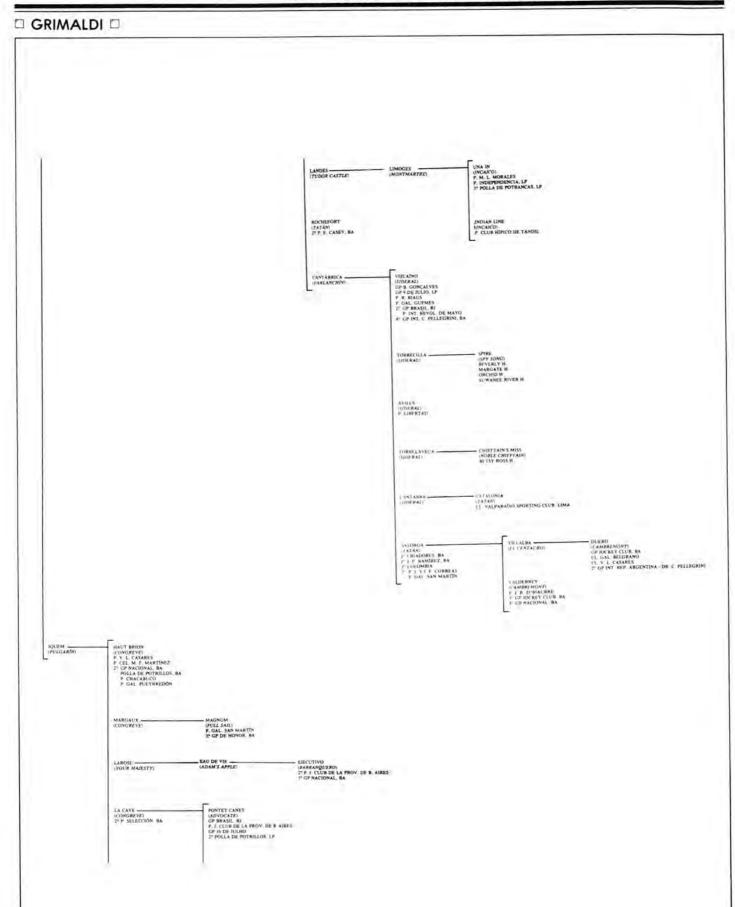
É filha do inglês Oak Ridge, ganhador de 3 carreiras, inclusive o semi-clássico Zetland Stakes, 3.º no, então, importante clássico Gimcrack Stakes e 4.º no grande clássico St. Leger Stakes, em seu país de origem. Oak Ridge prestou serviços, incialmente, no Perú,

outubro/dezembro de 1985 fomento PÁG. 369 GRIMALDI 🗆 CLIMI (GAT HERRITI) MAIPC 1 LA COPA SANT P ENSAYO BA P CTI. M. P MABRINE P. J. CLIMB ABGENTING VANI MIRYAMBO (PORPO) (PORP DEPTAY OF ATTENDAY OF SAN PAREN - MAKASIA (MAKASI) E INTERVICION MINI F LOMBARACION MINI P PROPRAT THE P INVALUE AND THE 2 / RUMACIONAL MINI 2 / RUMACIONAL MINI IMMERSITY (PPARIEW) OF DEBT PALLIANTS OF C. VERAZ OF A TO BASSAMPLAO RETTO EL C. LETTE PENTLADO TO C. OF THE CONTROL OF AFFE IALL OFFICE AND ALL MARINEY TO AN ALL MARINEY TO AN ALL MARINEY DELMAN HARRY TORE IT THE REPORT VERY RISSY IMARAEM OP CONSAGRACION, MONT. OF ASOC, DE PROPRIETARIOS 2ºGP SELECTION, MONT. GP POLLA DE POTRANCAS, MONT. HAMPSTEAD INSATEDAM ... NOOT OF POOLS OF POTBELLOS MONT OF POOLS OF POTBELLOS MONT OF POOLS OF POTBELLOS MONT OF ANCE OF POPULITARIOS DE LA PROV OF 8 AURISTON DELL CLUB OF POTBEL PAGE MONT CL. TERINTA Y TRES DERBITALES CL. LAVALLIJA TO OF SLE MANY OF DELL SALVALIDA TO OF SLE MANY - DIRAW BACK (Q-127) (Q-127) TO PARASO DIE PIRACICABA SP GP LC FERBAZ GP LC FERBAZ GP LC FERBAZ GP DIGUE DIE CXXIAS IGP II DIE RUHD) F GP M. DI AGUIAR MOREIRA (GP Q. & A. F. F. S. S. N.) FOR YOL P 1 THE SUICEA QUELBOY P 1 THE SUICEA QUELBOY P 1 DA LUNIA BUENU OF 1 Q NOGULHA BARNAU MARITAL OF LIGHT RESPONDED A PROPERTY OF THE PROPERT OPONGO (PENTEN FLATTEN) IT. A CORREA BARROJA ACATADA INVIBRIOT P GP F. Y. JIE PAULA MACHADO, RE SAINT EMILLING (TPTLIAN) (TPTLIAN) (P NACIONAL DA (P OTONO, BA (P O GRAPA IFF WYEN PLATTER! P. R. LAHA! AMMYS B. D. AGUNAB T. GP BARAGO DE PIRALICANA, SP T. GP BARAGO AS - ZAGRO (NOMBAC) P. N. DE BANGOS FILLING

☐ GRIMALDI ☐







☐ GRIMALDI ☐ PARRAL (ADVOCATE) P. PALERMO P. CHACABUCO P. CHACABUCO P. MERICO P. B. VILLANUEVA. BA P. E. E. U. U. DEL BRASIL, BA P. LA MILLA 27 P. DARDO ROCHA P. GAL PUEYRREDON 37 GP C. PELLEGRINI. BA LA MISSION— (CONGREVE) GP MACIONAL, BA GP C PELLEGRINI, BA GP JOCKEY CLUB, BA POLLADE POTRANCAS, BA P. J. A' LUCIA P. J. COMPREAS P. J. CAMPOS JY SELECCIÓN, BA P. COMPARACIÓN, BA P. COMPARACIÓN, BA BEL AMI (RADAR) GP PRES. DO J. CLUB, 5. V 2º GP PRES. DA REPOBLICA, 5P 1º GP CAMPINAS BÉNÉDICTINE (FOXHUNTER) BELOTE (COBALT) ** GP O, S, A, F, P, S, C., SP GP M, DE AGUIAR MOREIRA (GP O, S, A, F, P, S, C., RJ) FRASCATI (DON VARELA) P ECUADOR P E. CASEY, LP LEOVILLE (ZAMBO) GRAPA (CARDANIL) GET SUN (SOLAZO) CL. FRANCIA, BA HATAFIA -LONGUEVILLE -LEONTEVO (NUSHKA) CL. COM, GAL. G. R. A. SOLVEYRA CASARES P. INICIACIÓN, BA MORRILLON RIGHT OF WAY! P. U. F. VIGNART LA CIZANA)GULF WEED) 7. 1. VUCETICH AQUAVIT ---ALLASH -LAPRIDERA LAS CAÑAS RESULLO (IMBROGLIO) BRASEAN IL (PRACTIENNIE) GPINT J. P. RAMIRIEZ, MONT CL. J. P. RAMIREZ BA CL. V. L. CANARIS CL. GIBERTAD CL. HODERNDEPENDER, BA CC. MODERNDEPENDER, BA OF OF 25 DE MAYO BRANE (RIGHT OF WAY) P. G. LERENA P. COLOMBIA P. BOLIVIA FOND DE CAVE (CONGREVE) CANTENAC (ADVOCATE) CL DE LOS SPRINTI L' GP S BOLIVAR CHAMBOLLE -CHAMBURTIN SHIGHT OF WAYS PLAYACUCHO DRAPIER (GÜQD MANNERS): OF INT CIUDAD DE ROSARIQ, MONT, IT DIA DEL EJERCITO ARGENTINO CL. VENEZUELA MIJIRA MADRA H. LAKES AND FLOWERS H. ARBOIN (CARDANII) F CANADA VOLNAY ISHISTOPHANESI P PRES DE LA REPUBLICA, ROS. P C PELLEGRINI, ROS. AUXEY INIGHT OF WAY) P. G. LERENA P. I. LYON 2º P. GAL, ALVEAN AUXILIANTE -AURILANTE (PRACITCASTE) P BESNATE P V. DI CAPUA CL. BOLIVIA CL. GOLIVIA CL. GRAN BRETAÑA, BA CL. OLD MAN 3° P PRES DÉLLA REPPUBLICA, ROMA (CARDANIL) VALMUR (PARDALLO) CL INDEPENDENCIA, BA GRIMALDI (EXECUTIONER) GP DERBY PAULISTA GREVES -GREVES — (OAX BIDER) GP II DE ITAHO F) GP O. S. A. F. P. S. C., SP GP M. DE AGUILAR MOREIRA (GP O. S. A. F. P. S. C., RJ) GP DOUGE DE CAXIAS (GP II & ITAHO) FAMILIA 12 DE BRUCE LOWE RAMO DE HERSEY

GRIMALDI I

foi transferido para a Argentina e veio terminar os seus días no Brasil. Produziu El Mandamás (5 clássicos no Panamá, inclusive o grandissimo clássico Gran Premio República de Panamá e o grande clássico Gran Premio Presidente de la Republica), Loriga (grandissimo clássico Clássico Cotejo de Potrancas, grande clássico Polla de Potrancas, importante clássico Clássico Selección de Potrancas e 2º no grandissimo clássico Derby Nacional, em Lima), Yi! (2 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Premio Internacional Club Hípico de Santiago, atual Gran Premio Internacional Joaquín S. de Anchorena), Loisir (2º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no importante clássico Premio Chacabuco, em Buenos Aires; e 3º no grande clássico Gran Premio 25 de Mayo, também em Buenos Aires), Midship (semi-clássico em Buenos Aires), etc. Grimaldi é, disparado, o melhor neto materno de Oak Ridge, até agora.

Gevrey, mãe de Grèves, colocou-se na única vez em que foi apresentada a correr, em Buenos Aires. Ótima égua-mãe, 4 de seus filhos tornaram-se ganhadores clássicos. Deu à luz, pela ordem; Nuits (Right of Way), sem campanha; Aloxe (Oak Ridge), que obteve colocações; Auxey (Right of Way), vencedora de 5 carreiras, inclusive o clássico Premio Gilberto Lerena e o semi-clássico Premio Tomás Lyon, 2.º nos clássicos Premio General Alvear e Premio Arturo R. Bullrich, 3.º no clássico Premio República Federativa del Brasil e 4.º no clássico Premio Enrique Acebal, em Buenos Aires, e mãe de Auxiliante (2 clássicos na Itália; 4 provas clássicas em Buenos Aires; e 3.º no Premio Presidente della Reppublica, na Itália); Grèves; Blagny (Right of Way), ganhador de 4 corridas em Buenos Aires, inclusive prova especial; Burgundy (Aristophanes), que não correu; Drapier (Good Manners), vencedor do grande clássico Gran Premio Internacional Ciudad de Rosario em sua única atuação em Montevidéu, ganhador de 5 carreiras, inclusive os clássicos Clásico Día del Ejército Argentino e Clásico Venezuela, e 2 vezes 2º (na estréla e no clássico Clásico General Necochea) em 7 saídas à pista em Buenos Aires, e vencedor de 6 corridas nos EUA, inclusive os semi-clássicos Sierra Madre Handicap e Lakes and Flowers Handicap; Bressandes (Good Manners), morta "yearling"; Valmur (Pardallo), ganhador de 4 carreiras, inclusive o clássico Clásico Independencia, 3.º no importante clássico Clásico Comparación e 4.º no clássico Clásico Libertad, em Buenos Aires; e La Vignée (Pardallo), Grotte d'Or (Banner Sport), Fuisse (Our Talisman), Santenay (Good Manners) e Vaucopin (Pardallo), todos sem campanha. Gevrey mor-

É irmă materna de Cantenac (Clásico de los Sprinters e 2.º no Gran Premio Simón Bolívar, em Caracas). É, também, irmã materna de Volnay (2 semi-clássicos nacionais argentinos em Rosario). É, igualmente, irmã materna de Brane (3 provas clássicas em Buenos Aires), mãe de Braseante (Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevidéu; 5 provas clássicas, inclusive o Clásico Miguel Alfredo Martínez de Hoz, e 3.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires; e atual reprodutor em nosso país). É irmã materna, outrossim, de Chambolle, mãe de Chambertin (semi-clássico em Buenos Aires) e de Arbois (idem).

Fond de Cave, mãe de Gevrey, é irmã inteira de Haut Brion (2 clássicos, inclusive o Premio Vicente L. Casares, e 2º no Gran Premio Nacional, na Polla de Potrillos, no Premio Chacabuco e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires). É, também, irmã inteira da quadrupla-coroada La Mission (7 classicos, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio Jockey Club, a Polla de Potrancas, o Premio Jorge Atucha e o Premio Ignacio Correas, e 2.º no Premio Selección e no Premio Comparación, em Buenos Aires), avó de Bel Ami (importante clássico regional em São Vicente; 2.º em clássico em Cidade Jardim; e 3.º no GP Campinas, em Campinas) e de Belote (4.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em São Paulo, e no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea). É, igualmente, irmã Inteira de La Cave (2.º no Premio Selección, em Buenos Aires), mãe de Pontet Canet (GP Brasil, GP 16 de Julho - Brasil Trial -, no Rio; Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires e 2º na Polla de Potrillos, em La Plata) e de Parral (7 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Palermo e o Premio Chacabuco; 2º no Premio Dardo Rocha, em La Plata, e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aire]; e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires). É irmã inteira, ainda, de Margaux, mãe de Magnum (clássico e 3º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires).

É, outrossim, Irmã, mas somente materna, de Larose, avó de Ejecutivo (2º no Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, em La Piata; e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires). É, da mesma forma, irmã materna de Leoville, avó de Piquette (semiciássico em Buenos Aires), 2º avó de Morrillon (clássico regional argentino em La Piata), 3º avó de Frascati (clássico em Buenos Aires; semi-clássico regional argentino em La Piata) e 4º avó de Leontevo (2 provas clássicas em Buenos Aires), de Get Sun (clássico em Buenos Aires) e de La Cizaña (idem).

Iguem, mãe de Fond de Cave, é irmã materna de Barsac (10 clássicos, inclusive o Gran Premio Centenario Argentino, o Premio Palermo, 2 vezes, e o Premio Maipú, e 2º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires). É, também, irmã materna de Saint Emilion (10 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional e o Premio Otoño, 2º no Premio Palermo, no Premio Comparación e no Premio Capital, atual Clásico Miguel Alfredo Martínez de Hoz, e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini, 2 vezes, e no Premio Jockey Club, em Buenos Aires). É, igualmente, irmà materna de Mistela (3 clássicos em Buenos Aires), mãe de Místico (2 clássicos em Buenos Aires), avó de Magnax (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipú) e de Golden Rock (2 semi-clássicos nos EUA), 2.ª avó de Maharajá (2 semi-clássicos em Buenos Aires) e de Mónaco (semi-clássico em Buenos Aires), 3.º avó de Nápoles (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrillos), de Párrafo (4 provas clássicas, inclusive o Premio Principe de Gales e o Premio Valparaíso Sporting Club, 2º no Premio Club Hípico de Santiago, 3º no Gran Premio Hípódromo Chile e 4º no Premio El Ensayo, em Santiago) e de Conjetura (3 clássicos, inclusive o Premio Polla de Potrancas e o Premio Tanteo de Potrancas, e 3.º no Premio El Ensayo, em Santiago), 4.º avó de Sanzio (2 clássicos, inclusive o Premio Pastor Victorica, e 2º no Gran Premio Nacional, em Montevidéu), de De Vinci (semi-clássico e 3.º no Premio Internacional Sesquicentenario, em Buenos Aires) e de Correggio (bom garanhão no Uruguai) e 5.º avó de Ligero (2 clássicos, inclusive o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, e 2º no Premio Comparación, em Buenos Aires), de L'Éxistence (Premio Marcos Levalle, em La Plata; 2 semi-clássicos em Buenos Aires) e de El Escorial (semi-clássico em Buenos Aires). É irmā materna. ainda, de Bourgogne, mãe de Mâcon (invicto em 15 apresentações em Buenos Aires; 14 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, 2 vezes, a Polla de Potrillos, o Premio Benito Villanueva, atual Gran Premio Palermo, o Gran Premio de Honor, o Premio Comparación, 2 vezes, e o Premio Capital, atual Clásico Miguel Alfredo Martinez de Hoz; e "leading broodmare sire" na Argentina) e de Côte d'Or (16 vitórias, 2 segundos e 2 terceiros em 20 apresentações em Buenos Aires; 13 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Premio Francisco J. Beazley, atual Gran Premio Selección, o Premio Comparación, o Premio Capital, atual Clásico Miguel Alfredo Martínez de Hoz, o Premio Otoño, o Premio Vicente L. Casares e o Premio Chacabuco, e 2.º no Gran Premio de Honor), avó de Bon Vin (11 clássicos, inclusive o Gran Premio de Honor, 2 vezes, o Premio San Isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz. 2 vezes, o Premio General San Martín, atual Clásico Otoño, o Premio Vicente L. Casares, o Premio Chacabuco e o Premio General Pueyrredón, 2º no Gran Premio Nacional e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini, 2 vezes, e no Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires), 2.ª avó de Aurreko (Gran Premio José Pedro Ramírez, Gran Premio Municipal, Polla de Potrillos, 4º no Gran Premio Na-cional e "leading sire" no Uruguai), de Côte Royale (Polla de Potrancas, em Montevidéu), de Espigón (clássico em Buenos Aires), de Côte de France (idem em Montevidéu), de Beau Parleur (2 semiclássicos e invicto em Buenos Aires), de Côte Normande (semiclássico e 4.º no Premio Selección, em Buenos Aires), de Côte d'Espagne (semi-clássico em Montevidéu), de Côte d'Ivoire (2 segundos clássicos em Buenos Aires) e de Rochefort (2º em clássico em Buenos Aires), 3.º avó de Astorga (3 provas clássicas, inclusive o Premio Criadores, e 2.º no Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires), de Dimbokro (Gran Premio Jockey Club, Gran Premio San Isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, 2º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, na Polla de Potrillos e no Premio Montevideo e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Gavroche (5 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e o GP 14 de Marco — São Paulo Trial, à época; GP Paraná, no Tarumã; clássico no Rio; 2.º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, em São Paulo, no

☐ GRIMALDI ☐

GP Campinas, em Campinas, no GP Bento Gonçaives, no Cristal, e no GP Paraná, em Curitiba; 3º no GP Osvaldo Aranha — Coronation Cup, à época — e no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; e 4º no GP São Paulo, em São Paulo), de Iberius (2 provas clássicas na Gávea, inclusive o GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual UP Jockey Club Brasileiro — St. Leger; 2.º no GP Cidade do Rio de Janeiro, atual GP Cruzeiro do Sul - Derby -, no Rio, e no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim; e 3º no GP Cruzeiro do Sul — Derby nacional, à época —, na Gávea, e no GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -, em São Paulo), de Vizcaino (GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; Gran Premio 9 de Julio, em La Plata; 2 semi-clássicos em Buenos Aires; 2º no GP Brasil, no Rio, e no Premio Internacional Revolución de Mayo, em Buenos Aires; e 4º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Fermont (GP Linneo de Paula Machado — Comparação de Cavalos , em Cidade Jardim; importante clássico regional no Cristal), de Ligurian (clássico no México), de Lombier (semi-clássico e 5.º no GP Derby Paulista, em São Paulo), de Avilés (semi-clássico em Buenos Aires), de Saitan (semi-clássico nacional, importante clássico regional, em Porto Alegre), de Baltic) 2º em clássico em Buenos Aires), de Tiercé (idem), de Sort d'Espagne (3.º no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim) e de Costa de Oro (placé clássico em Buenos Aires), 4.º avó de Una In (2 provas clássicas, inclusive o Premio Miguel Luís Morales, e 3.º na Polla de Potrancas, em La Plata), de Spire (4 provas clássicas nos EUA), de Catalonia (clássico em Lima), de Valderrey (semi-clássico, 3º no Gran Premio Jockey Club e 4º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Ahriman (semi-clássico em Buenos Aires), de Chieftain's Miss (idem nos EUA) e de Indian Line (semi-clássico regional argentino em La Plata) e 5.º avó de Duero (3 clássicos, inclusive o Gran Premio Jockey Club, e 2.º no Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Buenos Aires).

Albilla, mãe de Iquem, é irmã inteira de Celso (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipú; 2 clássicos em Santiago, inclusive o Premio La Copa). É, também, irmã inteira de Charcot (Johannesburg Summer Handicap, Johannesburg Autumn Handicao, na África do Sul; 3 provas clássicas em Buenos Aires; e 2º no Johannesburg Winter Handicao, na África do Sul). É, igualmente, irmã inteira de Bonaparte (clássico em Buenos Aires). É, outrossim, irmã inteira de Nelesena (idem), mãe de Naranjal (5 clássicos, inclusive o Premio Jockey Club e o Premio Comparación, e 2º no Gran Premio Nacional, em Montevidéu). É, da mesma forma, irmã, mas somente materna, de Lupina, avó de Apple Jack (clássico e 2º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), 4º avó de Yaguá (Polla de Potrancas e 2º no Premio América, em Montevidéu) e de Cancionera (2 provas clássicas e 2º no Premio Pastor Victorica, em Montevidéu), 5º avó de Opongo (clássico em São Paulo),

de Grapa (2 semi-clássicos, 2.º no GP Barão de Piracicaba — Mir Guinéus — e 4º no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), de For You (2 semi-clássicos e 2.º no GP José Guathemozin Nogueira -Prix Vermeille -, em São Paulo), de Yaguasa (semi-clássico e 41 no Gran Premio Selección, em Montevidéu) e de Acatada (3.º no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas na Gávea), 6.º avó de Mogambo (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP São Paulo; Gran Premio Jockey Club, em Montevidéu; 2º no Gran Premio Carlos Pellegrini e no Gran Premio Asociación de Proprietarios, em Montevidéu, e no GP 16 de Julho - Brasil Trial —, no Rio; 3º no GP Brasil, na Gávea, no GP São Paulo, em São Paulo, e no Gran Premio Polla de Potrillos, em Montevidéu; 4.º no Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevidéu; e promissor semental em nosso país), de Heyday (clássico em Montevidéu) e de Zagro (semi-clássico em Cidade Jardim) e 7.º avó de Immensity (Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires; 6 clássicos, inclusive o GP Derby Paulista, o GP Diana — Oaks-, o GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas e o Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary -2.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), do triplice-coroado Hampstead (8 clássicos em Montevidéu, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Polla de Potrillos, o Gran Premio Jockey Club e o Gran Premio Asociación de Proprietarios; clássico em Buenos Aires; 2º no Gran Premio Presidente de la República, em Montevidéu; e 3.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), de Draw Back (GP Diana — Oaks —, no Rio; 2ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, no GP João Cecilio Ferraz Criterium de Potrancas — e no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim, e no GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, na Gávea; e 3.º no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas -, no Rio), de Very Bissy (Gran Premio Consagración de Potrancas, Gran Premio Asociación de Proprietarios e 2.º no Gran Premio Selección e no Gran Premio Polla de Potrancas, em ontevidéu) e de Ullman (3.º no GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial na Gávea).

Nesta, mãe de Albilla, é a égua-base deste sub-ramo do ramo de Hersey da Familla 12 de Bruce Lowe. Nascida na Inglaterra, em 1888, a filha de Galopin foi adquirida por Santiago Luro e Raúl Chevalier para ser uma das fundadoras do Ojo de Agua, o haras-base do "élévage" argentino, pela, então, elevada soma de 1050 guinéus (altíssima inversão de capital, se considerarmos que ia ser reprodutora num pais de poucas carreiras e prēmios limitados, à época). Esta é a 3.º mais importante linhagem materna da América do Sul, superada, tão somente, pelas das fundamentais Ante Diem e Venusta, ambas igualmente nascidas na Inglaterra e fundadoras

Caesar's Palace, uma atropelada vitoriosa na Taça de Prata

do Ojo de Agua.

Caesar's Palace, um crioulo de criação e propriedade do Inshalla, foi o ganhador do GP J. Adhemar de Almeida Prado, a Taça de Prata dos potros, disputada nos 1.600 metros da raia de grama de Cidade Jardim. O pensionista de Anisio Andretta, que recebeu acertada direção de Gabriel Meneses, despregou-se do bloco intermediário na altura dos 400 metros, intensificando a sua atropelada nos 250, para alcançar Vinhão nas proximidades do disco, com Higarbo, perto também, em terceiro.

Franqueada a pista, o favorito Fort Worth foi lançado pelo seu piloto em busca da liderança, ficando Gueto na segunda colocação, seguido de Delgay, Dukó, Grimaldi, Juizado e outros, com Caesar's Palace mais atrasado. Na curva, Fort Worth foi ultrapassado por Gueto, com So Happy em terceiro, seguido de Vinhão, Delgay e Grimaldi. Logo, Vinhão arrancou de sua posição,

dominando rapidamente os rivais, seguido de So Happy, já então nas proximidades da reta. Nesta, corridos os primeiros duzentos metros do direto, Caesar's Palace despregou-se do bloco intermediário, que já o abrigava, para, nos 250, intensificar sua atropelada que o levaria a dominar Vinhão nos últimos instantes do páreo, já com Higarbo passando para terceiro, perto também.



Caesar's Palace, em brilhante atropelada iniciada nos 250 metros finais, dominou Vinhão e os demais adversários.

GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I - Taça de Prata - dia 6 de outubro - 1.600 m - (grama). Potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 80.000.000, sendo, Cr\$ 50.000.000, (bolsa de mais Cr\$ 50.000.000, ao primeiro); Cr\$ 15.000.000 ao segundo; Cr\$ 10.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 5.000.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

19 — CAESAR'S PALACE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Aptness, do Stud Inshalla), 56, G. Me-

neses. Treinador, A. Andretta.

2º — VINHÃO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Opalelê-Maresol, por Mastereu, do Haras Tamandaré), 56, J. Amaral. Treinador, M. Gosik.

3º — HIGARBO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Xansita, por Visiane, do Stud Marble Arch), 56, L. Yanez. Treinador, R. M. Dacosta.

4º — JUIZADO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Carta Brava, por Tumble Lark, do Haras Rosa do Sul),

56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5.°, So Happy, 56, J. M. Silva; 6.°, De Chirico, 56, A. Alves; 7.°, Nunca Falha, 56, E. Amorim; 8.°, Grimaldi, 56, S. A. Santos; 9.°, Lunário, 56, L. C. Silva; 10.°, Seurat, 56, R. Penachio; 11.°, Hiraz, 56, E. Ferreira; 12.°, Great Poop, 56, C. Canuto; 13.°, Byaros-Ville, 56, M. Latorre; 14.°, Delgay, 56, A. Bolino; 15.°, Guardião, 56, J. Garcia; 16.°, Fort Worth, 56, A. Barroso; 17.°, Hard Set, 56, A. Vale; 18.°, Gueto, 56, F. Lopes; 19.°, Dukó, 56, A. Matias; e 20.°, Quatre Pas (teve hemorragla), 56, W. S. Morais.

Tempo, 1'36"2. (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, meio corpo e meio corpo. Criador de Caesar's Palace,

Agro Pecuária Inshalla.

Locris, pai de Caesar's Palace, um cavalo francès, já desaparecido, é filho de Venture VII e Ormara, por Djebel. Em sua passagem pelas pistas atuou em 26 oportunidades, dos 3 aos 6 anos, para obter 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares. Entre os seus êxitos ganham destaque os alcançados no Prix Jean Prat, Gr. II; e na Coupe de Maison Laffitte, Gr. II. Foi segundo no Champion Stakes, Gr. I; no Prix Jaques Le Marois, Gr. I; no Prix d'Ispahan, Gr. I; no Prix Gontaut Biron, Gr. III; 3° no Prix d'Ispahan, Gr. I; no Prix du Moulin de Longchamp, Gr. I; no Prix Ganay, Gr. I; no Prix Gontaut Biron, Gr. II; e 4° no Prix Dollar, Gr. II.

Aptness, a mãe de Caesar's Palace, uma paulista nascida em 1972, por Chio e Appeal, por Merchant Venturer, sem campanha, produziu:

1976 — Approach, fèmea, castanha, por Locris, 4 vitórias, na Gávea. 3º no GP Onze de Julho (Gr. III), 4º no GP Gervasio Seabra (Gr. III).

1977 — Apache Warrior, macho, castanho, por Pass the Word, s/ campanha. 1978 — April in Paris, fèmea, castanha, por Locris, 3 vitórias em Cidade Jardim;3º no GP Fábio da Silva Prado (Gr. II).

CAESAR'S PALACE/MACHO/CASTANHO/1982/RIO GRANDE DO SUL

| | Venture VII | Relic | War Relic Bridal Colors |
|---------|--------------|-------------------------|----------------------------|
| Locris | voliture vii | Rose O'Lynn | Pherozshan Rocklyn |
| Locris | Ormara | Djebel Esmeralda Alipio | Tourbillon Loika |
| | Official | | Tourbillon Sanaa |
| | Chio | Alipio | Verso II Alberta II |
| Aptness | Crito | Chiloé | Orsenigo Chiana |
| | Appeal | Merchant Venturer | Hornbeam Martinhoe |
| | Appaal | Atrayente | Sideral Apreciada |

1979 — Apollo Flight, macho, castanho, por Locris, 4 vitórias, em Cidade Jardím. 2º no Clássico Egydio de Souza Aranha. 3º no Clássico José Cerquinho Assumpção, 3 vitórias nos Estados Unidos.

1982 — Caesar's Palace, macho, castanho, por Locris, 2 vitórias, inclusive no GP J. Adhemar de Almeida Prado, Taça de Prata (Gr. I), em Cidade Jardím.

1983 — Dollar Standard, macho, castanho, por Locris.
 1984 — Enchanted Filly, fêmea, castanha, por Locris.

1985 — Future Monarch, macho, castanho, por Telescópico.

Appeal, 2ª mãe, também sem campanha nas pistas, é uma argentina por Merchant Venturer e Atrayente, por Sideral, nascida em 1967 e importada em 1971. No haras, produziu:

1971 — Apogee, macho, castanho, por Carapálida, 6 vitórias, na Gávea (importado ao ventre).

1972 - Aptness, fêmea, castanha, por Chio, s/ campanha.

1973 — Appas, fèmea, alază, por Honeyville, 3 vitórias, na Gávea. 4º no GP Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II).

1974 - Appealer, macho, alazão, por Zenabre, atuação na Gávea.

Nota: Appeal morreu em outubro de 1977, sem mais nada pro-

Campanha de Caesar's Palàce

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1,08 | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.08 | 1.ºs | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------------|-------------|
| 1985 | 4 | 2 | 1 | 1 | - | - | 104.508.750 | 107.520.100 |

☐ CAESAR'S PALACE ☐

Linhagem

Caesar's Palace apresentou-se a correr, até o momento, em apenas 4 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 2 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido na versão masculina da Taça de Prata, o grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, é o seu 1.º êxito de natureza nobre. Colocou-se em 2.º numa das Provas Seletivas da Taça, carreira que, por seu valor de seleção, deve ser considerada um semi-clássico.

Locris, seu pai, nasceu na França, em 64. Atuou dos 3 aos 6 anos, para conquistar 6 vitórias, 8 segundos (um dos quais em sua única exibição na Inglaterra), 5 terceiros e 1 quarto em 26 saídas à pista. Venceu o clássico Prix Jean Prat e o semi-clássico La Coupe de Maisons-Laffitte e chegou em 2º no grande clássico Champion Stakes, nos importantes clássicos Prix d'Ispahan e Prix Jacques le Marois, no clássico Prix Dollar e nos semi-clássicos Prix Gontaut-Biron e Prix du Muguet, em 3º no grande clássico Prix du Moulin de Longchamp, nos importantes clássicos Prix d'Ispahan e Prix Ganay, no clássico Prix de Chantilly e no semi-clássico Prix Gontaut-Biron e em 4º no clássico Prix Dollar. Com exceção do Prix Lupin, que é em 2100 metros e onde se descolocou, apresentou-se a correr somente em distâncias intermediárias (milha a 2000). Importado em 71, mostrou-se semental de mui alta categoria, "leading sire" nacional em 77 e 83 e "second leading sire" em 78 e 82. Caesar's Palace é o seu 7.º produto a triunfar em grandissimos ou grandes clássicos. O já desaparecido garanhão é o pai de Emerald Hill-(invicta no país em 9 apresentações; grandissimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São Paulo, e GP Diana — Oaks —, na Gávea; grandes clássicos GP Taça de Ouro e GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio, e GP Criação Nacional — Taça de Prata —, GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; semi-clássicos Alma North Handicap, nos EUA, e Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo), Boticão de Ouro (grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e GP Linneo de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, clássicos GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, GP José Calmon e GP Jockey Club de São Paulo, semi-clássico Prova Preparatória do GP Conde de Herzberg e 2º no clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, no Rio), Tonka (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, clássicos GP Gervásio Seabra e GP Emílio Garrastazu Médici, na Gávea; semiclássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em -São Paulo; e 2º no clássico GP Salgado Filho, no Rio), Land Force (grande clássico GP Linneo de Paula Machado — Grande Criterium —, clássicos GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, Clássico José Calmon e GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea; semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim), Remember (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio; importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, clássicos GP 29 de Outubro, Clássico Roberto Alves de Almeida e GP 25 de Janeiro, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional e 2º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas — e no clássico Clássico Jockey Club Brasileiro, em São Paulo; e 3.º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, na Gávea, e no importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em Cidade Jardim), Naughty Marietta (grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, Importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado - Criterium de Potrancas -, clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., semi-clássicos Prova Preparatória do GP Francisco Villella de Paula Machado e Prova Preparatória do GP Carlos Telles da Rocha Faria, 2.º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correas — e 3.º no importante clássico GP 11 de Julho -Brasil das éguas Trial —, no Rio; e 4.º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Maybe This Time (importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos

 , 2 vezes, clássicos Clássico Augusto de Souza Queiroz e Clássico José Cerquinho T. de Assumpção e 2º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" nos clássicos Clássico Euzébio Queiroz Mattoso, GP 29 de Outubro e Clássico Bráulio Gomes, em Cidade Jardim), Spencer (importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea; semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado e 4º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado - Taça de Prata -, em São Paulo), Atlantic Crossing (importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), Lagoon Nebula (importantes clássicos GP Fábio da Silva Prado - Comparação de Éguas -Clásico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial clássico Clássico Silvio Álvares Penteado e 2,º no importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary em São Paulo), Quest (importante clássico GP Mariano Procópio -Comparação de Éguas —, clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., no Rio), Aurora Australis (importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim; e 4.º no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea), Dutchman (clássicos GP Salgado Filho e GP José Carlos de Figueiredo, 2º no grande clássico GP Linneo de Paula Machado - Grande Criterium — e no clássico GP Emilio Garrastazu Médici, 3º no grande clássico GP Presidente da República - Clássico Internacional de "Milers" — e 4º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio), Allez Britain (clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado e 3.º no grande clássico GP Ipiranga - 2000 Guinéus - e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), Demi-Tour (clássico GP Arthur da Costa e Silva e 2º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação — e no clássico GP Doutor Frontin, na Gávea), Aviator (clássico GP Prefeito do Município de São Paulo e 3º no importante clássico GP Osvaldo Aranha - São Paulo Trial —, em Cidade Jardim), laleme (clássico Clássico José Calmon, no Rio), Adjutor (clássico Clássico Antonio da Silva Prado, em São Paulo), Bolkonska (clássico Clássico Júlio de Mesquita, em Cidade Jardim; e 2.º no grande clássico GP Major Suckow - Clássico Internacional de "Sprinters" -, na Gávea, e nos clássicos Clássico Júlio de Mesquita e Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo), Isla Real (clássico nacional GP Diana, importante clássico regional GP Luiz Fernando Cirne Lima, no Cristal), Uacataca (clássico Clássico João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim), Quick Witted (clássico Clássico Luiz Alves de Almeida, no Rio), Castellet (idem), Champion Chief (semi-classico Grande Handicap de Verão, 2º no clássico GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e 4º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Defender (semi-clássico Prova Preparatória do GP Carlos Telles da Rocha Farla, 2º nos grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e 3.º no grandissimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), April in Paris (semiclássico Prêmio Almirante Tamandaré e 3.º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas em São Paulo), Herbert (2º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — e 3º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim), Gildoca (2.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria - Grande Criterium de Potrancas — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Dudinka (2.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus, em São Paulo, e nos clássicos GP Luiz Fernando Cirne Lima e GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; e 3.º no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, na Gávea), Dance All Night (2.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — E 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, no Rio), Skagerrak (2.º no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em Cidade Jardim), Apollo Flight (2º no importante clássico GP Ministro da Agri-

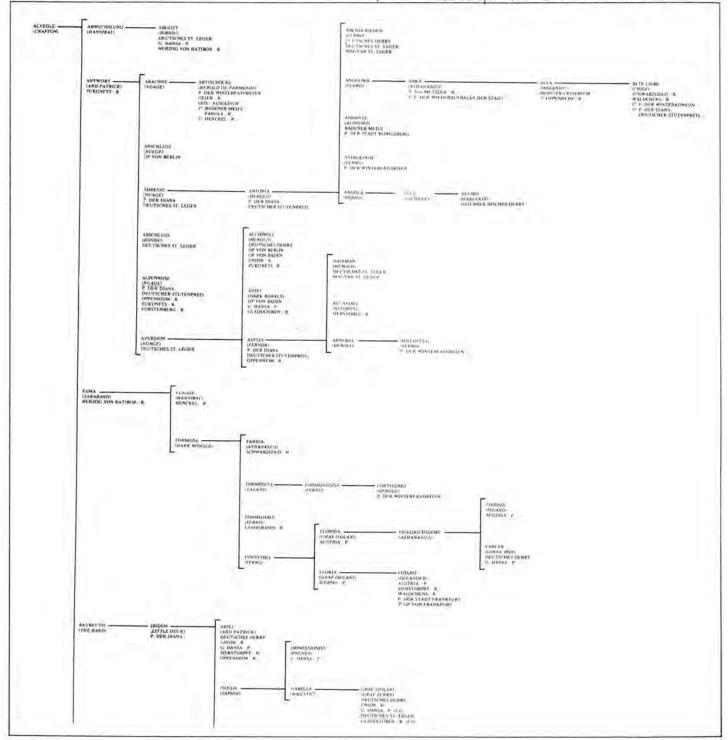
☐ CAESAR'S PALACE ☐

cultura — Brasil Trial — e no clássico Clássico Candido Egydio de Souza Aranha, em São Paulo), Bint Cris (2.ª no clássico GP 25 de Janeiro e 3.ª nos importantes clássicos Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), Burma Road (2.ª no clássico GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, em São Paulo; e 3.ª no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Tesouro (semi-clássico Prêmio Alberto Santos Dumont, em Cidade Jardim; clássico regional GP Ney Braga, no Tarumã), Duelling Banjos (semi-clássico nacional GP Cidade de Campos, em Campos), Booster (3.º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), Approach (3.º no

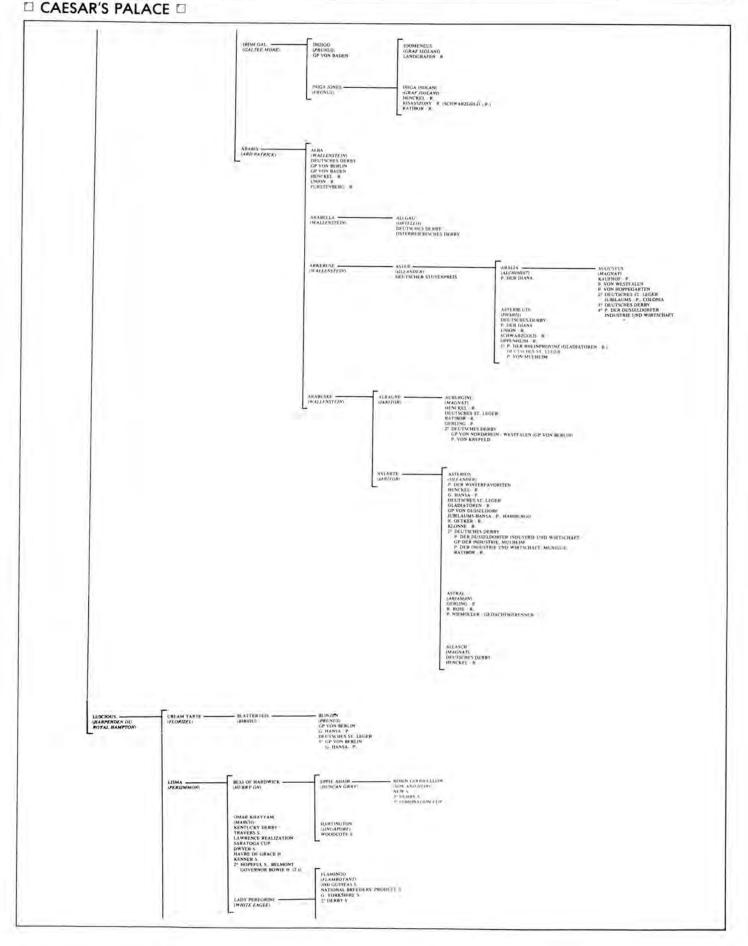
importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, no Rio), etc. April in Paris, Apollo Flight e Approach são irmãos inteiros de Caesar's Palace.

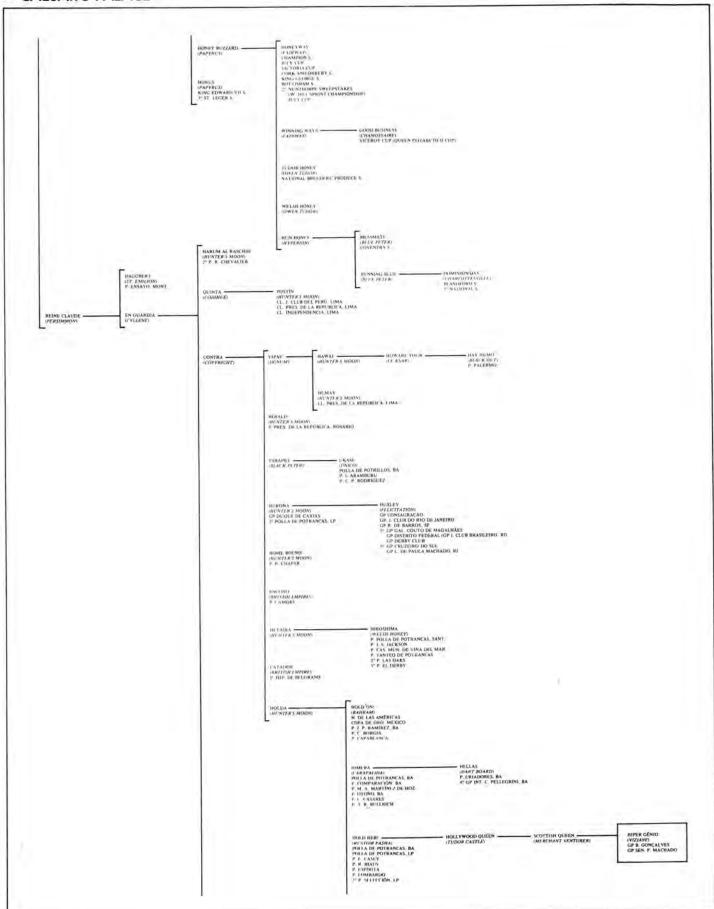
Venture, pai de Locris, nasceu na Irlanda, mas dividiu a sua atuação nas pistas entre a França e a Inglaterra, tendo alcançado 7 vitórias e 2 colocações em 12 exibições. Liderou o Free Handicap de sua turma na 1.º campanha, quando venceu o, então, grande clássico Middle Park Stakes e o extinto clássico Imperial Produce Stakes. Aos 3 anos, situou-se como o melhor "miler" da geração, levantando o grande clássico Sussex Stakes, o, então, importante clássico St. James' Palace Stakes e o semi-clássico Prix Djebel e chegando em 2.º no grande clássico 2000 Guineas Stakes (à cabeça de Martial, de quem se desforraria no Sussex Stakes), após per-

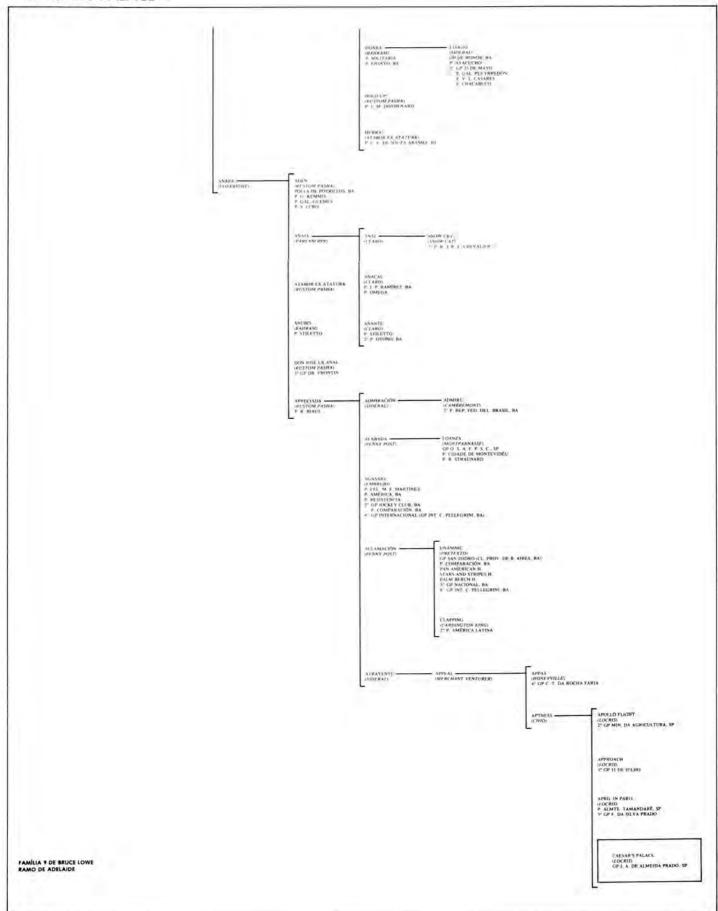
HAND BALL . 4º GP Estado de Rude J.











curso extremamente infeliz, Além de Locris, produziu Maroun (3 provas clássicas na França), White Star (semi-clássico e 2º no importante clássico Prix Jacques le Marois, na França), War Paint (4º no grandissimo clássico Prix du Jockey Club; na França), etc.

Relic, pai de Venture, nasceu nos EUA, onde fez toda a sua campanha. Obteve 3 vitórias, inclusive no importante clássico Hopeful Stakes, e 2 segundos, inclusive no, então, importante clássico Saratoga Special, em 5 apresentações aos 2 anos. Foi classificado em 2º lugar no Experimental Free Handicap, atrás do "crack" Citation. No ano sequinte, venceu as 2 carreiras que disputou, os semi-clássicos Bahamas Handicap e Hibiscus Stakes. Garanhão de 1.º nivel, "second leading sire" na França em 57, produziu Pieces of Eight (Eclipse Stakes, Champion Stakes e 3.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Olden Times (13 provas clássicas, inclusive o Metropolitan Handicap, o San Juan Capistrano Handicap e o San Antonio Handicap, 2º no Santa Anita Handicap e no Brooklyn Handicap e 3.º no Suburban Handicap, nos EUA), Buisson Ardent (Poule d'Essai des Poulains, Prix Jacques le Marois, na França; 2º no St. James' Palace Stakes e 3.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Mincio (Poule d'Essai des Poulains, na França), Texana (invicta em 11 carreiras na 1.º campanha, inclusive o Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França), etc.

Através do destacado "performer" e reprodutor de sucesso War Relic, esta linhagem masculina remonta ao fundamental Man O'War, o melhor corredor americano de todos os tempos e chefe deste ramo da linha Herod. Locris pertence, pois, ao Grupo Matchem, de longe o de menor desenvolvimento dentre os 3 grupos de linhas paternas, já que subsistiu, até os nossos dias, graças a 2 únicos ramos, o de Man O'War e o de Hurry On. Relativamente, o Brasil esteve, sempre, entre os palses que apresentam o maior número de sementais de destaque pertencentes ao Grupo Matchem: Hunter's Moon, Violoncelle, Nordic, Santarém, Kitchner, etc.

Aptness, mãe de Caesar's Palace, é uma égua nacional, nascida em 72. Não teve atuação nas pistas. Ótima égua-mãe, todos os seus produtos que puderam apresentar-se a correr, até agora, alcançaram figuração clássica. Procriou, pela ordem: Approach (Locris), ganhadora de 4 carreiras e 3.º no importante clássico GP 11 de Julho (Brasil das éguas Trial) e 4.º no clássico GP Gervásio Seabra, na Gávea: Apache Warrior (Pass the Word), morto recémnascido; April in Paris (Locris), vencedora de 3 corridas, inclusive o semi-clássico Prêmio Almirante Tamandaré, e 3º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas), em Cidade Jardim; Apollo Flight (Locris), ganhador de 4 carreiras em São Paulo e de 2 nos EUA e 2º no importante clássico GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial) e no clássico Clássico Candido Egydio de Souza Aranha e 3.º no clássico Clássico José Cerquinho T. de Assumpção, em Cidade Jardim; Caesar's Palace; Dollar Standard (Locris), potro da geração 83; Enchanted Filly (Locris), potranca nascida em 84; e Future Monarch (Telescópico), macho nascido em 1985.

É filha de Chio, elemento da 1.º linha de sua turma na Itália. onde atuou dos 2 aos 4 anos, para obter 8 vitórias e 11 colocações em 21 saldas à pista. Venceu o grande clássico St. Leger Italiano, o importante clássico Triennale Italiano (o dos 3 anos) e os semiclássicos Premio Besana, Premio Angera e Premio Turbigo e foi 2º nos grandíssimos clássicos Derby Italiano e Gran Premio di Milano, no grande clássico Coppa d'Oro di Milano, no clássico Premio Cavalchina e nos semi-clássicos Premio Campobello e Premio Ticino, 3º no grandissimo clássico Gran Premio d'Italia, no grande clássico Premio Parioli e no semi-clássico Premio Giulio Venino e 4º no importante clássico Premio d'Aprile. Trazido a nosso país, produziu Pilcomayo (grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Río de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Río), Porto Alegre (2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 4.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Induzida (2.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Besakhi (4º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Pavane (4.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus -, no Rio), etc. Além de Caesar's Palace e seus irmãos, Chio é o avô materno de Baronius (grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e GP Taça de Ouro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, importante clássico GP 16 de Julho -Brasil Trial —, clássicos GP José Carlos de Figueiredo e GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré e 2º nos grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Brasil, na Gávea), Burma Road (2º no clássico GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, em Cidade Jardim; e 3º no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio), Gérid (2º no clássico Clásico Chacabuco, em Buenos Aires), etc.

Appeal, mãe de Aptness, nasceu na Argentina, em 67, e foi importada em 71. Tal como sua filha, não teve campanha. Morta prematuramente, 2 de seus 4 produtos mostraram utilidade. Deu à luz, pela ordem: o importado no ventre Apogée (Carapálida), vencedor de 6 carreiras na Gávea e pai de ganhadores clássicos regionais; Aptness; Appas (Honeyville), de atuação nas pistas assaz reduzida, vencedora de 3 corridas e 4.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas), no Rio; e Appealer (Zenabre), que correu sem obter colocação. Appeal morreu em 77.

Atrayente, mãe de Appeal, é irmă inteira de Admiración, mãe de Admiré (2º em clássico em Buenos Aires). É, também, irmã, mas somente materna, de Agasajo (3 provas clássicas, 2º no Gran Premio Jockey Club e no Premio Comparación e 4º no Gran Premio Internacional, atual Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires). É, igualmente, irmã materna de Alabada, mãe de Loanza (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas). É, outrossim, irmã materna de Aclamación, mãe de Unánime (Gran Premio San Isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, Premio Comparación, em Buenos Aires; 3 provas clássicas nos EUA; e 3º no Gran Premio Nacional e 4º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires) e de Clapping (2º em clássico em Buenos Aires).

Apreciada, mãe de Atrayente, foi ganhadora clássica em Buenos Aires. É irmã inteira de Aden (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrillos). É, também, irmã inteira de Don José, ex Añal (3º no GP Doutor Frontin — Clássico Internacional, à época — na Gávea). É, igualmente, irmã inteira do invicto Atabor, ex Ataturk (bom reprodutor na Argentina). É, outrossim, Irmã, mas somente materna, de Anubis (semi-clássico em Buenos Aires; e pai de Duraque, ganhador do GP Brasil). É, da mesma forma, irmã materna de Añaja, mãe de Añacal (2 semi-clássicos em Buenos Aires) e de Añante (semi-clássico e 2º no Premio Otoño, em Buenos Aires) e avó de Snow Cry (2º em clássico em Buenos Aires; e pai de

ganhadores clássicos no Uruguai e no Brasil).

Añapa, mãe de Apreciada, é irmã materna de Harum al Raschid (2º em clássico em Buenos Aires); irmã 3/4 de Quinta, mãe de Postin (Clásico Jockey Club del Perú, Clásico Presidente de la República, Clásico Independencia e várias vezes "leading sire" no Perú); e irmă inteira de Contra, mãe de Hurona (clássico no Rio; e 2º na Polla de Potrancas, em La Plata), de Home Bound (semi-clássico em Buenos Aires), de Encono (idem), de Catador (idem) e de Herald (semi-clássico nacional argentino em Rosario), avó de Hold On! (Handicap de las Américas, Copa de Oro, no México; 3 semiclássicos em Buenos Aires), de Ukase (2 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrillos; Premio Isidoro Aramburu, em La Plata), de Huxley (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Consagração - St. Leger; GP Jockey Club do Rio de Janeiro -Premio General Pueyrredón, à época, na Gávea; 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo, e no GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, e no GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio; 3.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby - e no GP Linneo de Paula Machado - Grande Criterium -, na Gávea; e bom semental no Chile), de Humay (Clásico Presidente de la República, em Lima), de Himera (6 clássicos em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrancas, o Premio Comparación, o Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz e o Premio Otoño), de Hold Her! (5 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrancas; Polla de Potrancas e 2.º no Premio Selección, em La Plata), de Hiroshima (Premio Polla de Potrancas, Premio Tanteo de Potrancas, em Santiago; Premio Juan S. Jackson, Premio Casino Municipal de Viña del Mar, em Viña del Mar; 2.º no Premio Las Oaks, em Santiago; e 3.º no Premio El Derby, em Viña del Mar), de Honra (2 semi-clássicos em Buenos Aires), de Hurra! (semi-clássico no Rio) e de Hold Up! (clássico regional argentino em La Plata), 2º avó de Hellas (Premio Criadores e 4.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires) e de Elogio (2 provas clássicas, inclusive o Gran Premio de Honor, e 2º no Gran Premio 25 de Mayo, no Premio General Pueyrredón, no Premio Vicente L. Casares e no Pre-

☐ CAESAR'S PALACE ☐

mio Chacabuco, em Buenos Aires), 3.º avó de Hay Humo (Premio Palermo, em Buenos Aires) e 4.º avó de Hiper Gênio (GP Bento Gonçalves, importante clássico regional, no Cristal).

En Guardia, mãe de Añapa, é irmã materna de Dagobert (clássico em Montevidéu).

Reine Claude, mãe de En Guardia, é irmã inteira de Lisma, mãe de Omar Khayyam (7 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby, o Travers Stakes, a Lawrence Realization, a Saratoga Cup e o Dwyer Stakes, 2.º no Hopeful Stakes e no Governor Bowie Handicap, 2 vezes, e garanhão de sucesso nos EUA), avó de Flamingo (3 clássicos, inclusive o 2000 Guineas Stakes e o National Breeders' Produce Stakes, e 2º no Derby Stakes, na Inglaterra), de Horus (clássico e 3.º no St. Leger Stakes, na Inglaterra) e de Hartington (semi-clássico na Inglaterra), 2ª avó de Honeyway (6 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes e a July Cup, 2º no Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship, e na July Cup e bom reprodutor na Inglaterra), de Tudor Honey (National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra), de Robin Goodfellow (clássico, 2º no Derby Stakes e 3º na Coronation Cup, na Inglaterra) e de Welsh Honey (2 vezes "leading sire" no Chile), 3.º avó de Good Business (Viceroy Cup, atual Queen Elizabeth II Cup, na India) e de Messmate (clássico na Inglaterra) e 4.ª avó de Dominion Day (Blandford Stakes e 2.º no National Stakes, na Irlanda). È, também, irmã, mas somente materna, de Cream Tarte, avó de Blinzen (Grosser Preis von Berlin, Grosser Hansa-Preis, Deutsches St. Leger e 3º no Grosser Preis von Berlin e no Grosser Hansa-Preis, na Alemanha).

Luscious, mãe de Reine Claude, é irmã matema de Abwechslung. mãe de Abgott (Deutsches St. Leger, Grosser Harisa-Preis, Herzog von Ratibor-Rennen, na Alemanha). É, também, irmă materna de Fama (Herzog von Ratibor-Rennen, na Alemanha), mãe de Flagge (Henckel-Rennen, na Alemanha), avó de Farida (Schwarzgold-Rennen, na Alemanha) e de Formidable (Landgrafen-Rennen, na Alemanha), 2ª avó de Florida (Austria-Preis, na Austria) e de Floria (semi-clássico na Alemanha), 3.º avó de Fortissimo (Preis der Winterfavoriten, na Alemanha) e de Figaro (Austria-Preis, na Austria; 3 provas clássicas, inclusive o Sierstorpff-Rennen e o Wäldchens-Rennen, e 2º no Grosser Preis von Frankfurt, na Alemanha) e 4.ª avó de Fanfar (Deutsches Derby, Grosser Hansa-Preis, na Alemanha; e pai de importantes ganhadores clássicos regionais, inclusive tríplice-coroado, no Brasil) e de Firenze (Austria-Preis, na Austria). É. igualmente, irmà materna de Antwort (Zukunfts-Rennen, na Alemanha), mãe de Anschluss (Grosser Preis von Berlin, na Alemanha), de Adresse (Preis der Diana, Deutsches St. Leger, na Alemanha), de Alpenrose (Preis der Diana, Deutscher Stutenpreis, Oppenheim-Rennen, Zukunfts-Rennen, Fürstenberg-Rennen, na Alemanha), de Aversion (Deutsches St. Leger, na Alemanha) e de Abschluss (idem). avó de Alchimist (Deutsches Derby, Grosser Preis von Berlin, Grosser Preis von Baden, Union-Rennen, Zukunfts-Rennen, na Alemanha), de Aditi (Grosser Preis von Baden, Grosser Hansa-Preis, Gladiatoren-Rennen, na Alemanha), de Aditja (Preis der Diana, Deuts-

cher Stutenpreis, Oppenheim-Rennen, na Alemanha), de Antonia (Preis der Diana, Deutscher Stutenpreis, na Alemanha) e de Artischocke (3 provas clássicas, inclusive o Preis der Winterfavoriten, 2ª na Badener Meile e na Fabula-Rennen e 3.º na Henckel-Rennen, na Alemanha), 2.º avó de Abendfrieden (Deutsches Derby, Deutsches St. Leger, na Alemanha; Magyar St. Leger, na Hungria), de Arjaman (Deutsches St. Leger, na Alemanha; Magyar St. Leger, na Hungria). de Astrologie (Preis der Winterfavoriten, na Alemanha), de Andante (2 provas clássicas na Alemanha, inclusive a Badener Meile) e de Autafort (Sierstorpff-Rennen, na Alemanha), 3.º avó de Adlerflug (Preis der Winterfavoriten, na Alemanha) e de Anka (semi-clássico e 3.º no Preis der Wiederaufbaues der Stadt, na Alemanha), 4.ª avó de Aveiro (Österreichisches Derby — Derby austriaco) e de Asta (semi-clássico e 3.º na Oppenheim-Rennen, na Alemanha) e 5.º avó de Alte Liebe (2 clássicos, inclusive a Schwarzgold-Rennen, 2ª no Preis der Winterkönigin e 3.ª no Preis der Diana e no Deutscher Stutenpreis, na Alemanha). È irmă materna, ainda, de Bayreuth, mãe de Ibidem (Preis der Diana, na Alemanha), avó de Ariel (Deutsches Derby, Union-Rennen, Grosser Hansa-Preis, Sierstorpff-Rennen, Oppenheim-Rennen, na Alemanha). 2ª avó de Alba (Deutsches Derby, Grosser Preis von Berlin, Grosser Preis von Baden, Henckel-Rennen, Union-Rennen, na Alemanha), de Indigo (Grosser Preis von Baden, na Alemanha) e de Impressionist (Grosser Hansa-Preis, na Alemanha), 3.º avó de Allgäu (Deutsches Derby - Derby alemão; Österreichisches Derby -Derby austriaco), de Graf Isolani (Deutsches Derby, Union-Rennen, Grosser Hansa-Preis, 2 vezes, Deutsches St. Leger, Gladiatoren-Rennen, 2 vezes, e "leading sire" na Alemanha), de Iniga Isolani (Henckel-Rennen, Kisasszony-Rennen, atual Schwarzgold-Rennen, Ratibor-Rennen, na Alemanha), de Aster (Deutscher Stutenpreis, na Alemanha) e de Idomeneus (Landgrafen-Rennen, na Alemanha), 4.º avó de Asterblute (Deutsches Derby, Preis der Diana, Union-Rennen, Schwarzgold-Rennen, Oppenheim-Rennen e 2.º no Preis der Rheinprovinz, depois Gladiatoren-Rennen, no Deutsches St. Leger e no Preis von Mülheim, na Alemanha), de Allasch (Deutsches Derby, Henckel-Rennen, na Alemanha), de Aralia (Preis der Diana Oaks alemão), de Asterios (9 provas clássicas, inclusive o Preis der Winterfavoriten, a Henckel-Rennen, o Grosser Hansa-Preis, o Deutsches St. Leger, a Gladiatoren-Rennen, o Grosser Preis von Düsselfort e o Jubiläums-Hansa-Preis, e 2º no Deutsches Derby, no Preis der Düsseldorfer Industrie und Wirtschaft, no Grosses Preis der Industrie, no Preis der Industrie und Wirtschaft - o de Munique — e na Ratibor-Rennen, na Alemanha), de Aubergine (Henckel-Rennen, Deutsches St. Leger, Ratibor-Rennen, Gerling-Preis e 2ª no Deutsches Derby e no Grosser Preis von Nordrhein-Westfalen atual Grosser Preis von Berlin, na Alemanha) e de Astral (3 provas clássicas na Alemanha, inclusive o Gerling-Preis) e 5º avó de Augustus (3 provas clássicas, 2º no Deutsches St. Leger e no Jubiläums-Preis — o de Colonia —, 3.º no Deutsches Derby e 4.º no Preis der Düsseldorfer Industrie und Wirtschaft, na Alemanha).

Esta linhagem materna pertence à Familia 9 de Bruce Lowe, ramo de Adelaide.

Dimane uma grande campeã no GP Diana

Confirmando toda a sua categoria, Dimane, que já se projetara ao vencer o GP Griação Nacional (Taça de Prata), consagrou-se como a melhor três anos em atividade ao ganhar com segurança, o GP Diana, segunda prova da triplice coroa de éguas. no turfe paulista. Serikib (Van Houten e Late Win), do Haras Faxina, alcançou o segundo posto, após excelente atuação, deixando Jane's Lark em terceiro.

Corridos os primeiros metros, Jane's Lark firmou-se na liderança, seguida de Labiti, La Ficha, New Filly, Come Together, Dimane e Seríkib nos postos seguintes. Na curva da Vila Hipica Jane's Lark continuou na ponta, mas o segundo passou a ser ocupado por New Filly, que se aproveitou de um desgarro de Labiti, o mesmo que facilitou a tarefa para Dimane, que abordou os 800 metros já no terceiro posto. Tirada po, fora por Gonçalino F. Almeida, Dimane abordou a reta já carregando sobre Jane's Lark e New Filly, para dominar as rivais sem luta, e ganhar com facilidade, enquanto Serikib, em bonita atropelada, conquistava o segundo posto, com Jane's Lark conservando o terceiro.

☐ DIMANE ☐



Dimane repetiu sua atuação anterior (Taça de Prata), e venceu facilmente o GP Diana.

GP Diana (Gr. I - 2ª prova da tríplice coroa de éguas) - dia 20 de outubro - 2.000 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000.000, sendo, Cr\$ 150.000.000, à primeira; Cr\$. . 45.000.000 à segunda; Cr\$ 30.000.000 à terceira; e Cr\$ 15.000.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — DIMANE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Janus II-Oscilação, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida.

Treinador, G. F. Santos.

2º — SERIKIB (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Van Houten-Late Win, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, J. M. Silva. Treinador, J. A. Magalhães.

3º — JANE'S LARK (temea, alaza, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Ponteseria, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

4.º — NEW FILLY (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Lone Wolf-Fille de Gesvres, por Clouet, do Haras Bandeirantes), 56, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

A seguir, 5°, Isalinda, 56, W. Carvalho; 6°, Gueixa, I. F. Ribeiro; 7°, Byzantine, 56, J. Ricardo; 8°, Classical Music, 56, G. Meneses;

Campanha de Dimane

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.º8 | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|-------------|-------------|
| 1985 | 3 | 3 | - | 12 | - | - | 205.860.000 | 205.860.000 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1985 | 3 | 1 | 1 | 1 | - | - | 3.500.000 | 7.310.000 |
|----------------|---|---|---|---|---|---|-------------|-------------|
| Total Geral | 6 | 4 | 1 | 1 | - | - | 209,360,000 | 213.170.000 |

DIMANE/FÉMEA/CASTANHA/1982/RIO GRANDE DO SUL

| | Pardallo | Pardal | Pharis Adargatis |
|-----------|-------------|--------------|-------------------------------------|
| | Great Suce | | Nicollo Dell'Arca L'Orgueilleuse |
| Janus II | 0.00 | Cardanil II | Djebel Damoiselle |
| | Calliope | Danaé | Advocate Tanagra |
| | | Wild Risk | Rialto Wild Violet |
| 2.5-2 | Waldmeister | Santa Isabel | Dante Shamsheeri |
| Oscilação | 1.1 | Sayani | Fair Copy Perfume II |
| | Zarca | Rousette | Bois Roussel Clairvoyant III |

9°, Double Dutch, 56, E. Amorim; 10°, Come Together, 56, L. Duarte; 11°, Jóia Cara, 56, A. Bolino; 12°, Labiti, 56, L. C. Silva; e 13°, La Ficha, 56, O. Camargo. Não correu, Bucarelli.

Tempo, 2'01"9 (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho, Revless e Kew Gardens. Diferenças, 2 1/4 corpos e 1 3/4 corpos. Criador de Dimane, Fazenda Mondesir.

Nota: Os demais dados sobre a campanha e linhagem de Dimane — inclusive considerações de Carlos Roberto Martins Costa podem ser encontrados na edição anterior da Revista Turf e Fomento, quando de sua vitória no GP Criação Nacional - Taça de Prata (Gr. I).

☐ 6.10/CLÁSSICO ANTONIO DA SILVA PRADO ☐ 2.400 m ☐ GRAMA ☐

Adjutor



Adjutor recebeu na reta final forte investida de El Canchero, mas resistiu bem até o disco.

Clássico Antonio da Silva Prado (Gr. II) - dia 6 de outubro - 2.400 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, ao primeiro; Cr\$ 6.328.500 ao segundo; Cr\$ 4.219.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.109.500 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.9 — ADJUTOR (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Alive, do Stud Inshalla), 61, J. M. Silva. Treinador, A. Andretta.

2º — EL CANCHERO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Rio Preto), 61, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

3º — GUASCAÇO (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Hat Box, por Hig Hat, do Stud Topazio), 59, L. Duarte. Treinador, J. L. Camargo.

4º — ASHABIT (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Tortorélla, por Sail Through, do Stud Inshalla), 61, G. Meneses. Treinador, L. E. Gosik.

A seguir, 5.°, Life Boat, 61, M. Latorre; e 6.°, Farfante, 59, J. M. Amorim.

Tempo, 2'29"1 (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, mínima e 3 3/4 corpos. Criador de Adjutor, Agro Pecuária Inshalla Ltda.

Locris, pai de Adjutor, também o é de Caesar's Palace, ganhador do GP J. Adhemar de Almeida Prado, Taça de Prata, com campanha então registrada.

Alive, a mãe de Adjutor, é uma tordilha, inglesa, nascida, em 1975 e importada em 1976. Antes de ser aproveitada na reprodução, registrou 2 vitórias, na Gávea. No haras teve este desempenho:

1979 — Alderamin, macho, castanho, por Locris, 3 vitórias, em Cidade Jardim. 1980 — Adjutor, macho, tordilho, por Locris, 7 vitórias, inclusive no Clássico Antonio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim; 4º no Clássico Hipódromo Paulistano.

1982 - Come on Friday, fêmea, castanha, por Malecite.

1983 — Deauville Deal, macho, tordilho, por Locris.

1984 - Eminence Grise, fèmea, tordilha, por Locris.

Asturia, a 2.º mãe, uma égua inglesa, por The Phoenix e Spanish Court, com duas vitórias em campanha pelas pistas, produziu:

1966 — Astel, fêmea, alază, por Hornbeam.

1967 - Ariel, macho, castanho, por Aureole, 1 vitória.

1968 — Skirja, fêmea, por Canisbay, 1 vitória.

1969 — Toreador, macho, tordilho, por Sigebert, 1 vitória.

1970 — Green Island, fêmea, castanha, por St. Paddy, 1 vitória.

ADJUTOR/MACHO/TORDILHO/1983/RIO GRANDE DO SUL

| | 100 | Relic | War Relic Bridal Colors |
|--------|----------------|----------------|------------------------------------|
| 70.52 | Venture VII | Rose O'Lynn | Pherozshah Rocklyn |
| Locris | Ormara | Djebel | Tourbillon Loika |
| | Ormara | Esmeralda | Tourbillon Sanaa |
| | | Grey Sovereign | Nasrullah Kong |
| Alive | Sovereign Path | Mountain Path | Bobsleigh Path of Peace |
| | | The Phoenix | Chateau Bouscaut Fille de Poete |
| | Asturia | Spanish Court | Court Martial Avila |

1971 — Escorial, fêmea, alază, por Royal Palace, 3 vitórias, inclusive no Musidora Stakes (Gr. III); 4.ª no Pretty Polly Stakes, em Newmarket.

1972 — Astonish, macho, castanho, por Stupendous, 3 vitórias (uma em obstáculos).

1973 - n/n, macho, castanho, por Relko.

1974 — More Friendly, macho, castanho, por Be Friendly.

1975 - Alive, fêmea, tordilha, por Sovereign Path, 2 vitórias na Gávea.

1977 — Cordova, fêmea, tordilha, por Roan Rocket.

1978 — St. Mawes, macho, castanho, por Relko, 1 vitória.

1979 — Palais d'Esco, macho, castanho, por Royal Palace.

1980 - n/n, macho, castanho, por Julio Mariner.

Campanha de Adjutor

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.ºs | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1983 | 8 | 3 | 2 | - | - | 1 | 2.820.000 | 3.362.750 |
| 1984 | 5 | 4 | (4) | Ē | 1 | 1 | - | 230.600 |
| 1984 | 10 | 4 | 1 | 1 | 2 | - | 31.724.600 | 34,694,400 |
| Total | 23 | 7 | 3 | 1 | 3 | 2 | 34.544.600 | 38.287.750 |

🗆 12.10/CLÁSSICO JOÃO TOBIAS DE AGUIAR 🗆 1.300 m 🗆 AREIA 🗅

uestion Stop

Clássico Presidente João Tobias de Agular - dia 12 de outubro -1.300 m - (areia). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$. 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, à primeira; Cr\$ 6.328.500 à segunda; Cr\$ 4.219.000 à terceira; e Cr\$ 2.109.500 à guarta colocada. 10% aos criadores.

1º - QUESTION STOP (fêmea, alază, 5 anos, de São Paulo, por Ujier-Jaguarai, do Haras Tropical), 59, I. Quintana. Treinador, E. P. Gusso.

2º — MONOPOLIA (fêmea, tordilha, 5 anos, da Argentina, por Passionate Pirate-Sail Serenaly, do Stud Inshalla), 59, G. Meneses. Treinador, A. Andretta.

3º - OFF WE GO (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Olea, por Twinsy, do Haras Palomares), 59, W. Carvalho. Treinador, E. Feijó.

4º - PICCADILLY CIRCUS (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Estentor-Gwynne Place, por Moustache, do Stud Pluma), 59, G. F. Almeida. Treinador, N. Navarro.

A seguir, 5°, Diklice, 59, J. Garcia; 6°, Camila, 59, W. S. Morais; 7º, Felicité, 59, C. M. Costa; 8º, Agassis, 59, M. Lourenço; 9º, Bangala, 59, A. Matias; 10°, Groenland, 59, L. Saldanha; 11°, Haleph, 59, J. Gonçalves; 12°, Eventful, 59, M. Latorre; 13°, Minha Rosa, 59, C. Canuto; 14°, Lição, 59, J. Vale; 15°, Flying Panther, 59, A. Alves; e 16.º, Pèlerine, 59, A. Barroso.

Tempo, 1'21"6 (areia leve). Recorde, 1'17"3, de Fuga II-Parejera. Diferenças, 2 1/2 corpos e 1/2 corpo. Criador de Question Stop, Haras América.

Ujier, pai de Question Stop, é um argentino, por Good Time e Unica, por Dark Bird, nascido em 1965. Em sua passagem pelas pistas alcançou 6 vitórias, em seu país de origem, inclusive no Clássico Japon, Gr. II. Foi 2º no GP Nacional, Gr. I; 3º no GP Paler-

Jaguarai, a mãe de Question Stop, é uma nacional, por Heros e Dantina, nascida em 1973. Registrou 2 vitórias, em Cidade Jardim, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1979 — Paz e Amor, fêmea, castanha, por Satanàs, s/ campanha. 1980 — Question Stop, fêmea, alazā, por Ujier, 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico João Tobias Aguiar; 3, nos Clássicos Erasmo T. de Assumpção, Associação Brasileira de Jockeys Clubs, e Edmundo Pires de Oliveira Dias, em Cidade Jardim.

1981 - Rosen Branz, fèmea, alază, por Crown Bowler, 1983 - Alfa Stop, tèmea, castanha, por Grandote.

Dantina, a 2ª mãe, é uma tordilha, por Deauville e Doña Inês, por Airy Prince, nascida em 1961 e importada em 1972. Alcançou uma vitória em seu país de origem. Levada à reprodução, teve o sequinte desempenho:

1966 — Dantesco, macho, castanho, por Correggio, 4 vitórias em Maroñas. 1967 — Danesa, fèmea, castanha, por Correggio, 6 vitórias em Cidade Jardim.

| QUESTION ST | OP/FEMEA/ALAZĂ/ | 1980/SÃO PAULO | |
|-------------|--|----------------|-----------------------------|
| | Good Time | Jerry Honor | Court Martial Optimism |
| Ujier | GOOD TIME | Gamlingay | Atout Maitre Merry Devon |
| | · usv | Dark Bird | Waterbird Dark Eyes |
| | Unica | Useful | Valerian Precious Time |
| | General Control of the Control of th | Violoncelle | Cranach Montagnana |
| (Amuseu) | Heros | Fidgety Night | Turkhan Nuit de Noa |
| Jaguarai | 0 | Deauville | Grey Sovereign Andrée |
| | Dantina | Doña Inès | Airy Prince Dongola |

1968 — Danila, fêmea, castanha, por Correggio, 2 vitórias em Maroñas; 2º no Classico Constante Turturielo (Gr. II).

1969 — Dallas, fèmea, castanha, por Correggio.

1970 — Darma, fêmea, castanha, por Acantilado, colocações.

1972 — Instituição, fêmea, castanha, por Correggio, colocações em Cidade Jardim.

1973 — Jaguarai, fêmea, castanha, por Heros, 2 vitórias, em Cidade Jardim. 1974 — Kuarup, macho, alazão, por Heros, colocações em Cidade Jardim e São Vicente.

1975 — La Gaité, fémea, castanha, por Heros, 4 vitórias, em Cidade Jardim.

1977 - Nego Nagô, macho, castanho, por Satanás, s/ campanha.

1978 — Otal, macho, tordilho, por Satanàs, colocações em Cidade Jardim.

1979 - Prodigio, macho, tordilho, por Ujier, 3 vitórias, no Tarumà. 1980 — Quassina, fêmea, castanha, por Crown Bowler, colocações.

1981 — Rubia Splendens, fêmea, tordilha, por Ujier.

1982 - Em diante, s/ noticias.

Campanha de Question Stop

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1,°s | 2.°s | 3.°s | 4.ºs | 5.°s | 1.ºs | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1983 | 6 | 1 | 2 | 10 | - | | 940.000 | 1.692.000 |
| 1984 | 9 | 3 | 1 | 1 | 1 | 10 | 4.860.800 | 5.870.240 |
| 1985 | 9 | 2 | 1 | 5 | - | - | 24.615.000 | 32.759.200 |
| Total | 24 | 6 | 4 | 7 | 1 | 1 | 30.415.800 | 40.321.440 |

□ 13.10/COPA ANPC □ 2.000 m □ GRAMA □

Kew Gardens

Copa Associação Nacional dos Proprietários de Cavalo Puro Sangue Inglês (Gr. I) - dia 13 de outubro - 2.000 m - (grama). Para produtos de 3 e 4 anos, filhos de reprodutores inscritos na ANPC. Prêmios: Cr\$ 310.000.000, sendo, Cr\$ 200.000.000, ao primeiro; Cr\$ 60.000.000 ao segundo; Cr\$ 40.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 10.000.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º - KEW GARDENS (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Din, do Stud Topázio), 56, L. Duarte. Treinador, A. Nahid.

2º - PINGUINHO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Head Table-Borbulha, por Jour et Nuit III, do Stud P. T.), 56, S. P. Barros, Treinador, R. Rondelli.

3º - GRISON (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Liselotte, por Maki, do Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, J. S. Silva.

4º — MARO-ROAD (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Court Road-Comare, por Master Bold, do Haras Malurica), 56, A. Bolino, Treinador, J. Moraes.

KEW CARDENS/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO

| | Acceptant | Hyperion | Gainsborough Selene |
|-----------|---------------------|----------------|-----------------------------|
| Millenium | Aureole | Angelola | Donatello II Feola |
| | Division Desiration | Court Martial | Fair Trial Instantaneous |
| | Secret Session | Code Militaire | Mieuxce Battle Law |
| | Normal Security (1) | Landing | Alibhai Landmark |
| Biv. | Pass the Word | Ready Room | Heliópolis Close Ranks |
| Din | Condia | Adii | Epigram Candid Lover |
| | Candie | Harkhan | Kameran Khan Palmarella |

□ KEW GARDENS □



Kew Gardens ganhou por diferença mínima, e igualou o recorde para os 2.000 metros.

A seguir, 5.º, Expresso de Ouro, 56, W. Carvalho; 6.º, Gastadora, 55, I. Quintana; 7°, Cisplatine, 54, G. F. Almeida; 8°, Imprudent Lark, A. Barroso; 9°, Happy Doll, 54, I. F. Ribeiro; 10°, Hilvan, 52, R. Penachio; 11.º, Randolph, 56, L. Yanez; 12.º, Gilroy, 56, E. Ferreira; 13°, Romage, 56, J. M. Silva; 14°, Aracatú, 56, A. Oliveira; 15°, Rododendrom, 56, L. C. Silva; 16°, Flariom, 52, R. Silva; e 17°, Lorax, 56, J. Garcia.

Tempo, 2'00"4 (recorde igualado). Diferenças, mínima e 1 1/4 de corpo. Criador de Kew Gardens, Haras Expert.

Nota: Demais dados sobre a origem de Kew Gardens, inclusive considerações de Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados no número anterior de Turf e Fomento (jul/ago/set), quando de sua vitória no Grande Prêmio Presidente da República (Gr. I), na Gávea.

Campanha de Kew Gardens

2.°s

Cidade Jardim (São Paulo) 1.°s

Apres.

Ano

| 1985 | 1 | 1 | - | + | = | - | 200.000.000 | 200.000.000 |
|----------------|--------|------|--------|----|---|---|-------------|-------------|
| Gáve | a (Rio | de J | laneir | 0) | | | | |
| 1984 | 4 | 2 | 1 | 7- | - | 1 | 2.230.000 | 2.685.000 |
| 1985 | 7 | 3 | - | 1 | 1 | 1 | 33.400.000 | 34.900.000 |
| Total | 11 | 5 | 1 | 1 | 1 | 2 | 35.630.000 | 37.585.000 |
| Total Geral | 12 | 6 | 1 | 1 | 1 | 2 | 235.630.000 | 237.585.000 |

4.°s

5.°s

1.ºs

Total

3.°s

□ 20.10/CLÁSSICO ANTONIO CORREA BARBOSA □ 2.200 m □ AREIA □

Henry Junior

Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa (Gr. II) - dia 20 de outubro - 2.200 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, ao primeiro; Cr\$ 6.328.500 ao segundo; Cr\$ 4.219.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.109.500 ao

quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — HENRY JUNIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Henri le Balafré-Rose Velvet, do Haras Serrano), 56, L. Saldanha. Treinador, C. Lira.

2º - FAST-GOOD (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Fast-Good-Valais, por Tom Poker, do Stud Chicoli), 56, J. M. Silva. Treinador, G. Fagundes.

3º - HECKEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por

Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

4º - BURMEISTER (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Refusão, por Sahib II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, L. Duarte. Treinador, J. L. Camargo.

Tempo, 2'24"1 (areia leve). Recorde, 2'15"8, de Zabro. Diferenças, 6 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Henry Junior, Haras Serrano.

Nota: Os demais dados referentes à linhagem de Henry Junior podem ser encontrados nestes mesmo número, quando de sua vitória no GP Consagração, dia 15 de dezembro.

☐ 27.10/GP 29 DE OUTUBRO ☐ 1.600 m ☐ AREIA ☐

Nicolai



Nicolai, bom corredor na pista de areia, confirmou facilmente seu favoritismo, vencendo com folga o GP 29 de Outubro.

GP 29 de Outubro (Gr. II) - dia 27 de outubro - 1.600 m - (areia). Produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 40.502.400, sendo, Cr\$... 25.314.000, ao primeiro; Cr\$ 7.594.200 ao segundo; Cr\$ 5.062.800 ao terceiro; e Cr\$ 2.531.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.9 — NICOLAI (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Pinhal-Prime Lady, do Stud Luiz Omar), 59, A. Bolino. Treinador, S. Lobo. 2.9 — CLISTHEN (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras Sambaiba), 59, R. Penachio. Treinador, J. Fernandes.

3.º — BREU (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Kuryakin-A Tempo, por Aurreko, de Oscar G. Machado), 59, A. Vale. Treinador, J. Alves.

4.º — KIKER BRAVE (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Calandre, por Zenabre, do Stud Zapará), 60, A. Barroso. Treinador, L. C. Mello.

A seguir, 5°, Festival, 59, A. Matias; 6°, Land Wind, 60, L. Duarte; 7°, Gremiur, 59, C. Canuto; 8°, The Word, 59, W. Lopes; 9°, Bold River, 59, J. Silva; 10°, Man of Lamancha, 60, A. Alves; 11°, Bacharel, 60, M. Latorre; 12°, Irezoboo, 60, F. A. Marques; 13°, Sagittárius, 60, C. F. Silva; 14°, Acoré, 60, J. Amaral; 15°, D'Vik, 60, E. Amorim; e 16°, Gracious 60, F. Maia. Não correu, Bright Pollux.

Tempo, 1'39"4 (areia leve). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 2 corpos e 3/4 e 6 corpos e 1/4. Criador de Nicolai, Haras Paraná Ltda.

| NICOLAI/MACI | HO/ALAZÃO/1981/P | ARANA | |
|--------------|--------------------------|----------------------|--|
| | Fair Trader | Fair Trial | Fairway Lady Juror |
| Pinhal | raii IIau u i | Madder | Pomme-de-terre Dynamic |
| | Jelgava | Jock Astérus Naic | |
| | Seigava | Tonga II | Dynamic Astérus |
| | Tronado | The Yuvaraj | and the second s |
| Prime Lady | Tronado | Her Majesty | |
| rime Lady | Tidal Miss | Princequillo | Prince Rose Cosquilla |
| | Tidal Miss | Tidal | Bull Dog My Tide |

Nota: Os demais dados sobre a origem de Nicolai podem ser encontrados na revista anterior, de julho/setembro, quando de sua vitória no Clássico Hernani Azevedo Silva (páginas 289/290).

□ 3.11/CLÁSSICO JULIO MESQUITA □ 1.000 m □ GRAMA □

Bolkonska

 criadores.

1.º — BOLKONSKA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Dassara, do Stud Inshalla), 59, G. Meneses. Treinador, L. E. Gosik.

☐ BOLKONSKA ☐

2º — ZANDA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Light Horse Harry-Jandia, por Ragazzo, do Stud Solonomas), 59, A. Barroso. Treinador, M. Signoretti.

3.º — PALATABLE (fémea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Vacilante II-Baldricia, por Baldric II, do Stud Maratéa), 59, A. Cassante. Treinador, C. P. Gusso.

4.º — JOTELHA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Rinch-Botelha, por Pally II, do Haras Eduardo Guilherme), 55, W. Carvalho. Treinador, A. C. Lima.

A seguir, 5.°, Fiuska, 59, A. Alves; 6.°, Saturnine, 55, A. Bolino; 7.°, Minha Menina, 59, J. M. Silva; 8.°, Xis-Hagá, 59, L. Amaral; 9.°, Camedy, 59, F. Cozzolino, 10.°, Glif, 55, C. Canuto; 11.°, Sedutora do Sul, 59, A. Proença; e 12.°, Canadian Gill, 59, E. Amorim. Não correu, Boule de Naige.

Tempo, 59"3 (grama encharcada). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, 5 corpos e 3/4 e 1/4 de corpo. Criador de Bolkonska, Agro Pecuária Inshalla Ltda.

Locris, pai de Bolkonska, já desaparecido, era um cavalo francès, nascido em 1964. Apresentado em 26 oportunidades, dos 3 aos 6 anos, conseguiu 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e um quarto lugares, Dentre suas vitórias estão aquelas conquistadas no Prix Jean Prat (Gr. II) e em La Coupe de Maison Laffitte, Gr. II. Foi segundo no Champion Stakes (Gr. I), no Prix Jacques Le Marois (Gr. I) e no Prix d'Ispahan (Gr. I).

Dassara, mãe de Bolkonska, atuou em uma oportunidade, apenas, na Gávea, chegando descolocada. Levada ao haras produziu:

1974 — Honoris, macho, castánho, por Nageur, 3 vitórias (Gávea, Cidade Jardim e Tarumã.

1975 — Bacio, macho, castanho, por Rio Bravo II, 2 vitórias, em Cidade Jardim.

1977 - Call My Bluff, fèmea, castanha, por Rio Bravo II.

1978 — Don't Hesitate, macho, castanho, por Link, 8 vitórias, inclusive no GP Independência (Gr. III), em Cidade Járdim; e Cordeiro da Graça (Gr. III), na Gávea, 3º no Clássico Bráulio Gomes, 4º no GP Independência, Cidade Járdim; e 4º no GP Major Sukow, 3º no GP CCCCN (2 x), 3º e 4º no GP Matias Machline.

1979 — Esprit D'Or, fêmea, castanha, por Keeven, 2 vitórias, 2º no GP Manoel da Nóbrega, em Cidade Jardim.

1980 - Argonaut, macho, castanho, por Campero, colocações

1981 — Bolkonska, fêmea, castanha, por Locris, 6 vitórias (5 - Cidade Jardim;
 1 - São Vicente), Inclusive no Clássico Presidente Julio Mesquita.
 2º no mesmo Clássico, 2º no Clássico Erasmo T. Assumpção, e no Major Suckow (Gr. I), na Gávea.

1984 — Enrico Caruso, macho, castanho, por Locris. 1985 — Boss's Pleasure, macho, castanho, por Locris.

Demora, a 2ª mãe, obteve 4 vitórias em sua passagem pelas

BOLKONSKA/FĒMEA/CASTANHA/1981/RIO GRANDE DO SUL

| | Venture VII | Relic | War Relic Bridal Colors |
|---------|-------------|----------------|----------------------------|
| Locris | venture VII | Rose O'Lynn | Pherozshah Rocklyn |
| Lucha | Ormara | Djebel | Tourbillon Loika |
| | Officials | Esmeralda | Tourbillon Sanaa |
| | Texano | Peter's Choice | Fairford Heala Ray |
| Dassara | Texano | Ceres | Cadir Luanda |
| Dassard | name: | Prosper | King Salmon Miraculous |
| | Demora | Reservation | Nearco Hailea |
| | | | |

pistas. Levada ao haras, produziu:

1967 - Astuta, fèmea, castanha, por Egoismo, 2 vitórias.

1969 - Chezy, fémea, castanha, por Salô, 2 vitórias.

1970 - Dassara, fêmea, castanha, por Texano, atuação na Gávea.

1973 — Gengle Springs, fèmea, castanha, por Sancy.

1974 - Africa Korps, macho, castanho, por Texano.

Campanha de Bolkonska

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.ºs | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|--------|------|------------|------------|
| 1984 | 4 | 2 | 2 | - | - | 15- | 4.118.000 | 6.001.400 |
| 1985 | 6 | 3 | 1 | 1 | -77 | | 29.337.000 | 31.974.200 |
| Total | 10 | 5 | 3 | 1 | . (4.) | 181 | 33.455.000 | 37.975.600 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1985 | 1 | - | 1 | - | - | 10-6 | | 6.000.000 |
|------|---|---|---|---|---|------|--|-----------|
|------|---|---|---|---|---|------|--|-----------|

São Vicente (São Paulo)

| 1984 | 1 | 1 | - | - | - | - | 120.000 | 120.000 |
|----------------|----|---|---|---|---|---|------------|------------|
| Total Geral | 12 | 6 | 4 | 1 | - | - | 33,575.000 | 44.095.600 |

☐ 9.11/CLÁSSICO ANPC ☐ 1.600 m ☐ AREIA ☐

Breu

Clássico Associação Nacional dos Proprietários de Cavalo Puro Sangue Inglês - 1.600 m - (areia). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, ao primeiro; Cr\$... 6.328.500 ao segundo; Cr\$ 4.219.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.109.500 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 BREU (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Kuryakim-A Tempo, de Oscar G. Machado), 59, A. Vale. Treinador, J. Alves.

2º — DAVOS (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Kublay Khan-Potyra, por Fort Napoleon, do Stud Litiani), 60, L. Duarte. Treinador, O. Feijó Neto.

3º — FESTIVAL (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Yakarto-Venusjoy, por Venusto, do Stud Genesis), 59, A. Matias. Treinador, S. Bernardo.

4.º — AFINAL (macho, alazão, 6 anos, do Praná, por Pinhal-Bretona, por Boucheron, do Haras Belmont Ltda.), 60, J. Azevedo. Treinador, * . L. Salles.

A seguir, 5.º, Torn-Ese, 59, J. Garcia; 6.º, Oggiatto, 59, I. F. Ribeiro; 7.º, The Word, 59, W. Lopes; 8.º, Zurcio, 60, W. Carvalho; 9.º, Alcance, 60, G. Meneses.

Tempo, 1'39"9. Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 1 corpo e 1/4 e 1 corpo e 1/4. Criadora de Breu, Cecilia C. V. S. Queiroz.

Kuryakin, pai de Breu, é um argentino nascido em 1970 e importado em 1977. Atuou nos Estados Unidos, onde alcançou 5 vitórias,

BREU/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO

| | El Centauro | Sideral | Seductor Starling II |
|----------|--------------|----------------|-------------------------|
| Kuryakin | El Certtauro | Planetaria | Penny Post Crescent |
| | Character | Tatàn | The Yuvaraj Valkyrie |
| | Sharp | Smart | Embrujo Snap |
| | 4/14/2 | Castigo | Full Sail La Cacho |
| A Tempo | Aurreko | Côte Basque | Congreve Côte D'Or |
| | Estrofa | Eppi D'or VIII | Boum Eppe Sauvage |
| | Estitia | Yaya - | Ganges Yuyaca |

com prêmios que totalizaram 66.050 dólares. Entre os seus êxitos está o alcançado no Diplomatic Way Handicap. Foi 2º no Star and Strips Handicap e Charles W. Bidwill Handicap.

A Tempo, a mãe de Breu, é uma uruguaia nascida em 1969 e

☐ BREU ☐

importada em 1971. Cumpriu campanha em Cidade Jardim, onde alcançou 9 vitórias. Fez 2º no GP 25 de Janeiro, Gr. III, e no Clássico Luiz Oliveira de Barros, Gr. III; 3º no GP OSAF, Gr. I; e 4º no GP 25 de Janeiro. Levada ao haras, produziu:

1976 — À Vitória, fêmea, castanha, por Rio Bravo II. 1977 — Ateu, macho, castanho, por Arlequino II, 7 vitórias, sendo (6 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente). 2º no GP Derby Paulista (Gr. I) e no Clássico Antonio Corrêa Barbosa (Gr. II).

1980 — Atento, macho, castanho, por Kuryakin, 1 vitória, em Cidade Jardim.

1981 — Breu, macho, castanho, por Kuryakin, 4 vitórias, inclusive no Clássico

ANPC, em Cidade Jardim.

1983 — Datempo, fêmea, castanha, por Kuryakin.

1984 - Apetisan, fêmea, castanha, por Kuryakin.

1985 — Bombay Express, macho, castanho, por Henri le Balafré.

Estrofa, a 2ª mãe, uma uruguaia por Aurreko e Strofa, registrou vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1969 — A Tempo, fêmea, castanha, por Aurreko, 9 vitórias, e 2ª no GP 25 de Janeiro (Gr. III), e no Clássico Luiz Oliveira de Barros (Gr. III); e 3ª no GP OSAF (Gr. I); e 4.º no GP 25 de Janeiro (Gr. III).

1970 - Avena, fêmea, castanha, por Aurreko.

Estrofa, morreu em outubro de 1970.

Campanha de Breu

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1984 | 3 | 1 | - | - | 1 | - | 2.160.000 | 2.376.000 |
| 1985 | 11 | 3 | 1 | 3 | 1 | - | 29.555.000 | 40.691.000 |
| Total | 14 | 4 | 1 | 3 | 2 | - | 32.715.000 | 43.067.000 |

☐ 16.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB BRASILEIRO ☐ 1.600 m ☐ AREIA ☐

Piccadilly Circus



Piccadilly Circus venceu facilmente o Clássico da milha.

Clássico Jockey Club Brasileiro (Gr. III) - dia 16 de novembro -1.600 m - (areia). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, à primeira; Cr\$ 6.328.500 à segunda; Cr\$ 4.219.000 à terceira; e Cr\$ 2.109.500 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º - PICCADILLY (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Estentor-Gwynne Place, do Stud Pluma), 60, A. Barroso.

Treinador, N. Navarro.

2º — PARIS MODEL (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Vacilante-Dulcia, por Pass the Word, do Haras Santa Maria de Araras), 59, C. Lavor. Treinador, W. P. Lavor.

3º - SALANQUE (fêmea, castanha, 5 anos, da Inglaterra, por Julio Mariner-Saltana, por Darius, do Stud Inshalla), 60, C. Canuto. Treinador, L. E. Gosik.

4º - JABAQUARA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-Jararaca, por Estentor, do Stud K. R. M.), 59, A. Bolino. Treinador, E. Cabreira.

A seguir, 5.º, Happy Doll, 59, I. F. Ribeiro; 6.º, Groenland, 59, L. Saldanha; 7°, Maresca, 60, J. M. Silva; 8°, Monopolla, 60, G. Mene-

PICCADILLY CIRCUS/FÉMEA/TORDILHA/1980/RIO DE JANEIRO

| | (Empl) | Estoc | Jock Tanis |
|--------------|-------------|-------------------|---|
| Estentor | Estensoro | Perfidia | Niño Fuoc |
| | en. v | : Felicitation | Fuoc Colorado Felicita Donatello II Eola Gundomar Takonia Kameran Khan Canidia Rico |
| | Ever Lovely | Evelyn | C-10-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11-11- |
| | Manager | Takt | |
| | Moustache | Elisabeth | , |
| Gwynne Place | | New Year | Rico New Moon |
| | Oak Park | New Star | Ever Ready Porte D'Airam |

□ PICCADILLY CIRCUS □

ses; 9.º, Bela Nau, 60, W. Lopes; 10.º, Flying Panther, 59, A. Matias; 11º, Dynablue, 60, I. Quintana; 12º, False Face, 60, W. Carvalho; e 13º, Diklice, 60, J. Garcia.

Tempo, 1'40"2 (areia leve). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 2 1/2 corpos e 2 1/4 corpos. Criador de Piccadilly Circus, Haras

Estentor, pai de Piccadilly Circus, é um gaúcho nascido em 1966, filho do tríplice coroado sulino, Estensoro. Estentor correu aos 2 e 3 anos, alcançando sete vitórias, seis delas na Gávea e uma no Tarumã, esta no GP Paraná. Em seguida sofreu um contratempo que o afastou definitivamente das pistas.

Gwynne Place, a mãe de Piccadilly Circus, é uma tordilha nascida no Rio de Janeiro, por Moustache e Oak Park, por New Year. Alcançou 5 vitórias, no Hipódromo da Gávea. Levada ao haras, produziu:

- 1977 - Marble Arch, macho, castanho, por Ecletic.
- 1978 New Bond Street, macho, castanho, por Estentor.
 1980 Piccadilly Circus, fêmea, castanha, por Estentor, 8 vitórias, inclusive no Clássico Jockey Club Brasileiro (Gr. III), em Cidade Jardim; 4.º no Clássico Presidente João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim.
- 1981 Queen's Gate, fêmea, castanha, por Estentor.
- 1982 And So On, macho, tordilho, por Parnell II.
- 1984 Jal Jal, fèmea, castanha, por St. Chad.
- 1985 Jal Jal, fêmea, castanha, por St. Chad.
- Oak Park, a 2ª mãe, no haras, produziu:
- 1968 Downing Street, macho, tordilho, por Polyway, 1 vitória na Gávea.
- 1969 Emperor's Gate, macho, tordilho, por Polyway, colocações na Gávea.

- 1971 Gwynne Place, fêrnea, tordilha, por Moustache, 5 vitórias, na Gávea.
- 1972 Hampton Court, fêmea, castanha, por Royal Game, atuações na Gávea.
- 1973 Halyat, fêmea, tordilha, por Sabinus, atuações na Gávea. 1974 - Ice Queen, fêmea, tordilha, por Bonnard II, 1 vitória na Gávea,
- 1975 Jari Paraka, fêmea, castanha, por Selim, 1 vitória na Gávea.
- 1976 Kantus, macho, alazão, por Sabinus, s/ campanha.
- 1977 Luggano, macho, castanho, por Ecletic, 1 vitória na Gávea.
- 1978 Moscovia, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória na Gávea.

Nota: Oak Park morreu em agosto de 1980, sem mais nada pro-

Campanha de Piccadilly Circus

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 4 | 3 | - | _ | 1 | - | 29.543.000 | 31.652.500 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1983 | 7 | 3 | 2 | | - | 1 | 1.440.000 | 1.741.000 |
|----------------|----|---|---|---------------|---|---|------------|------------|
| 1984 | 6 | 2 | 8 | - | - | 2 | 2.040.000 | 2.130.000 |
| 1985 | 1 | - | - | - | - | 1 | - | 90.000 |
| Total | 14 | 5 | 2 | \rightarrow | 1 | 4 | 3.480.000 | 3.961.000 |
| Total Geral | 18 | 8 | 2 | - | 2 | 4 | 33.025.000 | 35.613.500 |

□ 17.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA □ 1.000 m □ GRAMA □

Full House



Full House comanda as ações, seguido por Roul (por dentro) e Vida Mansa, respectivamente segundo e terceiro colocados.

☐ FULL HOUSE ☐

GP Proclamação da República (Gr. I) - dia 17 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$... 40.502.400, sendo, Cr\$ 25.314.000, ao primeiro; Cr\$ 7.594.200 ao segundo; Cr\$ 5.062.800 ao terceiro; e Cr\$ 2.531.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 FULL HOUSE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Maniatao-Bland-Exeter, de Darcio Antonio Garcia), 55, J. M.

Silva. Treinador, A. Magalhães F.º.

2º — ROUL (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Sail Through-Double Day, por Double Jump, do Stud Saint-Cloud), 59, R. Penachio. Treinador, P. Gusso Fº.

| | Jerry Honor | Court Martial | Fair Trial Instantaneous | |
|---------------|-------------|-------------------|-----------------------------|--|
| Maniatao | Jerry Honor | Optimism | Bright News Emma | |
| Widniateo | Marabunta | Timor | Tourhillon Samya | |
| | Widiabunta | My Queen | Fox Club Mi Condessa | |
| | Exeter II | Exbury | Le Haar Greensward | |
| Bland Exeter | Exerer II | Belle Ferronniere | Cosmos Amija | |
| Dialid Exerei | Fausse Note | Fierabrás | Embrujo Niguá | |
| | Pausse NOTE | Susurrante | Scratch Belle Ruston | |

3º — VIDA MANSA (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

4.º — GUETO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Yakarto-Elba Fleet, por Fleet Son, do Haras Barra Bonita), 55, M. Lourenço, Treinador, W. P. Almeida.

A seguir, 5°, Reynier, 59, E. Amorim; 6°, Quanzoler, 59, W. Carvalho; 7°, Hands Together, 59, C. Canuto; 8°, Bolkonska, 57, G. Meneses; 9°, Erol, 55, J. M. Amorim; 10°, Vá Boy, 55, A. Barroso; 11°, Head Man, 59, W. Lopes; 12°, Quadja, 53, A. Alves; e 13°, Kidd Vela, 59, A. Matias. Não correram, Verocchio e Fallus.

Tempo, 57"9 (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, 2 corpos e 1/2 corpo. Criador de Full House, Haras Alsiar.

Os demais dados sobre a origem de Full House podem ser encontrados às páginas 288/289 do número anterior da Revista Turf e Fomento, quando de sua vitória no Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim.

Campanha de Full House

Cidade Jardim (São Paulo) 3.°s Apres 1.ºs 2.°s 4.ºs 5.ºs 1.°s Total 1985 12 3 2 2 4 46.410.000 51.060.911 Tarumã (Paraná) 1985 1 1.500.000 Total 2 4 3 2 1 46.410.000 13 52.560.911 Geral

☐ 17.11/GP SCPCCSP ☐ 2.400 m ☐ GRAMA ☐

Maro-Road

GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Gr. II) - dia 17 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 40.502.400, sendo, Cr\$... 25.314.000, ao primeiro; Cr\$ 7.594.200 ao segundo; Cr\$ 5.062.800 ao terceiro; e Cr\$ 2.531.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 MARO-ROAD (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Court Road-Comare, do Haras Malurica), 60, A. Barroso.

Treinador, J. Moraes.

2º — PINGUINHO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Head Table-Borbulha, por Jour et Nuit III, do Stud P. T.), 60, A. Bolino. Treinador, R. Rondelli.

 EL CANCHERO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Rio Preto), 61, J. Gar-

cia. Treinador, D. Garcia.

4º — LIFE BOAT (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Duke of Ragusa-Candy Sugar, por Yellow God, do Stud São Sil-

vestre), 61, J. Silva. Treinador, E. Feijó.

A seguir, 5°, Romage, 60, J. M. Silva; 6°, Imprudent Lark, 60, I. Quintana; 7°, Adjutor, 61, M. Latorre; 8°, Nous Esperons, 61, G. Assis; 9°, Ashabit, 61, G. Meneses; 10°, Gilroy, 60, L. C. Silva; e 11°, Faxineiro, 61, E. Amorim. Não correu, Guascaço.

Tempo, 2'28"5 (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 1 1/2 corpo e 2 corpos. Criador de Maro-Road, Haras

Malu-

Court Road, pai de Maro Road, é um norte-americano, nascido em 1966 e importado em 1974. O filho de Day Court e One Lane, por Prince John, atuou em 38 oportunidades, em seu país de origem, para alcançar 13 vitórias e 7 colocações, com prêmios de 103.685 dólares. Foi 3º no Hollywood Derby, Gr. I: 2º no Camino Real Handicap; e recordista dos 1.900 metros, em Saratoga, com 1'53"1; e dos 2.000 metros, em Belmont Park, com 2'02".

Comare, a mãe de Maro Road, é uma argentina, nascida em 1971 e importada em 1973. Fez campanha na Gávea, onde alcançou 3 vitórias. Levada ao haras, produziu:

1977 — Kempton Maid, fêmea, alază, por Rio Bravo II, 3 vitórias, na Gávea. 1978 — Lasserre, fêmea, alază, por Rio Bravo II, 4 vitórias, sendo (3 - Gávea; 1

Cidade Jardim.
 1979 — Margravine, fêmea, castanha, por Rio Bravo II, não correu.

MARO-ROAD/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO

| | Day Court | Petition | Fair Trial Art Paper |
|------------|-------------|-----------------|----------------------------|
| 8 | Day Court | Joyce Grove | |
| Court Road | One Lane | Prince John | Princequillo Not Afraid |
| | One Lane | Danger Ahead | Head Play Lady Beware |
| | Maria Bala | Bold Ruler | Nasrullah Miss Disco |
| | Master Bold | Missy Baba | Tulyar My Babu |
| Comare | Č. | Cyrus the Great | Tehran Sansonnet |
| | Calina | Comandita | Filón Codiciosa |

1980 — Liomar, macho, alazão, por Rio Bravo II, 2 vitórias, em Cidade Jardim. 1981 — Maro-Road, macho, castanho, por Court Road, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico SCPCCSP (Gr. II); 2º nos GPs São Paulo

Campanha de Maro-Road

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.ºs | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|-------------|
| 1984 | 7 | 2 | 1. | d. | 1 | - | 3.916.000 | 37.916.000 |
| 1985 | 5 | 4 | 3 | 1 | 8 | 185 | 25.314.000 | 95.558.600 |
| Total | 12 | 3 | 4 | 2 | 1 | - | 29.230.000 | 133.374.600 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1985 | 3 | - | - | 95 | | 5 | 14 | _ |
|----------------|----|---|---|----|---|---|------------|-------------|
| Total Geral | 15 | 3 | 4 | 2 | 1 | - | 29.230.000 | 133.374.600 |

☐ MARO-ROAD ☐



Maro-Road obtêm sua primeira vitória clássica.

Marlboro Cup (Gr. I), Derby Paulista (Gr. I), Ministro da Agricultura (Gr. II) e na Prova Seletiva do V Clássico ALAJC, em Cidade Jardim; 3º na Copa ANPC e 4º na Copa Brasil - Estados Unidos e na Copa ANPC (Gr. I), em Cidade Jardim.

1982 - Namare Court, fêmea, castanha, por Court Road.

1983 — Omare Bird, fêmea, castanha, por Court Road.

1984 — Povemaro, macho, alazão, por Deauville.

1985 — Coberta por Kenético.

Calina, a 2ª mãe, não chegou a correr, no haras, produziu:

1961 - Ceibo, macho, castanho, por Argur, 5 vitórias em Palermo e San Isidro, inclusive no Clássico Ecuador e no Clássico Cristóbal Colón; 2º no Clássico Palermo e no Clássico Jockey Club de Montevidéo; 4º nos Clássicos Coronel Pringles e Paraguay; e 5º no Clássico Estados Unidos do Brasil; reprodutor.

1963 - Cortijo, macho, por The Rabbi, 7 vitórias (4 - Argentina; 3 - Estados Unidos), e 2º nos GPs San Isidro e General Martin; 3º nos Clássicos Estados Unidos da América, Japom, José B. Zubiaurre e Primavera; e 5º nos Clássicos

José Pedro Ramíres e Los Andes.

1964 - Chicote, macho, por Troubadour, 3 vitórias.

1965 — Cortejada, fèmea, por Datour, 1 vitória.

- Comandante, macho, castanho, por Troubadour, 14 vitórias (12 -Argentina, 2 - Estados Unidos).

1967 - Corsaire, macho, castanho, por Vitelio.

1968 — Vical, macho, castanho, por Vitelio, 1 vitória.

1969 - Castagnette, fèmea, castanha, por Great Host, 1 vitória, e 5.º no Clássico Juan Salvador Baucau.

1970 - Chamade, fèmea, alază, por Great Host.

1971 — Comare, fêmea, castanha, por Master Bold, 3 vitórias na Gávea.

1972 - Candinha, fêmea, castanha, por Snow Festival. 1973 - Claretta, fêmea, castanha, por Utopico.

1974 - Cristi, fêmea, castanha, por Utopico.

1975 — Carumba, fêmea, alază, por Samos III.

1977 - Cointreau, macho, castanho, por Samos III.

1979 - Carmina, fèmea, castanha, por Lefty.

□ 24.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO □ 1.600 m □ GRAMA □

On the Top

GP Governador do Estado (Gr. III) - dia 24 de novembro - 1.600 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 40.502.400, sendo, Cr\$ 25.314.000, ao primeiro; Cr\$ 7.594.200 ao segundo; Cr\$. 5.062.800 ao terceiro; e Cr\$ 2.531.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - ON THE TOP (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Millenium-Gas-Mask, do Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Pereira F.º. Treinador, W. P. Lavor.

2º - EXPRESSO DE OURO (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Orient Express-Sagalá, por Nordic, do Stud Ferman), 59, W. Carvalho. Treinador, E. Feijó.

3.º — KIKER BRAVE (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Calandre, por Zenabre, do Stud Zapará), 60, R. Penachio. Treinador, L. C. Mello.

4.º - JURYMAN (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Good Bond-Happy Freness, por Hibernian Blues, de Omar Nór), 60, J. M. Amorim, Treinador, M. Gosik.

A seguir, 5°, Earp Son, 59, W. Lopes; 6°, Bacharel, 60, M. Latorre; 7°, Primo Rico, 60, J. M. Silva; 8°, Nicolai, 59, A. Bolino; 9°, Breu, 59, A. Vale; 10°, Flabello, 59, C. Canuto; 11°, Agrifo, 60, A. Matias; 12°, Tanabi, 60, I. F. Ribeiro; 13°, Oggiatto, 59, I. Quintana; 14°, Endunero, 59, A. Barroso; 15°, Meteoro, 60, M. Lourenço; 16°, Valvai, 60, J. G. Costa; 17°, Bobthen, 60, A. Alves; 18°, Zephe, 60, A. Rosa; e 19.º, Lord Royal, 59, L. C. Silva. Não correu, Our Ilusion.

Tempo, 1'40"8 (grama encharcada). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, cabeça e 1 3/4 corpo. Criador de On the Top, Haras Santa Maria de Araras.

Millenium, um cavalo inglês, nascido em 1968, foi apresentado nove vezes nas pistas da França e da Inglaterra. Conseguiu três vitórias, um segundo e um quarto lugares, com prêmios no valor de 209.564 francos. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Prix de Guiche (2.000 m - Gr. III) e no Prix de la Force (2.000 m - Gr. III).

Gas-Mask, a mãe de Never Be Bad, é uma alazã, nascida na Argentina em 1971 e importada em 1974. Nas pistas, obteve 6

ON THE TOP

| ON THE TOP/N | ACHO/ALAZÃO/1980 | /PARANÁ | | |
|--------------|------------------|----------------|-----------------------------|--|
| | - 1000 | Hyperion | Gainsborough Selene | |
| | Aureole | Angelola | Donatello II Feola | |
| Millenium | 5 | Court Martial | Fair Trial Instantaneous | |
| | Secret Session | Code Militaire | Mieuxce Battle Law | |
| | 5 | Pretexto | Phidias Sombra | |
| | Decorum | Dignidad | Rustom Pasha Jerarquia | |
| Gas Mask | | Idle Hour | Persian Gulf Dilettante | |
| | Glad | Good Star | Masked Light Bambuca | |

vitórias, incluindo os GPs Duque de Caxias (Gr. II); Pres. Arthur da Costa e Silva (Gr. III); Onze de Julho (Gr. III) e Pres. Emílio Garrastazu Médici (Gr. III), na Gávea. Foi 2ª nos GPs Pres. da República (Gr. I); e Salgado Filho (Gr. II), na Gávea e 3º no GP Selecion (Gr. I), na Argentina. No haras produziu:

1977 — Let's Run, macho, alazão, por Hot Dust, 2 vitórias na Gávea.

1978 - Master Piece, macho, castanho, por Sabinus.

1979 — Never Be Bad, macho, alazão, por Earldom II, 3 vitórias, inclusive no GP Mário Azevedo Ribeiro (Gr. 11), e no GP Costa Ferraz (Gr. III), sempre na Gávea.

1980 — On the Top, macho, alazão, por Millenium, 8 vitórias, sendo (7 -Gávea; 1 - Cidade Jardim), inclusive nos GPs Governador do Estado (Gr. III), em São Paulo; e Salgado Filho (Gr. II), no Rio.

1982 - Quip Mask, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1984 - Slew in Mask, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1985 — The Blue Gas, macho, castanho, por Present the Colors.

Glad, a 2ª mãe de Never Be Bad, é uma castanha, nascida na Argentina em 1965. Nas pistas, participou de uma carreira apenas, acidentando-se. Levada para a reprodução, teve o seguinte desem-

1970 — Shadow Mist, fêmea, alază, por Decorum, ganhadora em La Plata. 1971 — Gas-Mask, fêmea, alazā, por Decorum, 6 vitórias, inclusive nos GPs Duque de Caxias (Gr. II); Onze de Julho (Gr. III); Pres. Emilio Garrastazu Medici (Gr. III); e Pres. Arthur da Costa e Silva (Gr. III); todos na Gávea. 2º nos GPs Presidente da República (Gr. I), e Salgado Filho (Gr. II), na Gávea, e 3º no GP Selecion (Gr. I), na Argentina.

1978 — I'm Glad, macho, castanho, por Liloy, 5 vitórias na Argentina, inclusive nos GPs Nacional (Gr. I - Derby Argentino). Internacional Carlos Pellegrini (Gr. I), e nos Clássicos Miguel Cané (Gr. II) e Old Man (Gr. III). 3º na Polla de Potrillos (Gr. I), no GP Jockey Club (Gr. I), e no Clássico Guillermo

Kemmis (Gr. I).

1979 — Stay Happy, fêmea, castanha, por El Virtuoso. 1981 — So Glad, fêmea, castanha, por Liloy.

Campanha de On the Top

Cidade Jardim (São Paulo) 1.ºs Total 4.°s 5.°s Ano Apres 1983 1 25.314.000 25.314.000 1985 1 25,314,000 25.314.000 2 Total

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1983 | 3 | 2 | 1 | - | - | - | 1.100.000 | 1.226.000 |
|----------------|----|---|---|---|-------|---|------------|------------|
| 1984 | 8 | 3 | 1 | 1 | (- x | 2 | 3.080.000 | 3.302.500 |
| 1985 | 10 | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 | 17.200.000 | 20.588.000 |
| Total | 21 | 7 | 4 | 2 | 3 | 4 | 21.380.000 | 25.116.500 |
| Total Geral | 23 | 8 | 4 | 2 | 3 | 4 | 46.694.000 | 50.430.500 |



On the Top (7) derrotou Expresso de Ouro em final bastante disputado.

□ 1.12/CLÁSSICO SILVIO ALVARES PENTEADO □ 2.000 m □ GRAMA □

Gastadora

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III) - dia 1º de dezembro - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, à primeira; Cr\$ 6.328.500 à segunda; Cr\$ 4.219.000 à terceira; e Cr\$ 2.109.500 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — GASTADORA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Adastra, da Fazenda da Toca Ltda.), 60, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

2º — GRATITUBA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Viziane-Zorlada, por John Araby, do Haras Kelvin), 60, J. M. Silva. Treinador, M. Gosik.

| GASTADORA | /FĒMEA/CASTANHA/19 | 981/SÃO PAULO | |
|-----------|--------------------|---------------|--------------------------------|
| | Silver Moon III | Seductor | Full Sail Suma |
| Figuron | SILVER INIOON III | Crescent | Rustom Pasha Sickle Moon |
| rigulon | Figura | Sun Prince | Prince Chevalier Sun Petal |
| | . Iguia | Festiva | Espace Vital Flaming Beauty |
| | Rhone | Coaraze | Tourbillon Corrida |
| Adastra | nnone | Jybarine | Adil Dybarine |
| Audottd | Abernéssia | Desert Call | Klairon Princess of Bagdad |
| | Apelitiessia | Milheira | Burpham Merry Deb |

3º — SOTHEBY'S (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Hang Ten-Maison Laffitte, por Zenabre, do Eduardo Pessoa Naufal), 60, A. Bolino. Treinador, G. F. Santos.

4.º — **EXOTIC BABY** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Pardallo-Free Chant, por Crooner, do Haras J. B. Barros), 60, I. F. Ribeiro. Treinador, J. Borges.

A seguir, 5.°, **Gitanaza**, 60, G. Assis; 6.°, **Gran Muñeca**, 60, A. Barroso; 7.°, **Laina**, 60, L. Duarte; 8.°, **Ecija**, 61, A. Alves; 9.°, **Lokoja**, 60, J. Amaral; e 10.°, **Gemadora**, 60, L. C. Silva. Não correu, Garatéia.

Tempo, 2'01"5. (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho, Revless e Kew Kardens. Diferenças, 2 corpos e 1/4 e meio corpo.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Gastadora podem ser encontrados no número anterior, de julho/setembro (páginas 287/288), quando de sua vitória no Clássico Imprensa.

Campanha de Gastadora

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | | Total |
|-------|--------|------|-------|------|------|------|-------------|-------------|
| 1984 | 5 | 4 | - | - | - | - | 31.985.000 | 31.985.000 |
| 1985 | 6 | 4 | - | 1 | - | - | 59.953.000 | 60.661,000 |
| Total | 11 | 8 | - | 1 | 3 | - | 91.938.000 | 92.646.000 |
| Gáve | a (Rio | de J | aneir | 0) | | | | |
| 1985 | 3 | 1 | - | 1 | 1 | - | 20.000.000 | 24.600.000 |
| Total | 14 | 9 | _ | 2 | 1 | 0 | 111.938.000 | 117,246,000 |

□ 8.12/GP JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA □ 2.400 m □ GRAMA □

Come Together



Come Together (por fora) e New Filly formaram a dobrada no final da prova, com Serikib (6) e Jane's Lark (5) nas demais posições.

□ COME TOGETHER □

GP José Guathemozin Nogueira (Gr. 1 - 3.ª prova da tríplice coroa de éguas) - dia 8 de dezembro - 2.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 112.000.000, sendo, Cr\$ 70.000.000, à primeira; Cr\$ 21.000.000 à segunda; Cr\$ 14.000.000 à terceira; e Cr\$ 7.000.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

19 - COME TOGETHER (férnea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Falkland-Donivá, do Haras Equipage Brasil), 56, G. Me-

neses. Treinador, J. L. Camargo,

2º - NEW FILLY (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Lone Wolf-Fille de Gesvres, por Clouet, do Haras Bandeirantes), 56, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

3º - SERIKIB (fémea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Van Houten-Late Win, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, J. M. Silva. Treinador, J. A. Magalhães.

4º - JANE'S LARK (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Ponteseria, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5.º, Isalinda, 56, W. Carvalho; 6.º, Ville D'Or, A. Bolino; e 7º, Falini, 56, W. Lopes. Não correram, Dimane e So So Lala.

Tempo, 2'30"7 (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, cabeça e 1/2 corpo. Criador de Come Together, Haras Santo Alberto.

Falkland, pai de Come Together, é um inglês, nascido em 1968, de criação de Lord Howard de Valden. Cumpriu sua campanha em seu país de origem e na França, onde, em 14 saídas à pista, alcançou 5 primeiros, três segundos e três terceiros. Entre seus exitos estão os obtidos no Queen's Vase, Gr. III e no Princess of Wales Stakes, Gr. III. Entre sua colocações estão o segundo lugar alcançado no Middlethorpe Stakes e o 3º no St. Leger Stakes, Gr. I, no March Stakes e no Prix Kergolay, Gr. II, este último na França.

Donivá, a mãe de Come Together, importada da Inglaterra em 1974, não chegou a correr. Levada ao haras, produziu:

1977 - Izars, macho, castanho, por Flying Boy, s/ campanha.

1978 — Justinus, macho, alazão, por Easy Regent, 5 vitórias, em Cidade Jardim.

1979 — Mite Flyer, macho, alazão, por Millenium, 1 vitória, no Cristal.

1980 - Lump-Sugar, macho, alazão, por Duke of Ragusa, s/ campanha

1982 — Come Together, fèmea, castanha, por Falkland, 2 vitórias, inclusive no

COME TOGETHER/FÉMEA/CASTANHA/1982/SÃO PAULO

| | | Owen Tudor | Hyperion Mary Tudor II |
|----------|---------------|--------------|----------------------------------|
| Falkland | Right Royal V | Bastia | Tornado ou Vitrix Barberybush |
| raikianu | Argentina | Nearco | Pharos Nogara |
| | Argentina | Silvery Moon | Solário Silver Fox II |
| | Armir ve | Double Jay | Balladier Broomshot |
| | Noble Jay | Noble Nurse | Count Fleet Gallant Nurse |
| Donivá | | Victory Morn | Nasrullah Good Morning |
| | Winning Wave | Fleet Quilla | Princequillo Modest Fleet |
| | | | |

GP José Guathemozin Nogueira (Gr. I), em Cidade Jardim, 4º no GP Criação Nacional (Gr. I), Taça de Prata, e no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto (Gr. II).

1983 - Djeddah Inn, macho, alazão, por Elgay. 1984 — East Branch, fèmea, castanha, por Janus II.

Winning Wave, a 2º mãe, conseguiu 6 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1971 - Winning Fella, macho, castanho, por Umbelle Fella, 2 vitórias.

1973 - Donivà, fèrnea, alază, por Noble Jay, s/ campanha.

1974 - Nero's of Canden, macho, castanho, por Kauai King.

, macho, castanho, por Virginia Boy.

1978 — Chupah, macho, castanho, por Virginia Boy, exportado para a Malasia.

Campanha de Come Together

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.ºs | 1.ºs | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 10 | 2 | 2 | 3 | 2 | 120 | 74.508.750 | 87.091.125 |

□ 15.12/GP CONSAGRAÇÃO □ 3.000 m □ GRAMA □

Henry Junior

GP Consagração (Gr. I - 3º prova da tríplice coroa de São Paulo) dia 15 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 160.000.000, sendo, Cr\$ 100.000.000, ao primeiro; Cr\$ 30.000.000 ao segundo; Cr\$ 20.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 10.000.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º - HENRY JUNIOR (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Henry Le Balafré-Rose Velvet, do Haras Serrano), 56, L. Saldanha. Treinador, C. Lira.

2º - LISBON (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Lunard-Catskill, por Milord, do Stud Mar-Rub), 56, W. Lopes. Treinador, W. Garcia.

3º - HECKEL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 56, I. Quintna, Treinador, P. Nickel.

4º — DE CHÍRICO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Elgay-Falima, por King's Archer, do Stud Cometa), 56, E. Amorim. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5°, Moshi, 56, M. Lourenço; 6°, Nosso Lar, 56, W. Carvalho; 7.º, Hachiro, 56, J. F. Reis; 8.º, Desidério, 56, J. Silva; 9.º, So Happy, 56, J. M. Silva; e 10.º, Fast Good, 56, A. Bolino. Não correu,

Tempo, 3'12" (grama pesada). Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Diferenças, 1 corpo e 3 corpos. Criador de Henry Junior, Haras Serrano.

Henri Le Balafré, o pai de Henry Junior, é um francês nascido em 1972 e importado em 1977, com campanha desenvolvida dos dois aos quatros anos. Obteve cinco vitórias nas pistas, inclusíve no Prix Bruleur, em St. Cloud; no Prix Matchen, em Evry; no Prix Royal Oak (Gr. I), em Longchamp; no Grand Prix de Lyon, LR; e no Premio Roma (Gr. I), empatado com Duke of Marmelade. Consagrado como semental no Brasil, Henri Le Balafré já produziu, entre

HENRY JUNIOR/MACHO/CASTANHO/1982/SÃO PAULO

| Henri Le Balafré | Sassafras | Sheshoon | Precipitation Noorani | |
|------------------|----------------|--------------|---------------------------------|--|
| | Sassairas | Ruta | Ratification Dame Bhtour | |
| | 20.000 | Tamerlane | Persian Gulf Eastern Empress | |
| | Galoubinka | Rhenane | Tanerko Rhee | |
| Rose Velvet | (2)6 | Venture VII | Relic Rose O'Lynn | |
| | Locris | Ormara | Diebel Esmeralda | |
| | Project Const | Royal Forest | Bois Roussel Tudor Maid | |
| | Rose of France | Rose Poupré | Bubbles Rose Bay | |

outros, Às de Pique, Quintus Ferus, Cara Grissi, Feudo e Lorax. Rose Velvet, a mãe de Henry Junior, uma castanha nascida em

São Paulo em 1972, obteve, em campanha pelas pistas, duas vitórias (Cidade Jardim e São Vicente). Levada ao haras, produziu:

1977 - Calvet, macho, castanho, por Quartler Latin, s/ campanha.

1978 - Damask Rose, fèmea, castanha, por Tournevent, s/ campanha.

1979 - Erifila, fêmea, castanha, por Tournevent, s/ campanha. 1981 - Gdynia, fêmea, alază, por Easy Regent.

1982 — Henry Junior, macho, castanho, por Henri Le Balafré, 4 vitórias, inclusive no GP Consagração (Gr. I) e Clássico Presidente Antonio Corrês Barbosa (Gr. II), em Cidade Jardim; 3º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr.

□ HENRY JUNIOR □



Henry Junior, com Ladislau Saldanha, cruza o disco no Grande Prêmio Consagração. Lisbon aparece em segundo.

I), e no GP Antenor Lara Campos (Gr. II), em Cidade Jardim.

1983 - Irish Velvet, macho, castanho, por Negroni.

1984 — Jane Velvet, fèmea, castanha, por Dubois.
 1985 — Kitty Velvet, fèmea, castanha, por Depiction.

Rose of France, a 2ª mãe, com quatro vitórias na Gávea e um quarto lugar no GP Mariano Procópio, produziu:

1967 - Royaumont, macho, castanho, por Nisos, 6 vitórias.

1968 — Roadmaster, macho, alazão, por Dulcor, 3 vitórias.

1970 — Rose Blanche, fêmea, castanha, por Chio, 1 vitória em Cidade Jardim.

1972 — Rose Velvet, fèmea, castanha, por Locris, 2 vitórias (Cidade Jardim e São Vicente).

1973 — Xis Rose, fêmea, alazā, por Locris, 2 vitórias na Gávea.

1974 — Zarabatan, macho, alazão, por Viziane, 6 vitórias em Cidade Jardim; 2º

no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa (Gr. II), e 3º no GP SCPCCSP (Gr. II), em Cidade Jardim.

1975 - All Rose, fêmea, alază, por Viziane, atuação na Gávea.

1976 — Bien Rose, fêmea, castanha, por Viziane, colocações na Gávea.

1985 — Coberta por Real Madrid.

Tortorella

Campanha de Henry Junior

Ano Apres. 1.°s 2.°s 3.°s 4.°s 5.°s 1.°s Total 1985 8 4 2 1 132.635.750 137.955.250

□ 22.12/CLÁSSICO JOÃO SAMPAIO □ 3.000 m □ GRAMA □

Ashabit

Clássico João Sampaio (Gr. II) - dia 22 de dezembro - 3.000 m - (grama). Produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, ao primeiro; Cr\$ 6.328.500, ao segundo; Cr\$ 4.219.000, ao terceiro; e Cr\$ 2.109.500, ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — ASHABIT (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Tortorella, do Stud Inshalla), 62, A. Barroso. Treinador, L. E. Gosik.

2º — ADJUTOR (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Alive, por Sovereign Path, do Stud Inshalla), 62, G. Meneses. Treinador, A. Andretta.

3º — ROMAGE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Mooving Along, por Earldom II, do Haras Faxina), 60, J. M. Silva. Treinador, A. Magalhães Filho.

4º — VETORIAL (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, J. Ricardo. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5°, Zonar, 62, G. Assis; 6°, Primo Rico, 62, W. Carvalho; 7°, Imprudent Lark, 60, I. Quintana; 8°, Nous Esperons, 62, I. F. Ribeiro; 9°, Attorney General, 62, A. Vale; e 10°, Gamado, 62, J. Amaral.

Tempo, 3'10"7 (grama leve). Recorde, 3'05"5, de Gualicho. Diferenças, mínima e 1 corpo e meio. Criador de Ashabit, Agro Pecuária Inshalla Ltda.

Locris, pai de Ashabit, já desaparecido, era um cavalo francês, nascido em 1964, por Venture VII e Ormara, por Djebel. Foi levado

ASHABIT/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL War Relic Relic **Bridal Colors** Venture VII Pherozshah Rose O'Lynn Rocklyn Locris Tourbillon Djebel Loika Ormara Torbillon Esmeralda Esmeralda Nasrullah Never Bend Lalun Sail Through

Torpedita

Make Sail

Torpedo

Fortunita

Ambiorix

Sargento

Barcarola

Titian

Anchor's Aweigh

Fortune Teller II

☐ ASHABIT ☐



Ashabit derrotou seu companheiro de Stud, Adjutor.

às pistas em 26 oportunidades, dos 3 aos 6 anos, para alcançar 6 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares. Dentre seus êxitos ganham destaque os alcançados no Prix Jean Prat, Gr. II e na Coupe de Maisons Laffitte, Gr. III. Foi 2º no Champion Stakes, Gr. I; no Prix Jacques de Marois, Gr. I; no Prix d'Ispahan, Gr. I; no Prix Dollar, Gr. II; e no Prix Gontaut Biron, Gr. III.

Tortorella, a mãe de Ashabit, alcançou apenas uma vitória, na Gávea, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu: 1980 — Ashabit, macho, castanho, por Locris, 5 vitórias, inclusive no Clássico Presidente Jóão Sampaio (Gr. II), em Cidade Jardim.

1980 — Ashabit, macho, castanho, por Locris, vitórias, inclusive no Ciássico Presidente João Sampalo, em Cidade Jardim.

1981 — Bright Landing, macho, castanho, por Locris, colocações.

1982 — Camp Commander, macho, castanho, por Campero, s/ campanha.

1983 - Dialba, fêmea, castanha, por Locris.

1984 - Energy Plus, macho, castanho, por Malecite.

1985 — Field Marshall, macho, castanho, por Telescópico.

Torpedita, a 2ª mãe, nascida em 1968, no Río Grande do Sul, é filha de Torpedo e Fortunita, por Titian. Em sua passagem pelas

pistas alcançou 4 vitórias na Gávea, inclusive no GP. Diana, Gr. I. Fez segundo no GP Henrique Possolo, Gr. I; 3º no GP Carlos Telles da Rocha Faria, Gr. II; no GP Presidente Vargas, Gr. II; e no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção, Gr. II; e ainda, 4º no GP Gal. Couto de Magalhães, Gr. II. Levada ao haras, produziu:

1975 — Tortorella, fèmea, castanha, por Sail Through, 1 vitória, na Gávea. Torpedita, morreu em novembro de 1976.

Campanha de Ashabit

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|-------|------|------|------------|------------|
| 1983 | 9 | 1 | 1 | Ξ | 1 | 1 | 1.120.000 | 1.552.000 |
| 1984 | 14 | 1 | 2 | 4 | Les. | 5 | 1.442.000 | 3.931.300 |
| 1985 | 8 | 3 | = | = | 2 | 1 | 27.587.600 | 31.275.300 |
| Total | 31 | 5 | 3 | 4 | 3 | 7 | 30.149.600 | 36.758.600 |

□ 28.12/CLÁSSICO ALAJC □ 1.600 m □ GRAMA □

Salanque

Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubes — (Gr. III) - dia 28 de dezembro - 1.600 m - (grama). Éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$ 21.095.000, à primeira: Cr\$ 6.328.500, à segunda; Cr\$ 4.219.000, à terceira; e Cr\$ 2.109.500 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

 SALANQUE (fêmea, castanha, 5 anos, da Inglaterra, por Julio Mariner-Saltana, do Stud Inshalla), 60, G. Meneses. Treinador, L. E. Gosik.

2º — LANGALANGA (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Parnaso-Diamine, por Babar, de Eduardo R. F. Guimarães), 59, G. Assis. Treinador, J. L. Camargo.

3º — GUAVA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Isaton-Arcaica, por Coaralde, do Haras Louveira Ltda.), 59, Latorre. Treinador, O. Franco.

4º — GASTADORA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Adastra, por Rhone, da Fazenda da Toca Ltda.), 59, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5°, Sotheby's, 59, A. Bolino; 6°, Double Dutch, 55, A. Matias; 7°, Hadali, 54, C. Canuto; 8°, Office Wife, 59, F. A. Marques; 9°, Gratituba, 59, J. M. Silva; 10°, Gitanaza, 59, W. Lopes; 11°, Hedge Apple, 59, I. F. Ribeiro; 12°, Piccadilly Circus, 60, A. Barroso; 13°, Ahi Emilia, 59, L. C. Silva; 14°, Jotelha, 54, W. Carvalho; 15°,

ALANOUE/FEMEA/CASTANHA/1981/INGLATERRA

| Julio Mariner | Dist | Hethersett | Hugh Lupus Bride Elect | |
|---------------|------------|---------------|------------------------------|--|
| | Blakeney | Windmill Girl | Hornbeam Chorus Beauty | |
| | C-1 | Worden II | Wild Risk Sans Tares | |
| | Set Free | Emancipation | Le Sage Fair Freedom | |
| Saltana | | Dante | Nearco Rosy Legend | |
| | Darius | Yasna | Dastur Ariadne | |
| | | Sicambre | Prince Bio Sif | |
| | Salinas II | Sunny Drake | Sunny Boy III Reine Drake | |

Maresca, 60, L. Duarte; 16°, Dovane, 54, A. Batista; 17°. Isalinda, 54, R. Penachio; 18°, Haleph, 59, J. Gonçalves; e 19°, False Face, 60, D. V. Lima. Não correram, Tampa Bay, Sweel Idea e Halliela.

□ SALANQUE □

Tempo, 1'37" (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo e meio. Criador de Salanque, E. C. Pedroni (Inglaterra).

"Julio Mariner, pai de Salanque, é um inglês nascido em 1975. Em doze saídas à raia conquistou 3 vitórias, 3 segundos e 1 quarto lugares. Entre seus êxitos contam-se os obtidos no St. Leger Stakes, Gr. I, em Doncaster. Foi segundo no William Hill Futurity Stakes, Gr. I; no Dante Stakes, Gr. III; e quarto no Royal Lodge Stakes, Gr. II.

Saltana, a mãe de Salanque, ganhou duas corridas em seu país de origem, a Inglaterra. Levada ao haras, produziu:

1974 - Paddy's River, macho, por St. Paddy. Não correu.

1975 - The Greatest Hit, macho, por Faraway Son.

1976 - Smile Away, macho, por Tennyson, 1 vitória na França.

- Golden Years, macho, por Feliberto, exportado para a Noruega.

1978 - Sultanc, macho, por Kashmir II, colocações.

1980 - n/n., macho, por Realm.

1981 — Salanque, fêmea, castanha, por Julio Mariner, 4 vitórias, inclusive no Clássico ALAJC.

Salinas II, a 2ª mãe, com duas vitórias nas pistas, inclusive o Prix de La Nonette, Gr. III; 2º no Prix Diane, Gr. I; e 3º no Prix de Minerve, Gr. III, produziu:

1964 - Northen Pines, fêmea, castanha, por Right Royal V.

1966 - Salicin, fêmea, castanha, por Alcide, s/ campanha.

1967 — Salinus, macho, castanho, por Mandamus, 1 vitória.

1968 - Salt Sellen, fêmea, castanha, por I Say, 1 vitória.

1969 - Saltana, fêmea, castanha, por Darius, 2 vitórias. 1973 - Salud, macho, castanho, por Birdbrook, 1 vitória.

Campanha de Salanque

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 5 | 4 | _ | 1 | _ | - | 29.731.800 | 33.970.800 |

□ 29.12/CLÁSSICO ENCERRAMENTO □ 1.000 m □ GRAMA □

Amaranda

Clássico Encerramento — dia 29 de dezembro - 1.000 m - (grama). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 33.752.000, sendo, Cr\$. 21.095.000, ao primeiro; Cr\$ 6.328.500, ao segundo; Cr\$ 4.219.000, ao terceiro; e Cr\$ 2.109.500, ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º - AMARANDA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio de Janeiro, por St. Ives-Ambrise, do Stud Izabelle), 53, M. Latorre, Treinador, G. P. Costa.

2º - FARAFIZ (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Hafiz-Carol Queen, por Fleet Son, do Haras Marechal), 53, L. Yanez. Treinador, A. P. Penha.

3.º - BREU (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Kuryakin-A Tempo, por Aurreko, de Oscar G. Machado), 59, A. Vale. Treinador, J. Alves.

4º - FULL HOUSE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Maniatao-Bland Exeter, por Exeter II, de Darcio A. Garcia), 55, J. M. Silva. Treinador, A. Magalhães Filho.

A seguir, 5°, Earp Son, 59, W. Lopes; 6°, Hesione, 57, R. Silva; Nicky Ego, 59, W. Mazalla Jr.; 8°, Roul, 59, A. Matias; 9°, Hands Together, 59, A. Barroso; 10°, Bolkonska, 57, L. Duarte; 11°, Gueto, 55, M. Lourenço; 12°, Thumper, 55, D. V. Lima; 13°, Boule de Neige,

isolvon® O PARCEIRO IDEAL DOS ANTIBIÓTICOS

a terapia associada das infecções respiratórias



Quando o antibiótico não é suficiente

Quando precisa eliminar as secreções muco purulentas

Quando é necessário aumentar a concentração de antibiótico no aparelho respiratório

Use Bisolvon como diluente de antibiótico

Infusão intra-uterina

Graças às suas propriedades de fragmentação das fibras de muco-polissacáridos, Bisolvon liquefaz as secreções muco-purulentas. Nos tratamentos de metrites, recomenda-se utilizar Bisolvon como diluente do antibiótico ou do quimioterápico escolhido no caso e completar o volume a 50 ml com Bisolvon. Caso se deseje injetar volume maior (100 ml), completar com mais Bisolvon, com água destilada ou com soro fisiológico.



Boehringer

Cia.Ltda.

Divisão Vetmédica



□ AMARANDA □



Amaranda, em dificil final, derrotou Farafiz, por pequena diferença, aparecendo em terceiro. Breu.

| AMARANDA/ | FÉMEA/ALAZÃ/1982/RI | O DE JANEIRO | | |
|-----------|---------------------|---------------|---|--|
| | St. Paddy | Aureole | Hyperion Angelola Bois Roussel Caerlissa | |
| St. Ives | St. Faddy | Eddie Kelly | | |
| | Night Court | Court Martial | Fair Trial Instantaneous | |
| | Night Court | Crepuscule | Mieuxcé Red Sunset | |
| | Fort Napoleon | Tourbillon | Ksar Durban | |
| Ambrise | FOR Napoleon | Roquebrune | Motrico Medéa | |
| | | Maki | Formasterus Canícula | |
| | Jerusa | Umbauba | Blackamoor Lantejoula | |

54, O. Camargo; 14°, Head Man, 59, S. P. Barros; 15°, Sisley, 55, R. Penachio; 16°, Burgon, 59, C. Canuto; 17°, Timbal, 59, W. Carvalho; 18°, Saturnine, 54, A. Bolino; 19°, Last Chance, 59, I. Quintana; 20°, Lady Bird, 57, G. Assis; 21°, Frescura, 57, S. A. Santos; e 22°, Agralho, 59, A. Batista. Não correram, Fiuska, Rúcula, Kerdon, Febraio e Serom.

Tempo, 58"5 (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, pescoço e 3/4 de corpo. Criador de Amaranda, Haras Verde e Preto.

St. Ives, pai de Amaranda, um cavalo inglês nascido na Inglaterra, cumpriu campanha em seu país de origem, onde, em 32 apresentações, alcançou 5 vitórias, 3 segundos; 4 terceiros; e 4 quartos lugares, com prêmios que alcançaram 9.294 libras. Entre seus êxitos está aquele alcançado no Ladbroke Chester Cup Handicap, em 3.600 metros. Foi 2º no John Smith's Magnet Handicap, e 4º no

Irish St. Leger Stakes, Gr. I.

Ambrise, uma nacional, nascida em 1975, não teve campanha. Levada ao haras, produziu:

1979 - Apalachee, macho, castanho, por St. Ives, morreu no mesmo ano.

1980 - Aciram, macho, alazão, por St. Ives.

1981 - Almirante, macho, alazão, por St. Ives.

1982 — Amaranda, fêmea, alază, por St. Ives, 6 vitórias, inclusive no Clássico Jockey Club do Paraná (RJ) e Clássico Encerramento, em Cidade Jardim (SP).

1983 - Adarose, fêmea, alază, por St. Ives.

Jerusa, a 2.ª mãe, alcançou 9 vitórias em sua passagem pelas pistas. Fez 4.º no GP Manfredo Costa Junior. Levada ao haras, produziu:

1972 — Sea New, fêmea, alază, por Fort Napoleon, 2 vitórias, na Gávea.

1973 — Très Belle, fêmea, alază, por Fort Napoleon, 4 vitórias, na Gávea.

1974 — Vertical, fêmea, alază, por Fort Napoleon, 2 vitórias, na Gávea.
1975 — Ambrise, fêmea, alază, por Fort Napoleon. Não correu.

1977 - Caramba, fêmea, alază, por Kublai Khan, atuações na Gávea

1979 - Ebenita, fêmea, alază, por Kublai Khan, 6 vitórias. 4º no GP Jockey

Club do Paraná, na Gávea.

1980 — Fervenza, fêmea, alază, por Felicio.

1981 — Giulianova, fêmea, castanha, por Felicio.

1982 - Hot Wind, macho, alazão, por Aporé.

Jerusa, morreu em agosto de 1984, sem mais nada produzir.

Campanha de Amaranda

Cidade Jardim (São Paulo)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 1 | 1 | _ | _ | - | - | 21.095.000 | 21.095.000 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1985 | 9 | 5 | 2 | 1 | - | _ | 31.600.000 | 35.950.000 |
|----------------|----|---|---|---|---|---|------------|------------|
| Total Geral | 10 | 6 | 2 | 1 | - | - | 52.695.000 | 57.045.000 |

RIO DE JANEIRO

□ 27.11/GP LINNEU DE PAULA MACHADO
□ 2.000 m
□ GRAMA
□

Deep Blue



Deep Blue domina Deutz e não é mais alcançada por Belle Valley que atropelou muito desgarrada.

GP Linneu de Paula Machado — (Grande Criterium) - Seleção - Gr. I - dia 27 de outubro - 2.000 m - (grama). Potros e potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 40.000.000, sendo, Cr\$ 25.000.000 ao primeiro; Cr\$ 7.500.000 ao segundo; Cr\$ 5.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — DEEP BLUE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Ocasião, da Fazenda Mondesir), 54, G. F. Almeida.

Treinador, G. F. Santos.

2º — BELLE VALLEY (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-My Valley, por Val de Loir, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

3º — DEUTZ (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Free Hand-The Georgia, por Bold Lad, do Stud Seguro), 56, J. Escobar. Treinador, A. Paim Filho.

4º — BELO BERNARDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Egoismo-France, por Vasco de Gama, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. Ricardo. Treinador, A. Morales. A seguir, 5º, Hachiro, 56, J. Pinto; ºº, Breitner, 56, A. Oliveira; Quack, 56, F. Pereira F. 8º Dasaev, 56, J. C. Castillo; º Rest

7°, Quack, 56, F. Pereira F.; 8°, Dasaev, 56, J. C. Castillo; 9°, Best Man, 56, J. F. Reis; 10°, Quarteron, 56, C. Lavor; e 11°, Quill, 56, E. Ferreira.

Tempo, 2'00''8/10 (grama macia). Recorde, 1'59''4/10, de Never Be Bad. Diferenças, pecoço e um corpo e meio. Criador de Deep Blue, Fazenda Mondesir.

Janus II, pai de Deep Blue, também o é de outros campeões, inclusive de Cisplatine (GP Zelia Peixoto de Castro - Taça de Ouro, Gr. I; GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I; GP Carlos Telles da Rocha Faria, Gr. II, etc.). Janus II é um argentino, nascido em 1973, por Pardallo II e Calliope. Fez campanha em seu país de origem, no Uruguai, nos Estados Unidos e no Brasil. Entre seus êxitos estão aqueles registrados no GP Municipal, Gr. I, e no GP José Pedro Ramírez, Gr. I, ambos em Maroñas, Montevidéu, Clássico América Latina, Gr. II, em Buenos Aires; e, em nosso país, o GP Brasil, na Gávea.

Ocasião, a mãe de Deep Blue (também de Cisplatine), é uma filha de Waldmeister e Marajó, nascida em São Paulo em 1970. Registrou cinco vitórias, na Gávea, em sua passagem pelas pistas.

| DEEP BLUE/FEMEA/CASTANHA/1982/RIO GRANDE |
|--|
|--|

| | Pardallo | Pardal | Pharis Adargatis | |
|----------|-------------|--------------|-------------------------------------|--|
| Janus II | Fatualio | Great Sucess | Nicollo Dell'Arca L'Orgueilleuse | |
| Janus II | Calliope | Cardanil II | Djebel Damoiselle | |
| | Calliope | Danaé | Advocate Tanagra | |
| | | Wild Risk | Rialto Wild Violet | |
| Ocasião | Waldmeister | Santa Isabel | Dante Snamsheeri | |
| Ocasiao | Marajó | The Cobbler | Windsor Slipper Overture | |
| | (Viara)O | Avenue | Fairway Annaber | |

Levada ao haras, produziu:

1976 — Ugago, macho, castanho, por Royal Orbit, 2 vitórias; 3º no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

1978 — Zinco, macho, castanho, por St. Chad, s/ campanha.

1979 — Anluak, macho, castanho, por St. Chad, 5 vitórias na Gávea, inclusive no GP Salgado Filho (Gr. II) e GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III); 2º no GP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. II), na Gávea; 3º no GP Presidente da República (Gr. II), e no GP Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea, 4º no GP Presidente Emillo Garrastazu Médici (Gr. II) — 2 vezes —, e no GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III), na Gávea.

1981 — Cisplatine, fémea, castanha, por Janus II, 6 vitórias, inclusive no GP Luiz A. Almeida (Gr. III), no GP Carlos Telles da Rocha Farla (Gr. II), no GP Zella G. P. Castro — Taça de Ouro (Gr. I), no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), e no GP Marclano Aguilar Moreira (Gr. I), na Gávea; 2º no GP Diana (Gr. I), em Cidade Jardím, e no GP Diana (Gr. I), na Gávea; e 3ª no GP Brasil (Gr. I), na Gávea.

1982 — Deep Blue, castanha, por Janus II, 2 vitórias, inclusive no GP Linneo de Paula Machado (Gr. I), na Gávea.

1983 — Extra Polwax, fêmea, castanha, por Duke of Marmelade.

1984 — Fabuleux, macho, castanho, por Duke of Marmelade.

☐ DEEP BLUE ☐

Marajó, a 2ª mãe, nascida em 1956, na Irlanda, foi importada em 1960. No haras, produziu:

1961 — Estojo, macho, castanho, por Swallow Tall, 7 vitórias.

1962 — Fuco, macho, tordilho, por Quiproquó, 14 vitórias.

1965 - Iriuá, fêmea, sastanha, por Mât de Cocagne, 5 vitórias

1966 — Jovem, fêmea, castanha, por Prosper, colocações.
1968 — Macia, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.

1969 — Nicho, macho, castanho, por Prosper, 2 vitórias, inclusive no GP Derby Paulista (Gr. I); 3º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), em Cidade Jardim.

1970 — Ocasião, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias.

1971 - Palavra, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.

1972 — Quecè, fèmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha. 1973 — Rose Nalanda, fèmea, castanha, por Nalanda, s/ campanha. Marajó, morreu em 15 de março de 1975.

Campanha de Deep Blue

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.08 | 2.ºs | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.09 | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 2 | 2 | 1.00 | ı.a. | - | - | 28.500.000 | 28.500.000 |

Linhagem

Deep Blue apresentou-se a correr, até o momento, em apenas 2 oportunidades, ambas na Gávea. Alcançou outras tantas vitórias, mantendo-se invicta, portanto. O triunfo obtido no grande clássico GP Linneu de Paula Machado, o Grande Criterium do turfe carioca, é o seu 1,º êxito de natureza nobre.

Janus, seu pai, nasceu na Argentina, no celebre Haras Ojo de Agua, em 72. Animal de poderosos meios, mas de temperamento e treinamento dificeis, alternou vitórias espetaculares e atuações bem menos convincentes. Levantou 5 carreiras, inclusive os grandissimos clássicos GP Brasil, no Rio, e Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez e Gran Premio Internacional Municipal, em Montevideu, e o semi-clássico Premio América Latina, em Buenos Aires, todos de ponta a ponta e por vários corpos. Outrossim, chegou em 3º nos importantes clássicos Gran Premio San isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, em scu pais de origem, e GP 16 de Julho (Brasil Trial), na Gávea, e no semi-clássico Premio Handicap Opcional Carlos Gardel, em Buenos Aires, e em 4º no importante clássico Premio Montevideo, atual Gran Premio Montevideo Cotejo de Potrillos, também em Buenos Aires. Deep Blue pertence à sua 4.º — e melhor — fornada e é o seu 3.º produto a triunfar em grandes clássicos. É o pai de Dimane (grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim; e 3.ª no importante classico GP Francisco Villella de Paula Machado - Criterium de Potrancas -, no Rio), Cisplatine — irmā inteira de Deep Blue — (grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro - St. Leger -, GP Carlos Telles da Rocha Faria -Grande Criterium de Potrancas —, GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Taça de Ouro — e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, clássico GP Luiz Alves de Almeida, na Gávea; 2º nos grandissimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São Paulo, e GP Diana — Oaks —, no Rio; e 3.º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea), Dovane (clássico GP Luiz Alves de Almeida e 2.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas -, no Rio), Visado (2.º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea), Jono (2.º nos clássicos GP Gervásio Seabra, GP José Carlos de Figueiredo e GP Presidente Arthur da Costa e Silva, no Rio), All Good (4.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria - Grande Criterium de Potrancas -, na Gávea), etc.

Pardallo, pai de Janus, nasceu na França, onde atuou dos 3 aos 6 anos, conquistando 11 vitórias, 8 em provas rasas e 3 em obstáculos. Parelheiro tardio, somente atingiu o apogeu aos 5 anos, quando consagrou-se como o melhor "stayer" da Europa ao vencer as 4 corridas disputadas, o grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e os clássicos Prix Jean Prat e Prix Kergorlay e o semiclássico Prix de Barbeville, em seu país de origem. Note-se que, naquele ano, não foi corrido o equivalente francês da Gold Cup, o Prix du Cadran, prova da qual Pardallo era o grande favorito antecipado. Na temporada anterior, fóra 2º no Prix Kergorlay. Aos 6 anos, tornou a vencer o Prix de Barbeville. Exportado para os EUA, ali deixou uma única e reduzida fornada de 5 produtos, todos ganhadores, entre eles a "stakes winner" Our Miss Dell. Levado à Argentina, Pardallo produziu, além de Janus, Pair (clássico e 2º no grandissimo clássico Gran Premio Internacional República Argentina - Presidente Carlos Pellegrini e no importante clássico Clásico General Pueyrredón, em Buenos Aires), Ezequiel (clássico, 2º no grande clássico Gran Premio Jockey Club e 3º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Valmur (clássico em Buenos Aires), Eaco (idem em Montevidéu), Cabrera (semi-clássico e 2.º em clássico em Buenos Aires), Grand Pardal (semi-clássico em Buenos Aires; e pai de corredores clássicos regionais no Brasil), La Marquise (semi-clássico nacional argentino em La Plata), Epod (2.º em clássico em Buenos Aires), etc.

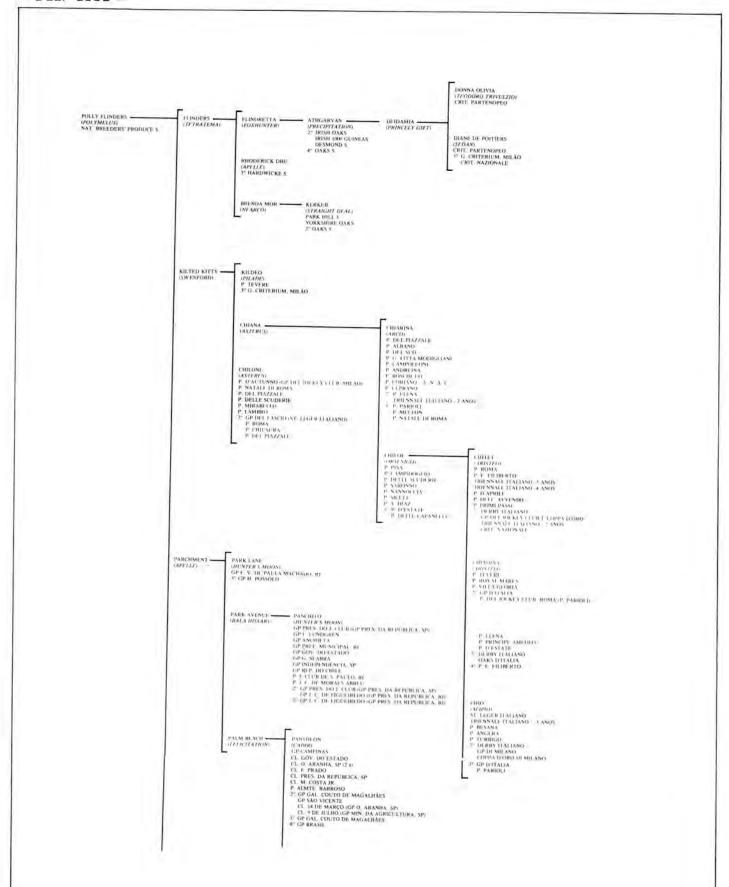
Pardal, pai de Pardallo, também nasceu na França e desenvolveu-se tardiamente. Não correu aos 2 anos e não venceu aos 3, embora atuando honrosamente, já que obteve 4 colocações em 5 saidas à pista, todas em provas clássicas. Foi 2º no, então, clássico Prix Juigné, em seu pais de origem, e 3º no grandissimo clássico Irish Derby, na Irlanda. otimo corredor aos 4 anos, alcançou 6 vitórias e 1 segundo em 7 exibições. Venceu os, então, importantes classicos Princess of Wales' Stakes e Jockey Club Stakes e os clássicos Great Yorkshire Stakes e Lowther Stakes e chegou em 2.º no importante clássico Hardwicke Stakes, na Inglaterra. Semental de sucesso, procriou Psidium (Derby Stakes e "leading sire" na Inglaterra em 66), Parsing (Gran Premio Jockey Club del Perú, 2 vezes, Clásico Presidente de la República, Clásico Independencia, Clásico La Copa, em Lima), Parbury (Ascot Gold Cup, na Inglaterra), Decies (Irish 1000 Guineas, na Irlanda), Eudaemon (Gimcrack Stakes, Champagne Stakes, na Inglaterra), Pardao (San Juan Capistrano Handicap, nos EUA; 3º no Derby Stakes e bom reprodutor na Inglaterra), Firestreak (pai de "derby winner" na Inglaterra), Paresa (excelente garanhão no Chile), etc.

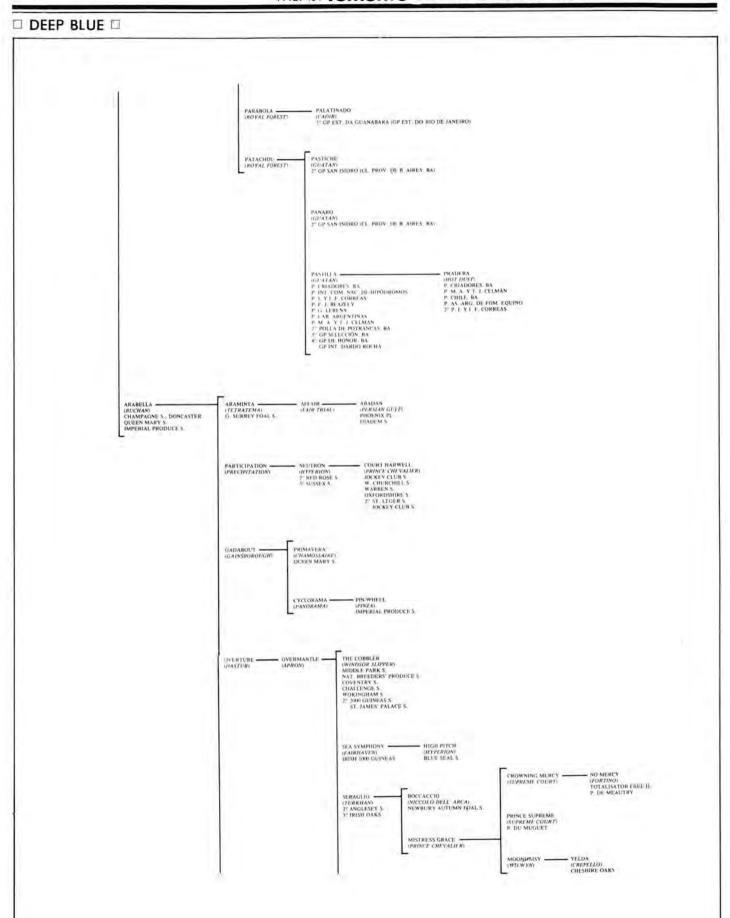
Através de Pharis, possivelmente o melhor animal de pistas na França, do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" em seu país de origem, e de Pharos, ótimo "performer" (11 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2º no Derby Stakes), "leading sire" na França (2 vezes) e na Inglaterra e chefe de raça, esta linhagem paterna remonta ao fundamental Phalaris ("toujours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, de guem descende mais de 70% dos vencedores das principais

carreiras do mundo, nas últimas 3 décadas. Ocasião, mãe de Deep Blue, é uma égua nacional, nascida em 70. Foi útil corredora na Gávea, onde obteve 5 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. Égua-mãe de 1.ª categoria, a filha de Janus è o seu 4º produto clássico em 5 que já atingiram a idade de correr Procriou, pela ordem: Ugago - sic! - (Royal Orbit), de campanha prematuramente interrompida, ganhador de 2 carreiras e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio; Zinco (St. Chad), que não foi apresentado a correr; Aniuak (St. Chad), vencedor de 5 corridas, inclusive os clássicos GP Salgado Filho e GP José Carlos de Figueiredo, 2º no importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. — Prix Ganay — e no clássico GP Presidente Arthur da Costa e Silva, 3º no grande clássico GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e 4º nos clássicos GP Presidente Emilio Garrastazu Médici, 2 vezes, e GP José Carlos de Figueiredo, na Gávea; Cisplatine (Janus), ganhadora de 6 carreiras entre Rio e São Paulo, inclusive os grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas), GP Zélia Conzaga Peixoto de Castro (Taça de Ouro) e GP Marciano de Aguiar Moreira (Prix Vermeille) e o clássico GP Luiz Alves de Almeida, na Gávea, 2.º nos grandissimos clássicos GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim, e GP Diana (Oaks), no Rio, e no semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo e 3.ª no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea; Deep Blue; Extra Polwax (Duce of Marmelade), potranca da geração 83; E Fabuleux (Duke of Marmelade), macho nascido em 84.

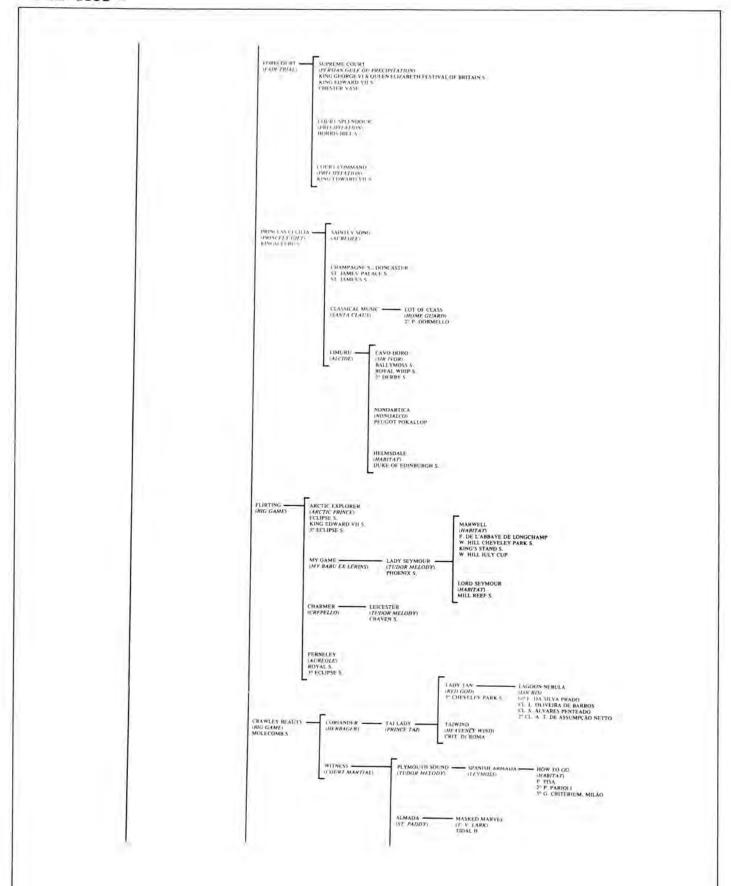
È filha de Waldmeister, "stayer" de 1º nível na Europa, ganhador do grande clássico Prix du Cadran (Gold Cup) e dos semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance na França, onde fez quase toda a sua campanha, 2º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única exibição na Inglaterra, onde nasceu, e 3º no Prix du Cadran,

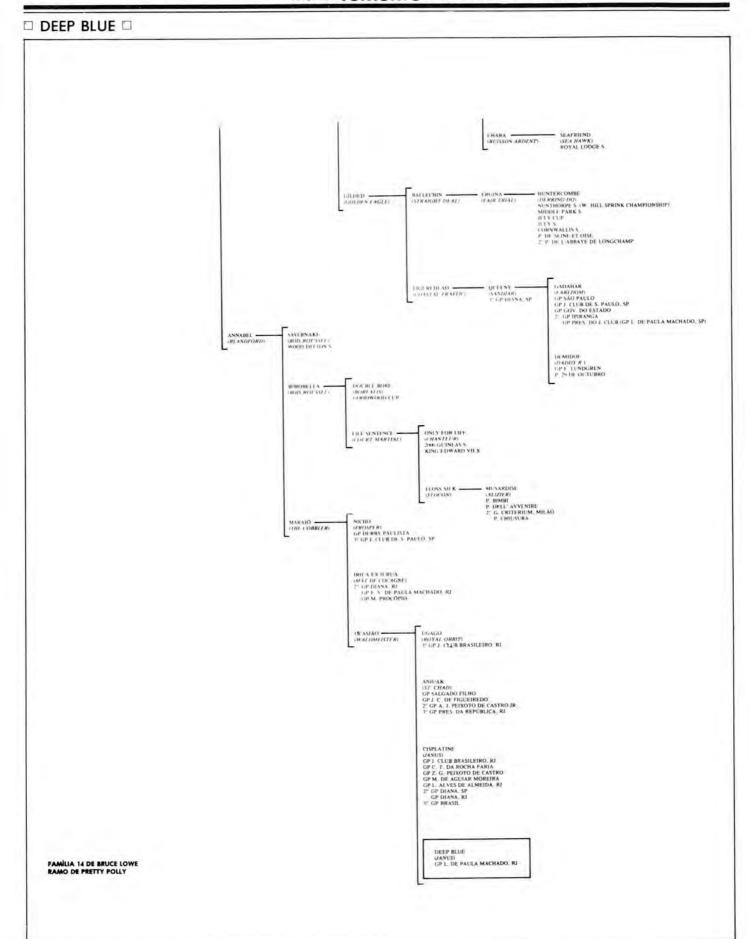
□ DEEP BLUE □





DEEP BLUE





☐ DEEP BLUE ☐

na 2.ª vez em que disputou esta prova. Um dos melhores sementais que jamais prestaram serviços em haras brasileiros, "second leading sire" nacional em 80 e 81 e pai de 17 vencedores de grandíssimos ou grandes clássicos, produziu Sunset (6 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio, e os grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; e 2.º no grandissimo clássico GP Brasil, no Rio), Macar (grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 2º no grandissimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro - St. Leger , na Gávea), Zalb (6 clássicos, inclusiv©o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio, o grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, na Gávea, e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correas — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Río, e GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em São Paulo; 2ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea; e 3.º nos grandissimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas - o Brasil das éguas —, no Rio, e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira Príx Vermeille —, na Gávea), Vada (6 provas clássicas no Rio, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas - o Brasil das éguas -, o grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correas — e GP Mariano Procópio — Comparação de Équas: 2.º nos grandissimos clássicos Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas —, em Buenos Aires, e GP Diana - Oaks —, na Gávea; e 5.ª no grandissimo clássico GP São Paulo, em São Paulo), Virga (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2ª nos grandes clássicos GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Apollon (4 clássicos, inclusive os grandes clássicos GP Jockey Club de São paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea, e o importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. Prix Ganay —, no Rio; e 3.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Mani (4 clássicos, inclusive os grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo Prix Lupin —, em Cidade Jardím; 3º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo; e 4.º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea), Zembro (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, no Rio; e 3º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim), Leão do Norte (4 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e o importante clássico GP Presidente Vargas São Paulo Trial; e 2º no grandissimo clássico GP São Paulo, em São Paulo, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio), Vargedo (3 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium - e o importante clássico GP Frederico Lundgren - Comparação), Queribus (grande clássico GP Jockey Club de São Paulo Prix Lupin —, em Cidade Jardim; importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), Vetorial (3 clássicos, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, e 2º nos importantes clássicos GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, e GP Frederico Lundgren — Comparação -Gávea), Orfeão (2 clássicos, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro St. Leger —, no Rio), Cap Ferrat (grande clássico GP Derby Club Gold Cup —, 2º no importante clássico GP Presidente Vargas São Paulo Trial — e 3.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Anis (4 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio, e GP José Guathemozin Nogueira - Prix Vermeille —, em São Paulo; e 2.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Valka (3 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e 2.º no grandissimo

clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas , na Gávea), Venise Star (3 provas clássicas, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Breitner (2 clássicos na Gávea), Zool (2 provas clássicas, 2º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 4,º no grandissimo clássico GP Brasil, no Rio), Ace King (2 semi-clássicos e 2º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação -, na Gávea), Viável (clássico no Rio), Upset (semi-clássico e 3.ª no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea), Adoçada (semi-clássico e 3.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Anamour (2.ª no grandissimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e 3.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Nauta (2ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 4.º no grandissimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas - o Brasil das éguas —, no Rio), Ziska (2.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Akasaki (2.º no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correas —, no Rio), Quituta (3.º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), etc.

Waldmeister foi o "leading broodmare sire" nacional em 84. Deep Blue é o 7.º produto gerado por uma filha sua a triunfar em grandissimos ou grandes clássicos. Além dos filhos de Ocasião, o esplêndido reprodutor é o avô materno de Bretagne (grandissimo clássico GP São Paulo - Marlboro Cup, em Cidade Jardim; grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio; importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correas —, na Gávea; clássicos GP Luiz Alves de Almeida e GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; semi-clássicos Prova Seletiva do Clássico Associação Latino-Americana de Jockey Clubs, na Gávea, e Prova Seletiva do Clássico Associação Latino-Americana de Jockey Clubs, na Gávea, e Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo; 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no clássico GP Ministério da Agricultura, no Rio; 3.º nos grandes clássicos GP Criação Nacional — Taça de Prata — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 4.º nos grandissimos clássicos GP Brasil e Clássico Associação Latino-Americana de Jockey Clubs — Taça Brahma, na Gávea), Anilité (grandissimo clássico GP Brasil, grande clássico GP Henrique Possolo - Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 16 de Julho — Brasil Trial —, GP 11 de Julho - Brasil das éguas Trial -, GP Osvaldo Aranha -Premio Ignacio Correas — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas -, semi-clássico Prova Preparatória do GP Henrique Possolo e 2º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille e no importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. — Prix Ganay —, no Rio), Dimane (grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo; e 3.ª no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas, no Rio), Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro - St. Leger -, na Gávea; Importantes clássicos GP Paraná, no Tarumã, e GP Bento Gonçalves, no Cristal; clássico GP Protetora do Turf, em Porto Alegre; semiclássicos Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio, e GP Continental do Turfe, em Curitiba; clássicos regionais GP Cidade de Curitiba e GP Independência, no Tarumã; 2.º nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio; e 3º no importante clássico GP Paraná, em Curitiba), Nagami (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, 2º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e nos clássicos Clássico José Calmon, GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e

DEEP BLUE

GP José Carlos de Figueiredo, 3º no grandissimo clássico GP Cruzeíro do Sul — Derby —, no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro - 2000 Guinéus - e no importante clássico GP 16 de Ju-Iho — Brasil Trial —, 2 vezes, e 4º no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, na Gávea), Anorak (clássico GP José Carlos de Figueiredo, no Rio; semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, 2º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — e 4º no grande clássico GP Presidente da República -Clássico Internacional de "Millers" —, em São Paulo), Zaibo (clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea), Tijolo (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2º no clássico GP Doutor Frontin e 4º no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, no Rio), Zastre (3º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro - St. Leger -, na Gávea), Bowling (semi-clássico Prêmio Ernani Soares de Freitas, no Rio). Verbalista (2.º no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, na Gávea), etc.

Marajó, mãe de Ocasião, nasceu na Irlanda, em 56, e foi importada em 60. Não teve atuação nas pistas. Muito boa reprodutora, procriou o "derby winner" Nícho é uma egua de destacada figuração clássica, como Iriuá, além de algumas utilidades. Deu à luz, pela ordem: Estojo (Swallow Tail), ganhador de 7 corridas; Fuco (Quiproquó), que obteve 14 vitórias; Iriuá, ex-luruá (Mát de Cocagne), vencedora de 5 carreiras, inclusive prova especial, e 2.º no grandissimo clássico GP Diana (Oaks), nos importantes clássicos GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e no clássico GP Ministério da Agricultura, 3.º no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e no clássico GP 11 de Julho e 4ª no grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), no Rio; Jovem (Prosper), que se colocou; Macla (Zuido), ganhadora de 2 corridas; Nicho (Prosper), vencedor de 2 carreiras, inclusive o grandissimo clássico GP Derby Paulista, e 3º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), em Cidade Jardim; Ocasião; Palavra (Zuído), ganhadora; Quecê (Waldmeister), que não correu; e Rose Nalanda (Nalanda), igualmente sem campanha. Marajó mor-

É irmã materna de Savernake (semi-clássico na Inglaterra; e antigo garanhão no Brasil). É, também, irmã materna de Borobella, mãe de Double Bore (Goodwood Cup, na Inglaterra), avó de Only For Life (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o 2000 Guíneas Stakes) e 2.º avó de Musardíse (2 clássicos, inclusive o Premio Bimbi, e 2.º no Gran Criterium e no Premio Chiusura, na Itália).

Annabel, mãe de Marajó, é irmã materna de Araminta (semiclássico na Inglaterra), avó de Abadan (Phoenix Plate, na Irlanda; clássico na Inglaterra). É, também, irmão materna de Gadabout, mãe de Primavera (Queen Mary Stakes, na Inglaterra) e avó de Pin-Wheel (clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmā materna de Participation, mãe de Neutron (placés clássicos na Inglaterra) e avó de Court Harwell (4 provas clássicas, inclusive o Jockey Club Stakes e o Winston Churchill Stakes, e 2.º no St. Leger Stakes e no Jockey Club Stakes, na Inglaterra; e "leading sire" na Inglaterra e na Argentina). É, ainda e sobretudo, irmã materna de Overmantle, avó de The Cobbler (5 provas clássicas, inclusive o Middle Park Stakes e o National Breeders' Produce Stakes, e 2º no 2000 Guineas Stakes e no St. James' Palace Stakes, na Inglaterra), de Sea Symphony (Irish 1000 Guineas, na Irlanda), de Crawley Beauty (clássico na Inglaterra), de Princess Cecilia (semi-clássico na Inglaterra) e de Seraglio (2.º no Anglesey Stakes e 3.º no Irish Oaks, na Irlanda), 2.º avó de Supreme Court (3 provas clássicas, inclusive o King George VI & Queen Elizabeth Festival of Britain Stakes, e bom reprodutor na Inglaterra), de Arctic Explorer (2 clássicos, inclusive o Eclipse Stakes, e 3º nesta mesma prova, na Inglaterra), de Saintly Song (3 provas clássicas, inclusive o Champagne Stakes e o St. James' Palace Stakes, e semental de sucesso na Inglaterra), de Court Command (clássico na Inglaterra), de Ferneley (semi-clássico e 3.º no Eclipse Stakes, na Inglaterra), de Boccaccio (semiclássico na Inglaterra), de Court Splendour (idem) e de High Pitch (idem), 3.º avó de Cavo Doro — sic — (2 clássicos na Irlanda, inclusive o Ballymoss Stakes; e 2º no Derby Stakes, na Inglaterra), de Lady Seymour (Phoenix Stakes, na Irlanda), de Nonoartica (clássico na Noruega), de Helmsdale (semi-clássico na Inglaterra), de Leicester (idem), de Prince Supreme (idem na França), de Lot of Class (2.º no Premio Dormello, na Itália) e de Quueny (3.º no GP Diana - Oaks -, em São Paulo), 4º avó de Gadahar (3 clássicos, inclusive o GP São Paulo e o GP Jockey Club de São Paulo - Prix

Lupin —, e 2.º no GP Ipiranga — 2000 Guinèus — e no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneo de Paula Machado - Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), de Marwell (Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França; William Hill Cheveley Park Stakes, King's Stand Stakes, William Hill July Cup, na Inglaterra), de Huntercombe (5 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Stakes, atual William Hill Sprint Championship, o Middle Park Stakes e a July Cup; semi-clássico e 2.º no Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França; e bom garanhão na Inglaterra), de Demidof (GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea; semi-clássico em São Paulo), de Lord Seymour (clássico na Inglaterra), de Seafriend (idem), de Tajwind (idem na Itália), de No Mercy (semi-clássico na Inglaterra: idem na França), de Masked Marvel (semi-clássico nos EUA), de Yelda (idem na Inglaterra) e de Lady Tan (3.º no Cheveley Park Stakes, na Inglaterra) e 5.º avó de How to Go (Premio Pisa, 2º no Premio Parioli e 3º no Gran Criterium, na Itália) e de Lagoon Nebula (3 clássicos, inclusive o GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Eguas — e o Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Pau lo das Éguas Trial —, e 2.º no Clássico Antonio T. de Assumpção Netto - Prix St. Alary -, em Cidade Jardim).

Arabella, mãe de Annabel, venceu 3 clássicos na Inglaterra, inclusive o Champagne Stakes e o Queen Mary Stakes. É îrmă materna de Flinders, mãe de Rhoderick Dhu (3.º no Hardwicke Stakes, na Inglaterra), avó de Kerkeb (2 clássicos, inclusive o Park Hill Stakes, e 2.º no Oaks Stakes, na Inglaterra) e de Athgarvan (2.º no Irish Oaks, no Irish 1000 Guineas e no Desmond Stakes, na Irlanda; e 4.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra) e 3,ª avó de Diane de Poitiers (clássico e 3.º no Gran Criterium e no Criterium Nazionale, na Itália) e de Donna Olivia (clássico na Itália). È, também, irmā materna de Kilted Kitty, mãe de Chilone (6 provas clássicas, inclusive o Premio d'Autunno, atual Gran Premio del Jockey Club, o Premio Natale di Roma e o Premio del Piazzale, e 2º no Gran Premio del Fascio, atual St. Leger Italiano, no Premio Roma, no Premio Chiusura e no Premio del Piazzale, na Itália) e de Kildeo (Premio Tevere e 3.º no Gran Criterium, na Itália), avó de Chiarina (9 provas clássicas, inclusive o Premio del Piazzale, 2.º no Premio Elena e no Triennale Italiano dos 2 anos e 3.º no Premio Parioli, no Premio Melton e no Premio Natale di Roma, na Itália) e de Chiloè (7 provas clássicas e 2.ª no Premio d'Estate, na Itália) e 2ª avó de Chitet (7 clássicos, inclusive o Premio Roma, o Premio Emmanuele Filiberto, o Triennale Italiano dos 3 anos, o Triennale Italiano dos 4 anos e o Premio d'Aprile, e 2º no Derby Italiano, no Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro, no Triennale Italiano dos 2 anos e no Criterium Nazionale, na Itália), de Chio (5 provas clássicas, inclusive o St. Leger Italiano e o Triennale Italiano dos 3 anos, 2º no Derby Italiano, no Gran Premio di Milano e na Coppa d'Oro di Milano e 3.º no Gran Premio d'Italia e no Premio Parioli, na Itália; e pai e avô materno de ganhadores de grandes clássicos no Brasil) e de Chiadina (3 provas clássicas, inclusive o Premio Tevere, 2.º no Gran Premio d'Italia, no Premio del Jockey Club, atual Premio Parioli, no Premio Elena, no Premio Principe Amedeo e no Premio d'Estate, 3.ª no Derby Italiano e no Oaks d'Italia e 4.ª no Premio Emmanuele Filiberto, na Itália). É, igualmente, irmā materna de Parchment, māe de Park Lane (GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 3.ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), avó de Panchito (5 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -, o GP Anchieta e o GP Governador do Estado -Prix Ganay, à época; 5 provas clássicas na Gávea, inclusive o GP Frederico Lundgren — Comparação — e o GP Prefeitura Municipal Prix Ganay; 2.º no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim, e no GP José Carlos de Figueiredo, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -Rio; e 3º nesta última prova, na Gávea) e de Panthéon (GP Campinas, em Campinas; 7 provas clássicas em São Paulo, inclusive o Clássico Governador do Estado — Prix Ganay —, à época; 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, no Clássico 14 de Março, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e no Clássico 9 de Julho, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial em Cidade Jardim, e no GP São Vicente, em São Vicente; 3º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo; 4.º no GP Brasil, no Rio; e bom garanhão), 2.º avó de Pastilla (7 clássicos, inclusive o Premio Criadores, o Premio Internacional Comissión Nacional de Hipódromos e o Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 2.º na Polla de Potrancas e 3.º no Gran Premio Selección, em Bue-

DEEP BLUE

nos Aires; e 4.º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata), de Pastiche (2.º no Gran Premio San Isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, em Buenos Aires), de Panaro (idem) e de Palatinado (3.º no GP Estado do Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea) e 3.º avó de Pradera (4 provas clássicas, Inclusive o Premio Criadores, e 2.º no Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires).

Polly Flinders, mãe de Arabella, venceu o National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra. É filha da fundamental Pretty Polly, a mais famosa égua de pistas britânica de todos os tempos (22 vitórias e 2 segundos em 24 apresentações; 18 provas clássicas, inclusive o Oaks Stakes, o St. Leger Stakes, a Coronation Cup, 2 vezes, o Champion Stakes, o 1000 Guineas Stakes, o National Breeders' Produce Stakes, o Champagne Stakes, a Jockey Club Cup e o Park Hill Stakes, e 2.º no Prix du Conseil Municipal e na Ascot Gold Cup) e a mais importante égua-base do "élévage" universal, dela descendo mais de 60 ganhadores de grandissimos e grandes clássicos, através do mundo. Pretty Polly é a égua-base deste ramo da Família 14 de Bruce Lowe.

☐ 6.10/GP PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ☐ 2.200 m ☐ AREIA ☐

Joseph

GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro — Gr. III - dia 6 de outubro - 2.200 m - (areia). Cavalos e éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 16.800.000, sendo, Cr\$ 10.500.000 ao primeiro; Cr\$ 3.150.000 ao segundo, Cr\$ 2.100.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.050.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1? — JOSEPH (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-Sweet Doca, do Haras São José da Serra), 59, J. F. Reis. Treinador, L. Previatti N.

2º — QUARENZANO (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Daião-Fidenza, por Royal Game, da Agro-Pastoril Haras Pelajo), 59, J. Aurelio. Treinador, V. Nahid.

3.º — VIBRADOR (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Realy Now, por Royal Orbit), de Aluizio José Pinto), 61, C. A. Martins. Treinador, R. Tripodi.

4.º — ACERTO (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Refinada, por Kamel), 59, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5.º, Goethe, 61, J. Pinto. Não correu Hibal.

Tempo, 2'33" (areia leve). Recorde, 2'17"4/10, de El Santarem. Diferenças, 2 corpos e paleta. Criador de Joseph, Haras Ipiranga.

Negroni, paí de Joseph, foi um dos bons produtos de sua geração. Nascido em 1965, correu dos 3 aos 7 anos, para alcançar 17 vitórias e 10 colocações, incluindo entre aquelas as conquistadas no GP Piratininga, Gr. II (SP), GP Bento Gonçalves, Gr. II, à época; (RS); GP Paraná (Gr. II, à época, agora também Grupo I); GP Independência, GP Duque de Caxias; GP Haroldo Leão Peres; GP Dino Bertoldi, GP Adhemar de Almeida Prado; e Prêmio 14 de Março. Colocou-se no Derby Paulista, no GP 14 de Março, no GP Paraná, no GP São Vicente; e no Clássico Carlos Paes de Barros.

Sweet Doca, a mãe de Joseph, é uma paulista, nascida em 1969, por Kurrupako e Fama, por Kameran Khan. Em sua passagem pelas pistas, alcançou uma vitória, na Gávea. Levada ao haras, produzio:

- 1975 Darling Doca, fêmea, alază, por Negroni, 1 vitória, em Cidade Jardim. 1976 — Escarapela, fêmea, castanha, por Negroni, colocações em Cidade Jardim.
- 1977 Fortunata, fêmea, alază, por Negroni, 3 vitórias, em Cidade Jardim.
 1978 Get Home, fêmea, castanha, por El Asteroide, 3 vitórias, em Cidade Jardim.
- 1979 Hot and Sweet, macho, alazão, por Negroni, colocação em Cidade Jardim.
- 1980 Irish Doca, fêmea, alază, por Negroni, s/ campanha.
- 1981 Joseph, macho, castanho, por Negroni, 2 vitórias, inclusive o GP Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro (Gr. III), na Gávea.
- 1982 Samaralina, fémea, castanha, por Negroni.
- 1983 Sweet Honey, fêmea, castanha, por Egoismo.
- 1984 Sweet Templation, fémea, castanha, por Dalão.
- 1985 Coberta por Serradilho.

| JOSEF H/ MACE | IO/CASTANHO/1981/S | Pharis | Pharos Carissima | |
|---------------|--------------------|--------------|--|--|
| Negroni | Fresnay | Djézima | Astèrus Heldifann Goya Devineress | |
| | Aurora | Goyama | | |
| | Autora | Fiorelle | Vatellor Flor de Mayo | |
| | Kurrupako | Al Mabsoot | Mat de Cocagne Rose O'Lynn | |
| Sweet Doca | Киггирако | Berceuse | Galcador Hypania | |
| OWOOL DOCA | Fama | Kameran Khan | Tehram Bibibeg | |
| | railla | Portoire | Priam Bourdeilles | |

Fama, a 2.ª mãe, (não confundir com a Fama, importada), era uma paulista, nascida em 1957 e morta em dezembro de 1975. Filha de Kameran Khan e Portoire, por Priam, conseguiu 7 vitórias em sua passagem pelas pistas. Foi 3.º no GP ABCCC, Gr. I, no Clássico Erasmo T. de Assumpção e no GP Remonta do Exército. No haras, produziu:

1963 — La Fiesta, fêmea, castanha, por Takt, 6 vitórias, inclusive o Prêmio Delegação do Jockey Club de São Paulo.

1967 — Pisa, fêrnea, castanha, por King's Favourite, colocação.

1968 — Ritz, macho, castanho, por Takt, 7 vitórias (Cidade Jardim e Gávea).

1969 — Sweet Doca, fêmea, castanha, por Kurrupako, 1 vitória, na Gávea.

1970 — Texas, macho, castanho, por Kurrupako, 3 vitórias, na Gávea.

1971 — Vodka, fêmea, castanha, por Xadrês, 1 vitória, na Gávea.

1972 — Atol, macho, castanho, por Honeyville, s/ campanha.

1973 — Bororó, macho, castanho, por Kurrupako, 5 vitórias na Gávea.

1974 — Catereté, macho, castanho, por Negroni, 2 vitórias, no Tarumã.

1975 — Dama Fortuna, fêmea, castanha, por Negroni, s/ campanha.

Fama, morreu em 4/12/1975.

Campanha de Joseph

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.08 | 2.°s | 3.°s | 4.º8 | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1984 | 2 | - | 9 | - | 2 | - | 150 | 241.500 |
| 1985 | 10 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 12.100.000 | 15.591.500 |
| Total | 12 | 2 | 1 | 2 | 5 | = | 12.100.000 | 15.833.000 |

□ 12.10/CLÁSSICO DAS AMÉRICAS □ 1.900 m □ AREIA □

Breitner

Clássico das Américas — dia 12 de outubro - 1.900 m - (areia). Potros e potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 14.400.000, sendo, Cr\$ 9.000.000 ao primeiro; Cr\$ 2.700.000 ao segundo; Cr\$... 1.800.000 ao terceiro; e Cr\$ 900.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — BREITNER (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Juturna, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

2º — QUIET WIN (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Van Eyck-Caserta, por Sancy, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — BRITANY (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Que Barbaridade, por Jasmim, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. Ricardo. Treinador, A. Morales. 4º — HACHIRO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Aceita, por Silver, do Stud Topázio), 56, J. Pinto. Treinador, A. Nahid.

Tempo, 2'01"4/10 (areia leve). Recorde, 1'58", de Leonino. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Breitner, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Breitner podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Almirante Tamandaré, também na Gávea.

□ 13.10/GP OSWALDO ARANHA □ 2.400 m □ GRAMA □

Paris Queen

GP Oswaldo Aranha — Gr. II - dia 13 de outubro - 2.400 m - (grama). Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 à primeira; Cr\$ 4.500.000 à segunda; Cr\$ 3.000.000 à terceira; e Cr\$ 1.500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — PARIS QUEEN (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Vacilante II-Jolie Reine, do Haras Santa Maria de Araras), 59, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

Campanha de Paris Queen

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.º8 | 2.°s | 3.°s | 4.°8 | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1984 | 9 | 5 | 2 | 2 | - | - | 6.500.000 | 7.300.000 |
| 1985 | 9 | 5 | 2 | - | - | 2 | 38.800.000 | 55.700.000 |
| Total | 18 | 10 | 4 | 2 | - | 2 | 60.300.000 | 78.000.000 |

ALAMEDA DOS QUINIMURAS 187 - CEP 04068

SÃO PAULO: FONE (011) 276 4899

| PARIS QUEEN/ | FÉMEA/CASTANHA | /1981/PARANA | | |
|---------------|----------------|--------------|-------------------------------|--|
| | | Pronto | Timor Prosperina | |
| Vacilante II | Practicante | Extrañeza | Penny Post Epatante | |
| vacilarite ii | | Voodoo | Peut-Etre Besarabia | |
| | Vocación | Entalada | Prince Canarina Sillueta | |
| | 200000 | Tenerani | Bellini Tofanella | |
| A. L | Bonnard II | Buonamica | Nicocolo Dell Arca Bernina | |
| Jolie Reine | Can Non | March Past | Petition Marcelette | |
| | Cat Nap | Oboé II | Horbean Wheedler | |

Boehringer



PARIS QUEEN

2.º — ADOÇADA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, por Exbury, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

3º — ANCHISES (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Sunset-Seleção, por Locris, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. Aurelio Treinador, A. Morales. 4. — BAINHA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Stallion-Sarcelle, por Estremadur, do Stud Zaccha), 59, A. Machado F. Treinador, O. F. Bastos.

Tempo, 2'27"2/10 (grama leve). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, vários corpos e 3/4 de corpo. Criador de Paris Queen, Haras Santa Maria de Araras.

□ 20.10/GP SALGADO FILHO □ 1.600 m □ GRAMA □

On the Top

GP Salgado Filho — Gr. II - día 20 de outubro - 1.600 m - (grama). Cavalos e éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prèmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionaís.

1º — ON THE JOP (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Millenium-Gas Mask, do Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

2º — FOUJITA (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Felicio-Ipojuca, por Dragon Blanc, do Haras São José e Expedictus), 60, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

3º — BELLA SOLA (fêmea, castanha, 5 anos, da Irlanda, Stradavinsky-Dowerless, por Busted, da Fazenda Mondesir), 58, A. Machado F. Treinador, G. F. Santos.

4º - ÚLTIMO MACHO (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande

do Sul, por Banner Sport-La Serrana, por Good Manners, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5%, **Jono**, 60, J. F. Reis; 6%, **Ingratz**, 59, Juarez Garcia; 7%, **Djezzar**, 59, R. Antonio; 8%, **Harol**, 60, C. Lavor; 9%, **Taj-El-Moluk**, 60, E. R. Ferreira; 10%, **Angelical**, 57, A. Oliveira; 11%, **Amir-El-Arab**, 59, J. Pedro F.; e 12%, **Cambrinus**, 60, J. Pinto. Não correram, Boy Boy e Alitak.

Tempo, 1'34"4/10 (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Cathen. Diferenças, paleta e um corpo. Criador de On the Top, Haras Santa Maria de Araras.

Nota: Maiores informações sobre a origem e campanha de On the Top podem ser encontradas neste mesmo número de Turr e Fomento, quando de sua vitória no Grande Prêmio Governador do Estado (Gr. III), em Cidade Jardim.

☐ 3.11/GP DERBY CLUB ☐ 3.200 m ☐ GRAMA ☐

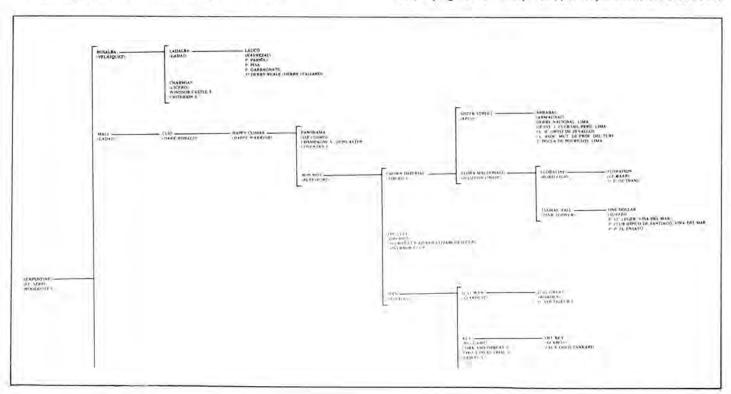
Vetorial

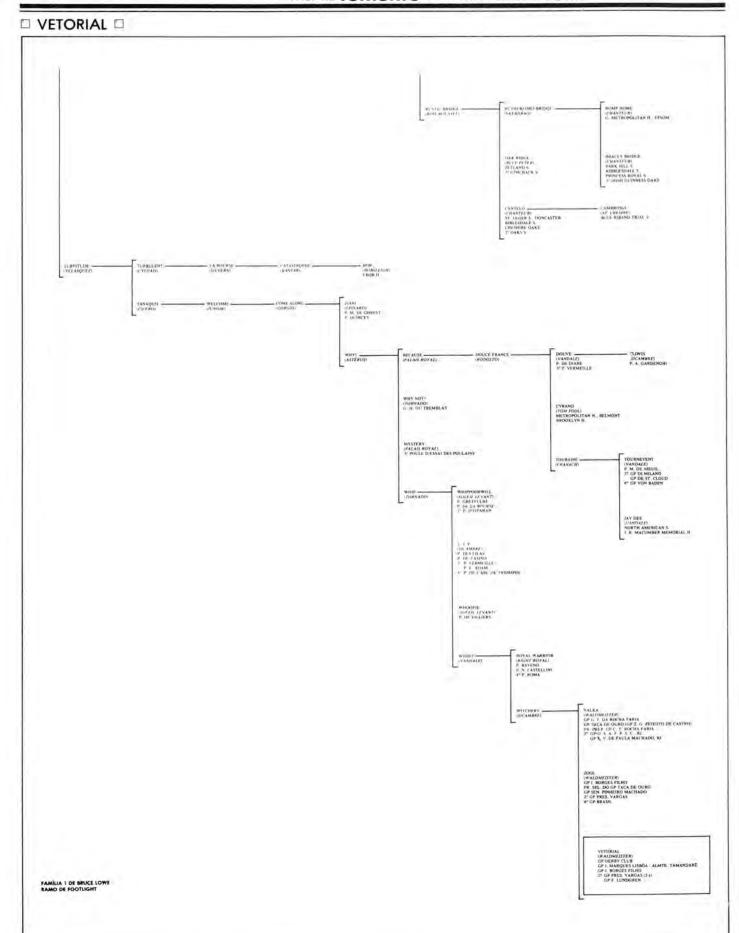
GP Derby Club (Centenário) — Gr. II - día 3 de novembro - 3.200 m - (grama). Cavalos e éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 28.800.000, sendo, Cr\$ 18.000.000 ao primeiro; Cr\$... 5.400.000 ao segundo; Cr\$ 3.600.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.800.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.9 — VETOR!AL (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, J. Ricardo, Treinador, G. F. Santos. 2º — GOETHE (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, El Asteroide-Show Girl, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 62, E. Ferreira. Treinador, A. Morales.

3º — BAINHA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Stallion-Sarcelle, por Estremadur, do Stud Zaccha), 58, C. Lavor. Treinador, O. F. Bastos.

4º — VIBRADOR (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Realy Now, por Royal Orbit, de Aluizio José





☐ VETORIAL ☐

| | Wild Risk | Rialto | Rabelais La Grefèe |
|-------------|--------------|-------------|--------------------------|
| Waldmeister | VVIIG MISK | Wild Violet | Blandford Wood Violet |
| aldmeister | Cause Habai | Dante | Nearco Rosy Legend |
| | Santa Isabel | Shamsheeri | Tehran Benane |
| | Sicambre | Prince Bio | Prince Rose Biologie |
| dan't a la | Sicambia | Sif | Rialto Suavita |
| Witchery | NAM-44 | Vendale II | Plassy Vanille |
| | Wight | Whip | Tornado Why |

Pinto), 62, J. Aurelio. Treinador, Fl. Tripodi.

A seguir, 5%, Joseph, 60, J. F. Reis e 6%, Ulan Bator, 62, G. F. Almeida.

Tempo, 3'21"6/10 (grama úmida). Recorde, 3'18"2/10, de Car-

rasco. Diferenças, vários corpos e um corpo e meio. Criador de Vetorial, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Vetorial, ganhador dos Grandes Prêmios Joaquim Marques Lisboa (Almirante Tamandaré), João Borges Filho e Derby Club, podem ser encontrados na revista de abril-junho deste ano (páginas 204/205), quando de sua vitória no GP João Borges Filho.

Campanha de Vetorial

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.08 | 2.°s | 3.ºs | 4.ºs | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1983 | 5 | 1.0 | - | - | 2 | _ | 420.000 | 770.000 |
| 1984 | 8 | 2 | 2 | S-4 | 1 | - | 3.615.000 | 5.760.000 |
| 1985 | 7 | 2 | 1 | 2 | - | 1. | 23.000.000 | 27.560.000 |
| Total | 20 | 5 | 3 | 2 | 3 | 1 | 27.035.000 | 34.090.000 |

Cidade Jardim (São Paulo)

| 1985 | 1 | - | - | - | i E | - | | 115 |
|----------------|----|---|---|---|-----|---|------------|------------|
| Total Geral | 21 | 5 | 3 | 2 | 3 | 1 | 27.035.000 | 34.090.000 |

□ 10.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO PARANÁ □ 1.000 m □ GRAMA □

Amaranda

Clássico Jockey Club do Paraná — día 10 de novembro - 1 000 m-(grama). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 14.400.000, sendo, Cr\$ 9.000.000 à primeira: Cr\$ 2.700.000 à segunda; Cr\$ 1.800.000 à terceira; e Cr\$ 900.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — AMARANDA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio de Janeiro, por St. Ives-Ambrise, do Stud Izabelle), 56, J. F. Reis. Treinador, G. P. Costa.

2º — CARA SUN (fémea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Sun-Karati, por Reino Celeste, do Stud Avaré), 56, J. Aurelio. Treinador, J. Santos F.

 DISTRAÍDA (fémea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Eldo II-Druida, por Crow Prince, do Stud Brocoió), 56, G. F. Almeida. Treinador, P. Morgado.

4º — BURNSIDE (fémea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmom-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande). 56, J. C. Castillo, Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, Big Apple, 56, C. Lavor, 6º, Haiyang, 56, J. Pedro F., 7º, Banana Bowl, 56, J. Ricardo; e 8º, Barika, 56, G. Guimarães. Tempo, 57" (grama leve). Recorde, 55"8/10, de Haitu. Criador de Amaranda. Haras Verde e Preto.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Amaranda, bem como sua campanha, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Encerramento, día 29 de dezembro de 1985, neste mesmo número.

☐ 24.11/GP FREDERICO LUNDGREN ☐ 2.000 m ☐ GRAMA ☐

Gianpietro

GP Frederico Lundgren — Gr. II - día 24 de novembro - 2.000 m - (grama). Cavalos nacionals de 3 e 4 anos. Prémios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.0 x0 ao segundo; Cr\$... 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

19 — GIANPIETRO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Aniela, do Haras São José e Expedictus), 60, J. F. Reis. Treinador, F. Sarajva.

2º — ARACATU (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Royal Nordic, por Al Mabsoot, do Haras Santa Ana do Río Grande), 60, J. Ricardo. Treinador, A. Morales. 3º — GIVERNY (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, Felicio-Marjolaine, por Alípio, do Haras São José e Expedictus), 60,

E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

4.9 — CRYSLER (macho, castanho, 4 anos, do Río Grande do Sul, Free Hand-Ribetta, por Ribocco, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador, S. Lobo.

A seguir, 5°, Ingratz, 60, J. Pinto; 6°, Prampolini, 60, C. Lavor; 7°, The Word, 60, J. Aurelio.

Tempo, 2'02"4/10 (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, cabeça e 2 corpos. Crador de Gianpietro, Haras São José e Expedictus.

Falkland, pai de Gianpietro, nasceu na Inglaterra, em 1968, criado por Lord Howard de Valden. O filho de Right Royal V e Argentina, por Nearco cumpriu campanha em seu país de origem e na França, tendo sido apresentado em 14 oportunidades, dos dois aos quatro anos. Alcançou 5 vitórias, 3 segundos e 3 terceiros lugares. Entre os seus éxitos estão os obtidos no Queen's Vase, Gr. III, e no Prin-

GIANPIETRO/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO

| | Black Barrell | Owen Tudor | Hyperion Mary Tudor !! |
|----------|---------------|----------------|-----------------------------------|
| Falkland | Right Royal V | Bastia | Tornado ou Victrix Barberybush |
| Tukidila | Argentina | Nearco | Pharos Nogara |
| | A genturia | Silvery Moon | Solário Silver Fox |
| | | Bel Baraka | Worden II Fleur des Neiges |
| Austr | Vesco da Gama | Princesse Bala | Prince Bio Bala II |
| Aniela | Mandalata | Alipio | Verso II Alberta II |
| | Marjolaine | Aljubarrota | Dragon Blanc Queenland |

☐ GIANPIETRO ☐

cess of Wales Stakes, Gr. III. Foi segundo no Middlethorpe Stakes e terceiro no St. Leger Stakes, Gr. I, e no Prix Kergolay, Gr. II, este

último na França.

Anlela, a mãe de Gianpietro, uma tordilha nascida em São Paulo, em 1975, é filha de Vasco de Gama e Marjolaine, por Alípio. Em sua passagem pelas pistas alcançou 3 vitórias e várias colocações, entre estas o 4º lugar no GP Diana, Gr. I, e no GP Associação de Criadores e Proprietários do Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro. Levada ao haras, produziu:

1981 — Gianpietro, macho, castanho, por Falkland, 4 vitórias, inclusive no GP Frederico Lundgren (Gr. II), na Gávea.

1982 - Hieros, macho, alazão, por Falkland.

1983 - Irish Dancer, macho, castanho, por Figuron.

1984 — Jarlo, macho, alazão, por Kublai Khan.

1985 - Licorne, fêmea, castanha, por Derek.

Marjolaine, 2ª mãe, é uma castanha, nascida em São Paulo, em 1967, por Alipio e Aljubarrota, por Dragon Blanc, Em sua passagem pelas pistas alcançou 5 vitórias. Levada ao haras, produziu:

1974 — Vigorous, macho, castanho, por Kublai Khan, 4 vitórias, sendo 3 em

Cidade Jardim e 1 no Cristal.

1974 — Aniela, fêmea, castanha, por Vasco de Gama, 3 vitórias, na Gávea, 4.º no GP Diana (Gr. I), e no GP ACPCCRJ.

1976 — Bedouine, fêmea, alază, por Fort Napoleon, colocações.

1978 — Doctor, macho, castanho, por Felicio, 4 vitórias, na Gávea,

1979 — Eleccion, fêmea, castanha, por Felicio, s/ campanha.

1981 — Giverny, macho, castanho, por Felicio, 4 vitórias, na Gávea, inclusive no GP Emilio Garrastazu Médici. 3º no GP Frederico Lundgren.

1984 - Jump for Joy, macho, castanho, por Falkland.

1985 - Lusty Boy, macho, por Karabas.

Campanha de Gianpietro

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.ºs | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1984 | 5 | 2 | - | 2 | 1=1 | 700 | 2.015.000 | 2.598.000 |
| 1985 | 3 | 2 | 1 | 1581 | 5-2 | - | 18.500.000 | 19.340.000 |
| Total | 8 | 4 | 1 | 2 | - | - | 20.515.000 | 21.938.000 |

☐ 1.12/GP MARIANO PROCÓPIO ☐ 2.000 m ☐ GRAMA ☐

Paris Queen

GP Mariano Procópio — Gr. II - dia 1º de dezembro - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 à primeira; Cr\$ 4.500.000 à segunda; Cr\$ 3.000.000 à terceira; e Cr\$ 1.500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — PARIS QUEEN (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Vacilante II-Jolie Reine, do Haras Santa Maria de Araras), 60, F. Pereira, Treinador, W. P. Lavor.

2º — CISPLATINE (fêmea, castanha, 4 anos, do Río Grande do Sul, por Janus II-Ocasião, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3º — ADOÇADA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, por Exbury, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, A. Oliveira. Treinador, A. Morales. 4º — ANCHISES (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Sunset-Seleção, por Locris, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5°, Bainha, 60, C. Lavor; 6°, Gold Moon, 60, E. Ferreira; e 7°, Lusa, 60, J. Aurélio. Não correu, Sotheby's.

Tempo, 2'02" (grama leve). Recorde, 1'59"2, de Never Be Bad. Diferenças, pescoço e 1 corpo e meio. Criador de Paris Queen, Haras Santa Maria de Araras.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Paris Queen, inclusive campanha do pai, Vacilante II, e campanha e produção da mãe, Jolie Reine, e da 2ª mãe, Cat Nap, podem ser encontrados na revista de janeiro/março, às páginas 72, quando de sua vitória no GP Henrique Possolo.

☐ 8.12/GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ☐ 2.000 m ☐ GRAMA ☐

Breitner

GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré — Gr. II-dia 8 de dezembro - 2.000 m - (grama). Cavalos e éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade. Premios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$. . 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — BREITNER (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Juturna, por Zuido, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 54, J. Aurélio. Treinador, A. Morales.

2º — GUASCAÇO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Figuron-Hat Box, por High Hat, do Stud Topazio), 60, F. Pereira F. Treinador, J. L. Camargo.

3º — DEUTZ (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-The Giorgia, por Bold Lad, do Haras Tijucas do Sul), 54, J. Queiroz. Treinador, A. Paim F.

4.º — GIANPIETRO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Aniela, por Vasco de Gama, do Haras São José e Expedictus), 60, J. F. Reis. Treinador, F. Saraiva.

A seguir, 5°, Hibal, 61, C. Lavor; 6°, Aracatu, 60, J. Ricardo; 7°, Goethe, 61, A. Machado F.; 8°, Giverny, 60, E. Ferreira; 9°, Dasaev,

54, G. F. Almeida; e 10.º, Paracambl, 60, R. Antonio. Tempo, 2'01" (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, 3 corpos e um corpo e meio. Criador de Breitner, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Waldmeister, pal de Breitner, nasceu na Inglaterra, mas foi levado à França ainda inédito, para cumprir a maior parte de sua campanha. Ali ganhou o Prix du Cadran (Gr. I), Prix La Coupe (Gr. III) e Prix l'Esperance (Gr. III), dos 2 aos 4 anos. Alcançou destacadas colocações, como os segundos na Ascot Gold Cup (Gr. I), no Prix Hocquart (Gr. II), no Prix Jean Prat (Gr. II) e no Prix Condé (Gr. III).

Juturna, a mãe de Zoa, foi um dos melhores elementos de sua geração. Ganhou nove provas, inclusive os Grandes Prêmios Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I), Organização Sulamericana de Fomento do Puro Sangue de Corridas (Gr. I). Derby Club (Gr. III), Onze de Julho (Gr. II), além de colocações nessa esfera, como o 2º no GP Diana (Gr. I), no GP 25 de Janeiro (Gr. III) e outros. Levada ao haras, produziu:

BREITNER/MACHO/CASTANHO/1982/RIO GRANDE DO SUL

| | VACING Diets | Rialto | Rabelais La Grelêe | |
|-------------|--------------|--------------|------------------------------|---|
| Carrier Co. | Wild Risk | Wild Violet | Blandford Wood Violet | |
| Waldmeister | Canto Isolat | Dante | Nearco Rosy Legend | |
| Santa Isa | Santa Isabel | Shamsheeri | Tehran Benane | |
| | 43.0 | Swallow Tail | Bois Roussel Schiaparelli | 5 |
| (Green) | Zuido | Nuvem | King Salmon Colita | |
| Juturna | Sica | King Salmon | Salmon Trout Malva | |
| | Sice | Palina | Percebe Perlita | |

☐ BREITNER ☐

1977 - Venise Star, fêmea, castanha, por Waldmeister, 4 vitórias, inclusive nos GPs Taça de Prata (Gr. I) e J. Adhemar de Almeida Prado; 2º no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), na Gávea.

1978 — Zoa, fémea, castanha, por Royal Orbit, 3 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida -OSAF — (Gr. I), J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I); 3º no GP Criação Nacional (Taça de Prata - Gr. I), em Cidade Jardim; 4.º no GP Dezesseis de Julho e 5.º no GP Diana (Gr. I), na Gávea.

1981 - Ademir, macho, castanho, por Waldmeister.

1982 — Breitner, macho, castanho, por Waldmeister, 2 vitórias na Gávea, inclusive no Clássico das Américas e GP Almirante Tamandaré, ambos no Rio. 1985 - English Queen, lêmea, por St. Chad.

Sica, a 2ª mãe, teve duas vitórias na sua passagem pelas pistas, ambas registradas na Gávea. No haras, produziu:

1957 — Zangão (Ex: Anjo), macho, castanho, por Legend of France, 8 vitórias na Gávea.

1958 — Balla, fêmea, castanha, por Sayani, 3 vitórias, inclusive o Pr. Eleutério Prado, Cidade Jardim.

1959 — Chapa, fêmea, alază, por Quiproquó, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1960 - Honey Dew, fèmea, tordilha, por Quiproquó.

1961 — Escolha, fêmea, alazā, por Alberigo, 4 vitórias.

1962 — Frama, fêmea, alază, por Wilderer, 2 vitórias.

1963 — Gergelim, macho, alazão, por Quiproquó, 5 vitórias.

1964 — Haca, fèrmea, castanha, por Mât de Cocagne, 1 vitória.

1965 - Faci, fèrnea, castanha, por Zuido.

1966 - Juturna, fêmea, castanha, por Zuido, 9 vitórias, Inclusive os GPs Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I); Organização Sul Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. I), Cidade Jardim; Derby Club (Gr. III) Onze de Julho (Gr. III), Gávea; 2º nos GPs Diana (Gr. I), Cidade Jardim; Duque de Caxias (Gr. II), Gávea; Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. II), e no Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III), Cidade Jardim; 3.º no GP Carlos Telles da Rocha Farla (Gr. II), Gávea e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), duas vezes, Cidade Jardim.

19-8 -Maniceira, macho, castanho, por Wilderer, 8 vitórias; 3º no GP Salgado Filho (Gr. III), Gávea.

1970 - Omissão, fêmea, castanha, por Flapo, 4 vitórias, 4º no GP Marlano Procópio (Gr. II), Gávea.

1972 e 1973 - Sem noticias.

Campanha de Breitner

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.ºs | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 7 | 3 | 8 | 2 | 3 | -2 | 28.500.000 | 30.300.000 |

🗆 15.12/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL 🗆 1.000 m 🗆 GRAMA 🗆

Grumser Vale

Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul - dia 15 de dezembro - 1.000 m - (grama). Potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 14.400.000, sendo, Cr\$ 9.000.000 ao primeiro; Cr\$ 2.700.000 ao segundo; Cr\$ 1.800.000 ao terceiro; e Cr\$ 900.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - GRUMSER VALE (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quenoir-Saltitante, do Stud J. G. R.), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º - BEHAYE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul. por St. Chad-Queen Norma, por Crying to Run, do Stud Bardaylou), 56, F. Pereira Filho. Treinador, H. Vasconcellos.

3º - TRAVEL (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Tonka-Traselle, por Tratteggio, do Haras Barra Nova), 56, J. Aurélio. Treinador, O. Cardoso.

4º - ZAIRE (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sporting Yankee-Zanoquinha, por Cigal, do Haras Santa Rita da Serra), 56, J. Ricardo, Treinador, R. Nahid.

A seguir, 5.º, Honest Winner, 56, C. Lavor; 6.º, Rua Branca, 56, J. Garcia; 7.º, Tene, 56, J. Queiroz; 8.º, Hunter of Victory, 56, I. Lanes; e 9º, This Times, 56, W. Gonçalves.

Tempo, 57"6 (grama macia). Recorde, 55"4, de Hatu. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo. Criador de Grumser Vale, Haras Retiro Vera Cruz.

Quenoir, pai de Grumser Valle, è um tordilho, nascido no Rio Grande do Sul, em 1975, por Kamel e Gambuesa, por Jerry Honor. Em sua passagem pelas pistas alcançou 7 vitórias, na Gávea. Fez segundo no Clássico Rodolfo Kley e no Clássico Santos Dumont. no Cristal, em Porto Alegre (RS). Seus primeiros filhos estrearam na temporada de 1985.

Saltitante, a mãe de Grumser Valle, uma alazã nascida em São Paulo, em 1972, é filha de Felício e Galopade, por Quebec. Nas pistas registrou 3 vitórias, na Gávea. Levada ao haras, produziu:

1978 - Zunir, macho, castanho, por Waldmeister, 3 vitórias, na Gávea.

1980 — Ávida, fêmea, alazā, por Janus II, s/ campanha.

1982 — Grumser Vale, ex-Chefiado, macho, castanho, por Quenior, 2 vitórias, inclusive no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul.

| GRUMSER Y | VALE/MACHO/TORDIL | HO/1982/RIO | GRANDE DO SUL |
|-----------|-------------------|-------------|---------------|

| | 12 | Gulf Stream II | Hyperion TideWay |
|------------|----------|----------------|---------------------------|
| Quenoir | Kamel | Katrine | Krakatao Tributary |
| Cadenon | Gamboesa | Jerry Honor | Court Martial Optimist |
| | Gamboesa | Gammer | My Love Camlingay |
| | P.O.C. | Shantung | Sicambre Barley Corn |
| Saltitante | Felicio | Fighting Edie | Guersant Edie Kelly |
| Saltitante | Calanada | Quebec | Formasterus Ascot Sun |
| | Galopade | Tzarina | Fort Napoleon Fasten |

1983 — Extra Light, fèmea, castanha, por Sunset.

Galopade, a 2ª mãe, com 6 vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1972 - Saltitante, fêmea, alază, por Felicio, 3 vitórias, na Gávea.

1974 - Veldt Moon, fêmea, castanha, por Falkland, s/ campanha.

1975 - Aristarco, macho, castanho, por Canterbury, 7 vitórias, na Gávea.

1976 — Beau Bijou, fêmea, castanha, por Kublal Khan, colocações na Gávea.

1977 — Chere Amie, fêmea, alază, por Kubiai Khan, 2 vitórias, na Gávea.

Galopade, morreu em julho de 1978.

Campanha de Grumser Vale

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 2 | 2 | ~ | - | - | | 35,000,000 | 35.000.000 |

🗆 22.12/GP JÚLIO CAPUA 🗆 2.100 m 🗀 AREIA 🗆

Quarenzano

GP Júlio Capua - dia 22 de dezembro - 2.100 m - (areia). Cavalos e éguas de 3 e mais anos, sem vitória clássica no País. Prêmios: Cr\$ 19 200.000, sendo, Cr\$ 12.000.000 ao primeiro; Cr\$ 3.600.000 ao segurd ; Cr\$ 2.400.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.200.000 ao quarto colocado. % aos criadores.

1º - QUARENZANO (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Daião-Fidenza, da Agro-Pastoril Haras Pelajo Ltda.), 60, J. Aurélio. Treinador, V. Nahid.

- HIBAL (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Juca-Babil, por Young Emperor, de Jelda Maruska R. P. Palhares), 61.

□ QUARENZANO □

E. Ferreira. Treinador, G. F. Santos.

3º — INGRATZ (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ingrato-Maza, por Right of Way, do Stud Rincão Sul), 60, J. Garcia. Treinador, R. Carrapito.

4.º — AUCKLAND (macho, castanho, 4 anos, por Waldmeister-Ullman, por Ujier, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5°, Quarter Day, 54, C. Lavor; 6°, Adoçada, 58, A. Oliveira; 7°, Quiet Win, 54, F. Pereira; 8°, Don Dirceu, 61, G. F. Almeida; 9°, Bainha, 58, W. Gonçalves; 10°, Avarento, 60, J. Queirós; 11°, Dajran, 61, A. Machado; e 12°, Gremiur, 60, J. F. Reis.

Tempo, 2'15"8 (areia molhada). Recorde, 2'10"4, de Manacor. Diferenças, cabeça e paleta. Criador de Quarenzano, Haras Rio

dos Frades.

Daião, pai de Quarenzano, é um filho de Sabinus e Darsena, por Polyway, nascido no Rio de Janeiro, em 1973. Foi um dos melhores cavalos de sua turma, tendo vencido 5 provas, inclusive o GP Brasil, Gr. I; o GP 16 de Julho, Gr. II e a prova seletiva da Taça de Prata, foi 2º no GP Linneu de Paula Machado, Gr. I; no GP Presidente Vargas, Gr. II; no GP Conde de Herzberg, Gr. II; 3º na Taça de Ouro, Gr. I; 4º no GP Brasil, Gr. I; e no GP 16 de Julho, Gr. II.

Fidenza, a mãe de Quarenzano, é uma filha de Royal Game e Ardenza, por Alberigo, nascida em 1970. Em sua passagem pelas pistas registrou 6 vitórias. Levada ao haras, produziu:

1978 — Nizza Monferrato, fêmea, castanha, por Estentor, 2 vitórias e colocações, na Gávea.

1979 — Ormea, fêmea, castanha, por Bar, colocações, na Gávea.

1980 — Portoraggiore, racho, castanho, por Parnell II, 1 vitória na Gávea.

1981 — Quarenzano, macho, castanho, por Daião, 5 vitórias na Gávea, inclusive no GP Julio Cápua (Gr. III); 2º no GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

1982 — Kalinovka, fêmea, castanha, por Estentor. 1983 — Lord Run, macho, castanho, por Ingrato.

1985 - Night Club, macho, castanho, por Gourmet.

Ardenza, a 2ª mãe, uma castanha, nascida em São Paulo, em 1961, é filha de Alberigo e Xale, por Prosper. Em sua passagem pelas pistas alcançou 4 vitórias na Gávea. Levada ao haras, produziu:

QUARENZANO/MACHO/CASTANHO/1981/RIO DE JANEIRO

| | Sabinus | Nyperio | Amphis Zabaglione |
|---------|------------|-----------|----------------------------|
| | Sabinus | Truite | Delirium Troie |
| Daião | 2000 | Polyway | Rieck Bold Molly |
| | Darsena | Zamboa | Legend of France Palina |
| | | Royal Tip | Rustom Pashá Royal Arch |
| | Royal Game | Pachuca | Talent Perlita |
| Fidenza | | Alberigo | Traghetto Allerta |
| | Ardenza | Xale | Prosper Fiducia |

1968 - Dormello, macho, alazão, por Polyway, s/ campanha.

1969 — Empoli, macho, castanho, por Polyway, s/ campanha.
1970 — Fidenza, fêmea, castanha, por Royal Game, 6 vitórias, na Gávea.

1971 — Fidenza, remea, castanna, por Hoyai Garrie, o Vitorias, na Gavea. 1971 — Gubbio, macho, castanho, por Moustache, 2 vitórias, em Cidade Jardim. Colocações no mesmo hipódromo e na Gávea.

Argenza, morreu em fevereiro de 1973, sem mais nada produzir.

Campanha de Quarenzano

Gávea (Rio de Janeiro)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|-------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1984 | 3 | 1 | - | - | - | 1 | 1.115.000 | 1.170.500 |
| 1985 | 9 | 4 | 2 | - | - | 1 | 18.035.000 | 20.815.000 |
| Total | 12 | 5 | 2 | - | - | 2 | 19,150.000 | 21.985.750 |

RIO GRANDE DO SUL

Hiper Gênio, firme êxito no GP Bento Gonçalves de 85



🗆 HIPER GÊNIO 🗆

Firmando-se como bom meio-fundista, Hiper Gênio, que já se revelara na milha e meia do GP Senador Pinheiro Machado, voltou a ganhar nos 2.400 metros, então na melhor prova do turfe sul-riograndense, o GP Bento Gonçalves. E o fez, após correr acomodado em quinto em boa parte do percurso, para ser lançado no final da curva e início da reta, abrindo progressiva vantagem. Interstar ficou a mais de 3 corpos e meio e Grand Tour, em terceiro, muito longe, a vários corpos.

O PERCURSO

Edición, perseguida por Interstar, assumiu a vanguarda tão logo foi ordenada a partida para o GP Bento Gonçalves. Hiper Gênio mantinha-se em quinto, com Manaus, o favorito, e Grand Tour a seguir. Sem maiores alterações, a corrida prosseguiu até a curva, altura em que Hiper Gênio procurou aproximar-se de Interstar. Iniciada a reta final, Hiper Gênio igualou a linha de Interstar e veio em busca da

vanguardeira Edición, que tentou resistir mas a seguir cedeu. Hiper Gênio firmou-se na primeira posição, abrindo claro sobre Interstar. Longe deste finalizou Grand Tour, enquanto Kinghood dominou Edición nos lances finais e assegurou o quarto lugar. Manaus não foi além da sexta posição.

Foi a terceira vitória de Hiper Gênio, a segunda conquistada na clássica milha e meia e a primeira em prova da esfera nobre.

GP Bento Gonçalves (Gr. I) - Sweepstake - dia 10 de novembro - 2.400 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 108.500.000, sendo, Cr\$ 70.000.000 ao primeiro; Cr\$ 21.000.000 ao segundo; Cr\$ 10.500.000 ao terceiro; e Cr\$ 7.000.000 ao quarto colocado.

 HIPER GÊNIO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Scottish Queen, de Luiz A. Pinheiro Machado), 55, J. G. Dutra, Treinador, H. M. Silva.

2º — INTERSTAR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Analogy-Cronologia, por Tumble Lark, de Ovidio L. Rangel Silveira Martins), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

3º — GRAND TOUR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zenabre-Tournament, por Tournevent, do Stud San Pablo), 59, C. M. Costa, Treinador, C. Lira.

4.º — KINGHOOD (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Parnaso-Zorrilla, por Zefir, do Stud Nicola Calcagnito), 60. R. Penachio. Treinador, M. Signoretti.

A seguir, 5°, Edición, 58, H. Freitas; 6°, Manaus, 60, J. Dacosta; 7°, Todium, 60, E. Amorim; 8°, Kalium, 55, N. S. Conceição; 9°, Fol Amour, 60, L. C. Silva; 10°, Fast Good, 55, J. Amaral; 11°, Fratelli City, 60, E. Bueno; 12°, Ace King, 60, N. Pinto; 13°, Ocelot, 60, L. C. Rodrigues; 14°, El Gaucho, 60, W. Gonçalves; 15°, Viável, 60, A. Oliveira. Não correu, Nantwo.

Tempo, 2'31" (areia seca). Recorde, 2'30"6, de Zabro. Diferenças, 3 1/2 corpos e vários corpos. Criador de Hiper Gênio, Haras São Quirino.

Viziane, pai de Hiper Gênio, é um produto paulista, nascido em 1965, por Coaraze e Passion, por My Love. Correu dos 2 aos 6 anos, em São Paulo e no Rio de Janeiro, obtendo 15 vitórias, entre as quais o GP Jockey Club de São Paulo, GP Consagração, GP Linneu de Paula Machado, GP Governador do Estado. GP Gen. Couto de Ihães, Clássico João Sampaio, GP Brasíl, GP São Paulo e Prêmio 14 de Março.

Scottish Queen, a mãe de Hiper Génio, é uma argentina nascida em 1970, por Merchant Venturer e Holyrood Queen, por Tudor Castle. Venceu uma prova em Cidade Jardim e outra no Tarumã. No haras produziu:

1978 — Digênio, macho, castanho, por Viziane, colocações.

1980 - Fox Queen, fèmea, castanha, por Viziane, s/ campanha.

1981 — Gênio Di, macho, alazão, por Viziane, atuação em Cidade Jardim.

1982 — Hiper Génio, macho, castanho, por Viziane, 3 vitórias no Cristal, inclusive no GP Bento Gonçalves (Gr. I), e no GP Senador Pinheiro Machado; 2º no Clássico Assembléia Legislativa; e 3º no GP Protetora do Turfe (Gr. III), no Cristal.

| HIPER GENIU/M | ACHO/CASTANHO/19 | 82/SAO PAULO | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------------------|
| | Coaraze | Tourbillon | Ksar Durban |
| Viziane | Contaza | Corrida | Coronach Zariba |
| viziane | Passion | My Love | Vatellor For My Love |
| | rassion | Transparent | Hyperion Invisible |
| | Merchant Venturer | Hornbeam | Hyperion Thicket |
| Scottish Queen | Merchant Venturer | Martinhoe | Mieuxcé Vocation |
| Scottish Queen | Holyrood Queen | Tudor Castle | Owen Tudor Euphemia |
| | Holyrood Goeen | Hold Her | Rustom Pasha Holda |

1985 — Kivalsa, fémea, castanha, por Denee.

Holyrood Queen, 2ª mãe de Hiper Gênio, obteve 3 vitórias na Argentina, tendo produzido no haras:

1966 — Highlander, macho, castanho, por Seductor, 6 vitórias (5 - La Plata; 1 - Palermo); 2º no Clássico Independência, em San Isidro.

1968 — Shona, fêmea, castanha, por Merchant Venturer, 2 vitórias (Palermo e La Plata).

1970 — Scottish Queen, femea, castanha, por Merchant Venturer, 2 vitórias.

1971 — Caledonia, fêmea, castanha, por Again, s/ campanha. 1975 — Lady Macbeth, fêmea, castanha, por Dart Board.

1976 — Inverness, fêmea, alază, por Dart Board.

1978 - Melville, macho, castanho, por Dart Board.

Holyrood Queen, morreu em março de 1980.

Nota: A linha baixa de Hiper Gênio, bem como considerações sobre a linhagem, podem ser encontrados no trabalho relativo a Caesar's Palace, ganhador da Taça de Prata, em Cidade Jardim, já que as mesmas são coincidentes.

Campanha de Hiper Gênio

Cristal (Rio Grande do Sul)

| Ano | Apres. | 1.05 | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1."s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------------|------------|
| 1985 | 6 | 3 | 1 | 1 | 1 | | 76.000.000 | 79.825.000 |

□ 10.11/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA □ 1.609 m □ AREIA □

Clisthen

GP Presidente da República (Gr. III) - día 10 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 31.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 ao primeiro; Cr\$ 6.000.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.000.000 ao quarto colocado.

 CLISTHEN (macho, alazão, 4 anos, do Río Grande do Sul, por Heathen-Baucis, do Haras Sambaiba), 59, R. Penachio. Treinador, J. Fernandes.

2º - SLICK (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Light

Horse-Harry-Lith, por Ortile, do Stud Kênia), 59, L. C. Rodrigues, Treinador, A. L. Souza.

3º — MIL ÉXITOS (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Éxito-Carranca, por Major's Dilema, de Cláudio da Rocha Timm), 59, O. Batista. Treinador, E. Cardoso.

4º — EL CLAMOR (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Yolanda, por Your Time II, do Stud Redomão), 59, J. G. Dutra. Treinador, A. C. Lopes.

CLISTHEN



Clisthen correu a reta final sempre a prente dos adversarios; e cruzou o disco com vantagem sobre Slick.

| CLISTHEN/M. | ACHO/ALAZÃO/1981 | RIO GRANDE DO SU | IL. | |
|-----------------|------------------|------------------|--------------------------------|--|
| | Hethersett | Hugh Lupus | Djebel Sakountala | |
| U aathan | Hethersett | Bridle Elect | Big Game Netherton Maid | |
| leathen | Verdura | Court Martial | Fair Trial Instantaneous | |
| | Verdura | Bura | Bahram Becti | |
| | Matador | The Rabbi | Palestine Miss Minx | |
| Pavolo | Matador | Carole | Selim Hassan Carole Darling | |
| Baucis | Bausita | Scratch | Pharis Orlamonde | |
| | Dausita | My | Altruista Mummy | |

A seguir, 5°, Dervish, 60, N. Pinto; 6°, Peter Pilot, 55, H. Freitas; 7°, Engreneur, 60, A. F. Silva; 8°, Blessed Kenyon, 60, L. Rosa; 9°, Nice Champion, 60, J. Pinto; 10°, Gaucho Flower, 60, S. Melo; e 11°, Glayo, 59, L. C. Silva.

Tempo, 1'39" (areia seca). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 2 corpos e 3 corpos. Criador de Clisthen, Haras Bagé do Sul.

Heathen, pai de Clisthen, é um inglês, nascido em 1965, por Hethersett e Verdura, por Court Martial. Trouxe duas vitórias nas pistas de seu país, quais sejam o Clarence House Stakes e o Greeham Stakes, em Ascot e Newbury, respectivamente.

Baucis, a mãe de Clisthen, é uma uruguaia, nascida em 1969, por Matador e Bausita, por Scratch. É vencedora de três provas em Maroñas, incluindo o Clássico Francia. Produziu, no haras:

1976 — Arnack, fêmea, castanha, por Fleet Son, colocações na Gávea. 1977 — Mutante (ex-Benjoin), macho, alazão, por Heathen, 1 vitória na Gávea

e 4º no GP José Calmon.

1978 - Catilia, fêmea, castanha, por Heathen, 7 vitórias (2 - Cidade Jardim; 5 - Tarumā), inclusive no GP J. Adhemar de Almeida Prado, no Tarumā; 2º no Clássico Primavera e 4º nos GPs Flavio de Azevedo Macedo no Paraná e Presidente da CCCCN (Gr. III), em Cidade Jardim.

1980 — Baucimar, macho, castanho, por Urmarino, colocações no Cristal e no Tarumā.

1981 — Clisthen, macho, alazão, por Heathen, 8 vitórias (4 - Cidade Jardim; 2 -Cristal; 2 - Tarumã), inclusive nos GPs. Presidente da República, no Tarumã e no Cristal (Gr. III); 2º nos GPs Presidente do Jockey Club (Gr. II) e 29 de Outubro (Gr. III); 3º no Clássico Eusébio Queiroz Mattoso; 4º nos Clássicos Hernani Azevedo Silva e Renato Junqueira Netto, em Cidade Jardim, e na Copa ANPC, na Gávea.

1982 - Do Your Way, fêmea, castanha, por Heathen.

1983 - Eregli, macho, alazão, por Eldo II.

Bausita, a 2ª mãe de Clisthen, venceu uma prova em Maroñas. Produziu, no haras:

1968 — Opalo, macho, alazão, por Tapuia. 1969 — Baucis, fêmea, alazã, por Matador, 3 vitórias, inclusive no Clássico Francia, em Maroñas.

1970 - Baucalis, fêmea, alază, por Tuyuti.

1971 - Le Monde, macho, castanho, por Lemmy.

Bausita, morreu em maio de 1972.

Campanha de Clisthen

Cristal (Rio Grande do Sul)

| Ano | Apres. | 1.°s | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total |
|------|--------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 1985 | 2 | 2 | - | | _ | - | | |

Cidade Jardim (São Paulo)

| 1984 | 11 | 1 | 2 | - | 3 | 1 | 1.958.000 | 3.844.475 |
|-------|----|---|---|---|---|---|------------|------------|
| 1985 | 14 | 3 | 5 | 4 | 1 | - | 14.088.000 | 34.789.400 |
| Total | 25 | 4 | 7 | 4 | 4 | 1 | 16.046.000 | 38.633.875 |

Gávea (Rio de Janeiro)

| 1984 | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | 3.000.000 |
|-------|---|---|---|-----|---|---|-----|-----------|
| 1985 | 1 | | - | 5-1 | - | - | - | |
| Total | 2 | - | - | - | 1 | | - E | 3.000.000 |

Tarumã (Paraná)

| 1985 | 2 | 2 | - | - | + | - | 35.000.000 | 35.000.000 |
|----------------|----|---|---|---|---|---|------------|-------------|
| Total Geral | 31 | 8 | 7 | 4 | 5 | 1 | 91.048.000 | 106.633.875 |

☐ 6.10/CLÁSSICO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO ☐

Clássico Tribunal Regional do Trabalho - dia 6 de outubro 1.609 m - (areia). Animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado. 1º - EDICIÓN (fêmea, tordilha, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58,

OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL

M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.

2º — CORCOCO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Correggio-Park's Girl, por Estheta, de Cláudio B. Souto Franzen), 59, M. A. Antunes. Treinador, I. V. Pereira.

3. — EL CLAMOR (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Yolanda, por Your Time II, do Stud Redomão), 59, J. G. Dutra, Treinador, A. C. Lopes.

4? — VIÁVEL (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Mistome, por Tompion, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, A. Oliveira F.º. Treinador, F. Machado.

A seguir, 5°, Azambujino, 60, N. S. Conceição; 6º, Astrobom, 60, L. C. Rodrigues; e 7º, Conde Feat, 59, N. Pinto.

Tempo, 1'41"4 (areia seca). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, paleta e 1/2 pescoço. Criador de Edición, Haras Butiá.

□ 13.10/GP SENADOR PINHEIRO MACHADO

Hiper Gênio

GP Senador Pinheiro Machado - dia 13 de outubro - 2.400 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 7.750.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$. . . 750.00 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

19 — HIPER GÉNIO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Scottish Queen, por Merchant Venturer, de Luiz A. Pinheiro Machado), 55, J. C. Dutra. Treinador, H. M. Silva.

2º — FOL AMOUR (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Felicio-Pampulha, por Macip, do Haras São José Expedictus), 60, U. M. Bueno. Treinador, C. Dutra,

3º — TODIUM (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Indaial-Lanera, por Masteréu, do Stud Xavante), 60, P. Brasil. Treinador, C. Freita'.

4º — NANTWO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordunete, por Ogun, do Stud Açorianos), 59, O. Batista, Treinador, A, Melo.

A seguir, 5°, De Host, 55, G. Souza; 6°, Ace King, 60, N. Pinto; 7°, Ocelot, 60, M. Silveira; e 8°, Misolo, 59, H. Freitas.

Tempo, 2'32" (areia seca). Recorde, 2'30"6, de Zabro. Diferenças, 9 corpos e focinho. Criador de Hiper Gênio, Haras São Quirino.

20.10/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA

Dontag

GP Luiz Fernando Círne Lima (Criterium de Potrancas) - dia 20 de outubro - 1.609 m · (areia). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 9.300.000, sendo, Cr\$ 6.000.000 à primeira; Cr\$ 1.800.000 à segunda; Cr\$ 900.000 à terceira; e Cr\$ 600.000 à quarta colocada.

1º — DONTAG (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Eldo II-Montagne II, por Montmartre, de Mário Romeu Trindade), 56, H. Freitas. Treinador, C. Freitas.

2º — HARTYAN (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lantyan-Harpa, por Captain Kidd II, de Artur João La-

vies), 56, O. Batista. Treinador, P. Zózimo.

3.º — BIGA ROMANA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Elgay-Cilasta, por Millenium, de Amarílio Borges Morei-

ra), 56, N. Pinto. Treinador, C. Cardoso.

4.º — DA LARA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

por Egoismo-Moiara, por Yaguari, do Haras Lacibeles), 56, J. G. Dutra. Treinador, J. Santana.

A seguir, 5.°, **Hoje Sim**, 56, S. Moraes; 6.°, **Dachua**, 56, P. Brasil; 7.°, **La Coqueta**, 56, M. A. Antunes; e 8.°, **Alinda**, 56, L. C. Rodrigues. Tempo, 1'41" (areia molhada). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, 1/2 corpo e 2 corpos. Criador de Dontag, Haras Bagé do Sul.

□ 20.10/GP J. F. DE ASSIS BRASIL □

Mississipe

GP J. F. de Assís Brasil (Criterium de Potrilhos) - dia 20 de outubro - 1.609 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos. Prēmios: Cr\$ 9.300.000, sendo, Cr\$ 6.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.800.000 ao segundo; Cr\$ 900.000 ao terceiro; e Cr\$ 600.000 ao quarto colocado.

 MISSISSIPE (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Hang Ten-Bustanera, por Busted, do Haras Corejada), 56, N. S. Conceição, Treinador, A. V. Porto.

*2.º — EL IBIJAÚ (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por So Brilliant-Pipia, por Menjou, do Haras Nova Vitória), 56, S. Moraes. Treinador, L. C. Soares.

3º — PETER PILOT (macho, castanho, 3 anos, do Río Grande do Sul, por Giorgiano de Dios-Helva, por Golf, de Lauro F. Schuch), 56, H. Freitas, Treinador, O. Machado.

4º — DUTHEN (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Cumbaya, por Bagdad II, de José Bonifácio Silvelra), 56, S. Melo. Treinador, N. Miltzarek.

A seguir, 5°, Rocheteau, 56, L. Gonçalves; 6°, El Calipso, 56, U. M. Bueno; 7°, Injetado, 56, J. G. Dutra; 8°, Pastorello, 56, N. Pinto; 9°, Pecatto, 56, J. B. Souza; 10°, Kelogro, 56, O. Batista; 11°, Kremlin, 56, L. C. Rodrigues; e 12°, White Bear, 56, P. J. Garcia.

Tempo, 1'40" (areia molhada). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, desclassificado e 3 corpos. Criador de Mississipe, Haras Nacional.

*Desclassificado do primeiro lugar pela Comissão de Corridas.

27.10/CLÁSSICO SANTOS DUMONT

Anel Celeste

Clássico Santos Dumont - dia 27 de outubro - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade, Prêmios; Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

1º — ANEL CELESTE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Reino Celeste-Anelyde, por Clydegate, de Roberto B. Diniz), 59, N. Pinto, Treinador, C. Freitas.

2º — LASY BOY (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cannes), 59, H.

Freitas. Treinador, O. Machado.

3º — KID COURT (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Round Court-Gironda, por Fort Napoleon, de Roberto Schames), 60, A. F. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

4• — DAX DASHER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Zoura, por Quiosco, de Jorge Estrázulas), 60, L. C. Rodrigues, Treinador, A. L. Souza.

A seguir, 5°, Astro d'Argento, 60, J. Miguel; 6°, Disco Flete, 60, J. G. Dutra; 7°, Garrancho, 60, M. Silveira; 8°, Kelogro, 55, J. Santos; 9°, Sem Dúvida, 54, H. F. Santos; 10°, Dama Jurupanā, 57, P. J. Garcia; 11°, Baracat, 60, J. Batista; 12°, Triple Sec, 59, S. Melo; e 13°, Harten, 57, P. Brasil.

Tempo, 1'11" (grama seca). Recorde, 1'10", de Bravio. Diferenças, 3 corpos e paleta. Criador de Anel Celeste, Haras Simpatia.

☐ 3.11/CLÁSSICO DOMINGOS BARROS LOPES ☐

Edición

Clássico Domingos Barros Lopes - día 3 de novembro - 1.609 m-(areia). Éguas de 3 anos e mais idade. Prémios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 à primeira; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 600.000 à terceira; e Cr\$ 400.000 à quarta colocada.

 EDICIÓN (fêmea, tordilha, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 60, H. Freitas. Treinador, C. Carvalho.

2º — DAMA JURUPANÃ (fêmea, alazã, 4 anos, do Paraná, por Galesian-Nérula, por Zabay, do Haras Santa Bárbara do Sul e Outros), 59, P. J. García, Treinador, C. do Canto.

3.º — BIGA ROMANA (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Elgay-Cilasta, por Millenium, de Amarilio Borges Moreira), 54, N. Pinto. Treinador, C. Cardoso.

4.º — DA LARA (fémea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Egoismo-Moiara, por Yaguari, do Haras Lacibeles), 55, J. G. Dutra. Treinador, J. Santana.

A seguir, 5°, Hartyab, 53, G. Souza; 6°, Pacácia, 55, L. C. Rodrigues; e 7°. Gina Flete, 60, O. Batista.

Tempo, 1'41" (areia seca). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Edición, Haras Butiá.

OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL

□ 8.11/GP CCCCN □

Genghis Sun

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional - dia 8 de novembro - 1.820 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Premios: Cr\$ 12.400.000, sendo, Cr\$ 8.000.000 ao primeiro; Cr\$ 2.400.000 ao segundo; Cr\$ 1.200.000 ao terceiro; e Cr\$ 800.000 ao quarto colocado.

19 - GENGHIS SUN (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Texa's Sun-Dame de Longchamp, por Fleet Son, de Jonas Sarmento), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

2º — DERVISH (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Seashore, por Canterbury, da Coudelaria J. L. B.), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

39 - SABAIO (macho, castanho, 6 anos, do Río Grande do Sul, por Snow Puppet-Rivolita, por Rivoli, de Valdiner S. Fagundes), 60, J. D. Rosa, Treinador, A. C. Lopes.

4º — PECATTO (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Ives-Jatuaba, por Golf, de Ozi e Valter Azevedo), 55, P. J. Garcia.

A seguir, 5.º, Evasivo, 59, J. G. Dutra; 6.º, Notivago, 59, A. F. Silva; 7º, Misolo, 59, L. C. Rodrigues; 8º, Fancy Raft, 60, F. S. Silva; e 9º. Khan Jar, 60, J. Batista.

Tempo, 1'55" (areia seca). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, cabeça e 3 corpos. Criador de Genghis Sun, Haras São Gabriel.

□ 9.11/GP ABCCC □

Dax Dasher

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida dia 9 de novembro - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 23.250.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.000 ao segundo; Cr\$ 2.250.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado.

1º — DAX DASHER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Zoura, por Quiosco, de Jorge Estrázulas), 60, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

2º - GARRANCHO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Eneas-Oaram, por Pewter Platter, do Haras Lorolú Ltda), 60, S. Moraes. Treinador, N. Camargo.

3º — ANEL CELESTE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Reino Celeste-Anelyde, por Clydegate, de Roberto B. Diniz), 59, N. Pinto. Treinador, C. Freitas.

4º - WAIN SANDER (macho, alazão, 4 anos, de Santa Catarina, por Pinhal-Seine, por Honeyville, do Stud Afonso Henrique), 59, J. M. Amorim. Treinador, C. Carlindo.

A seguir, 5.º, Harten, 57, P. Brasil; 6.º, Mão Leve, 59, W. Gonçalves; 7.9, Disco Flete, 59, J. G. Dutra; 8.9, Lasy Boy, 59, H. Freitas; 9.9, Galo Flete, 59, P. J. Garcia; 10°, Astro d'Argento, 60, J. D. Rosa; 11.º, Mississipe, 55, N. S. Conceição; 12.º, Kid Court, 60, A. Oliveira; e 130, Ivory King, 55, J. Santos. Não correu, Day of Heaven.

Tempo, 1'10"6 (grama seca). Recorde, 1'10", de Bravio. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Dax Dasher, Fazenda Haras Cel. Bento Agro-Pastoril.

□ 11.11/CLAS. BANCO MERIDIONAL DO BRASIL □

Xirzália

Clássico Banco Meridional do Brasil - dia 11 de novembro -1.400 m - (areia). Éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$...... 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 à primeira; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 600.000 à terceira; e Cr\$ 400.000 à guarta colocada.

1º — XIRZÁLIA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Zirvan-Rosália II, por Sun Glade, de Eufrásio F. da Silva), 53,

A. F. Silva. Treinador, H. M. Silva.

2º — HARTYAN (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lantyan-Harpa, por Captain Kidd II, de Artur J. Lavies), 52, M. A. Antunes. Treinador, P. Zózimo.

3º - SEA BELT (fêmea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Exe-

cutioner II-Jaunea, por King's Favourite, do Haras São Gabriel). 56, J. G. Dutra. Treinador, J. Santana.

4º - SEM DÚVIDA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Flier-Estevinha, por Estheta, de Eduardo P. Proto), 52, L. C. Rodrigues. Treinador, C. Freitas.

A seguir, 5°, Biga Romana, 53, J. D. Rosa; 6°, Andorinha Alegre, 56, S. Moraes; 7.º, Spectory, 54, H. Freitas; 8.º, Da Lara, 52, J. B. Souza; 9°, Dontag, 55, P. Brasil; e 10°, Nalinka, 56, N. Pinto. Não correram, Dama Jurupana e Leococa.

Tempo, 1'27" (areia leve). Recorde, 1'24"4/10, de Romo Ferte. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Xirzália, Eufrásio F. da

□ 17.11/CLÁSSICO ARMANDO DE ALENCAR □

Nice Champion

Clássico Armando de Alencar - dia 17 de novembro - 1.609 m (areia). Nacionais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 6,200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1,200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

1º - NICE CHAMPION (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Nice Casino-Anna Vampa, por Luigi Vampa, do Stud Angelical), 60, N. Pinto, Treinador, P. D. Lopes.

2º - EL AGUERRIDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Valença, por Valmy, de Fernando V. da Silveira Jr.), 55, A. F. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

3.º - YOU GET (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por King's Catch-Jassa, por Cigal, de Jairo Faccio), 59, H. Freitas. Treinador, H. G. Paim.

4º - NOTÍVAGO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Su por Notus-Ana Queen, por Anatol, do Stud La Candura), 60, S. Melo. Treinador, A. Vasconcelos.

A seguir, 5°, Corcoco, 59, P. Brasil; 6°, Injetado, 55, J. G. Dutra; 7º, Eclenor, 59, O. Batista; e 8º, Mister Host, 59, J. B. Souza. Não correu, Angústia.

Tempo, 1'40"6 (areia seca). Recorde, 1'37"6, de Bambur, Diferenças, 2 e 1 1/4 corpo. Criador de Nice Champion, Haras Imembui.

☐ 24.11/CLÁSSICO TRIB. DE JUST. DO ESTADO ☐

Peter Pilot

Clássico Tribunal de Justiça do Estado - dia 24 de novembro -1.500 m - (grama). Nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colo-

19 - PETER PILOT (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Giorgiano de Dios-Helva, por Golf, de Lauro F. Schuch), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, O. Machado.

2º - BACKSLIDER (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Co-Host-Nova Restinga, por Desert Call II, de Francisco Humberto C. Paiva), 56, N. Pinto. Treinador, C. Machado. 3º - FAST FLIT (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kuryakin-Fillette, por Interlagos, de Alberto F. Plentz), 56, J. Santos. Treinador, C. Machado.

4º - KELOGRO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Hay Guria, por Dimor, do Stud Acorianos), 56, O. Batista. Treinador, A. Melo.

A seguir, 5°, Pecatto, 56, P. J. Garcia; 6°, El Calypso, 56, U. M. Bueno; 7.º, Disco Volante, 56, J. G. Dutra; Biga Romana, 54, E. Chaves; 9.º, Rocheteau, 56, A. F. Silva; e 10.º, Pelincho, 56, J. B. Souza.

Tempo, 1'30" (grama seca). Recorde, 1'29"2, de Snow Scotch. Diferenças, 2 corpos e cabeça. Criador de Peter Pilot, Haras Ereporã.

☐ 1.12/GP JOSÉ HERCULANO MACHADO ☐

Edición

GP José Herculano Machado - dia 1 de dezembro - 2.200 m -(areia). Animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vence-

OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL 🗆

dores dos GGPP Protetora do Turfe e Bento Gonçalves. Prêmios: Cr\$ 7.750.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 750.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

 EDICIÓN (fêmea, tordilha, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.

2.9 — GENGHIS SUN (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Texa's Sun-Dame de Longchamp, por Fleet Son, de Jonas Sarmento), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

3.º — FÓL AMOUR (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Felício-Pampulha, por Macip, do Haras São José e Expedictus), 60, U. M. Bueno. Treinador, C. Dutra.

4.º — SABAIO (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppet-Rivolita, por Rivoli, de Valdiner S. Fagundes), 60, H. Freitas. Treinador, A. C. Lopes.

Não correu, El Clamor.

Tempo, 2'21"2 (areia seca). Recorde, 2'17"4, de Garve. Diferenças, 1 1/2 corpo e 3 1/2 corpos. Criador de Edición, Haras Butiá.

□ 8.12/CLÁSSICO PROFISSIONAIS DO TURFE □

Marset

Clássico Profissionais do Turfe - dia 8 de dezembro - 1.500 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 à primeira; Cr\$ 1.200.000 à segunda; Cr\$ 600.000 à terceira; e Cc\$ 400.000 à quarta colocada.

 MARSET (fémea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Marduk II-Set Sun, por Solazo, do Haras Antunes), 59, P.

Brasil. Treinador, C. Freitas.

2º — SPECTORY (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo II-Laércia, por Twinsy, de Milton Gus), 55, A. Colares. Treinador, J. C. Silva.

3º — FLEURETTE LARK (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Beautiful Lark-Fleurette, por Quick Chance, do Stud Esportivo), 55, H. F. Santos. Treinador, C. Freitas.

4º — GUNNY (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Cara Nena, por Tom Poker, do Stud Libelle), 59, L. C. Rodrigues. Treinador, A. Rodrigues.

A seguir, 5°, Adevi, 55, N. S. Conceição; 6°, Hija, 59, F. S. Silva; 7°, Larina, 60, O. Batista; 8°, Biga Romana, 55, E. Chaves; 9°, Hartyan, 55, M. A. Antunes; 10°, Lanceira, 59, G. Souza; 11°, Kelasa, 59, J. Santos; e 12°, Deã Heaven, 55, H. Freitas*. Não correu, Festa Indiana.

Tempo, 1'31"4 (grama seca). Recorde, 1'29"2, de Harten. Diferenças, 1/2 corpo e 1/2 corpo. Criador de Marset, Haras Fontoura. *Rodou.

☐ 15.12/COPA ANPC ☐

Clisthen

Copa Associação Nacional dos Proprietários de Cavalo Puro-Sangue Inglês - dia 15 de dezembro - 1.609 m - (areia). Nacionais de 3 e 4 anos filhos de reprodutores inscritos na ANPC. Prêmios: Cr\$ 31.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 ao primeiro; Cr 6.000.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.000.000 ao quarto colocado.

 CLISTHEN (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras Sambaiba), 59, L. C. Rodrigues. Treinador, J. Fernandes.

2º — PONCHE VILLE (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Head Table-Philanta, por Booz, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 59, H. Freitas. Treinador, C. Freitas.

3º — INTERSTAR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Analogy-Cronologia, por Tumble Lark), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

4.º — MIL ÊXITOS (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Exito-Carranca, por Major's Dilemma, de Cláudio da Rocha Timm), 59, O. Batista. Treinador, E. Cardoso.

A seguir, 5°, Fast Filt, 55, J. Santos; 6°, El Milagrero, 55, S. Moraes; 7°, Mississipe, 55, N. Pinto; e 8°, Disco Volante. Não correram, Glayo e Endykid.

Tempo, 1'38"6 (areia úmida). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, 3 1/2 corpos e 2 corpos. Criador de Clisthen, Haras Bagé do Sul.

☐ 15.12/PRÊMIO TURFE GAÚCHO ☐

Adige

Prêmio Turfe Gaúcho - dia 15 de dezembro - 700 m - (areia). Produtos de 2 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 150.000.000, sendo, Cr\$. . . 100.000.000 ao primeiro; Cr\$ 20.000.000 ao segundo; Cr\$ 10.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 5.000.000 a cada um dos demais concorrentes.

 ADIGE (fēmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Ariosto II-Lunareja, por Lacydon, do Haras Campestre), 53, J. G. Dutra. Treinador, G. Lopes.

2º — FACIONÁRIO (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Encomienda, por Eppi d'Or VIII, do Haras Lorolú zitda.), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, G. Santos.

3.9 — NATIONAL TEN (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Hang Ten-Tomare, por Run the Gantle, do Stud Angelical), 55, H. Freitas. Treinador, I. V. Pereira.

A seguir, 4°, King Rama, 55, N. Pinto; 5°, Kunde, 55, M. A. Antunes; 6°, Quiomori, 55, H. F. Santos; e 7°, Luz del Agua, 53, P. Brasil. Tempo, 39"6/5 (recorde), (areia umida). Diferenças, 4 1/2 corpos

e 3 corpos. Criador de Adige, Haras Campestre.

☐ 22.12/GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ☐

Peter Pilot

GP Almirante Marquês de Tamandaré - dia 22 de dezembro - 1.820 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 7.750.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 750.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

1.º — PETER PILOT (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Giorgiano de Dios-Helva, por Golf, de Lauro F.

Schuch), 56, H. Freitas. Treinador, O. Machado.

2º — KELOGRO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Hay Guria, por Dimor, do Stud Açorianos), 56, O. Batista. Treinador, A. Melo.

3º — EL AGUERRIDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Valença, por Valmy, de Fernando V. da Silveira Jr.), 56, A. F. Silva, Treinador, A. Vasconcelos.

4º — PECATTÓ (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Ives-Jatualpa, por Golf, de Ozi e Valter Azeredo), 56, J. B. Souza. Treinador, T. Teixeira.

A seguir, 5%, El Milagrero, 56, S. Moraes; e 6%, Mar Leo, 56, L. C. Rodrigues. Não correu, Injetado.

Tempo, 1'45" (areia seca). Recorde, 1'42", de Lexikon. Diferenças, 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Criador de Peter Pilot, Haras Ereporã.

☐ 29.12/GP JOSÉ PINHEIRO BORDA ☐

Edición

GP José Pinheiro Borda - dia 29 de dezembro - 2.000 m - (grama). Nacionais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 7.750.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 750.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

 EDICIÓN (fêmea, tordilha, 7 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58,

M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Machado.

2.º — ARMADOR (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Snow Silk, por Svengali, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, M. A. Antunes. Treinador, F. Machado.
3.º — ACE KING (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Pas-si-Sage, por Great Host, do Haras Longchamp), 60, J. G. Dutra. Treinador, L. C. Soares.

4º — MIL EXITOS (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Exito-Carranca, por Major's Dilemma, de Cláudio da Rocha

Timm), 59, O. Batista. Treinador, E. Cardoso.

Tempo, 2'04"8 (grama molhada). Recorde, 2'02", de Biton e Engate. Diferenças, 2 corpos e vários corpos. Criador de Edición, Haras Butlá.

PARANÁ

Manaus, com muita luta, o campeão do GP Paraná

Manaus, veterano frequentador da esfera clássica, onde já conquistara duas vitórias (GP Presidente do Jockey Club (Gr. II) e Clássico Hipódromo Paulistano), além de várias colocações, ganhou, em bonito estilo, o GP Paraná, prova máxima do turfe do vizinho Estado. E o fez após bonita e acirrada luta com Grand Tour, durante toda a reta do hipódromo do Tarumã. Foi sua

sexta vitória consecutiva na presente temporada. Em terceiro, a vários corpos, chegou Blessed Nest, seguido de Dicken's Hill e Mascon.

Grand Tour largou procurando o comando, mas na primeira passagem foi dominado por Slick e Hibal. O pilotado de C. M. Costa voltou na curva da direita, para alcançar a reta oposta com mais de um corpo de vantagem sobre Hibal, com Slick na terceira posição.

Depois corriam Blessed Nest, muito solicitado, e Manaus. Nos 1.200 metros, Blessed Nest e Manaus passaram por Slick e Hibal, para assediar Grand Tour. Este com mais ação, atacou o ponteiro, proporcionando com o mesmo uma forte luta, que durou toda a reta, com vantagem final para Manaus. Blessed Nest, cansado, ficou em terceiro, mas algo distanciado dos dois.



Manaus, após intensa luta com Grand Tour, dominou seu rival por cabeça, para ganhar o GP Parana de 85.

GP Paraná - Gr. I - Sweepstake - 2.400 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 75.000.000, sendo, Cr\$ 50.000.000 ao primeiro; Cr\$ 12.500.000 ao segundo; Cr\$ 7.500.000 ao terceiro; e Cr\$ 5.000.000 ao quarto colocado.

1º — MANAUS (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Marienbad, do Stud São José dos Bastiões), 61, J. Dacosta. Treinador, R. M. Dacosta.

2º — GRAND TOUR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Zenabre-Tournament, por Tournevent, do Stud San Pablo), 59, C. M. Costa. Treinador, C. Lira.

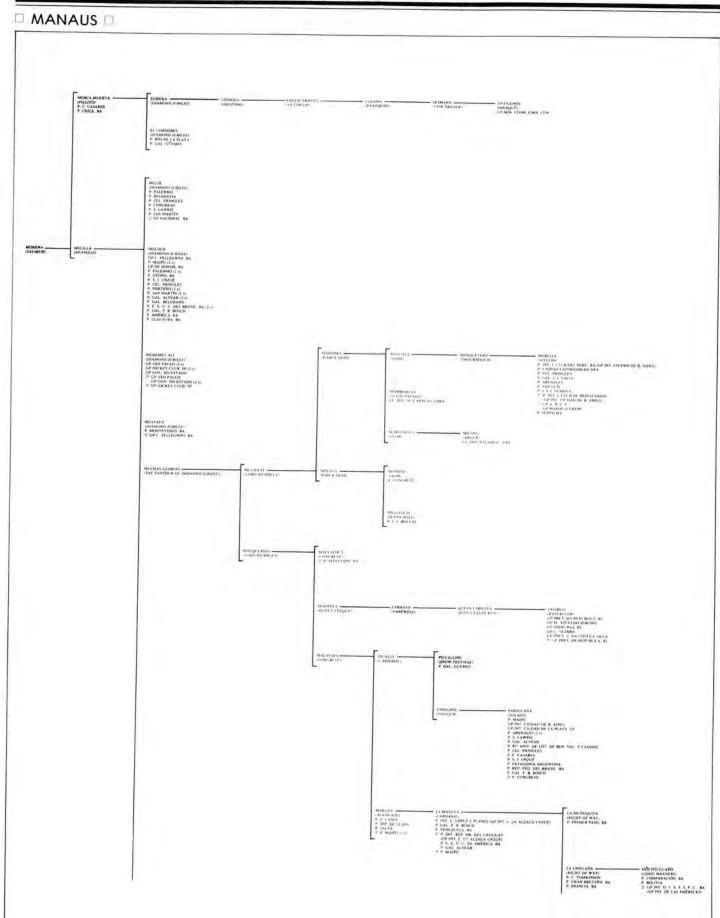
3? — BLESSED NEST (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Nest-Blessed Girl, por Carpinus, do Haras Faixa Branca), 59, E. Amorim. Treinador, A. R. Pelanda.

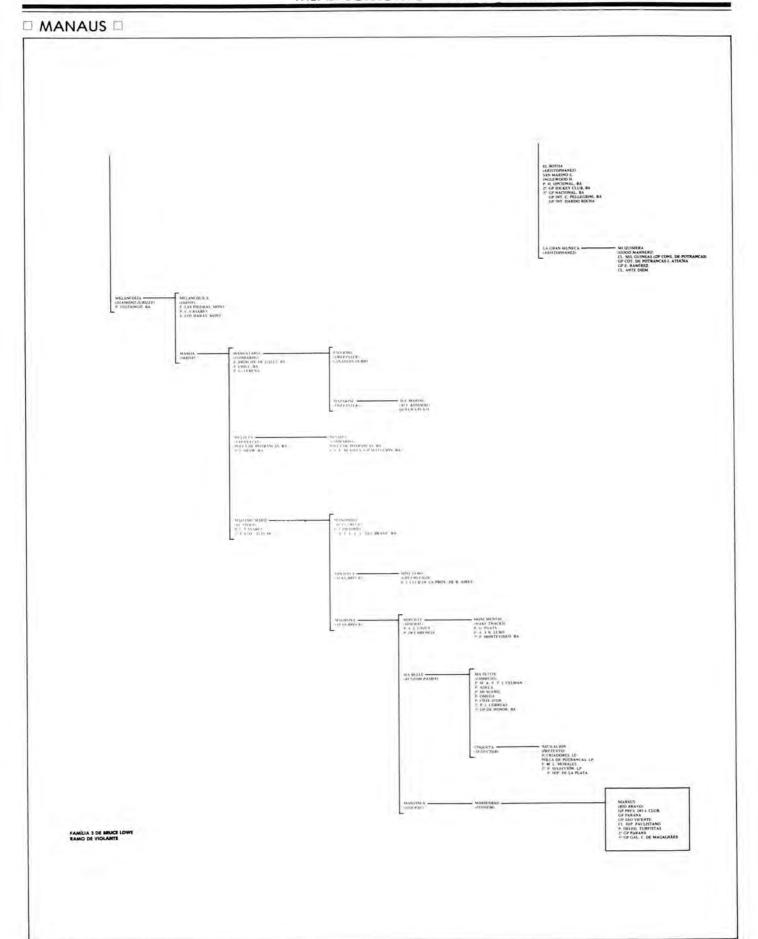
4º — DICKENS HILL (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Imará, por Cigal, do Haras Truc), 61, W. Lopes. Treinador, R. M. Dacosta.

A seguir, 5°, Mascon, 61, J. M. Amorim; 6°, Itapuruçú, 59, C. Canuto; 7°, Sabaio, 61, J. D. Rosa; 8°, Slick, 59, L. C. Rodrigues; 9°, Hibal, 61, C. Lavor. Não correram, Edición, Torrone, Ocelot e El Gaúcho.

Tempo, 2'39" (areia leve). Recorde, 2'33"9, de Kigrandi. Diferenças, pecoço e vários corpos. Criador de Manaus, Oscar Guimarães Machado

Rio Bravo II, pai de Manaus, é um norte-americano nascido em 1966, por Saidam e Riverina, por Princequillo. Correu dos três aos seis anos, em seu país de origem, para obter nove vitórias, seis





□ MANAUS □

| MANAUS/MAC | HO/ALAZÃO/1979 | SÃO PAULO | | |
|--------------|----------------|---------------|-----------------------------------|--|
| | Saidam | Never Say Die | Nasrullah Singing Grass | |
| Rio Bravo II | | Equal Venture | Bold Venture | |
| | Riverina | Princequillo | Prince Rose Cosquilla | |
| | NIVOI III | Be Mac | War Admiral Baba Kenny | |
| | Psidium | Pardal | Pharis Adargatis | |
| Marienbad | rsidium | Dinarella | Niccolo dell'Arca Dagherotipia | |
| Widitalia | Mantinea | Sideral | Seductor Starling II | |
| | Manufica | Madrona | Alan Breck Madame Marie | |

segundos e quatro terceiros lugares, com prêmios que totalizaram 153.242 dólares. Entre os seus éxitos ganham destaque os alcançados no New Orleans Handicap, Gr. III, e no Oakslaw Handicap,

Marienbad, a mãe de Manaus, foi importada ao ventre, da Argentina, tendo alcançado duas vitórias (Cidade Jardim), em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1979 — Manaus, macho, alazão, por Rio Bravo II; 12 vitórias, inclusive no GP Paraná (Gr. I); GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), e no Clássico Hipódromo Paulistano, em Cidade Jardim, e no GP São Vicente, em São Vicente; 2º no GP Paranà (Gr. I), no Taruma; 3º no GP Gal Couto de Magalhães (Gr. II), e.4º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. II), em Cidade Jardim.

1980 - Astrakhan, macho, alazão, por Golden Swan.

1981 - Bold Bay, fêmea, castanha, por Mo Bay,

- Corumbá, macho, castanho, por Kuryakin.

1983 — Get your Money, macho, castanho, por Kuryakin.

1984 — Happy River, macho, alazão, por Rio Bravo II.

1985 — Coberta, por Brac.

Mantinea, a 2º mãe, uma argentina, filha de Sideral e Madrona, conseguiu uma vitória em sua passagem pelas pistas, no Hipódromo de San Isidro. No hara produziu:

1961 - Sofocies, macho, castanho, por Carapálida, 1 vitória em San Isidro. Exportado para o Panamá.

1963 - Ulises, macho, castanho, por Carapálida, morreu em 67.

1964 — Calpurnia, (ex-Ceres), fêmea, alază, por Carapálida, s/ campanha.

1967 - Filipo, macho, castanho, por Trousseau, 9 vitórias, inclusive no Clássico 9 de Julho de 1816, em Comodoro Rivadavia.

1968 — Milciades, macho, castanho, por Trousseau.

1969 — Termopilas, têmea, castanha, por Trousseau.

1970 - Mycala, fêmea, alază, por Dart Board.

1971 — Leuctra, fêmea, alază, por Dart Board, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1972 — Marienbad, fêmea, alază, por Psidium, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Mantinea, morreu em 26/12/72.

Campanha de Manaus

Tarumã (Paraná)

| Ano | Apres. | 1.ºs | 2.°s | 3.°s | 4.°s | 5.°s | 1.°s | Total | |
|-------|--------|------|----------|------|------|------|------------|------------|--|
| 1983 | 1 | _ | 1 | _ | - | - | - | 1.250.000 | |
| 1985 | 1 | . 1 | \simeq | 1921 | 12 | - | 50.000.000 | 50.000.000 | |
| Total | 2 | 1 | 1 | 8 | - | 38 | 50.000.000 | 51.250.000 | |

Cidade Jardim (São Paulo)

| 1982 | 6 | 2 | 1 | = | - | 1 | 845.000 | 1.013.000 |
|-------|----|----|---|---|---|-----|------------|------------|
| 1983 | 5 | 2 | = | 1 | 1 | = | 1.693.125 | 2.188.375 |
| 1985 | 6 | 6 | - | | 3 | - | 24.656.400 | 24.656.400 |
| Total | 17 | 10 | 1 | 1 | 1 | - 1 | 26.194.525 | 27.857.775 |

São Vicente (São Paulo)

| 1983 | 1 | 1 | - | - | 14. | 54,0 | 3.000.000 | 3.000.000 |
|----------------|----|----|---|---|-----|------|------------|------------|
| Total Geral | 20 | 12 | 2 | 1 | 1 | 1 | 79.194.525 | 82.107.775 |

Linhagem

Manaus apresentou-se a correr, até o momento, em 20 oportunidades, das quais 17 em Cidade Jardim, 2 no Tarumã e 1 em São Vicente. Alcançou 12 vitórias, 2 segundos, 1 terceiro, 1 quarto e 1 quinto, descolocando-se nas 3 exibições restantes. O triunfo obtido no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Parană é o seu 5.º êxito de natureza nobre, tendo levantado, anteriormente, o importante clássico GP Presidente do Jockey Club (Comparação de Cavalos), o clássico Clássico Hipódromo Paulistano e o semi-clássico Prêmio Delegações Turfistas, em São Paulo, e o grandíssimo clássico regional e clássico nacional GP São Vicente, em Santos. Outrossim, colocou-se em 2º neste mesmo GP Paraná, na 1.º vez em que disputou a prova, e em 3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup) e em 4º no importante clássico GP Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos), em Cidade Jardim.

Rio Bravo, seu pai, nasceu em 66, nos EUA, onde atuou dos 3 aos 6 anos, para obter 9 vitórias, 6 segundos e 4 terceiros em 33 saidas à pista. Venceu os semi-clássicos Frontier Handicap, Spring Fiesta Cup Handicap, New Orleans Handicap e Oaklawn Handicap e foi 2º nos semi-clássicos Good Neighbor Handicap, Louisiannia Handicap e Phoenix Handicap e 3º nos também semiclássicos Louisville Handicap e Churchill Downs Handicap. Bom corredor de nivel semi-clássico, portanto, Río Bravo deixou 2 escassas fornadas em seu país de origem, as quais incluem os "stakes placed" Hog Town e My Ships. Împortado em 75, é um dos sementais de sucesso em nosso meio, nos últimos anos. Produziu Chapelier (grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" -, 2 vezes, na Gávea; clássicos Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul e GP Adhemar de Faria, no Rio, e Clássico Bráulio Gomes, 2 vezes, em São Paulo; e 2º nos clássicos GP Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, 2 vezes, e GP Cordeiro da Graça, 2 vezes, na Gávea), Evaristo (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, importante clássico GP Governador do Estado — Queen Elizabeth II Stakes —, 2º no clás-

sico Clássico Associação Nacional dos Proprietários de Cavalos PSI e 3.º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium -, em Cidade Jardim; e 4.º no grande clássico Gran Premio Internacional Joaquín S. de Anchorena — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires), Jacopa del Sellaio (grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata — e 4.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Last Tango (importante clássico GP Governador do Estado — Elizabeth II Stakes —, clássicos GP Prefeito do Município de São Paulo, 2 vezes, Clássico José Cerquinho T. de Assumpção e GP 29 de Outubro e 2º no importante clássico GP Governador do Estado - Queen Elizabeth II Stakes —, em Cidade Jardim). Engelhart (importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 2º grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guineus — e no clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, em São Paulo), Arizona Girl (importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássico Clássico Associação Latino-Americana de Jockey Clubs e 2.º no importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em Cidade Jardim), On Set (importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado - Criterium de Potrancas —, clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima e 4.º no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio), Nostradamus (clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, Clássico Eusébio Queiroz Mattoso e GP 29 de Outubro, em São Paulo), Buchanette (semi-clássico Prêmio Eleutério Prado e 2ª no importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary —, em Cidade Jardim), Jet Princess (2.º no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas — e no clássico Clássico Júlio de Mesquita, em São Paulo; e 3.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guineus —, na Gávea), Office Wife (2.º no importante clássico Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, em Cidade Jardim), Kid Curry (2º nos clássicos Clássico Herculano de Freitas e Clássico Carlos Paes de Barros e 3.º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), Champagne Biscuit (2º no clássi-

□ MANAUS □

co Clássico Antonio Corrêa Barbosa e 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim), Man of Lamancha — sic — (2º no clássico Clássico Renato Junqueira Netto, em São Paulo), Hitty Hoo (2ª no clássico Clássico Luiz Alves de Almeida, no Rio), Champion To - sic -(clássico regional GP Dino Bertoldi, em Curitiba), etc.

Saidam, pai de Rio Bravo, também nasceu nos EUA. Exibiu-se dos 3 aos 5 anos, alcançando 10 vitórias e 6 colocações em 28 apresentações. Bem melhor cavalo, entretanto, do que estes números poderiam fazer supor, levantou o clássico Grey Lag Handicap (batendo Mongo e outros Gun Bow) e o semi-clássico Quaker City Handicap (derrotando Inbalance, Mongo e outros Tomy Lee) e foi 2º no grande clássico Suburban Handicap (para o "crack" Kelso) e no clássico Whitney Stakes (idem) e 3.º no grande clássico Metropolitan Handicap (para Olden Times e Quadrangle) e nos clássicos Carter Handicap e Aqueduct Stakes (para Kelso e Gun Bow). Como reprodutor, não teve maior expressão, mas, ainda assim, foi o pai de mais de 80 ganhadores. Além de Rio Bravo, de longe o seu melhor filho, produziu Brad's Siar (semi-classico Marlboro Nursery Stakes) e os "stakes placed" Dream of Kings e Weird Harrold.

Never Say Die, pai de Saidam, igualmente nasceu nos EUA, mas fez toda a sua campanha na Inglaterra, onde foi o melhor animal da geração. Venceu o grandissimo clássico Derby Stakes e, por 12 corpos, o grande clássico St. Leger Stakes. "Leading sire" britânico em 62, produziu Larkspur (Derby Stakes), Never Too Late (Oaks Stakes, 1000 Guineas Stakes e 2.º no Champion Stakes), L Fuerza (Selima Stakes, nos EUA), Die Hard (clássico e 2º no St. Leger Stakes), Rose of Medina (2 semi-clássicos e 3.º no Oaks Stakes), etc. Never Say Die è filho de Nasrullah. Rio Bravo pertence, pois, ao ramo masculino do fundamental Phalaris ("toujours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, a quem remonta, aliás, através da mais importante linha de desenvolvimento, já que a cadeia de chefes de raça Nasrullah-Nearco-Pharos é a principal responsável pelo fantástico sucesso do garanhão criado por Lord Derby.

Marienbad, mãe de Manaus, é uma égua nacional, nascida em 72. Foi importada da Argentina no ventre de sua mãe. Obteve 2 vitórias em Cidade Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. O filho de Rio Bravo é o seu 1º e único produto a apresentar-se a correr, até agora. Procriou, pela ordem: Manaus; Astrakhan (Golden Swan); Bold Bay (Mo Bay); Corumbá (Kuryakin), potro da turma que está estreando este ano; Get Your Money (Kuryakin), macho nascido em 83; e Happy River (Rio Bravo), potro da geração 84;

Marienbad foi coberta por Brac, no ano passado.

É filha do inglês Psidium, um dos expoentes da geração britânica estreada em 60, vencedor, em brilhante estilo, do grandissimo clássico Derby Stakes, no que foi, aliás, a sua última apresentação nas pistas. Anteriormente, levantara o semi-clássico Duke of Edinburgh Stakes e se colocara em 2º no, então, clássico Dewhurst Stakes e no semi-clássico Horris Hill Stakes e em 3.º no semi-clássico 2000 Guineas Trial Stakes, também na Inglaterra, e em 4º no clássico Prix Daru, na França. "Leading sire" britânico em 66, foi o pai de Sodium (grandissimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda; 2 provas clássicas, inclusive o grande clássico St. Leger Stakes, 2º no grandissimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes e no importante clássico Hardwicke Stakes e 4º no grandíssimo clássico Derby Stakes, na Inglaterra), Phaius (grandíssimo clássico Copa de Oro de San Sebastián, na Espanha), Richmond Fair (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o importante clássico Goodwood Cup), Presidial (importantes clássicos Cup and Saucer Stakes, Toronto Cup Handicap e International Handicap, no Canadá; clássico nos EUA), etc. Na Argentina, porém, para onde foi exportado em 70, Psidium nada produziu, a não ser Sandstorm, ganhador de semi-clássicos nacionais argentinos em Rosário. Manaus é o seu melhor neto materno, até agora.

Mantinea, mãe de Marienbad, foi ganhadora em Buenos Aires. Inexpressiva égua-mãe, produziu, pela ordem: Sófocles (Carapálida), ganhador em Buenos Aires; Ulises (Carapálida), que não correu; Calpurnia, ex-Ceres (Carapálida), que também não correu; Filipo (Trousseau), vencedor de 9 carreiras, inclusive o clássico regional Clásico 9 de Julio de 1816, no modesto hipódromo de Comodoro Rivadavia; Milciades (Trousseau), sem campanha, Termópilas (Trousseau), que também não foi apresentada a correr; Mycaia (Dart Board), igualmente sem campanha; Leuctra (Dart Board), ganhadora de 4 corridas em Cidade Jardim; e Marienbad. Mantinea morreu em 72.

É irmã inteira de Mireille (2 provas clássicas em Buenos Aires), mãe de Monumental (2 clássicos e 2º no Premio Montevideo, em Buenos Aires). É, também, irmã, mas somente materna, de Ma Belle, mãe de Ma Petite (5 provas clássicas, 2.º no Premio Ignacio Correas e 3.º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires) e avó de Vacilación (Premio Criadores, Polla de Potrancas, Premio Miguel Luís Morales e 2ª no Premio Selección e no Premio Hipódromo de La Plata, em La Plata).

Madrona, mãe de Mantinea, é irmã inteira de Mandisoví (semiclássico e 2º em clássico em Buenos Aires). É, também, irmã inteira de Moldava, mãe de Minutero (Premio Jockey Club de la Provin-

cia de Buenos Aires, em La Plata).

Madame Marie, mãe de Madrona, foi ganhadora clássica em Buenos Aires. È irmà materna de Melzeta (2 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrancas), mãe de Mesapia (Polla de Potrancas e 4.º no Premio Francisco J. Beazley, atual Gran Premio Selección, em Buenos Aires). É, também, irma materna de Mandataria (3 clássicos em Buenos Aires), mãe de Palermo (Canadian Derby, no Canadá) e avó de Ace Marine (Queen's Plate, no Canadá).

Manda, mãe de Madame Marie, é irmã inteira de Melancólica (2 clássicos em Montevidéu; clássico em Buenos Aires).

Melancolia, mãe de Manda, venceu 1 semi-clássico em Buenos Aires. É irmã inteira de Moloch (21 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Premio Maipú, 2 vezes, o Gran Premio de Honor, o Premio Palermo, 2 vezes, e o Premio Otoño). É, também, irmà inteira de Mehemet Ali (GP São Paulo, 2 vezes, GP Jockey Club, 2 vezes, GP Governador do Estado, 2º no GP São Paulo e no GP Governador do Estado, 2 vezes, e 3º no GP Jockey Club, no extinto Hipódromo da Moóca). E, igualmente, irmã inteira de Melik (6 clássicos, inclusive o Premio Palermo, e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires). É, outrossim, irmă inteira de Mustafá (Premio Montevideo e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires). É irmă inteira, ainda, de Muchas Glorias, avó de Malvaloca (2.º no Premio Selección, em Buenos Aires), 2.ª avó de Margot (3 provas clássicas e 2.º no Premio Maipú, 2 vezes, em Buenos Aires), de Mamboretá (clássico em Lima), de Monroe (semi-clássico em Buenos Aires) e de Miguelte (idem), 3.º avó de La Maleva (3 clássicos, inclusive o Premio Internacional Vicente López y Planes, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, 2.ª no Premio Internacional República Oriental del Uruguay, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, e 3.ª no Premio Maipú, em Buenos Aires), de Piccalline (clássico em Buenos Aires) e de Milani (idem no Panamá), 4.º avó de Pariguana (13 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipu e o Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires; Gran Premio Internacional Ciudad de La Piata, em La Piata), de Morelle (7 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Internacional Jockey Club del Perù, atual Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires; e 2.ª no Premio Internacional Jockey Club de Montevideo, atual Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires, em Buenos Aires, no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Cidade Jardim, e no GP Major Suckow - Clássico Internacional de "Sprinters" -, na Gávea), de Triarco (5 clássicos no Rio, inclusive o GP Presidente da República Clássico Internacional de "Milers" —, e 3º nesta mesma prova), de El Botija (2 semi-clássicos nos EUA; semi-clássico e 2º no Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires; e 3.º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata), de La Chiflada (3 provas clássicas em Buenos Aires) e de La Muñequita (semi-clássico em Buenos Aires) e 5.º avó de Mi Quimera (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Clásico Mil Guineas, atual Gran Premio Consagración de Potrancas, e o Gran Premio Cotejo de Potrancas Jorge Atucha) e de Mocito Guapo (2 provas clássicas, inclusive o Premio Comparación, e 2º no Gran Premio Internacional Organización Sud Americana del Fomento del Sangre Pura de Carrera, atual Gran Premio Internacional de las Américas, em Buenos Aires; e bom garanhão no Chile).

Melilla, mãe de Melancolia, é irmã materna de Mosca Muerta (2 provas clássicas em Buenos Aires), mãe de El Cordobés (idem) e 5.º avó de Antigenos (importante clássico regional no Tarumã).

Esta linhagem materna pertence à Familia 3 de Bruce Lowe, ramo de Violante.

□ 13.10/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA □ 1.600 m □ AREIA □

Clisthen



Clisthen, ao final, livrou um corpo de vantagem sobre Grand-Cacique, que posteriormente ganharia o GP Taça Pinheiro de Ouro.

GP Presidente da República - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 22.500.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 3.750.000 ao segundo; Cr\$ 2.250.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado.

1.9 — CLISTHEN (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras Sambaiba), 59, W. Lopes. Treinador, J. Fernandes.

2º — GRAND-CACIQUE (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Bebique-Miss Link, por Link, do Stud Sobee), 53, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

3º — QUIBBLE (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Bráunea, por Coaraze, do Stud Ada), 60, J. Amaral. Treinador, E. P. Gusso.

4.º — IMITATION (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Danciulla, por Tumble Lark, do Haras Rosa do Sul), 59, E. Amorim. Treinador, Alb. Santos.

A seguir, Gran Tango, 59, S. Barbosa; 6°, Knut, 59, C. Canuto; 7°, Amor Apache, 53, A. Cassante; 8°, Perpetual, 60, V. Matos; 9°, Endunero, 59, J. M. Amorim; 10°, Ezago, 60, J. J. Vitorino; 11°, Blessed Kenyon, 60, L. Rosa; e 12°, West Majestic, 60, F. Cozzolino.

Tempo, 1'42" (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 1 e vários corpos. Não correu, Karú. Criador de Clisthen, Haras Bagé do Sul.

☐ 24.11/GP TAÇA PINHEIRO DE OURO ☐ 1.600 m ☐ AREIA ☐

Grand-Cacique

GP Taça Pinheiro de Ouro - Gr. III - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 22.500.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 3.750.000 ao segundo; Cr\$ 2.250.000 ao terceiro; Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado.

 GRAND-CACIQUE (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Debique-Miss Link, por Link, do Stud Sobee), 56, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

2º — UALISSON (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Nelisson-Uaçari, por Bafejo, do Orlando Rosina), 56, A. Cassante. Treinador, A. Chioratto.

3º — ASTOUND (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-Itaguá, por Kelelê, do Stud Miringuava), 56, O. Loezer. Treinador, B. Margueritte.

4º — QUADRIFEAT (macho, castanho, 3 anos, de Santa Catarina, por Feat-Quaruá, por Paddy's Light, da Coudelaria Curitiba), 56, J. J. Vitorino. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5°, Langor, 56, G. Moreira; 6°, Keni-Force, 56, S. Barbosa; 7°, Guardião, 56, V. Matos; 8°, Blessed Otan, 56, J. Vitorino; 9°, Fair Hill, 54, L. Verissimo; 10°, Gay Leery, 56, Z. Fanton; 11°, Trivalente, 54, M. Santos; 12°, In Dás, 54, A. Madureira; 13°, Xara's Dengo, 56, S. Margueritte; e 14°, Cheyenne-Kidd, 56, V. Calizario.



Grand-Cacique, uma fácil vitória na Taça Pinheiro de Ouro, prova disputada no hipódromo do Tarumã, em Curitiba.

Tempo, 1'42"3 (areia molhada). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, vários e 3 1/2 corpos. Criador de Grand-Cacique, Haras Diamante.

☐ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ☐

🗆 11.10/GP ASSEMBLÉIA LEGISL. DO PARANÁ 🗆

Que Comand

GP Assembléia Legislativa do Estado do Paraná - 11 de outubro - 2.000 m - (areia). Produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios:

Cr\$ 6.000.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.000.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

1.º — QUE COMAND (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por In Comand-Querciola, por Coaraze do João Luiz Garces), 55, M. Santos. Treinador, A. Santos F.º.

□ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ□

2.9 — FRATELLI CITY (macho, castanho, 7 anos, do Parana, por Orff-British Blue, por Iror, do sr. Siegfriend Hassemann F.º), 53, E. M. Bueno. Treinador, A. Santos F.º.

3º — QUICK HOURSE (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Giant-Kairina, por Vivat Rex, do Haras Santa Maria), 53, W. Motta. Treinador, J. M. Ferreira.

4º — GRIEGO (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Poconé-Xerga, do Sílvio Juarez de Souza), 52, O. Gonçalves.

Treinador, A. Chioratto. A seguir, 5°, Dear Rochet, 57, J. J. Vitorino; 6°, Le Fort, 60, S.

Tempo, 2'12"5 (arela pesada). Recorde, 2'08"8, d5 Zirkel. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Que Comand, João Luiz Garcez.

☐ 11.10/GP DEPUTADO NILSON SGUAREZZI ☐

Famed

Barbosa.

GP Deputado Nilson Sguarezzi - 11 de outubro - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 4 anos. Prêmios: Cr\$ 6.000,000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.000,000 ao segundo; Cr\$ 600,000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

 FAMED (macho, castanho, 4 anos, do Parana, por Kelelê-Raivosa, por Nisos, do Stud Coringas), 53, A. Madureira. Treinador, J. L. Sigueira.

2.9 — DON FURAÇÃO (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Dakhilak, por Corpora, do Stud Babaiú), 55, A. S. Mendes. Treinador, A. Chioratto.

 EXOTIC BABY (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Pardallo-Free Chant, por Crooner, do Haras J. B. Barros), 55, J. Cardozo. Treinador, J. Borges.

4.º — XARA'S CZAR (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Gastão-Funny Princess, por Royal Record II, do Moacír Rocha), 51, C. Marinoso, Treinador, E. Ferreira.

A seguir, 5°, Indiscreto, 58, M. Santos; 6°, Xara's Cigal, 52, C.

Amestelly; 7.º, Uymake, 57, S. Barbosa.

Tempo, 1'31" (areia pesada). Recorde, 1'27"6, de Jaracap. Diferenças, 1/2 pescoço e pescoço. Criador de Famed, Haras Três R.

□ 12.10/GP BRAHMA CHOPP □

High Worth

GP Brahma Chopp - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prémios: Cr\$ 4.500.000, sendo, Cr\$ 3.000.000 ao primeiro; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 450.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto colocado.

1? — HIGH WORTH (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Baronius-Royal Cup, por Canterbury, do Haras Ponte Nova), 54. J. M. Silva. Treinador, G. Fagundes.

2º — IN DÁS (fémea, castanha, 3 anos, de Santa Catarina, por laléme-Indían Love, por Royal Prince, do Stud Mandrake), 54, A. Madureira, Treinador, J. L. Siqueira,

3.9 — FAIR HILL (fēmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Pardallo-Fucsia, por Nalanda, do Haras J. B. Barros), 53, Z. Fanton. Treinador, '. Borges.

4º — MIRONI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Sivertida, por Penny Stail, María N. M. Carneiro), 53, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

A seguir, 5°, Parnak, 56, M. Santos; 6°, Zu-Hay, 51, C. Marinoso; 7°, Hard Man, 52, M. A. Avino; 8°, Egeuq, 54, V. Matos; e 9°, Cracknel, 52, C. Amestely.

Tempo, 1'29"7 (areia leve). Recorde, 1'27"6, de Jaracap. Diferenças, vários e 1 corpo. Criador de High Worth, Haras São José e Expedictus.

☐ 12.10/GP DELEG. DO J. CLUB DE SÃO PAULO ☐

Dax Dasher

GP Delegação do Jockey Club de São Paulo - 12 de outubro 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios:

Cr\$ 22.500.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 3.750.000 ao segundo; Cr\$ 2.250,000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado.

1º — DAX DASHER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Zoura, por Quiosco, de Jorge R. A. Estrazulas), 59, L. C. Rodrigues. Treinador, Alb. Santos.

2º — WAIN-SANDER (macho, alazão, 4 anos, de Santa Catarina, por Pinhal-Seine, por Honeyville, do Stud Afonso Henrique), 59, J. Amorim. Treinador, C. Carlindo.

3.º — KEY TO GAIANO (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gaiano-Key To Natacha, por Riboccare, do Stud Sossego), 59, S. P. Barros. Treinador, E. Cabreira.

4º — FULL HOUSE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Maniatao-Bland-Exeter, por Exeter II, de Darcio Antonio Garcia), 54, J. M. Silva. Treinador, A. Magalhães F.º.

A seguir, 5%, Dito Flexa, 59, J. Ribeiro; 6%, Kingly, 59, M. A. Avino; 7%, Billy Son, 59, W. Lopes; 8%, Jaracap, 59, A. Madureira; 9%, Elevado, 59, F. Lopes; 10%, Barbarity, 53, C. Amestelly; e 11%, Pepe, 59, F. Cozzolino.

Tempo, 59"8 (areia leve). Recorde, 58"8, de Bom Moço. Diferenças, 3/4 e 1/2 cabeça. Criador de Dax Dasher, Fazenda e Haras Coronel Bento Agro Pastoril Ltda. Não correram, Valor, Eroi e Glamoc.

☐ 12.10/GP CCCCN ☐

All Ciclone

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional - 1.300 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.000.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 500.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

 ALL CYCLONE (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Pinhal-Fuldorée, por Zaluar, do Haras Garcez Castellano), 56, J. Cardozo. Treinador, J. Borges.

2º — BLESSED OTAN (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Nest-Degrapa, por Ortile, de Moacir Rocha), 53, C. Marinoso. Treinador, E. Ferreira.

3.º — IT'S A HOPE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Keep The Promise-Bob's Hope, por Pass The Word, do Haras Ponte Nova), 56, J. M. Silva. Treinador, G. Fagundes.

4º — HIDAKA (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Zabrina, por Adil, do Haras Vale Verde), 54, Z. Fanton. Treinador, A. A. Oliveira.

A seguir, 5º, Xara's Dengo, 56, O. Loezer; 6º, Jammer, 53, V. Calizário; e 7º, King's Bell, 56, M. Santos.

Tempo, 1'24" (areia leve). Recorde, 1'21"6, de Perpetual. Diferenças, 3 e 3 1/2 corpos. Criador de All Cyclone, Haras Rosário de Santa Fé.

□ 12.10/GP J. B. COUTINHO NOGUEIRA □

Sir Lawrence

GP José Bonifácio Coutinho Nogueira - 12 de outubro - 1.400 m-(areia). Produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.000.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 500.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

1.º — SIR LAWRENCE (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-La Bonheur, por Honeyville, do Stud M. H. R.), 54, M. A. Avino. Treinador, Alc. Menegolo.

2º — ULTRABOM (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Tantiki, por Taque II, do Stud Uru-Bajé), 53, J. Cardozo. Treinador, A. Chioratto.

3º — ZIMBABWE (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Muratore-Eñacor, por Corpora, do Stud Follavi), 54, C. Amestelly. Treinador, C. P. Gusso.

4º — FUSTOK (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Rontress-Radoire, por Dernah, de Sadao Suzuki), 52, C. Marinoso. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5.º, Xis-Jankar, 54, V. Matos; 6.º, Zairo, 58, J. Oliveira;

□ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANA□

7º, Tyramon, 56, J. M. Amorim; e 8º, Haleria Lark, 54, V. Calizário. Tempo, 1'30"3 (areia leve). Recorde, 1'27"6, de Jaracap. Diferenças, pescoço e 3 1/2 corpos. Criador de Sir Lawrence, Roberto Grimaldi Seabra. Não correram, Didico e Don Domingo.

13.10/GP. DELEG. DO J. CLUB BRASILEIRO

La Belle Image

GP Delegação do Jockey Club Brasileiro - 1.100 m - (areia). Eguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.000.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 à primeira; Cr\$ 500.000 à segunda; Cr\$ 300.000 à terceira; e Cr\$ 200.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — LA BELLE IMAGE (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Magnasco II-Enaltecida, por Código, do Haras Primavera de Ibiúna), 56, P. S. Rodrigues. Treinador, G. Fagundes.

2º — BET-BAIL (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Muratore-Ocelina, por Corpora, de Sadao Suzuki), 56. A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — CLOMENAH (Têmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Haut Brion-Filomena, por Garboleto, do Haras Vale da Serra), 56, E. Amorim. Treinador, E. Ferreira Jr.

4º — ASA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Riboson-Galiana, por Osman, do Haras Toca do Lobo), 56, O. Gonçalves. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5°, Vadéca, 56, C. Amestelly; 6°, Fair Fancy, 56, M. Santos; 7°, Daciara, 56, E. M. Bueno.

Tempo, 1'11"5 (areia leve). Recorde, 1'08"4, de Perpetual. Diferenças, cabeça e vários corpos. Não correram, Haja Gente e La Romantique. Criador de La Belle Image, Haras Primavera de Ibiúna.

☐ 13.10/GP MAURÍCIO FRUET ☐

Face Rubra

GP Mauricio Fruet - 1.600 m - (areia). Éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 7.500.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 à primeira; Cr\$ 1.250.000 à segunda; 750.000 à terceira; e Cr\$ 500.000 à quarta colocada.

FACE RUBRA (fēmea, alazā, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Balkis, por Milord, do Haras Ronda Grande), 57, C. Amestelly. Treinador, F. A. Marussi.

2º — BELA NAU (fêmea, castanha, 5 anos, do Río Grande do Sul, por Columbus II-Princess Nau, por Prince Alibhai, do Stud Nova República), 58, W. Lopes. Treinador, A. F. Correia.

3.º — TRAKONIA (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Good Bond-Diplomatic Gal, por Diplomat Way, do Haras Tamandaré), 58, E. M. Bueno. Treinador, Alc. Menegolo.

4º — BENFICA (fêmea, tordilha, 5 anos, do Paraná, por Con Rouge II-Elsie, por George Raft, de Romario João Perreto), 58, W. Assis. Treinador, C. Cavaheiro.

A seguir, 5°, Vive La France, 56, S. Barbosa; 6°, Nypet Court, 54, C. Canuto; 7°, Zubia, 54, Z. Fanton; 8°, Gata Parda, 57, V. Matos; 9°, Goteira, 54, M. Santos; e 10°, Gadiana, 57, J. Cardozo.

Tempo, 1'44"6 (area leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, vários e vários corpos. Criador de Face Rubra, Haras Ronda Grande

☐ 13.10/GP GOVERNADOR DO ESTADO ☐

Quadrifeat

GP Governador do Estado - 1.300 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 7.500.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.250.000 ao segundo; Cr\$ 750.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

QUADRIFEAT (macho, castanho, 3 anos, de Santa Catarina, por Feat-Quaruá, por Paddy's Light, da Coudelaria Curitiba), 56, J. J. Vitorino. Treinador, A. Chioratto.

2.9 — IVAITATAN (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por El Tatan-Icaraima, por King Charming, do Stud Novak), 54, O. Loezer. Treinador, I. A. Antunes.

3º - MEU GURI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Kele-

lê-Prime Lady, por Tronado, do Stud Balança), 56, M. Santos. Treinador, A. A. Farias.

4º — PIAZINHO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-House, por Madurodan, do Haras Mañana de Madrid), 56, A. Cassante. Treinador, L. Santos.

A seguir, 5°, Jedarlin, 56, E. Amorim; 6°, leke, 56, J. Cardozo; 7°. Olquita, 54, C. Amestelly; e 8°, Grand-Centauro, 56, V. Matos.

Tempo, 1'25"5 (areia leve). Recorde, 1'21"6, de Perpetual. Diferenças, vários e 3 corpos. Criador de Quadrifeat, Haras do Verde Vale.

□ 20.10/GP ALEXANDRE GUTIERREZ

Blessed Otan

GP Alexandre Gutierrez - 1.500 m - (areia). Produtos de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.000.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 500.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

1º — BLESSE OTAN (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Nest-Degrapa, por Ortile, Moacir Rocha), 56, J. Cardozo. Treinador, E. Ferreira.

2º — XARA'S DENGO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Castão-Encarada, por Silicon, Stud Golden Blue), 56, O. Loezer. Treinador, F. Loezer.

3º — ZU-HAY fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Giant-Feba, por Zaluar, Haras Piraquara), 54, W. Motta. Treinador, Ad. Menegolo.

4.º — MIRONI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Sivertida, por Penny Stall María N. M. Carneiro), 56, M. Santos. Treinador, L. Santos.

A seguir, 5.º, Nypet Court, 54, P. S. Rodrigues; 6.º, Hard Man, 56, S. Barbosa; 7.º, Goteira, 54, V. Matos; 8.º, Jack Scout, 56, J. A. Santos; e 9.º, Piazinho, 56, A. Cassante.

Tempo, 1'39" (areia molhada). Recorde, 1'35"3 de Quantrell. Tempo, 1'39" (areia molhada). Recorde, 1'35", de Quantrell. Diferenças, paleta e 2 corpos. Criador de Belessed Otan, Haras

27.10/GP MATIAS MACHLINE

Maritan

GP Matias Machline - 800 m - (areía). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 80.000.000, sendo, Cr\$ 50.000.000 ao primeiro; Cr\$ 20.000.000 ao segundo; e 10.000.000 ao terceiro colocado.

1." — MARITAN (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Delcotron-Ita, por Jastness, Lauro Onivio Begrow), 50, P. Rosa. Treinador, W. Pacher.

EROI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Birro-Hederat, por Tonnerre, Stud Afonso Henrique), 53, J. M. Amorim. Treinador, C. Carlindo.

3.º — EL TIEMPO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Cavo Doro-Term Time, por Sing Sing II, Jamil João), 53, S. Barbosa. Treinador, A. A. Farias. *

Tempo, 46"7, (areia leve). Recorde, 45"5/10, de Mani Boy. Diferenças, 3/4 e vários corpos. Criador de Maritan, Haras Esmeralda.

27.10/GP 25 ANOS DA TV PARANAENSE

Grand-Cacique

GP 25 Anos da TV Paranaense canal 12 - 1.600 m - (areia). Produtos de 3 e mais anos. Premios: Cr\$ 3.000.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 500.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

1º — GRAND-CACIQUE (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Debique-Miss Link, por Link, Stud Sobee), 53, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

2º — ULTRABOM (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Rum-Tantiki, por Taque II, Stud Uru-Bajé), 53, A. Cassante. Treinador, A. Chioratto.

3.º — MASCON (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass The Word-Mais Que Nada, por Xaveco, Haras Saint Ja-

OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁO

mes), 61, J. M. Amorim. Treinador, Ad. Menegolo.

4.º — DON FURAÇÃO (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Dakhilak, por Corpora, Stud Babalú), 53, J. J. Vitorino. Treinador, A. Chioratto.*

A seguir, 5.°, Sylvano, 57, A. O. Coradin; 6.°, Quick Horse, 53, W.

Motta; e 7.º, Le Fort, 57, S. Barbosa.

Tempo, 1'44", (areia leve). Recorde, 1'41" de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, vários e 2 corpos. Criador de Grand-Cacique, Haras Diamante.

1.12/GP PRES. DO J. CLUB DO PARANÁ

Don Elástico

GP Presidente do Jockey Club do Paraná - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.750.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao primeiro; Cr\$ 625.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado.

1.º — DON ELÁSTICO (macho, castanho, 5 anos, do Parana, por In Comand-Isbarta, por Mogul Orlando Rosina), 56, J. Cardozo.

Treinador, A. Chioratto.

2º — PERPETUAL (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Court Road-Magna Cartha, por Flying Boy, Bernardo Olsen Neto), 56, V. Matos. Treinador M. F. Gusso.

3.º — MASCON (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass The Word-Mais Que Nada, por Xaveco, Haras Saint James), 61, S. Barbosa, Treinador, Ad. Menegolo.

4º — NEGROMAST (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Negroni-Mastejosa, por Mastereu João Luiz Garcez), 54, M. Santos, Treinador, A. Santos Fº.

A seguir, 5°, Griego, 52, C. Amestelly.

Tempo, 1'44", (areia seca). Recorde, 1'41" de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Não correu, Ultrabom, Criador de Don Elástico, Haras Santa Marieta.

□ 8.12/GP COPA A.N.P.C.

Clisthen

GP Copa "A.N.P.C." - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 30.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 ao primeiro; Cr\$ 5.000.000 ao segundo; 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.000.000 ao quarto colocado.

1.º — CLISTHEN (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, Haras Sambaiba), 56, R. Pena-

chio. Treinador, C. P. Gusso.

2º — HIGH WORTH (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Baronius-Royal Cup, por Canterbury, Haras Ponte Nova), 52, A. Cassante. Treinador, G. Fagundes.

3º — GRAND-CACIQUE (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Debique-Miss Link, por Link, Stud Sobee), 53, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

4º — EXÓTIC BABY (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Pardallo-Free Chant, por Crooner Haras J. B. Barros), 54, L. Verissimo. Treinador, J. Borges.

A seguir, 5.°, Negromast, 56, M. Santos; 6.°, Hozair, 56, V. Matos;

7.º, It's A Hope, 52, P. S. Rodrigues.

Tempo, 1'42"9 (areia seca). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 3/4 e 2 1/2 corpos. Criador de Clisthen, Haras Bagé do Sul.

□ 15.12/GP FLÁVIO DE AZEVEDO MACEDO □

Astound

GP Flávio de Azevedo Macedo - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.750.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao pri-

meiro; Cr\$ 625.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado

1º — ASTOUND (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-Itaguá, por Kelelê, Stud Miringuava), 56, O. Loezer. Treinador, B. Marqueritte.

2º — UALISSON (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Nelisson-Uaçari, por Bafejo, Orlando Rosina), 56, A. Cassante. Treinador, A. Chioratto.

3º — PIAZINHO (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-House, por Madrileño, Haras Mañana de Madrid), 56, V. Calizario. Treinador, L. Santos,

4º — LASKA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Breeders Dream-Vasca Rubia, por Schotis, Haras J. B. Barros), 54, L. Verissimo, Treinador, J. Borges.

A seguir, 5.º, Willi Oeste, 56, J. Cardozo. Não correram, Keni-

Force e Rubioleto.

Tempo, 1'44"8 (areia leve). Recorde, 1'41" de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, vários e 2 3/4 de corpos. Criador de Astound, Haras Fortaleza.

22.12/GP NATAL

Don Furação

GP Natal - 1.500 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.750.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao primeiro; Cr\$ 625.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado.

 DON FURAÇÃO (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Dakhiak, por Corpora, Stud Babalú), 59, A. S. Mendes. Treinador, A. Chioratto.

2º — NEGROMAST (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Negroni-Mastejosa, por Mastereu, João Luiz Garcez), 59, M. Santos. Treinador, A. Santos F.º.

3.º — CESTIL (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Keeven-Biora, por Pien, Jalmir Parolin), 59, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.*
4.º — GAY IMPASSE (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Hubris-Amory, por Gamin, Haras São Joaquim), 60, S. Barbosa. Treinador, A. Nabosne.*

A seguir, 5.º, Xara's Dengo, 54, O. Loezer; 6.º, Plazinho, 54, V.

Calizario. Não correram, Vive La France e Willi Oeste.

Tempo, 1'38"4 (areia leve). Recorde, 1'35"3, de Quantrell. Diferenças, Paleta e 1 corpo. Criador de Don Furação, Haras Santa Marieta.

☐ 29.12/GP HEITOR VALENTE ☐

Grand-Cacique

GP Heitor Valente - 1.º prova da triplice coroa - 1.600 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.000.000, sendo, Cr\$. 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.000.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

1º — GRAND-CACIQUE (macho, alazão, 3 anos, do Parana, por Debique-Miss Link, por Link, Stud Sobee), 56, J. Cardozo. Trei-

nador, L. Santos.

2º — ASTOUND (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Urt-Itaguá, por Kelelê, Stud Miringuava), 56, O. Loezer. Treinador, B. Marqueritte.

3º — JARRIER (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Gay Garland-Facilité, por Tumble Lark, HOras Rosa do Sul), 56, J. A. Santos. Treinador, O. Reichel.
4º — UALISSON* (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por

4.º — UALISSON* (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Nelisson-Uaçari, por Bafejo, Orlando Rosina), 56, A. Cassante. Treinador, A. Chioratto.

*Rodou na altura dos 400 metros finais.

Tempo, 1'43" 3 (areia leve). Recorde, 1'41" de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 3 e 3 corpos. Criador de Grand-Cacique, Haras Diamante.

ERRATA

No resultado do GP Criação Nacional, a Taça de Prata das potrancas, a quarta colocada foi Come Together, faixa número 11, e não a titular, Benedetta, como figurou à página 268, da revista de julho/setembro.

SÃO PAULO

☐ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1985 ☐ REPRODUTORES Stol

| | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Premios |
|--|----------|------|------|-------|----------------------------|
| * Executioner II (The Axe II) — 1968 | 38 | 23 | 35 | 94 | 584.164.712 |
| * Figuron (Silver Moon III) — 1968 | 53 | 26 | 43 | 124 | 565.403.281 |
| * Millenium (Aureole) — 1968 | 37 | 20 | 29 | 125 | 525.250.207 |
| * Locris (Venture VII) - 1964 | 54 | 34 | 57 | 145 | 474.006.507 |
| * Rio Bravo II (Saidam) — 1966 | 59 | 34 | 65 | 183 | 438.052.712 |
| * Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967 | 46 | 29 | 49 | 122 | 428.965.510 |
| Henri le Balafré (Sassafrás) — 1972 | 36 | 24 | 33 | 89 | 356.030.532 |
| * Tratteggio (Relko) — 1968 | 22 | 29 | 46 | 138 | 345.327.849 |
| * Court Road (Day Court) - 1966 | 37 | 19 | 30 | 104 | 312.163.400 |
| Falkland (Right Royal V) - 1968 | 25 | 16 | 25 | 73 | 290.852.027 |
| Lunard (Cigal) - 1969 | 29 | 18 | 24 | 83 | 280.809.071 |
| Eylau (Ogan) — 1968 | 37 | 19 | 29 | 117 | 258.975.980 |
| Yakarto (Eurreko) - 1972 | 30 | 19 | 28 | 119 | 253.028.126 |
| Sporting Yankee (Vaguely Noble) - 1974 | 40 | 23 | 27 | 115 | 252.357.497 |
| Felicio (Shantung) — 1965 | 37 | 23 | 32 | 103 | 248.501.730 |
| Viziane (Coaraze) — 1965 | 47 | 24 | 32 | 145 | 239.715.005 |
| Janus II (Pardallo) — 1972 | 8 | 3 | 6 | 9 | 224.906.600 |
| Red Gross (Crepello) — 1972 | 27 | 17 | 28 | 82 | 216.522.107 |
| St. Chad (St. Paddy) — 1964 | 15 | 7 | 9 | 25 | 208.600.040 |
| Head Table (Prince John) — 1969 | 32 | 12 | 21 | 86 | 207.690.157 |
| Sail Through (Never Bend) - 1968 | 28 | 12 | 23 | 97 | 207.359.017 |
| Kuryankin (El Centauro II) — 1970 | 35 | 16 | 25 | 137 | 198.460.935 |
| Campero (A Tempo) — 1973 | 31 | 16 | 25 | 82 | 183.780.962 |
| Sahib II (Sir Gaylord) — 1966 | 30 | 14 | 19 | 98 | 183.487.897 |
| Triunfador II (Gran Atleta) — 1971 | 25 | 15 | 20 | 91 | 168.415.069 |
| Good Bond (Majority Blue) — 1968 | 26 | 17 | 24 | 74 | 167.483.167 |
| | 25 | | 23 | | |
| Magnasco II (Prince John) — 1971 | | 15 | | 58 | 163.531.535 |
| Lone Wolf (Earldom II) — 1975 | 15 15 | 12 | 13 | 41 | 159.675.460 158.778.878 |
| Maniatao (Jerry Honor) — 1972 | 13 | 7 | 9 | 24 | |
| Van Houten (Northfields) — 1975 Analogy (Reviewer) — 1972 | | | 24 | 54 | 155.822.412 |
| | 21 18 | 15 | | 79 | |
| King's Archer (Xaveco) — 1962 | | 9 | 16 | | 128.509.132 |
| Shangamuzo (Klairon) — 1973 | 22 | | | 53 | 125.638.826 |
| Breeders Dream (Tudor Melody) — 1968 | 24 | 12 | 19 | 58 | 123.625.807 |
| Restless Jet (Restless Wind) — 1970 | 14 | 9 | | 40 | 123.175.927 |
| Chubasco (Don Bolinba) — 1974 | 19 | 9 | 10 | 82 | 123.080.032 |
| Keep the Promise (Promised Land) — 1972 | | 9 | 13 | 74 | 122.250.637 |
| Free Hand (Gallant Man) — 1970 | 11 | 5 | 5 | 24 | 119.796.400 |
| Heathen (Hethersett) — 1965 | 16 | 7 | 11 | 48 | 118.470.080 |
| Inshallah II (Ridan) — 1976 | 15 | 9 | 14 | 39 | 118.148.225 |
| Zenabre (Pharas) — 1961 | 15 | 9 | 19 | 68 | 117.782.467 |
| Big Lark (Tumble Lark) — 1974 | 17 | 10 | 15 | 39 | 117.552.500 |
| Malecite (Fin Bon) — 1973 | 21 | 8 | 11 | 49 | 114,437,462 |
| Sirius II (Never Say Die) — 1963 | 17 | 7 | 14 | 42 | 113.229.640 |
| Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970 | 19 | 9 | 17 | 66 | 112.452.050 |
| Karabas (Wordan II) — 1965 | 26 | 10 | 14 | 48 | 112.263.785 |
| Parnasso (Sancy) — 1965 | 20 | 7 | 15 | 72 | 108.793.935 |
| Negroni (Flamboyant de Fresnay) — 1965 | 17 | 9 | 17 | 46 | 106.942.080 |
| Pinhal (Fair Trader) — 1959 | 12 | 7 | 13 | 41 | 105.304.360 |
| Silver (Nashua) — 1965 | 11 | 8 | 23 | 39 | 104.381.600 |

^{*} Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

| | Prod. | Gan | VII. | Cols. | Prêmios |
|---|-------|-----|------|-------|-------------|
| * Executioner II (The Axe II) - 1974 | 19 | 12 | 19 | 40 | 461.366.412 |
| * Figuron (Silver Moon III) — 1974 | 16 | 9 | 14 | 49 | 330.743.099 |
| * Tumble Lark (T. V. Lark) - 1974 | 16 | 11 | 19 | 40 | 232.334.750 |
| Janus II (Pardallo) — 1974 | 3 | 1 | 3 | 4 | 210.735.400 |
| Henri le Balafré (Sassafrás) — 1974 | 11 | 9 | 13 | 14 | 210.350.937 |
| * Locris (Venture VII) - 1974 | 15 | 9 | 11 | 36 | 166.769.987 |
| Lunard (Cigal) — 1974 | 11 | 4 | 5 | 26 | 166.120.961 |
| Van Houten (Northfields) — 1974 | 13 | 7 | 9 | 24 | 155,022,412 |
| * Yakarto (Eurreko) - 1974 | 12 | 9 | 13 | 62 | 152.712.536 |
| * Millenium (Aureole) — 1974 | 10 | 4 | 7 | 28 | 146,965,462 |
| * Falkland (Right Royal V) - 1974 | 11 | 5 | 8 | 18 | 144.253.712 |
| * Maniatao (Jerry Honor) — 1974 | 11 | 9 | 14 | 35 | 141.291.198 |
| * Sporting Yankee (Vaguely Noble) - 1974 | 14 | 9 | 11 | 42 | 127.232.887 |
| * Trinfador II (Gran Atleta) - 1974 | 14 | 10 | 11 | 45 | 115.591.899 |
| Eylau (Ogan) - 1974 | 17 | 8 | 9 | 33 | 109.626.350 |
| Lone Wolf (Earldom II) - 1974 | 4 | 4 | 7 | 17 | 106.957.450 |
| * Sahib II (Sir Gaylord) — 1974 | 12 | 6 | 10 | 19 | 106.063.162 |
| * Free Hand (Gallant Man) - 1974 | 4 | 3 | 3 | 16 | 96.539.850 |

| Э | Ц | | | | | |
|---|-------------------------------------|----|---|----|----|------------|
| ٠ | Stouci (Upper Case) - 1974 | 15 | 7 | 10 | 24 | 95.424.686 |
| | Court Road (Day Court) - 1974 | 16 | 6 | 7 | 43 | 90.711.587 |
| | Restless Jet (Restless Wind) - 1974 | 6 | 5 | 9 | 18 | 89.753.587 |
| | Magestade (Cigal) - 1974 | 5 | 5 | 6 | 21 | 89.707.874 |
| * | Good Bond (Majority Blue) - 1974 | 8 | 7 | 11 | 18 | 84.604.412 |
| | Tratteggio (Relko) - 1974 | 13 | 7 | 8 | 28 | 82.848.574 |
| | Kuryakin (El Centauro II) - 1974 | 10 | 5 | 7 | 35 | 80.186.175 |
| | Magnasco II (Prince John) - 1974 | 13 | 6 | 9 | 13 | 76.480.050 |
| | Bir Lark (Tumble Lark) - 1974 | 9 | 5 | 7 | 23 | 74.818.800 |
| * | Red Cross (Crepello) - 1974 | 9 | 5 | 8 | 21 | 72.915.937 |
| | Elgay (Gay Lussac) - 1974 | 11 | 5 | 6 | 28 | 72.248.887 |
| | Chubasco (Don Bolinba) - 1974 | 8 | 4 | 4 | 34 | 69.364.812 |
| | Rio Bravo II (Saidam) — 1974 | 14 | 4 | 4 | 27 | 67.489.575 |
| ٠ | Mo Bay (Cyane) - 1974 | 13 | 5 | 7 | 27 | 66.018.112 |
| | Inshallah II (Ridan) - 1974 | 10 | 4 | 6 | 18 | 64.167.225 |
| * | Shangamuzo (Klairon) - 1974 | 14 | 5 | 5 | 32 | 62.962.924 |
| | Felicio (Shantung) - 1974 | 9 | 5 | 6 | 17 | 62.703.200 |
| | Kopá (Xaveco) — 1974 | 6 | 4 | 5 | 19 | 57.710.575 |
| * | Sirius II (Never Say Die) - 1974 | 7 | 3 | 5 | 12 | 56.776.350 |
| | Ozú (Cigal) — 1974 | 7 | 4 | 5 | 13 | 55.145.725 |
| | Opalelé (Malambo) — 1974 | 4 | 1 | 2 | 6 | 54.176.100 |
| | Earldom II (Princequillo) — 1974 | 2 | 2 | 2 | 7 | 53.218.425 |
| | Malecite (Fin Bon) - 1974 | 9 | 3 | 4 | 16 | 52.546.462 |
| | Egoismo (Alberigo) — 1974 | 5 | 2 | 5 | 12 | 50.124.737 |
| | Mauser (Zenabre) — 1974 | 10 | 3 | 4 | 12 | 49.905.500 |
| | Viziane (Coaraze) — 1974 | 10 | 5 | 5 | 17 | 47.908.225 |
| • | Karabas (Worden II) - 1974 | 12 | 2 | 4 | 14 | 47.569.450 |
| | Urt (Cigal) — 1974 | 6 | 3 | 4 | 20 | 47.135.286 |
| | Heathen (Hethersett) — 1974 | 4 | 3 | 3 | 16 | 44.382.500 |
| | Head Table (Prince John) — 1974 | 31 | 3 | 5 | 20 | 43.179.437 |
| * | Campero (A Tempo) — 1974 | 33 | 2 | 3 | 13 | 41.142.962 |
| | Agente (Nermaus) — 1974 | 6 | 3 | 4 | 17 | 40.969.487 |

^{*} Importados

AVÓS MATERNOS

| | Prod. | Gan. | Vit. | Cols. | Prêmios |
|---------------------------------------|-------|------|------|-------|-------------|
| Waldmeister (Wild Risk) | 26 | 10 | 16 | 52 | 451.006.279 |
| Earldom II (Princeguillo) | 53 | 26 | 37 | 139 | 413.734.416 |
| Xavecc (Sayani) | 70 | 37 | 51 | 142 | 393.671.370 |
| Pass the Word (Landing) | 31 | 16 | 26 | 67 | 392,286,422 |
| Zenabre (Pharas) | 46 | 24 | 38 | 161 | 353,323,061 |
| Oak Ridge (Blue Peter) | 3 | 3 | 6 | 8 | 308.566.980 |
| Locris (Venture) | 27 | 12 | 16 | 75 | 269.050.790 |
| Silver (Nashua) | 28 | 16 | 25 | 69 | 251.635.367 |
| Fort Napoléon (Tourbillon) | 56 | 24 | 29 | 133 | 234.489.942 |
| Cigal (Alycidon) | 35 | 18 | 28 | 125 | 233.779.095 |
| Imbroglio II (Again) | 17 | 14 | 21 | 44 | 218.472.200 |
| Tumble Lark (T. V. Lark) | 22 | 15 | 22 | 65 | 196.970.302 |
| Jour et Nutt II (Taboun) | 18 | 12 | 18 | 68 | 190.362.950 |
| Vasco de Gama (Bel Baraka) | 37 | 17 | 21 | 154 | 177.145.879 |
| Milord (Fair Trader) | 14 | 4 | 6 | 41 | 160.944.567 |
| Nordic (Relic) | 27 | 12 | 18 | 103 | 160.885.697 |
| Adil (Epigram) | 35 | 12 | 18 | 49 | 156.066.910 |
| Captain Kidd II (Nearula) | 28 | 15 | 20 | 97 | 155.119.512 |
| Rhone (Coaraze) | 11 | 7 | 19 | 38 | 149.519.392 |
| Felicio (Shantung) | 26 | 12 | 19. | 60 | 148.743.280 |
| Coaraze (Tourbillon) | 27 | 15 | 24 | 61 | 146.581.055 |
| Gabari (Burpham) | 15 | 6 | 8 | 34 | 144.410.079 |
| Hibernian Blues (Sheshoon) | 30 | 13 | 19 | 74 | 143.572.240 |
| Falkland (Right Royal V) | 21 | 7 | 15 | 56 | 140.322.664 |
| Sobresalto (Tatán) | 19 | 11 | 19 | 55 | 131.043,290 |
| Heros (Violoncelle) | 15 | 6 | 13 | 47 | 129.742.730 |
| Millenium (Aureole) | 17 | 9 | 12 | 60 | 128.433.902 |
| Daddy R (Olympia) | 10 | 7 | 15: | 32 | 126.626.668 |
| King Buck (Ridan) | 18 | 11 | 12 | 79 | 126.385.797 |
| Gay Garland (Shantung) | 20 | 10 | 14 | 41 | 128.487.150 |
| King's Favourite (King of the Tudors) | 22 | 12 | 20 | 54 | 118.833.167 |
| Major's Dilemma (Orbaneja) | 27 | 9 | 12 | 65 | 113.490.847 |
| Sail Through (Never Bend) | 13. | В | 11 | 48 | 112.644.147 |
| Fleet Son (Fleet Nasrullah) | 13 | 8 | 15 | 42 | 109.466.360 |
| Melody Fair (Fair Copy) | 18 | 14 | 20 | 65 | 107.470.000 |
| Viziane (Coaraze) | 27 | 8 | 10 | 59 | 106.393.224 |
| Honeyville (Charlottesville) | 13 | 8 | 14 | 57 | 104.045.280 |
| Twinsy (Double Jay) | 10 | 7 | 16 | 30 | 103.448.510 |
| Master Bold (Bold Ruler) | 3 | 1 | 1 | 10 | 99.191.580 |
| Ortile (Orhaneia) | 13 | 8 | 18. | 44 | 97 328 390 |

| King's Archer (Xaveco) | 31 | 9 | 13 | 46 | 95.054.675 | 7 |
|--|----|----|----|----|------------|-----|
| Cambremont (Sicambre) | 8 | 5 | 6 | 14 | 95.022.350 | |
| Garboleto (Pharas) | 16 | 10 | 12 | 55 | 93.148.280 | 1 |
| Zaluar (Eboo) | 18 | 8 | 11 | 68 | 92.932.182 | |
| Noble Jay (Double Jay) | 2 | 2 | 5 | 9 | 92.808.725 | -0 |
| Petingo (Petition) | 1 | 1 | 3 | 2 | 92.630.750 | |
| Sillage (Amber) | 21 | 9 | 11 | 56 | 92.056.955 | 1 |
| Clouet (Ogan) | 5 | 3 | 5 | 10 | 91.384.500 | 113 |
| Pewter Platter (Owen Tudor) | 18 | 11 | 15 | 44 | 90.847.775 | |
| King Charming (King of the Tudors) | 14 | 8 | 14 | 41 | 88.165.135 | |
| and the state of t | | | | | | |

| Gamecock (80) - Analogy e Square Root por | | | | |
|--|----|---|---|------------|
| Pampered Kin | 11 | 5 | 4 | 30.058.200 |
| Influido (82) - Zuano e New Lady por Breeders | | | | |
| Dream | 9 | 4 | 2 | 29.946.375 |
| Nunca Falha (82) - Lone Wolf e Sintra por | | | | |
| Montparnasso II | 12 | 4 | 6 | 28.267.450 |
| Cainho (81) - Val D'Aosta e Lisea por Cigal | 12 | 3 | 9 | 27.246.000 |
| Self Service (82) - Tibério e Segua por Silmor | 10 | 3 | 6 | 26.976.650 |
| | | | | |

CRIADORES

| | Apres | VII. | Cols. | Prêmio |
|---|-------|------|-------|------------------------|
| Grimaldi (82) - Executioner II e Greves por Oak | | 1 | | 115.0744 |
| Ride Dimane (82) — Janus II e Oscilação por Wald- | 8 | 3 | 3 | 287.407.60 |
| meister | 3 | 3 | - | 205.860.00 |
| Kew Gardens (81) — Millenium e Din por Pass the Word | 1 | 1 | - | 200.000.00 |
| Bretagne (80) — St. Chad e Oscilação por Wald- meister | 1 | 1 | _ | 150.000.00 |
| Henry Junior (82) — Henry le Balafré e Rose | | | | |
| Velvet por Locris | 8 | 4 | 2 | 137.955.25 |
| Lisbon (82) — Lunard e Catskill por Milord Maro-Road (81) — Court Road e Comare por | 8 | 2 | 6 | 122.394.83 |
| Master Bold | 5 | 1 | 4 | 95.558.60 |
| Hafeli (82) - Figuron e Zetinga por Petingo | 5 | 3 | 2 | 92.630.00 |
| Hilvan (82) - Millenium e Abolim por Silver | 5 | 2 | 1 | 91.618.00 |
| Heckel (82) — Figuron e Varanda por Gabari | 9 | 2 | 6 | 90.311.93 |
| Come Together (82) — Falkland e Doniva por Noble Jay | 10 | 2 | 7 | 87.091.12 |
| Pinguinho (81) — Head Table e Borbulha por | 5 | 3 | 2 | 82.330.20 |
| Jour et Nuit III Jane's Lark (82) — Tumble Lark e Ponteseria por | | | | |
| Imbroglio II Serikib (82) — Van Houten e Late Win por Earl- | 9 | 2 | 6 | 68.104.57 |
| dom II | 3 | 1 | 2 | 66.032.00 |
| Gastadora (81) — Figuron e Adastra por Rhone | 7 | 4 | 2 | 62.770.50 |
| Double Dutch (82) — Free Hand e Riecka por Cambremont | 4 | 1 | 1 | 80.293.00 |
| Caesar's Palace (82) — Locris e Apiness por Chio | 4 | 2 | 2 | 57.520.10 |
| Full House (82) - Maniatao e Bland-Exeter por | 10 | • | 0 | 50.044.07 |
| Exeter II | 12 | 3 | 8 | 52.944.97 |
| Vinhão (82) — Opalelê e Maresol por Mastereu New Filly (82) — Lone Wolf e Fille de Gesvres por | 8 | 2 | 4 | 50.800.90 |
| Clouet | 8 | 1 | 5 | 49.782.60 |
| Nicolai (81) - Pinhal e Prime Lady por Trocado | 9 | 3 | 3 | 44.839.20 |
| Grison (81) — Falkland e Liselotte por Maki Life Boat (80) — Duke of Ragusa e Candy Sugar | 2 | 1 | 1 | 43.607.00 |
| por Yellow Gold | 12 | 5 | 5 | 42.133.30 |
| Adjutor (80) - Locris e Alive por Sovereign Path | 12 | 4 | 5 | 41.022.90 |
| Breu (81) — Kuryakin e A Tempo por Aurreko | 11 | 3 | 5 | 40.691.00 |
| Step by Step (82) — Earldom II e Faux Amour por Daddy R | 5 | 1 | 4 | 39.717.62 |
| Blessed Nest (81) — Nest e Blessed Girl por Car- pinus | 4 | 2 | 2 | 39.369.00 |
| Roul (81) - Sail Through e Double Day por | | | | |
| Double Jump Expresso de Ouro (ex-Hilarity) (81) — Onens | 12 | - | 9 | 37.994.05 |
| Express e Sagalá por Nordic | 14 | 5 | 5 | 36.605.10 |
| Hibrido (82) — Figuron e Cachada por Naftol | 11 | 2 | 5 | 35.958.52 |
| Keston Blake (82) — Sahib II e Xendi por Zenabre | 5 | 3 | 2 | 35.554.75 |
| Clisthen (81) — Heathen e Baueis por Matador II | 14 | 3 | 10 | 34.789.40 |
| Drinko (82) — Magestade e Jeba por Rieck | 7 | 1 | 5 | 34.277.65 |
| Gueto (82) — Yakario e Elba Fleet por Fleet Son | 16 | 4 | 7 | 34.152.4 |
| Salanque (80/81) — Julio Mariner e Saltana por Darius | 5 | 4 | 1 | 33.970.80 |
| Rudolf (81) — Sail Through e Janine Chérie por Falkland | | 4 | | |
| | 10 | | 6 | 32.948.20 |
| Bucareli (82) — Egoîsmo e Ouster por Kamel Question Stop (80) — Ujier e Jaguarai por Heros | 6 | 2 | 6 | 32.816.00 32.759.20 |
| Heracleon (82) — Karabas e Arctic Queen por | 100 | 6- | | 42 5 CO |
| Felicio | 4 | 3 | 1 2 | 32.064.40 |
| Bolkonska (81) — Louris e Dassara por Texano Piccadilly Circus (80) — Estentor e Gwynne Pla- | 8 | | | 31.974.20 |
| ce por Moustache | 5 | 3 | 1 | 31.652.5 |
| Kachia (80) — Zitter e Eugenia por Falkland Randolph (81) — Tratteggio e Eduarda por Flam- | 12 | 4 | 6 | 31.559.72 |
| boyant de Fresnay | 9 | 3 | 3 | 31.401.40 |
| | | | | |
| Ashabit (80) - Locris e Tortorélla por Sail Through | 8 | 3 | 3 | 31.275.38 |

| | Prod. | Gan. | VIt. | Cols. | Prêmios |
|---|-------|------|------|-------|-------------|
| Haras Rosa do Sul | 104 | 71 | 104 | 248 | 813.450.604 |
| Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.) | 106 | 61 | 93 | 278 | 798.480.195 |
| Haras Malurica | 105 | 53 | 78 | 359 | 737.343.740 |
| Haras São José e Expedictus | 124 | 58 | 86 | 312 | 694.734.168 |
| Haras Rio das Pedras | 56 | 31 | 55 | 175 | 602.959.506 |
| Haras Expert | 38 | 21 | 29 | 90 | 521.382.174 |
| Fazendas Mondesir S/A. | 27 | 11 | 15 | 59 | 512.003.890 |
| Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda. | 103 | 49 | 69 | 284 | 483.841.591 |
| Haras Morumbi | 22 | 10 | 22 | 56 | 447.092.802 |
| Haras 2001 | 45 | 30 | 42 | 164 | 367.854.618 |
| Haras Serrano | 14 | 12 | 24 | 38 | 354.245.639 |
| Haras Jatobá | 53 | 31 | 47 | 167 | 349.378.815 |
| Haras Bandeirantes | 39 | 20 | 33 | 138 | 347.391.190 |
| Haras Pirajussara | 43 | 23 | 39 | 148 | 343.774.419 |
| Haras Faxina | 40 | 20 | 26 | 79 | 337.639.415 |
| Haras São Lázaro | 23 | 17 | 40 | 126 | 250.448.830 |
| Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda. | 28 | 13 | 23 | 102 | 243,618,574 |
| Haras San Francesco | 32 | 23 | 31 | 102 | 237.074.007 |
| Haras Interlagos Ltda. | 31 | 18 | 30 | 86 | 235,210,444 |
| Haras Larissa | 37 | 22 | 34 | 103 | 234.313.227 |
| Haras São Quirino | 55 | 21 | 26 | 155 | 227.682.925 |
| Haras Torrão de Ouro | 46 | 19 | 26 | 128 | 216.966.567 |
| Haras Bagé do Sul | 44 | 16 | 26 | 162 | 210.630.776 |
| Haras Santa Amélia | 37 | 16 | 25 | 106 | 207.037.685 |
| Haras Alsiar | 24 | 16 | 25 | 57 | 187.280.218 |
| Haras Eduardo Guilherme | 32 | 14 | 27 | 92 | 175.023.900 |
| Fazenda e Haras Patente Ltda. | 26 | 12 | 26 | 96 | 174.156.290 |
| Haras Pajoco | 28 | 14 | 18 | 131 | 172.883.627 |
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 37 | 9 | 16 | 66 | 164.345.150 |
| Haras Tamandaré | 28 | 17 | 21 | 78 | 164.053.970 |
| Agricola e Pastoril São Silvestre S/A. | 13 | 11 | 31 | 60 | 161.582.810 |
| Haras Santo Alberto | 16 | 5 | 7 | 60 | 154.942.600 |
| Fazenda e Haras Calunga Agro Pec. S/A. | 27 | 15 | 22 | 63 | 152.454.100 |
| Haras América | 24 | 12 | 19 | 77 | 150.558.220 |
| Haras Jahú | 32 | 15 | 23 | 86 | 145.518.842 |
| Haras Paraná Ltda. | 23 | 12 | 21 | 71 | 142.978.530 |
| Haras Vale Verde | 16 | 11 | 14 | 61 | 138.748.394 |
| Haras Santa Maria de Araras | 20 | 9 | 13 | | 131.321.640 |
| Haras Ipiranga | 25 | 10 | 22 | 68 | 118.625.675 |
| Haras Palmital | 22 | 10 | 17 | 54 | 117.725.895 |
| Haras Gralha Azul | 15 | 8 | 14 | 31 | 113.706.970 |
| Fazenda Agro Past. Haras Vera Cruz | 12 | 6 | 10 | 53 | 111.283.277 |
| Haras Fazenda M. M. | 13 | | 13 | 43 | 110.397.709 |
| Haras Sideral | 20 | 10 | 19 | 49 | 107.173.750 |
| Haras Fazenda Coqueiro Verde | 25 | 12 | 13 | 73 | 106.951.836 |
| Haras Capitólio | 22 | 10 | 17 | 53 | 106.092.717 |
| Agro Pastoril Haras Paraiso Ltda. | 8 | 5 | 8 | | 95.706.980 |
| Haras Pindorama | 17 | 7 | 12 | | 94.015.773 |
| Haras Fenicia | 17 | 8 | 11 | 49 | |
| | 16 | 7 | 13 | | 92.830.900 |
| Haras Fronteira Parc. Agro Pecuária | 10 | 1 | 13 | 49 | 32.000.300 |

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

| | Prod | Gan | .Vit | Cols. | Prêmios |
|---|------|-----|------|-------|-------------|
| Haras Rosa do Sul | 43 | 26 | 39 | 95 | 432.039.274 |
| Haras Morumbi | 8 | 5 | 11 | 10 | 377.702.987 |
| Haras Serrano | 9 | 7 | 13 | 10 | 287.036.899 |
| Haras Rio das Pedras | 15 | 6 | 10 | 41 | 275.590.724 |
| Haras Inshalla (Agro Pec, Inshalla Ltda.) | 33 | 15 | 19 | 50 | 264.391.597 |
| Haras Malurica | 44 | 17 | 21 | 92 | 262.686.372 |
| Haras Faxina | 16 | 9 | 10 | 31 | 232.127.775 |
| Haras 2001 | 20 | 14 | 20 | 88 | 224.369.286 |
| Haras Bandeirantes | 19 | 11 | 17 | 54 | 218.272.250 |
| Haras São José e Expedictus | 41 | 13 | 16 | 70 | 205.324.198 |
| Fazendas Mondesir S/A. | 6 | 3 | 5 | 14 | 183.999.460 |
| Haras Expert | 16 | 5 | 6 | 30 | 180.903,124 |
| Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda. | 28 | 13 | 16 | 59 | 173.410.511 |
| Haras Alsiar | 11 | 8 | 13 | 34 | 130.813.598 |
| Haras Santo Alberto | 10 | 3 | 4 | 33 | 124.278.%60 |
| Haras Larissa | 13 | 10 | 16 | 28 | 122.904.312 |
| | | | | | |

| | Santa Ana do Rio Grande | 11 | 4 | 8 | 24 | 102.716.550 |
|---------|----------------------------------|----|---|----|----|-------------|
| Haras . | | 13 | 8 | 9 | 28 | 97.043.800 |
| | nterlagos Ltda. | 13 | 7 | 10 | 27 | 91.853.434 |
| Haras \ | /ale Verde | 5 | 5 | 6 | 21 | 89.707.874 |
| Haras S | San Francesco | 11 | 7 | 7 | 24 | 86.763.412 |
| Fazend | a e Haras Calunga Agro Pec. S/A. | 12 | 6 | 9 | 20 | 74.864.750 |
| | azenda Coqueiro Verde | 13 | 7 | 7 | 45 | 70.921.486 |
| Haras 1 | amandaré | 5 | 2 | 3 | 11 | 66.977.600 |
| | Pirajussara | 12 | 4 | 6 | 22 | 65.892.149 |
| Soc. Ag | ro Pecuária Haras Brasil Ltda. | 9 | 4 | 6 | 29 | 65.551.162 |
| Haras J | . B. Barros | 11 | 3 | -3 | 23 | 62,434,137 |
| Haras S | ão Quirino | 12 | 4 | 4 | 25 | 61.055.475 |
| Haras F | Pajoco | 11 | 4 | 5 | 26 | 59.063.187 |
| Stud Ka | ırlarem | 7 | 5 | 6 | 14 | 57.357.100 |
| Haras S | ianta Amélia | 7 | 3 | 6 | 8 | 52.253.700 |
| | azenda M. M. | 8 | 5 | 6 | 14 | 51.172.649 |
| Haras S | ianta Maria de Araras | 6 | 3 | 4 | 10 | 49.142.600 |
| Haras J | ahú | 9 | 4 | 5 | 27 | 48.485.712 |
| Haras F | almital | 5 | 3 | 3 | 15 | 42.984.275 |
| Haras T | orrão de Ouro | 13 | 1 | 1 | 24 | 42.310.787 |
| Haras E | lagé do Sul | 12 | 2 | 2 | 35 | 42.233.475 |
| Haras F | enícia | 9 | 2 | 4 | 13 | 40.908.487 |
| Haras S | ideral | 5 | 4 | 4 | 15 | 40.671.450 |
| Paulo B | arreto de Sá Pinto | 11 | 3 | 4 | 21 | 39.371.938 |
| Haras C | Capitólio | 6 | 2 | 3 | 9 | 38.046.500 |
| Agro Pe | cuária Pinheiros Ltda. | 3 | 2 | 3 | 9 | 38.017.337 |
| | oë Porangaba | 5 | 3 | 3 | 22 | 37.850.325 |
| Haras S | anta Helô | 4 | 4 | 5 | 4 | 37.615.400 |
| Haras V | alente Agro Pastoril Ltda. | 4 | 2 | 3 | 16 | 36.785.449 |
| Haras L | imoeiro | 4 | 3 | 4 | 8 | 36.700.300 |
| Haras E | duardo Guilherme | 10 | 3 | 4 | 15 | 36.330.800 |
| Haras G | lualuvira | 5 | 3 | 4 | 17 | 35.897.974 |
| Haras B | rasil Grande | 2 | 2 | 3 | 17 | 35.246.125 |
| Haras H | leva | 4 | 3 | 4 | 8 | 35.066.975 |
| | | | | | | " () |

PROPRIETÁRIOS

| | VIt. | Cols. | Prêmios |
|---|------|-------|-------------|
| Haras Rosa do Sul | 81 | 175 | 748.346,680 |
| Stud Inshalla | 79 | 202 | 665.835.267 |
| Fazenda Mondesir | 11 | 31 | 427.275.050 |
| Delmar Biazoli Martins | 20 | 50 | 408.938.959 |
| Haras Bandeirantej | 27 | 112 | 306.513.832 |
| Haras São José e Expedictus | 30 | 61 | 284.869.360 |
| Haras Faxina | 19 | 55 | 277.530.175 |
| Haras Malurica | 22 | 62 | 262,589,686 |
| Haras Jatobá | 32 | 106 | 247.918.260 |
| Haras Scotland | 28 | 98 | 241.446.962 |
| Stud Topázio | 2 | 5 | 212.953.850 |
| Haras Serrano | 14 | 31 | 211.792.599 |
| Haras Barra Bonita | 29 | 84 | 199.131.567 |
| Haras Larissa | 27 | 62 | 171.493.365 |
| Stud Interlagos | 23 | 56 | 168.244.882 |
| Haras Montecatini | 20 | 96 | 163.624.872 |
| Haras Tamandaré | 23 | 68 | 162.939.890 |
| Pro Turf Stud | 23 | 102 | 160.449.169 |
| Haras Rio das Pedras | 9 | 23 | 147.631.212 |
| Stud P. T. | 11 | 15 | 147.001.625 |
| Stud Ipaugu | 24 | 69 | 146.804.986 |
| Haras Vale Verde | 14 | 53 | 148.070.914 |
| Stud Saint-Cloud | 12 | 38 | 134.422.737 |
| Stud Duplex | 12 | 35 | 130.808.832 |
| Haras Pirajussara | 18 | 64 | 128.965.920 |
| Stud Mar-Rub | 2 | 12 | 126.399.437 |
| João Roberto de Melo | 23 | 72 | 120.143.475 |
| Stud Monteserrat | 4 | 5 | 108.404.150 |
| Darcio Antonio Garcia | 10 | 29 | 106.984.168 |
| Fazenda da Toca Ltda. | 10 | 32 | 106.474.710 |
| Haras Tropical | 9 | 37 | 96.861.600 |
| Stud Tevere | 11 | 62 | 96.861.465 |
| Haras Estrada do Sol | 15 | 45 | 90.350.595 |
| Haras Morumbi | 11 | 22 | 89.794.297 |
| Haras Equipage Brasil | 2 | 8 | 87.794.325 |
| Haras Iperó | 9 | 108 | 87.192.010 |
| Haras Louveira Ltda. | 11 | 50 | 82.913.620 |
| Haras J. B. Barros | 6 | 44 | 79.875.097 |
| Stud São José dos Bastiões | 13 | 18 | 79.896.010 |
| Haras Fazenda Real | 10 | 54 | 79.525.677 |
| Stud São Silvestre | 10 | 21 | 78.927.430 |
| Haras San Francesco | 9 | 21 | 78.911.725 |
| Paulo Barreto de Sá Pinto | 10 | 62 | |
| Stud Soplan | 9 | 38 | 78.755.229 |
| Haras Itaquerē | | 44 | 74.660.360 |
| Haras Itaquere Haras Santa Maria de Araras | 6 | | 74.428.584 |
| marias Santa Maria de Araras | ь | 15 | 72.245.800 |

| Haras Alsiar | 11 | 16 | 70,190,417 |
|-------------------------------|----|----|------------|
| Agro Pecuária Haras AAP Ltda. | 5 | 51 | 67.236.362 |
| Rubens Buchalla | 7 | 19 | 66.254.180 |
| Agro Expert | 7 | 21 | 66.196.725 |

JÓQUEIS

| | Monts. | VII. | Cols. | Prêmios |
|--------------------|--------|-------|-------|---------------------------|
| A. Barroso | 896 | 202 | 444 | 1.539.690.319 |
| I. Quintana | 865 | 192 | 467 | 1.634.372.973 |
| C. Canuto | 767 | 128 | 392 | 894.948.338 |
| G. Meneses | 463 | 97 | 236 | 842.907.872 |
| J. M. Silva | 464 | 84 | 238 | 934.907.850 |
| L. Duarte | 486 | 77 | 261 | 686.017.372 |
| A. Matias | 572 | 74 | 276 | 581.427.108 |
| A. Bolino | 480 | 71 | 241 | 575.506.736 |
| J. Garcia | 484 | 63 | 274 | 544.492.356 |
| A. Alves | 526 | 63 | 254 | 428.918.678 |
| M. Lourenço | 372 | 58 | 168 | 438.598.942 |
| W. Carvalho | 545 | 57 | 256 | 710.483.268 |
| A. Batista (Ap.) | 568 | 57 | 286 | 397.847.945 |
| L. C. Silva | 309 | 43 | 155 | 354.378.987 |
| S. P. Barros | 251 | 42 | 120 | 335,465,906 |
| E Amorim | 316 | 40 | 169 | 460.218.003 |
| i. F. Ribeiro | 426 | 40 | 208 | 306.233.827 |
| R. Penachio | 284 | 38 | 147 | 368,561,277 |
| J. M. Amorim | 247 | 36 | 131 | 284.588.213 |
| H. Freitas | 294 | 35 | 139 | 243.147.622 |
| M. André (Ap.) | 347 | 34 | 171 | 250.179.225 |
| N. Lima (Ap.) | 342 | 34 | 179 | 215.010.322 |
| J. Rocha | 180 | 34 | 87 | 182.526.076 |
| N. Souza (Ap.) | 318 | 32 | 145 | 214.345.882 |
| W. Natal (Ap.) | 258 | 31 | 132 | 234.543.800 |
| F. Lopes | 311 | 31 | 136 | 174.531.087 |
| M. Latorre | 312 | 28 | 137 | 256.778.207 |
| L. Yanez | 198 | 28 | 92 | 237.769.252 |
| C. M. Costa | 223 | 24 | 94 | 170.055.260 |
| W. Lopes | 152 | 23 | 72 | 285.167.925 |
| M. Fontoura (Ap.) | 202 | 23 | 109 | 195.569.950 |
| A. Vale | 241 | 22 | 102 | 184.851.734 |
| O. Camargo | 231 | 22 | 90 | 179.038.489 |
| S. Dorneles (Ap.) | 315 | 22 | 159 | 158.656.010 |
| L. Saldanha | 108 | 21 | 44 | 243.230.850 |
| J. Silva | 134 | 20 | 57 | 213.301.818 |
| J. Pereira (Ap.) | 209 | 20 | 89 | 121.624.380 |
| A. Madureira | 237 | 19 | 128 | 109.949.145 |
| J. Amaral | 222 | 18 | 102 | 156.724.020 |
| J. Siqueira (Ap.) | 211 | 18 | 107 | |
| I. Rocha | 66 | 17 | 35 | 139.419.820 69.084.492 |
| J. Ribeiro | 164 | 16 | 72 | |
| C. F. Silva | 192 | 16 | 100 | 118.718.317 |
| J. Pessanha | 130 | 16 | 58 | 99.697.784 87.808.325 |
| J. G. Costa | 180 | 15 | | |
| F. Cozzolino | | 1,000 | 101 | 138.436.082 |
| G. Assis | 221 | 15 | 101 | 107.881.880 |
| J. Rodrigues (Ap.) | 152 | 14 | 74 | 124.607.102 |
| J. Azevedo | 263 | 14 | 131 | 114.198.795 |
| | 106 | 14 | 54 | 81.181.700 |
| L. Amaral | 117 | 14 | 47 | 78.334.230 |

TREINADORES

| | Inscr. | VII. | Cols. | Prēmlos |
|------------------|--------|------|-------|---------------|
| P. Nickel | 1.000 | 203 | 517 | 1.729.554.751 |
| M. Gosik | 868 | 136 | 454 | 1.049.047.200 |
| S. Bernardo | 934 | 112 | 483 | 785.304.579 |
| A. Magalhães F.º | 336 | 52 | 179 | 548.628.259 |
| E. Feijó | 254 | 48 | 128 | 395.553.632 |
| A. Andretta | 221 | 45 | 111 | 382.963.652 |
| A. Oliveira | 235 | 43 | 129 | 368.734.510 |
| W. García | 237 | 42 | 112 | 404.578.162 |
| J. L. Camargo | 208 | 42 | 112 | 361,521,955 |
| J. C. Ávila | 367 | 42 | 186 | 265.605.200 |
| J. Moraes | 222 | 39 | 110 | 292.764.408 |
| M. Signoretti | 279 | 39 | 131 | 282,469,315 |
| J. Fernandes | 455 | 38. | 251 | 383.810.665 |
| S. Lobo | 317 | 38 | 156 | 359.078.262 |
| O. Feljó Neto | 217 | 36 | 115 | 240,283,575 |
| P. Gusso F? | 218 | 35 | 122 | 309,693,242 |
| R. Rondelli | 159 | 34 | 82 | 311,486,470 |
| E. P. Gusso | 482 | 32 | 235 | 313.831.844 |
| J. Roldão | 276 | 31 | 120 | 204,393,092 |
| J. S. Sliva | 119 | 30 | 60 | 283,519,160 |

| C. Cabral | 324 | 30 | 149 | 217.891.822 | J. Santos | 134 | 21 | 58 | 126.657.826 |
|-----------------|-----|----------------|----------|-------------|----------------|-----|----|-----|-------------|
| W. P. Almeida | 173 | 30 29 26 | 84 | 199.131.587 | C. Lira | 113 | 20 | 46 | 240.859.569 |
| D. Garcia Jr. | 166 | 26 | | 229.834.362 | L. C. Matos | 151 | 20 | 76 | 100.164.954 |
| C. L. Salles | 122 | 26 | 86 56 | 127.993.220 | L. E. Gosik | 65 | 19 | 21 | 167.548.050 |
| O. Lima | 224 | 25 | 102 | 273.584.222 | A. F. Barbosa | 165 | 19 | 77 | 157.223.325 |
| D. Garcia | 321 | 25 | 192 | 261,709,283 | E. Cabreira | 75 | 19 | 34 | 123.760.685 |
| A. Altermann F? | 147 | 24 | 56 | 169,848,386 | A. Cabrelra | 108 | 19 | 61 | 121.216.224 |
| J. R. Olguln | 210 | 24 | 101 | 165.238.650 | J. G. M. Souza | 39 | 19 | 15 | 105.809.165 |
| M. Fanticelle | 131 | 24 | 62 | 100.020.154 | J. B. Nogueira | 267 | 18 | 118 | 397.498.734 |
| A. Alvani | 211 | 23 | 119 | 271.582.157 | W. Marraccini | 196 | 18 | 91 | 131.303.297 |
| O. Franco | 199 | 23 | 117 | 186.885.610 | F. R. Lima | 128 | 18 | 67 | 102.510.025 |
| R. M. Dacosta | 128 | | 59 | 152,019,510 | G. O. Silva | 273 | 17 | 134 | 138.285.317 |
| E. Gonçalves | 56 | 23 22 | 81 | 179.978.142 | A. F. Correla | 102 | 17 | 51 | 131.818.490 |
| N. Navarro | 129 | 22 | 61 | 156.706.745 | A. Cavalcanti | 99 | 17 | 46 | 103.711.137 |
| M. R. Campos | 146 | 22 22 | 73 | 123,434,197 | A. P. Penha | 190 | 17 | 94 | 97.109.055 |
| Alb. Santos | 137 | 21 | 59 | 129.518.440 | A. G. Rivera | 118 | 17 | 53 | 92.260.245 |
| | | | | | | | | | |

RIO DE JANEIRO

☐ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1985 ☐

| | | - | - | - | - |
|----|----|-----------------------|---|-------|---|
| RF | 00 | $\boldsymbol{\alpha}$ | | | |
| | | | | | |

| | VIt. | Cols. | Prêmios |
|-------------------------------------|------|-------|-------------|
| Sabinus (Hyperio) — 1964 | 18 | 63 | 504.482.250 |
| * Waldmeister (Willd Risk) - 1961 | 51 | 122 | 325.090.000 |
| Falkland (Right Royal V) - 1968 | 16 | 27 | 280.782.000 |
| * Vacilante II (Practicante) - 1974 | 38 | 121 | 280.150.000 |
| * St. Chad (St. Paddy) - 1967 | 43 | 135 | 272.985.725 |
| Janus II (Pardallo) - 1972 | 25 | 79 | 222.725.000 |
| Free Hand (Gallant Man) - 1970 | 34 | 90 | 209.480.000 |
| Crying to Run (Bold Ruler) — 1969 | 29 | 142 | 208.970.000 |
| Mogambo (Urier) — 1973 | 31 | 120 | 184.315.000 |
| * Heathen (Hethersett) - 1965 | 36 | 112 | 175.332.500 |
| Hang Ten (The Axe II) - 1973 | 30 | 94 | 163.212.500 |
| * Felicio (Shantung) — 1963 | 29 | 112 | 154.058.000 |
| * St. Ives (St. Paddy) - 1974 | 27 | 109 | 150.230.000 |
| Aporema (Felicio) - 1975 | 14 | 28 | 147.830.000 |
| Egolsmo (Alberigo) - 1961 | 20 | 68 | 140.223.000 |
| Tuyuti II (Make Tracks) — 1972 | 20 | 87 | 130.127.500 |
| Millenium (Aureole) — 1968 | 13 | 37 | 127.767.00 |
| So Bold (Master Bold) - 1971 | 16 | 62 | 100.060.00 |
| Sunset (Waldmeister) - 1974 | 13 | 31 | 93.185.00 |
| * Figuron (Silver Moon II) — 1968 | 10 | 41 | 90.844.50 |

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

| | VIt. | Cols. | Prêmios |
|--|------|-------|-------------|
| * Waldmelster (Wild Risk) — 1961 | 16 | 22 | 147.180.000 |
| * Vacilante II (Practicante) - 1974 | 13 | 41 | 109.115.000 |
| * St. Ives (St. Paddy) - 1974 | 13 | 28 | 97.890.000 |
| * St. Chad (St. Paddy) - 1967 | 13 | 27 | 93.486.000 |
| * Heathen (Hethersets) - 1965 | 11 | 43 | 83.912.500 |
| * Crying to Run (Bold Ruler) - 1969 | 8 | 30 | 75.160.000 |
| Sunset (Waldmeister) - 1974 | 10 | 19 | 74.580.000 |
| Egolsmo (Alberigo) - 1961 | 9 | 24 | 74.483.000 |
| Sabinus (Hyperio) - 1964 | 8 | 12 | 65,745,000 |
| * Tuyuti II (Make Tracks) - 1972 | 6 | 35 | 64,617,000 |
| * Free Hand (Gallant Man) — 1970 | 9 | 23 | 83,750,000 |
| * Janus II (Pardallo) — 1972 | 7 | 9 | 61,215,000 |
| * Mogambo (Ujier) — 1973 | 8 | 18 | 59,190,000 |
| * Hang Ten (The Axe) - 1973 | 6 | 23 | 57,335,000 |
| Horoblov (Gran Atleta) - 1973 | 6 | 42 | 53.815.000 |
| * So Bold (Master Gold) - 1971 | 5 | 35 | 49.915.000 |
| * Sporting Yankee (Vaguely Noble) - 1974 | 5 | 19 | 45,340,000 |
| Jasmim (Fort Napoleon) — 1965 | 8 | 8 | 43.140.000 |
| * Figuron (Silver Moon II) — 1973 | 4 | 8 | 40,100,000 |
| Tonka (Locris) — 1973 | 5 | 19 | 34.395.000 |
| • Importados | | | |

Importados

* Importados

CRIADORES

| | VIt. | Cols. | Prêmios |
|-------------------------------|------|-------|---------------|
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 192 | 600 | 1.253.017.500 |
| Haras Santa Maria de Araras | 64 | 235 | 879.227.250 |

| Haras São José e Expedictus | 92 | 294 | 651.399.000 |
|----------------------------------|----|-----|-------------|
| Haras Fronteira | 69 | 286 | 379.195.000 |
| Haras Fazenda Mondesir | 44 | 129 | 345.883.500 |
| Haras Haras Verde e Preto | 24 | 61 | 135.350.000 |
| Elias Zaccour | 7 | 11 | 127.005.000 |
| Haras São José da Serra | 16 | 62 | 117.257.500 |
| Haras Nacional | 24 | 76 | 117.147.500 |
| Rio Grande Agro Pastorii Ltda. | 25 | 88 | 112.351.500 |
| Haras Italssů | 29 | 77 | 106.750.000 |
| Haras Campestre | 16 | 68 | 105.720.000 |
| Haras Jatobá | 27 | 128 | 103.381.500 |
| Haras Rio das Pedras | 16 | 46 | 100.549.500 |
| Haras São Luiz | 25 | 97 | 90.742.500 |
| Haras Flamboyant | 16 | 96 | 90.582.500 |
| Haras Santa Rita da Serra | 19 | 64 | 85.770.000 |
| Haras Cinamomo | 14 | 96 | 82.261.500 |
| Agro Pastoril Haras Pelajo Ltda. | 14 | 44 | 78.735.000 |
| Haras Quebracho | 15 | 90 | 72.265.000 |
| | | | |

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

| | VII. | Cols. | Prêmios |
|----------------------------------|------|-------|-------------|
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 64 | 133 | 517.514.000 |
| Haras Santa Maria de Araras | 23 | 71 | 195.180.000 |
| Haras Fronteira | 21 | 104 | 182.730.000 |
| Fazenda Mondesir | 17 | 36 | 143.195.000 |
| Haras Verde e Preto | 11 | 26 | 91.985.000 |
| Haras São José da Serra | 6 | 36 | 66.510.000 |
| Haras São José e Expedictus | 5 | 41 | 65.837.500 |
| Haras Campestre | 5 | 41 | 55.710.000 |
| Agro Pastoril Haras Pelajo Ltda. | 7 | 21 | 51.085.000 |
| Haras Nacional | 5 | 17 | 44.550.000 |
| Waldyr Leite Palva | 6 | 5 | 43,440,000 |
| Haras Minas Gerais | 6 | 21 | 40.715.000 |
| Rio Grande Agro-Pastoril Ltda. | 5 | 23 | 38.929.000 |
| Haras Santa Rita da Serra | 4 | 15 | 37.295.000 |
| Haras Cruz de Pedra | 4 | 28 | 36.020.000 |
| Haras Barra Nova | 5 | 18 | 34.940.000 |
| Haras Cinamomo | 2 | 39 | 32.216.500 |
| Haras São Jorge das Duas Barras | 4 | 10 | 29.884.000 |
| Haras Rio das Pedras | 3 | 13 | 28.765.000 |
| Fazenda e Haras Jardim | 3 | 7 | 19.890.000 |

PROPRIETÁRIOS

| | VII. | Cols. | Prêmios |
|-------------------------------|------|-------|-------------|
| Haras Santa Maria de Araras | 56 | 186 | 844.567.250 |
| Haras Santa Ana do Rio Grande | 110 | 229 | 680.750.000 |
| Haras São José e Expedictus | 29 | 100 | 441.725.000 |
| Stud Angelical | 63 | 173 | 304.920.000 |
| Fazenda Mondesir | 25 | 58 | 263.998.725 |
| Stud Neocal | 45 | 252 | 210.798.000 |
| Stud Topazio | 35 | 90 | 184.315.000 |
| Elias Zacour | 20 | 70 | 182.660.000 |
| Stud Shangri-Là | 61 | 59 | 154.082.500 |
| Stud Bardaylou | 31 | 85 | 150.835.000 |
| | | | |

| Stud Dois de Julhe Haras São José di Stud Dois Mil Stud Izabelle Stud Celta Stud Cláudia Haras Renee Stud Brocoló Stud Grumser Haras Nacional | | | | 87 8 6 8 8 8 8 5 1 6 5 6 6 | 140 62 62 32 49 57 57 61 37 | 141.248.000 130.600.000 98.775.000 92.109.500 87.920.000 79.010.000 73.945.000 62.420.000 | M. Andrade L. F. Gomes C. A. Martins G. F. Silva E. Barbosa E. B. Queiroz | 25 25 22 20 20 20 | 30 30 25 24 18 17 | 27 27 27 26 19 12 | 37 29 34 30 20 9 | 31 30 35 35 21 12 | 79.569.000 78.347.500 92.479.000 82.442.500 64.280.000 59.197.500 |
|--|------|------|------|--|---|--|--|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|--|
| | | | | | | | | 1.05 | 2.05 | 3.05 | 4.05 | 5.08 | Prêmios |
| JÓQUEIS | | | | | | | A. Morales G. F. Santos | 129 87 | 98 59 | 75 52 | 76 39 | 36 38 | 805.711.500 575.114.225 |
| | 1.05 | 2.08 | 3.08 | 4.08 | 5.05 | Prêmios | D. Netto | 80 | 78 | 99 | 81 | 105 | 293.750.500 |
| A. Charles | - | | | - 101 | | | H. Tobias | 65 | 51 | 46 | 41 | 37 | 306.675.000 |
| J. Ricardo | 296 | 249 | 160 | 136 | 102 | 1.274.883.500 | V. Nahid | 65 | 63 | 59 | 59 | 54 | 304.395.000 |
| G. F. Almeida | 171 | 121 | 103 | 96 | 77 | 892.781.725 | W. P. Lavor | 56 | 65 | 45 | 50 | 26 | 844.567.250 |
| J. Aurelio | 146 | 145 | 123 | 107 | 107 | 736.886.000 | G. Ulloa | 54 | 58 | 53 | 39 | 29 | 191.420.000 |
| J. F. Reis | 101 | 86 | 104 | 73 | 84 | 528.136.500 | J. G. Vieira | 48 | 46 | 40 | 39 | 44 | 159.271.500 |
| F. Pereira | 81 | 80 | 69 | 67 | 57 | 949.079.750 | C. H. Coutinho | 47 | 47 | 30 | 48 | 43 | 153.309.500 |
| C. Lavor | 71 | 68 | 87 | 88 | 64 | 368.770.000 | R. Morgado Jr. | 37 | 25 | 20 | 23 | 13 | 124.237.500 |
| J. Pinto | 70 | 50 | 57 | 49 | 51 | 316.585.000 | L. Previatti Neto | 36 | 30 | 31 | 28 | 23 | 212.145.000 |
| J. M. Silva | 63 | 45 | 45 | 40 | 18 | 168.901.000 | A. P. Silva | 35 | 38 | 30 | 27 | 25 | 193.013.000 |
| A. Machado | 62 | 54 | 64 | 69 | 65 | 302.101.500 | A. Nahid | 35 | 23 | 24 | 20 | 22 | 179.255.000 |
| E. R. Ferreira | 41 | 40 | 32 | 38 | 42 | 158.185.000 | A. Araujo | 34 | 19 | 28 | 30 | 24 | 158.410.000 |
| A. Oliveira | 36 | 14 | 17 | 21 | 9 | 160.905.000 | R. Nahid | 32 | 34 | 38 | 38 | 26 | 148.803.000 |
| E. Ferreira | 28 | 44 | 48 | 27 | 26 | 220.427.500 | P. Salas | 30 | 39 | 32 | 30 | 34 | 258.675.000 |
| J. Garcia | 28 | 31 | 22 | 25 | 22 | 129.475.000 | R. Carrapito | 30 | 32 | 43 | 25 | 22 | 143.925.000 |
| J. Queiroz | 27 | 37 | 35 | 45 | 29 | 228.592.500 | S. Morales | 30 | 22 | 31 | 23 | 24 | 109.401.000 |
| G. Guimarães | 27 | 33 | 30 | 46 | 41 | 104.222.000 | P. Morgado | 27 | 28 | 26 | 32 | 27 | 128.219.500 |
| E. S. Gomes | 25 | 21 | 21 | 32 | 26 | 140.580.000 | G. P. Costa | 27 | 16 | 25 | 26 | 28 | 123.527.000 |

RIO GRANDE DO SUL

☐ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1985 ☐

REPRODUTORES

| | 1.0 | 2.0 | 3.05 | 4.05 | 5.08 | Prêmios |
|---|-----|-----|------|------|------|-------------|
| * Ariosto II (Good Manners) - 1978 | 2 | - | _ | _ | _ | 100.000.000 |
| Bar Gold (Rheingold) - 1974 | 34 | 29 | 27 | 20 | 19 | 83.609.000 |
| Viziane (Coaraze) - 1965 | 5 | 2 | 2 | 3 | 1 | 83.340.000 |
| * Heathen (Hethersett) - 1965 | 18 | 3 | 5 | 6 | 3 | 72.225.000 |
| * Co-Host (Cohoes) - 1972 | 21 | 20 | 12 | 13 | 11 | 60.164.000 |
| * Analogy (Reviewer) - 1972 | 9 | 8 | 2 | 1 | 3 | 59.487.500 |
| * Leonico II (Prince Gary) - 1968 | -28 | 21 | 19 | 21 | 17 | 50.892.500 |
| Pambelé (Mizzenmast) — 1973 | 10 | 13 | 10 | 13 | 4 | 49.859.750 |
| * Tropical Sun II (Solazo) - 1968 | 34 | 27 | 32 | 23 | 20 | 43.271.250 |
| * Fort Royal (Make Tracks) - 1959 | 29 | 10 | 17 | 14 | 9 | 42.159.500 |
| Tonnerre (Pass the Word) - 1968 | 11 | 11 | 10 | 9 | 4 | 41.679.250 |
| * Eldo II (Relko) - 1966 | 18 | 18 | 12 | 16 | 13 | 35,269,750 |
| * El Lazador (Elpenor) - 1969 | 13 | 25 | 20 | 18 | 12 | 34.520.250 |
| * Selim (Nasram) — 1970 | 11 | 10 | 7 | 9 | 4 | 33.011.250 |
| El Flete (Rob Roy) — 1967 | 17 | 20 | 8 | 9 | 5 | 32.124.000 |

| | 1.05 | 2.05 | 3.05 | 4.01 | 5.05 | Premios |
|----------------------------|------|------|------|------|------|-------------|
| Haras Campestre | 2 | - | - | - | - | 100.000.000 |
| Luiz A. Pinheiro Machado | 4 | 1 | 1 | 2 | - | 80.243.000 |
| Haras Lorolú Ltda. | 33 | 20 | 22 | 19 | 9 | 71.025.250 |
| Stud As de Ouro | 38 | 36 | 54 | 60 | 45 | 61.097.500 |
| Ovidio L. Silveira Martins | 7 | 9 | 5 | 6 | 3 | 60.169.250 |
| Haras Cambará | 14 | 12 | 10 | 6 | 2 | 49.343.000 |
| Stud Angelical | 11 | 17 | 21 | 6 | 9 | 44.694.500 |
| Stud Açorianos | 8 | 6 | 3 | 4 | 1 | 42.253.000 |
| Stud Trifeta | 21 | 18 | 12 | 17 | 5 | 40.676.250 |
| Haras Fazenda do Angico | 12 | 12 | 11 | 6 | 2 | 40.671.750 |
| Haras Sambaiba | 2 | - | - | - | - | 40.000.000 |
| Camilo C. Coelho | 5 | 3 | 1 | 2 | - | 32,527,500 |
| Waldyr L. Palva | 15 | 16 | 10 | 9 | 4 | 27.162.500 |
| Haras Longchamp | 12 | 13 | 5 | 4 | 4 | 26,118,000 |
| Haras Lacibeles | 12 | 10 | 5 | 9 | 2 | 25.992.000 |

* Importados

CRIADORES

| | 1,05 | 2.08 | 3.08 | 4.05 | 5.05 | Prémios |
|-----------------------------|------|------|------|------|------|-------------|
| Haras Campestre | 11 | 7 | 5 | 7 | 15 | 110.860.000 |
| Haras São Quirino | 6 | 7 | 5 | 4 | _ | 87.063.750 |
| Haras Bagé do Sul | 21 | 15 | 10 | 14 | 16 | 79.408.750 |
| Haras Santa Amélia | 42 | 21 | 30 | 22 | 18 | 76.025.500 |
| Haras do Arado | 37 | 52 | 35 | 34 | 32 | 74.446.875 |
| Haras Ereporá | 38 | 26 | 27 | 37 | 31 | 71.938.750 |
| Haras Cambará | 26 | 22 | 18 | 13 | 8 | 66.229.375 |
| Haras Rosa do Sul | 11 | 16 | 10 | 5 | 6 | 65.215.500 |
| Haras Balada | 16 | 16 | 12 | 14 | 8 | 54.900.000 |
| Haras São José e Expedictus | 30 | 28 | 20 | 18 | 6 | 54.414.500 |
| Haras Simpatia | 24 | 23 | 15 | 15 | 11 | 49.444.000 |
| Haras Socorro do Sul | 15 | 14 | 14 | 12 | 6 | 47.820.250 |
| Haras Henrique Waihrich | 32 | 28 | 28 | 20 | 11 | 42.091.000 |
| Haras Itapui | 27 | 23 | 24 | 21 | 11 | 37.607.250 |
| Haras Cruz de Pedra | 20 | 28 | 29 | 26 | 18 | 37.195.750 |

JÓQUEIS

PROPRIETÁRIOS

| | 1.05 | 2.°s | 3.05 | 4.05 | 5.0s | Prêmios |
|-----------------|------|------|------|------|------|-------------|
| J. G. Dutra | 125 | 94 | 86 | 74 | 49 | 352.086.250 |
| J. Santos | 86 | 72 | 88 | 79 | 45 | 109.761.000 |
| P. Brasil | 85 | 57 | 53 | 44 | 42 | 189.416.500 |
| L C. Rodrigues | 79 | 55 | 52 | 59 | 29 | 202.303.500 |
| S. Moraes | 75 | 82 | 65 | 62 | 41 | 150.963.000 |
| N. Pinto | 71 | 67 | 54 | 42 | 38 | 114.458.875 |
| L. Santos | 70 | 61 | 62 | 53 | 38 | 120.090.750 |
| O. Batista | 65 | 53 | 69 | 60 | 39 | 132.796.125 |
| M. A. Gonçalves | 46 | 46 | 51 | 27 | 23 | 85.001.250 |
| D. Bencke | 44 | 32 | 38 | 50 | 32 | 59.152.250 |
| A. F. Silva | 43 | 39 | 55 | 49 | 28 | 84.567.250 |
| P. J. Garcia | 40 | 54 | 45 | 47 | 30 | 68.797.750 |
| H. Freitas | 32 | 18 | 16 | 15 | 18 | 89.392.500 |
| U. M. Bueno | 32 | 29 | 22 | 19 | 23 | 48.501.750 |
| N. S. Conceição | 30 | 34 | 30 | 15 | 9 | 56.766.250 |

| TREINADORES | | | | | | | T. Teixeira N. Pires | 48 45 | 64 48 | 61 47 | 59 41 | 32 38 | 65.331.750 63.326.750 |
|-------------|------|-------|------|------|-------|--------------|-------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------------------|
| | -12- | 12.0 | | | 14020 | | H. M. Silva | 43 | 34 | 28 | 21 | 19 | 151.106.625 |
| | 1.05 | 2.05 | 3.05 | 4.05 | 5.°s | Prêmios | O. Machado | 43 | 49 | 55 | 49 | 37 | 88.717.250 |
| 7.50 | | . 100 | | | | Line and the | C. Dutra | 43 | 36 | 32 | 35 | 20 | 72.616.000 |
| C. Freitas | 99 | 75 | 62 | 62 | 44 | 232.682.125 | A. Alvani | 42 | 27 | 30 | 25 | 21 | 33.980.000 |
| H. G. Paim | 66 | 54 | 58 | 51 | 28 | 81.123.500 | A. Vasconcelos | 40 | 46 | 50 | 43 | 30 | 75.622.000 |
| M. R. Lopes | 61 | 51 | 55 | 51 | 29 | 98.182.750 | P. D. Lopes | 40 | 45 | 44 | 27 | 18 | 74.717.375 |
| J. Santana | 50 | 38 | 31 | 34 | 18 | 91.039.000 | B. Piovesan | 39 | 34 | 30 | 39 | 17 | 66.052.000 |
| C. Machado | 49 | 58 | 57 | 42 | 40 | 81.646.750 | A. V. Porto | 37 | 43 | 40 | 31 | 13 | 87,596.875 |

PARANÁ

| | Vit. | Cols. | Prêmios |
|--------------------------------------|------|-------|------------|
| In Command (Jour et Nuit III) - 1968 | 16 | 37 | 31.709.500 |
| Urt (Cigal) — 1968 | 15 | 44 | 22.220.000 |
| Indaial (Xasco) - 1969 | 10 | 28 | 11.845.000 |
| Kelelê (Klairon) — 1972 | 9 | 15 | 11.033.000 |
| Pepone (Cigal) — 1973 | 9 | 28 | 10.385.000 |
| Tumble Lark (T. V. Lark) — 1973 | 8 | 23 | 9.075.000 |
| Pinhal (Fair Trader) - 1959 | 7 | 15 | 13.542.000 |
| Debique (Selenio) — 1974 | 7 | 10 | 15.635.000 |
| Riboson (Ribero) — 1971 | 6 | 27 | 8.795.000 |
| Brac (Aristophanes) - 1971 | 6 | 24 | 8.592.500 |

CRIADORES

| | Vit. | Cols. | Prêmios |
|---------------------|------|-------|------------|
| Haras Rosa do Sul | 22 | 67 | 28.970.000 |
| Haras J. B. Barros | 14 | 54 | 24.557.500 |
| Haras Gralha Azul | 13 | 26 | 26.487.500 |
| Haras Diamante | 12 | 19 | 39.185.000 |
| Haras Tamandaré | 11 | 44 | 14.056.500 |
| Haras Santa Marieta | 9 | 37 | 18.027.500 |
| Haras Poejo | 9 | 37 | 12.585.000 |
| Haras Xará | 9 | 26 | 12.690.000 |
| Haras Paraná Ltda. | 9 | 25 | 9.800.500 |
| João Luiz Garcez | 9 | 18 | 13.102.500 |
| PROPRIETÁRIOS | | | |

| | VII. | Cols. | Prēmios |
|-------------------|------|-------|------------|
| Haras Rosa do Sul | 20 | 47 | 26.465.000 |
| Haras Tamandaré | 11 | 45 | 14.125.000 |

| João Luiz Garcez | 9 | 18 | 13.035.000 |
|----------------------|---|----|------------|
| Stud Babalů | 8 | 19 | 13.200.000 |
| Stud Mandrake | 8 | 16 | 10.097.500 |
| Stud Novak | 7 | 13 | 8.260.000 |
| Stud Afonso Henrique | 7 | 8 | 40.642.500 |
| Stud-Agrovita | 7 | 8 | 8.387.500 |
| Moacir Rocha | 6 | 32 | 11.347.000 |
| Haras Afonso Pena | 6 | 12 | 17.280.000 |
| | | | |

TREINADORES

| | Vit. | Cols. | Prêmios |
|----------------|------|-------|------------|
| Ad. Menegolo | 52 | 223 | 78.072.500 |
| C. P. Gusso | 49 | 193 | 97.440.000 |
| A. Chioratto | 30 | 124 | 57.357.500 |
| L. Santos | 29 | 146 | 71.384.500 |
| A. A. Oliveira | 21 | 118 | 37.606.500 |
| G. Fagundes | 20 | 53 | 32,520,000 |
| O. Reichel | 20 | 45 | 24.705.000 |
| E. S. Santos | 17 | 107 | 21.534.500 |
| A. Santos Fº | 15 | 65 | 22,990,000 |
| M. F. Gusso | 15 | 55 | 22.380.500 |
| | | | |

JÓQUEIS

| | Vit. | Cols. | Prêmios |
|---------------|------|-------|-------------|
| J. L. Cardozo | 63 | 146 | 106.260.500 |
| V. Matos | 41 | 98 | 46.845.000 |
| M. Santos | 32 | 101 | 61.803.000 |
| A. Cassante | 29 | 108 | 46.461.500 |
| E. M. Bueno | 22 | 150 | 28.532.000 |
| O. Loezer | 21 | 56 | 32.377.000 |
| V. Calizario | 20 | 100 | 28,719,000 |
| S. Barbosa | 20 | 76 | 42.207.000 |
| M. A. Avino | 17 | 72 | 19.459.500 |
| J. A. Santos | 17 | 41 | 19.475.000 |

turf fomento

A única publicação do gênero no Brasil, com assinantes em todos os Estados e em grande parte dos países dos continentes.

> Publicidade a cargo da Intermidia Propaganda e Produção Ltda. Avenida Angélica, 501 - 7º andar Conjunto 701 - Fone. 825,4355



O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSE



Abalizadas, amplas reportagens sobre o turfe e a criação na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.

Detalhados registros
estatísticos sobre
pedigrees, performance
nas pistas e linhas
maternas de todos os
ganhadores de Prova de
Grupo na Europa.





Importantes, minuciosos trabalhos sobre temas contemporâneos pelos melhores articulistas europeus especializados em corridas e criação.

O aspecto visual, com ilustrações soberbas em papel da mais alta qualidade, faz desta importante publicação uma leitura agradável de permanente consulta.



Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

ASSINATURAS PARA 1985

Via superfície: £36.00 Via aérea: £64.00 DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS, THE EUROPEAN RACEHORSE OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD, HAYWARDS HEATH, WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA

ou através da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Avenida Linneu de Paula Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil



Feeding to Win

Enciclopedia da nutrição do equino - 322 páginas.

Equine Research Inc. P.O. Box 9001 - Tyler, Texas, 75711.

Aceita pelas grandes figuras ligadas à criação e treinamento de cavalos.



The Tesios I Knew Them

Mario Incisa della Rochetta

113 páginas e algumas ilustrações. J. A. Allen To Become a & Co. Ltd. Racehorse Tr 1 Lower Grosvenor Plandon

ce, Buckingham Palace
Road, London - SWIW do Major W. R. Hern.
OEL - England.

A história do renomado criador, proprietário e treinador italiano, de cavalos, Federico Tesio e sua esposa, dona Lydia, por um amigo de mais de 30 anos.



Dá-lhe Rigoni Histórias do turfe José Perelmiter

Tec. 021-2404765 Edição: Achiamé - Rio de Janeiro 138 páginas.

Thoroughbred Pidigrees Simplified Miles Nappier

76 páginas. J. A. Allen & Co. Ltd.

Termos relativos ao pedigree de cavalos de corrida, com detalhes sobre sua compilação; seu valor do ponto de vista de corridas, criacão e vendas.



O Marabá

N. Brotto

350 páginas, fartamente ilustradas. Edição limitada a 300 exemplares, numerados e assinados.

Preço, Cr\$ 100.000. Encomenda direta ao autor.

Valores da criação nacional. Cavalos famosos, o Derby.



To Become a Racehorse Trainer Joe Hartigan - Prefácio do Major W. R. Hern.

141 páginas. J. A. Allen & Co. Ltd.

Introdução sobre o risco e dificuldades do treinador do cavalo de corrida. O autor, uma conhecida figura do circulo e com muitos anos de sucesso na profissão, fornece interessantes detalhes.



Nota: Os preços das publicações estrangeiras, são calculados em ORTNs ou em dólar-Importação.

turf fomento

Nova assinatura

New subscription

Turf e Fomento, agora editada trimestralmente, é a única revista do gênero no País, inserindo, além dos resultados e comentários sobre as provas clássicas nos principais hipódromos, outras matérias de autoria de renomados técnicos nacionais e estrangeiros.

Faça uma assinatura de Turf e Fomento e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1985.

Remeta seu pedido para Revista Turf e Fomento Ltda, à Avenida Linneu de Paula Machado, 775 - CEP 05601 - São Paulo - SP (Brasil), acompanhado de um cheque, nominal, de Cr\$ 150.000* - Número avulso: Cr\$ 50.000 - Número atrasado: Cr\$ 60.000 e do quadro abaixo:

| | | | > |
|-----------|-------------|--|---|
| Nome: | | | |
| (Name) | | | |
| Endereço: | | | |
| (Address) | | | |
| Cidade: | Estado: | | |
| (City) | (State) | (ZIP) | |
| País: | | | |
| Nation) | | | |
| | Assinatura | | |
| | (Signature) | THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T | |
| | | | |

Renovação

Renewal



REPRODUTORES PARA 1985

Breeders Dream (GB)

Castanho, 1968 Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio

Henri le Balafré (FR)

Castanho, 1972 Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane

Honeyville (GB)

Alazão, 1966 Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion

Mo Bay (USA)

Castanho, 1969 Cyane - Rum Bottle Bay, por Thinking Cap

Posto de Fomento Agropecuário Luiz Oliveira de Barros

Estrada de Mogi Mirim, Km 123

Marlboro

Grande Prêmio São Paulo Marlboro Cup 1985



Venha para onde está o sabor.